



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

Relato
Integrado
2018



Equipe responsável pela elaboração do Relato Integrado 2018

Pró-reitor de Planejamento e Administração

Mozart Tavares Martins Filho

Diretor de Planejamento

Diego D'Avila da Rosa

Coordenação de Planejamento

**Karina Andrade Martinatto
Andréia Sorressão Lucas
Jean Carlo Flores Gonçalves**

Composição Gráfica / Diagramação

André Quadro da Silveira

Fotografia

**Acervo da Universidade Federal
do Rio Grande - FURG**

FURG
50
anos 

*Um passado de memórias,
um futuro de histórias.*

Sumário

1 Visão Geral Organizacional e ambiente externo
Capítulo 1

2 Planejamento Estratégico e Governança
Capítulo 2

3 Gestão de Riscos e Controles Internos
Capítulo 3

4 Resultados da Gestão
Capítulo 4

5 Alocação de Recursos
Capítulo 5

6 Hospital Universitário
Capítulo 6

7 Demonstrações Contábeis
Capítulo 7

8 Outras Informações Relevantes
Capítulo 8





Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Mensagem

“FURG - uma universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos.”

A FURG, como universidade pública que é, constitui-se num verdadeiro espaço de transformação social e, como tal, agrega uma pluralidade de concepções de mundo, de culturas e de saberes. E por assim entender a Educação Superior, a FURG desenvolve seu trabalho sempre em consonância com uma postura ética e solidária, acreditando, cada vez mais, na capacidade de formar profissionais com consciência cidadã, capazes de transformar os mais diversos cenários sociais.

É um grande propósito, este. Por sua grandeza, a comunidade da FURG sabe que só pode atingi-lo mediante um trabalho comprometido com o coletivo. É na coletividade que se chega à universalização de saberes e à democratização do conhecimento, pilares de toda transformação social. Este movimento de conhecer, reconhecer e se reconhecer como protagonistas na FURG compõe uma dinâmica em que todos ensinam e todos aprendem, como tão bem nos ensinou o educador Paulo Freire.

Assim, temos uma Universidade em que se consolidam o respeito às diferenças, a construção dos saberes e a valorização das diversidades e das multiculturalidades, constituintes do nosso corpo universitário, bem como de toda a sociedade. Neste contexto, a FURG, com a missão de promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, forma profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental.



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

No ano de 2018, a gestão da FURG abraçou como principais prioridades:

- Ampliação de cursos de graduação e de pós-graduação, com vistas no fortalecimento do ensino e da pesquisa;

- A ampliação do quadro de servidores, tanto docentes quanto técnicos administrativos, com o propósito de consolidar a estrutura das unidades administrativas e acadêmicas, especialmente nos campi fora do município de Rio Grande;

- A conclusão de obras importantes no Campus Carreiros, como as Casas de Estudante 3 e 4, o Prédio do Instituto de Letras e Artes-ILA, o Centro de Biodiversidade Subtropical – ICB, as instalações do Núcleo de Memória no Cidéc-Sul, o Centro de Tecnologia Costeira e Oceânica – CENTECO, os prédios da Secretaria de Comunicação – SeCom e do Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI, a unidade de Armazenamento de Resíduos Químicos e estacionamentos;

- A conclusão de obras no Campus Santa Vitória do Palmar, como a Casa de Estudante, o novo espaço para a Biblioteca e a ampliação do Pavilhão de Salas de Aula; e também a conclusão do ponto de convívio na Unidade Bom Princípio – Campus Santo Antônio da Patrulha;

- A manutenção e melhoria de diversos espaços físicos, laboratórios, com aquisição de diversos equipamentos;

- A elaboração do regimento dos campi fora da sede, que garante as particularidades e especificidades dessas unidades;

- A criação de Comissão Especial para elaboração de Diagnóstico e Proposição de Metodologia para Aprimoramento do Estatuto e Regimento Geral da FURG;

- A aprovação de políticas institucionais decisivas para a colocação da FURG como referência internacional, como a Política de Internacionalização e a Política Linguística;

- a entrega do segundo Laboratório de Ensino Flutuante, o navio Ciências do Mar II, à Universidade Federal do Maranhão- UFMA;

- A elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2019 – 2022, balizador de todas as ações estratégicas da universidade;

- A inserção cada vez maior da FURG como promotora do desenvolvimento territorial, com a consolidação do OCEANTEC, da INNOVATIO e do NUDESE, contribuindo, assim, para a diversificação da matriz econômica da região.

Como se pode perceber, a FURG encerra 2018, um ano de reconhecida instabilidade na política nacional e de mudanças no cenário econômico, com a certeza de que todos os seus trabalhadores, trabalhadoras e estudantes superaram perspectivas, por vezes, desalentadoras. Esta é uma marca indelével da Universidade: o trabalho diligente e profícuo na realização do ensino, da pesquisa e da extensão, a despeito das situações adversas que a educação brasileira pode estar enfrentando. Nessa dinâmica, evidentemente, houve confronto de ideias e ressignificação de conceitos que julgávamos consolidados. Mas a universidade pública é o lugar privilegiado para o pensar e o repensar concepções. Este movimento é o único capaz de transformar os sujeitos em todas as suas dimensões.

Por fim, aguardamos 2019 com muito entusiasmo, pois com ele virão nossas comemorações do Cinquentenário da FURG, uma universidade com um passado de memórias e um futuro de histórias!



Cleuza Maria Sobral Dias

Reitora da Universidade Federal do Rio Grande



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Capítulo 1

Visão Geral Organizacional e ambiente externo



Quem somos

Nossa história começa com esforços conjuntos de setores da comunidade rio-grandina que se uniram para viabilizar a implementação do ensino superior na cidade na década de 1950. Essa motivação colaborativa seguiu inspirando a comunidade universitária a se engajar com o desenvolvimento regional e nacional, através da inserção nas demandas de seu entorno. Por isso, desde 1987, a FURG assume como vocação institucional os ecossistemas costeiros e oceânicos. Ou seja, nos comprometemos com a criação e a difusão de conhecimento dedicado a compreender a complexidade das manifestações naturais, sociais, culturais e históricas do ecossistema em que estamos inseridos. A FURG existe enquanto envolvida com sua comunidade e região.

Atualmente, através de sua estrutura multicampi, a FURG estende sua atuação para as cidades de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar consolidando-se como um importante dinamizador social do extremo sul do Rio Grande do Sul e do Brasil.

Nossas atividades de ensino, pesquisa e extensão possibilitam a milhares de estudantes, além do saber técnico e científico, uma experiência de cidadania. Por meio de ações afirmativas e decisões estratégicas, a universidade busca oferecer um ambiente igualitário para que os estudantes possam desenvolver a vida acadêmica com toda a sua diversidade, do ingresso à colação de grau.

Fomos uma das primeiras instituições de ensino superior do país a oferecer processos seletivos específicos para o ingresso de estudantes indígenas e quilombolas. Além disso, todos os formandos da FURG têm participação garantida e totalmente gratuita na solenidade de Colação de Grau. Desde 2007, as formaturas são coordenadas e executadas pela instituição, assegurando o caráter oficial e público do ato.

Cada vez mais, somos uma universidade que acredita no ensino superior público e gratuito como promotor do desenvolvimento científico e social, da cidadania e da solidariedade.



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Campus Rio Grande



Unidade Carreiros

O Campus Carreiros foi planejado para ser um ambiente de troca e interação entre as pessoas, onde ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação andam juntos. São 250 hectares de área verde, que propiciam proximidade com a natureza durante a vida universitária. Sua infraestrutura conta com mais de cem salas de aula, diversos laboratórios, restaurantes universitários, casas do estudante, centro de convivência e biblioteca central, além de todas as unidades administrativas e de apoio. Tudo isso, com o objetivo de garantir infraestrutura adequada e segurança às atividades dos nossos estudantes, servidores e da comunidade que frequenta o campus.

O que está localizado na Unidade Carreiros?

Reitoria

Unidades administrativas

Unidades acadêmicas (centros, faculdades e institutos) CIDEC-SUL

Biblioteca Central

Restaurantes universitários

Casas do estudante

Hotel de trânsito

Parque tecnológico Oceantec

Incubadora Innovatio

CAIC

Estação de apoio antártico Esantar

Centro Esportivo (pista de corrida, quadras esportivas e academia)



Unidade Saúde

Localizada no centro da cidade do Rio Grande, a Unidade Saúde sedia os cursos de Medicina e Enfermagem, além de diversos cursos de pós-graduação na área da saúde. Sua estrutura, anexa ao Hospital Universitário Miguel Riet Corrêa Jr., oferece dez salas de aulas, uma biblioteca setorial e mais de vinte laboratórios, o que possibilita que o estudante vivencie amplamente teoria e prática durante toda a sua trajetória acadêmica.

O que está localizado na Unidade Saúde?

- Faculdade de Medicina

- Escola de Enfermagem

Campus Santa Vitória do Palmar

Localizado no extremo sul do estado do Rio Grande do Sul, na fronteira com o Uruguai, o Campus de Santa Vitória do Palmar oferece cursos voltados para questões de fronteira, buscando gerar conhecimento e desenvolvimento voltados para a vocação local. Composto por 12 salas de aula, 4 laboratórios de pesquisa e uma biblioteca setorial, o campus oferece uma infraestrutura completa para a formação acadêmica nos cursos de graduação em Hotelaria, Turismo, Comércio Exterior, Relações Internacionais e Tecnologia em Eventos.

O que está localizado no Campus Santa Vitória do Palmar?

Biblioteca setorial

Unidade da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (assistência estudantil)

Centro de convivência

Casa do estudante



Laboratório de Eventos

Laboratório de Hotelaria

Laboratório de Turismo

Laboratório de Informática



Início



Sumário



Campus Santo Antônio da Patrulha

Localizado em uma região que se destaca pelas atividades econômicas relacionadas à indústria alimentícia, metal-mecânica e ao agronegócio, o Campus Santo Antônio da Patrulha está situado a 70 km de Porto Alegre e oferece cursos de graduação nas áreas de Engenharia Agroindustrial e Ciências Exatas, além de cursos de especialização e mestrado. Sua estrutura está dividida em duas unidades, Cidade Alta e Bom Princípio, e é composta por diversos laboratórios, biblioteca setorial, salas de aulas, cantina, quadra esportiva e amplo estacionamento.

O que está localizado no Campus Santo Antônio da Patrulha?

Biblioteca setorial

Unidade da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (assistência estudantil)

Laboratório de análise de resíduos e contaminantes

Laboratório de ensino de química analítica

Laboratório de química geral e bioquímica

Laboratório de microbiologia

Laboratório de solos, produtos naturais e eletroquímica

Laboratório de síntese orgânica catalítica e laboratório de produtos naturais

Laboratório de ensino de química orgânica e laboratório de síntese orgânica verde

Laboratório de tecnologia de alimentos

Laboratório de análise de alimentos

Laboratório de solos

Laboratório de ensino de física

Laboratório de informática

Laboratório de ensino e pesquisa em educação matemática



Campus São Lourenço do Sul

Localizado no sul do estado do Rio Grande do Sul, em uma região que tem como principal atividade econômica a agropecuária, o Campus São Lourenço do Sul visa contribuir com o desenvolvimento regional focado na sustentabilidade, ofertando vagas nos cursos de Agroecologia, Educação do Campo e Tecnologia em Gestão Ambiental. O principal objetivo é estimular o desenvolvimento econômico sustentável da região através da qualificação e fomento da produção regional. Sua estrutura conta com sala de convivência, biblioteca setorial, diversas salas de aula e laboratórios de pesquisa.

O que está localizado no Campus São Lourenço do Sul?

Biblioteca setorial

Unidade da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (assistência estudantil)

Sala de convivência

Laboratório de Microscopia

Laboratório de Recursos Naturais

Laboratório de Projetos

Laboratório de Geotecnologia

Laboratório Herbagro: coleção didática de plantas

Laboratório de Instrumentação Biológica

Laboratório de Química Ambiental

Laboratório de Práticas Pedagógicas

Laboratório de Gestão Ambiental

Laboratório de Processamento de Produtos de Origem Animal e Vegetal



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Polos Parceiros

EDUCAÇÃO A
Distância



Polos

EAD



Agudo
Cachoeira do Sul
Esteio
Hulha Negra
Jacuizinho
Jaguarão
Mostardas
Novo Hamburgo
Picada Café
Rio Grande (sede)
Santa Maria
Santa Vitória do Palmar
Santana do Livramento
Santo Antônio da Patrulha
São Francisco de Paula
São José do Norte
São Lourenço do Sul
Sobradinho
Sapiranga
Sarandi
Três de Maio



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Conselhos Superiores

Os conselhos superiores são os órgãos de deliberação da administração superior da universidade.



CONSUN

O Conselho Universitário (CONSUN) é o órgão máximo deliberativo da Universidade, destinado a traçar a política universitária e a funcionar como órgão recursal das decisões tomadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA) em primeira e única instância.

O Conselho Universitário é constituído:

- pelo reitor, como seu presidente;
- pelo vice-reitor, como seu vice-presidente;
- por 01 (um) representante de cada unidade acadêmica;
- por representação dos docentes;
- por representação dos servidores técnico-administrativos em educação;
- por representação dos estudantes de graduação;
- por representação dos estudantes de pós-graduação;
- por representação da sociedade.

Também faz parte do Conselho Universitário o último ex-reitor que tenha cumprido integralmente o mandato. Os representantes têm mandato de dois anos. A representação da sociedade é indicada pelo Conselho de Integração Universidade-Sociedade.

COEPEA

O Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA) é o órgão superior deliberativo da Universidade em matéria administrativa, didático-científica, tecnológica e cultural, visando a assegurar o pleno funcionamento e desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.

O COEPEA é estruturado em câmaras, de acordo com o que dispõe o Regimento Geral da Universidade. As câmaras são órgãos deliberativos de caráter temático, constituídas por representantes das Unidades Institucionais.

O pleno do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração é constituído:

- pelo Reitor, como seu Presidente;
- pelo Vice-Reitor, como seu Vice-Presidente;
- pelos Pró-Reitores;
- pelos Diretores das Unidades Acadêmicas;
- por 01 (um) representante escolhido dentre os integrantes de cada uma de suas câmaras;
- por representação dos docentes;
- por representação dos servidores técnico-administrativos em educação;
- por representação dos estudantes de graduação;
- por representação dos estudantes de pós-graduação.

As formas de escolha dos representantes, bem como sua proporção, são definidas no Regimento Geral da Universidade.



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Administração Superior da FURG



Cleuza Maria Sobral Dias
Reitora da Universidade Federal do Rio Grande



Danilo Giroldo
Vice-reitor





Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8



Renato Duro Dias

Pró-reitor de Graduação (PROGRAD)

A PROGRAD é a unidade responsável por propor, fomentar, implantar e supervisionar a execução de políticas para o funcionamento do ensino de graduação. Estabelece como um de seus objetivos a adequação e a expansão da oferta de vagas no ensino da graduação, observando as necessidades, especialmente, da região em que a FURG está inserida.



Eduardo Resende Secchi

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP)

A PROPESP é o órgão que planeja e coordena o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação, e do ensino de pós-graduação, em consonância com o Estatuto e Regimento Geral da Universidade. Procura também incentivar a criação de uma mentalidade de pesquisa nos alunos de graduação, através de um Programa Interno de Iniciação Científica (EPEC) e o Programa de Iniciação Científica desenvolvido em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), com a Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) e com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).



Daniel Porciúncula Prado

Pró-reitor de Extensão e Cultura (PROEXC)

A PROEXC é o órgão executivo responsável pela implementação, coordenação e supervisão das políticas de extensão, de cultura e de artes, em consonância com o disposto no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade. Foi criada por meio da Resolução do CONSUN nº 035, de 05 de dezembro de 2008, com a finalidade de contribuir com a missão institucional de promover uma formação acadêmica ampla, com vistas à melhoria da qualidade de vida das pessoas e ao desenvolvimento regional. Seu fazer considera a interdisciplinaridade, a interação dialógica interna e com a sociedade, o impacto e a transformação social e a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, tendo como base metodológica a troca entre os saberes científico e popular, a formação e a produção acadêmica e a integração com a sociedade.



Lucia de Fátima Socoowski de Anello

Pró-reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PROGEP)

A PROGEP é o órgão que planeja e coordena as políticas de desenvolvimento das pessoas, mediante processos de gestão, integração, aperfeiçoamento, qualificação e assistência. Ela é responsável pelo planejamento e desenvolvimento de política de Recursos Humanos e, através das Diretorias que compõem sua estrutura, presta serviços tais como: atendimento psicossocial, coordenação de concursos públicos, capacitação, registros funcionais, atendimento à saúde (médico, dentário e de enfermagem), folha de pagamento, entre outros.



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Administração do Hospital Universitário



Daiane Teixeira Gautério

Pró-reitora de Assuntos Estudantis (PRAE)

A PRAE é o órgão responsável pela elaboração, execução, monitoramento e avaliação das políticas orientadas pelo PNAES – Programa Nacional de Assistência Estudantil - definido pelo Governo Federal e do PDE – Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante, estabelecido pela FURG. Nesse sentido, os projetos e programas da PRAE visam propiciar, em consonância com o disposto no Projeto Pedagógico Institucional – PPI, e com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, as condições necessárias à permanência qualificada de estudantes em nossa Instituição, buscando, com isso, a participação discente na vida universitária e no aprimoramento das condições para a sua formação técnica, humanística e cidadã.



Marcos Antônio Satte de Amarante

Pró-reitor de Infraestrutura (PROINFRA)

A PROINFRA é o órgão que coordena as ações relativas à implantação, manutenção e ampliação da infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, conservando e construindo seu patrimônio, em consonância com o disposto no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade. Entre as suas atividades, a PROINFRA objetiva integrar as ações referentes à elaboração de projetos, execução de obras e manutenção e conservação do patrimônio e da infraestrutura em geral, existente nos diferentes Campi da FURG.



Mozart Tavares Martins Filho

Pró-reitor de Planejamento e Administração (PROPLAD)

A PROPLAD é a responsável pela promoção do processo de construção do planejamento e da administração necessários ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e de administração da FURG, mediante ações integradas de gestão, execução orçamentária, registro e execução contábil, de avaliação institucional e gestão documental, em consonância com os objetivos e estratégias estabelecidos nos planos institucionais.



Sandra Crippa Brandão

Superintendente do Hospital Universitário

O Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. (HU-FURG/EBSERH) é o principal campo de ensino para os cursos da área da saúde da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Em 2015, tornou-se filial da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). Ainda, atuando com toda a sua capacidade instalada disponibilizada integralmente ao Sistema Único de Saúde (SUS), sendo reconhecido como um dos principais prestadores de serviços na área hospitalar para os pacientes da micro-região litoral lagunar sul, sendo referência na área de HIV/AIDS, gestação de alto risco e traumatologia ortopedia.

De acordo com a DN - TCU 170/2018, as prestações de contas da FURG e do HU são apresentadas de forma consolidada.



Início



Sumário

Missão Institucional

Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental.

Visão Institucional

A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos.

Vocação Institucional

A vocação da FURG – uma universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos – expressa seu compromisso socioambiental e seu alinhamento com o desenvolvimento local, regional, nacional e global, envolvendo todas as áreas do conhecimento.

Estrutura da Universidade

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Instituição educacional de natureza fundacional pública, gratuita, integrante da Administração Federal Indireta, dotada de autonomia didático-científica e administrativa e de gestão financeira e patrimonial, compreende em sua estrutura:

Órgãos de Deliberação Superior:

Conselho Universitário (CONSUN);
Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA);

Estão ligados à Reitoria:

Pró-Reitorias:

Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD);
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP);
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC);
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE);
Pró-Reitoria de Infraestrutura (PROINFRA);
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD);
Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PROGEP)

Órgãos de Assessoramento:

Chefia de Gabinete do Reitor;
Secretaria Executiva dos Conselhos;
Assessoria: Assessoria Jurídica, Assessoria de Comunicação Social, Assessoria de Projetos Estratégicos, Ouvidoria Auditoria interna
Comissões Permanentes.

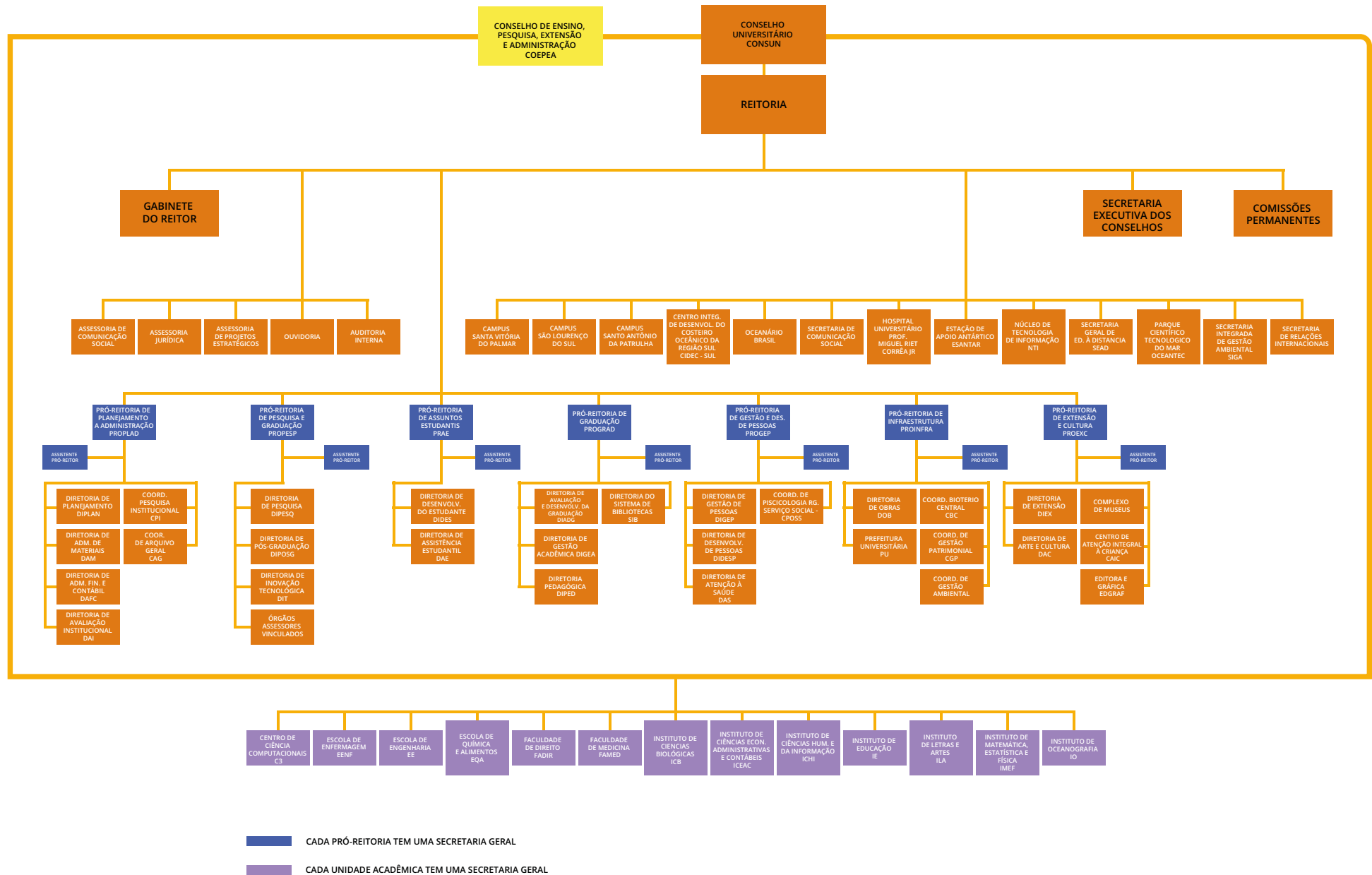
Órgãos Vinculados:

Campus Santo Antônio da Patrulha;
Campus Santa Vitória do Palmar;
Campus São Lourenço do Sul
Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. (HU);
Estação de Apoio Antártico (ESANTAR);
Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI).
Secretaria de Educação a Distância (SEAD)
Secretaria de Comunicação Social (SECOM);
Centro Integrado de Desenvolvimento do Ecossistema Costeiro e oceânico da região sul (CIDECSUL)
Parque científico-tecnológico do mar (OCEANTEC)
Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (SIGA)
Secretaria de Relações Internacionais (REINTER);

Unidades Educacionais, responsáveis pelas atividades-fins, integradas por uma Direção, por uma ou mais Coordenações de Cursos e por um Conselho Deliberativo. São elas:

Centro de Ciências Computacionais (C3)
Escola de Enfermagem (EENF)
Escola de Engenharia (EE)
Escola de Química e Alimentos (EQA)
Faculdade de Direito (FADIR)
Faculdade de Medicina (FAMED)
Instituto de Ciências Biológicas (ICB)
Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (ICEAC)
Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI)
Instituto de Educação (IE)
Instituto de Letras e Artes (ILA)
Instituto de Matemática, Estatística e Física (IMEF)
Instituto de Oceanografia (IO)

ORGANOGRAMA FURG





Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Ambiente Externo

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos campi (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu campus-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro - PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul

que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os campi da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM e Produto Interno Bruto - PIB per capita).

O mapeamento das áreas prioritárias para conservação da biodiversidade no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de importância biológica, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA (Área de Proteção Ambiental) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de vulnerabilidade deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de risco natural é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São

Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de risco tecnológico é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de risco social é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a vulnerabilidade é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos indicadores socioeconômicos, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM alto os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e baixo para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB per capita é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.



Início



Sumário



Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos campi da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade	Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa	
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM	0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,712 Alto	
	Renda	0,709	0,752	0,722	0,709	
	Longevidade	0,861	0,861	0,849	0,861	
	Educação	0,591	0,637	0,528	0,591	
	PIB per capita (R\$)	20 mil	40 mil	17,5 mil	20 mil	

Fonte: Dione Kitzmann (LABGERCO/IO-FURG)



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Dados socioeconômicos da região

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem

como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os Campi de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e Offshore, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos Campi, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial

socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em Rio Grande, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e Offshore, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e Offshore, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e Offshore foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e Offshore, mas também nos demais Eixos



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em Santa Vitória do Palmar, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovia do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em São Lourenço do Sul, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do

COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em Santo Antônio da Patrulha, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias e Licenciatura em Ciências Exatas) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Estes anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos Campi, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.



Início



Sumário

Internacionalização

Com a Política e o Plano de Internacionalização da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, aprovados ainda no começo do ano de 2018, as ações da Secretaria de Relações Internacionais (REINTER) foram pensadas e concretizadas em conformidade com os objetivos e metas neles estabelecidas, de modo a fortalecer a inserção e a visibilidade internacional da FURG, ampliando as oportunidades de realização de estudos, em instituições estrangeiras, bem como a atração de estudantes, técnicos, pesquisadores e de docentes estrangeiros aos cursos da FURG.

A REINTER desenvolve e apoia ações de pesquisa, pós-graduação e graduação, no que se refere a assuntos internacionais. A partir de iniciativas de internacionalização relacionadas à graduação e à inserção da FURG em organismos e órgãos internacionais de cooperação institucional, em sua maioria, formalizadas por meio de acordos de cooperação gerais ou específicos, a REINTER dedica-se, especialmente, às ações de suporte à graduação, consolidando a participação da Universidade nos vários programas institucionalizados de mobilidade acadêmica, como o BRAMEX (Brasil-México) e BRACOL (Brasil-Colômbia), no âmbito do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB), Programa de Bolsas Ibero-Americanas Santander Universidades, em acordo com o Banco Santander, Programa de Licenciaturas Internacionais, no âmbito da CAPES e, mais recentemente, a inserção da

FURG no Programa ESCALA, da Associação de Universidades Grupo Montevideu (AUGM). Ainda, no que se refere à mobilidade acadêmica para a graduação, a REINTER, além dos Programas supracitados, desenvolve e apoia as ações de Mobilidade Livre, na qual os estudantes podem fazer intercâmbio em diversas universidades com as quais a FURG mantém acordo de cooperação. Estas ações contribuem para a busca da excelência dos cursos de graduação e pós-graduação da FURG, bem como para o aumento de sua visibilidade científico-acadêmica e inserção internacional, expandindo seus intercâmbios e fortalecendo sua imagem institucional.

Com relação a presença da FURG em organismos internacionais de cooperação institucional, destacam-se as atividades do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB) e da Associação Grupo Montevideu de Universidades (AUGM), além do Colégio de Gestores de Relações Internacionais das Instituições Federais de Ensino Superior (CGRIFES) e na Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI), buscando-se uma maior participação no Grupo Tordesillas e, especialmente, a inclusão da FURG na Associação Universitária Ibero-americana de Pós-graduação (AUIP), que auxiliará o fortalecimento da imagem institucional da Universidade, bem como sua inserção regional, nacional e global, expandindo parcerias com instituições estrangeiras, reforçando as ações de pós-graduação.

VIAGENS

Atividades Nacionais

Reunião da Rede IBERMAR (Rede Iberoamericana para Manejo Costeiro), no âmbito da Rede AUIP (Associação Universitária Iberoamericana de Pós-graduação), para discutir a inserção da FURG na mesma, e reunião com o Secretário de Relações Internacionais da UFSC, Prof. Lincoln Fernandes, acerca do Projeto Erasmus, dias 24 e 25 de janeiro de 2018, em Florianópolis/SC.

Workshop Planejamento Estratégico de Internacionalização na Universidade Brasileira, da CAPES, no dia 22 de fevereiro de 2018, em Brasília/DF.

Reunião do Grupo de Delegados Assessores de AUGM, de 12 a 13 de abril de 2018, em São Paulo/SP.

“FAUBAI 2018 Conference - Internationalization and Research: Challenges and Strategies”, de 14 a 18 de abril de 2018, no Rio de Janeiro/RJ.

Convocação para reunião Conselho de Gestores de Relações Internacionais das IFES (CGRIFES), no dia 29 de novembro de 2018, na sede da Andifes, em Brasília/DF.

Atividades Internacionais

“Convocatoria para seminario del Proyecto Erasmus + RIESAL, concomitantemente con la realización de la XXI edición de Catedra Europa”, a convite da AUGM, de 12 a 16 de março de 2018, na cidade de Barranquilla, Colômbia.

LXXIII REUNIÓN DEL CONSEJO DE RECTORES DE AUGM realizada de 07 a 08 de maio de 2018 na cidade de Valparaíso, Chile.

I Encontro de Reitores Brasil-Líbano, realizado no período de 16 a 18 de maio de 2018 na cidade de Beirute, Líbano.

IV ENCONTRO INTERNACIONAL DE REITORES DA UNIVERSIA realizado de 21 e 22 de maio de 2018 na cidade de Salamanca, Espanha.

Conferência Regional de Educação Superior na América Latina e no Caribe 2018 - CRES 2018, em Córdoba, Argentina, de 11 a 15 de junho de 2018.

“Staff Training Week - Internationalisation of Higher Education Institutions”, no marco do convênio Coimbra-AUGM, na Universidade de Coimbra, de 09 a 13 de julho de 2018, em Coimbra, Portugal.

Visita à Universidade Pública de Navarra, a convite, para prospectar futuras oportunidades de cooperação, entre ambas as instituições, considerando o número cada vez maior de estudantes e pesquisadores recebidos naquela universidade, no dia 16 de julho de 2018, em Pamplona, Espanha.

XI Assembleia Geral e X Seminário Internacional do GCUB, de 24 a 27 de setembro de 2018, em Budapeste, Hungria.

“Reunión del Grupo de Delegados Asesores de la Asociación de Universidades Grupo Montevideo (AUGM)”, nos dias 16 e 17 de outubro de 2018, em San Luis, Argentina.

Acompanhar a Magnífica Reitora no “XIX Encuentro de Rectores del Grupo Tordesillas” e “I Encuentro de Colegios Doctorales del Grupo Tordesillas”, na Universidade de Granada, de 11 a 13 de novembro de 2018, em Granada, Espanha.

Representar a FURG nas Jornadas de Colaboração Interuniversitária UCA-FURG e palestrar no “Simposio Conmemoración 10 años IBERMAR”, de 19 a 23 novembro de 2018, em Cadiz, Espanha.



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

ACORDOS INTERNACIONAIS ASSINADOS EM 2018

Nº	Instituição	País
1	Shirshov Institute of Oceanology, Russian Academy of Sciences (Academia Russa de Ciências) – SIORAS	Rússia
2	Ministério da Educação e Cultura do Uruguai	Uruguai
3	Instituto Tecnológico Superior de Libres	México
4	Universidade Paris Nanterre	França
5	Universidade de Rennes 1	França
6	Pontificia Universidad Católica de Valparaiso	Chile
7	Universidade Paris-Diderot Paris	França
8	Alfred Wegner Institute, Helmholtz Center for Polar and Marine Research (AWI)	Alemanha
9	Universidade Óscar Ribas – UÓR	Angola
10	Universidade de Santiago de Compostela	Espanha
11	Universidad de Génova	Itália
12	Universitat Politècnica de València	Espanha
13	Concordia University of Edmonton	Canadá
14	Universidade Francisco de Paula Santander	Colômbia
15	Universidade de Cádiz	Espanha
16	Universidad Autónoma de Campeche	México
17	University of East Anglia – UEA	Reino Unido
18	Hochschule Bremerhaven, University of Applied Sciences	Alemanha
19	Universidad Central “Marta Abreu” de las Villas	Cuba

MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL

Alunos da FURG que iniciaram mobilidade no exterior 31

Alunos estrangeiros que iniciaram mobilidade na FURG 48



“Equipe da REINTER participa ativamente de eventos voltados para as questões de internacionalização da educação mundial”



Renovação de acordo de cooperação com Universidade de Rennes I, 2018;



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Macroprocessos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Público Atendido	Subunidades Responsáveis
Assistência Básica	Visa promover a equidade de ingresso e permanência no ambiente acadêmico, por meio de ações específicas de assistência básica, aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Também integra as ações de Assistência Básica a oferta de cerimonial de outorga de grau gratuita a todos estudantes da FURG.	<p>Editais do Subprograma de Assistência Básica-SAB</p> <p>Editais de Inclusão</p> <p>Edital de Renovação do Campus Rio Grande</p>	Discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica	Pró-Reitorias de Assuntos Estudantis, Infraestrutura, Planejamento e Administração e de Graduação.
Formação Ampliada	<p>Visa integrar o estudante à vida universitária por meio de ações de incentivo à participação em atividades de ensino, pesquisa, extensão, representação estudantil, cultura, esporte e lazer ampliando a formação acadêmica do estudante.</p> <p>Também integram a formação ampliada o Programa de Acolhida Cidadã/Solidária e a formalização dos estágios curriculares da FURG.</p>	<p>Programa de Qualificação acadêmica</p> <p>Programa de Acolhida Cidadã</p> <p>Fórum de Assuntos Estudantis</p> <p>Ações de promoção do Bem Viver Universitário</p> <p>Programa de estágios</p>	Discentes de graduação, Técnicos, docentes, empresas e instituições.	Pró-Reitorias de Assuntos Estudantis, Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação, Extensão e Cultura, Infraestrutura e Planejamento e Administração.
Acompanhamento e Apoio sociopsicopedagógico	A ação tem como objetivo minimizar os índices de retenção e evasão do/a estudantes, através de ações sociopsicopedagógicas, que contribuem para o aprimoramento do desempenho acadêmico, promovendo a permanência qualificada e a conclusão do curso do estudante na FURG.	<p>construção de “planejamento de estudos”</p> <p>Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante</p> <p>Serviço de Psicologia aos estudantes</p>	Discentes de graduação, Técnicos, docentes, empresas e instituições.	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, de Graduação; de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas e Unidades Acadêmicas.
Ações Afirmativas	<p>Visa promover a democratização e equidade no ingresso e permanência de estudantes oriundos de escola pública, indígenas, quilombolas e estudantes com deficiência, nos cursos de graduação da FURG.</p> <p>Além disso, tem como foco promover a articulação entre coletivos, Diretórios Acadêmicos, Centros Acadêmicos e Diretório Central dos Estudantes, contribuindo para o fortalecimento do protagonismo estudantil.</p>	<p>Acolhida aos estudantes indígenas e quilombolas ingressantes em 2018</p> <p>Edital único para seleção dos bolsistas de apoio pedagógico</p> <p>Evento Abril Indígena e no I Encontro Cultural Quilombola</p> <p>I Edição do Grupo de Discussão sobre Políticas Afirmativas na FURG</p>	Estudantes oriundos de escola pública, indígenas, quilombolas e estudantes com deficiência.	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, de Graduação e Unidades Acadêmicas.



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Macroprocessos**Descrição****Produtos e Serviços****Público Atendido****Subunidades Responsáveis**

Desenvolvimento e Qualificação da Graduação

Apoio ao desenvolvimento da graduação colaborando com o desempenho dos cursos já existentes e com a proposição de novos cursos visando buscar qualidade e excelência no ensino

Formação de Recursos Humanos (graduação);
 Edital dos Processos Seletivos Específicos e SISU;
 Edital do Processo Seletivo de Ocupação de Vagas Ociosas;
 Editais de Mobilidade Acadêmica;
 Edital de Monitoria;
 Edital EPEC;
 Edital de Revalidação de Diplomas da Graduação;
 Seminários, Fóruns e Congressos voltados para o fortalecimento da Graduação;
 Mostra da Produção Universitária;
 Semana Aberta;
 Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica – PROFOCAP;
 Criação de cursos de graduação;
 Laboratórios do Centro de Formação e Orientação Pedagógica – CFOP;
 Melhoria do desempenho na avaliação dos cursos de graduação pelo INEP;
 Alterações Curriculares dos cursos de graduação;
 Reuniões ordinárias com Comitê de Graduação – COMGRAD;
 Matrículas;
 Diplomas;
 Emissão de documentos referentes à vida acadêmica do aluno;
 Políticas de ações afirmativas;
 Gerência de programas Institucionais: PET, PIBID, PARFOR e PRODOCÊNCIA.

Docentes, Discentes, Técnicos Administrativos em Educação e Coordenadores de Curso de Graduação.

Diretoria de Gestão Acadêmica,
 Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação,
 Diretoria Pedagógica e Unidades Acadêmicas

Desenvolvimento e Qualificação do Sistema Integrado de Bibliotecas

Apoio ao desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e cultura no âmbito das bibliotecas de SiB.

Acervo atualizado;
 ARGO (Base de dados bibliográfica);
 Referência - Atendimento ao usuário para o uso do acervo;
 Empréstimo de itens bibliográficos;
 Treinamento de usuários;
 Base Digital de Teses e Dissertações (BDTD);
 Comutação Bibliográfica (COMUT).
 Fichas catalográficas (catalogação na publicação) de dissertações e teses.

Docentes, Discentes, Técnicos Administrativos em Educação e Comunidade Externa.

Biblioteca Central;
 Biblioteca Setorial Sala Verde Judith Cortesão;
 Biblioteca Setorial de Pós-Graduação em Oceanografia;
 Biblioteca Setorial da Área Acadêmica da Saúde;
 Biblioteca Setorial Museu Oceanográfico;
 Biblioteca Setorial do Campus de São Lourenço do Sul;
 Biblioteca Setorial do Campus de Santa Vitória do Palmar;
 Biblioteca Setorial do Campus de Santo Antônio da Patrulha;



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Público Atendido	Subunidades Responsáveis
Desenvolvimento e Qualificação da Pesquisa e Inovação	Apoio ao desenvolvimento das ações da pesquisa e inovação tecnológica buscando colaborar para o alargamento das fronteiras da pesquisa e do saber.	<p>Editais de fomento à pesquisa</p> <p>Inclusão de discentes na atividades de pesquisa e inovação tecnológica</p> <p>Organização de eventos buscando aproximar Universidade e Sociedade</p>	Docentes, Discentes e Técnicos Administrativos em Educação.	Diretoria de Pesquisa, Diretoria de Inovação Tecnológica, Diretoria de Pós-Graduação e Unidades Acadêmicas.
Desenvolvimento e Qualificação da Pós-Graduação	Apoio à Pós-Graduação na formação de recursos humanos em nível de Especialização, Mestrado e Doutorado; na avaliação continuada; na proposição de novos cursos para a qualificação e o alcance da excelência.	<p>Formação de Recursos humanos (Especialização, Mestrado e Doutorado);</p> <p>Aprovação da co-tutela na Pós-Graduação;</p> <p>Novas propostas de cursos de Pós-Graduação;</p> <p>Aumento dos conceitos dos cursos de pós-graduação atribuídas pela CAPES;</p> <p>Editais de incentivo e apoio a publicação e a popularização da ciência.</p>	<p>Coordenadores da Pós-Graduação, Discentes e Técnicos Administrativos em Educação.</p> <p>Subunidades Responsáveis</p>	Diretoria de Pesquisa, Diretoria de Inovação Tecnológica, Diretoria de Pós-Graduação, Unidades Acadêmicas.
Desenvolvimento e Qualificação do Empreendedorismo Tecnológico	Apoio ao desenvolvimento de ações de promoção do empreendedorismo junto aos cursos de graduação, grupos de pesquisa e cursos de pós-graduação.	<p>Estímulo ao Empreendedorismo através de Editais de Pré-incubação e Incubação de Empresas;</p> <p>Promoção do Empreendedorismo entre estudantes de Graduação e Pós-Graduação;</p> <p>Estímulo à criação de empresas de base tecnológica.</p>	Docentes, Discentes e Técnicos Administrativos em Educação.	Diretoria de Pesquisa, Diretoria de Inovação Tecnológica, Diretoria de Pós-Graduação e Unidades Acadêmicas.
Desenvolvimento e qualificação da extensão universitária	Apoio à formação do estudante na geração do conhecimento e no intercâmbio com outros setores da sociedade.	<p>Capacitação da comunidade universitária para a realização de ações de extensão;</p> <p>Edital interno de registro de ações de extensão;</p> <p>Seleção de propostas no Edital do PROEXT – MEC;</p> <p>Mostra da Produção Universitária;</p> <p>Editora da FURG publicando obras para a promoção e difusão de conhecimentos técnico-científicos e artístico-culturais;</p> <p>Edital EPEC;</p> <p>Apoio à participação acadêmica no Seminário de Extensão Universitária da Região Sul – SEURS</p>	Docentes, Discentes, Técnicos Administrativos em Educação e Comunidade Externa.	Diretoria de Extensão; Diretoria de Arte e Cultura; Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente.



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Macroprocessos

Descrição

Produtos e Serviços

Público Atendido

Subunidades Responsáveis

Ampliar a integração entre a Universidade e a sociedade (Ações do CAIC)

A extensão universitária, através do Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente – CAIC dialoga com a sociedade em duas grandes áreas: EDUCAÇÃO e SAÚDE.

Formação básica do estudante de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos através de convênio com o Município do Rio Grande;

Desenvolvimento da política de extensão universitária por meio das seguintes ações e projetos/programas de extensão: Programa Repensando a Prática Pedagógica;

Projeto Acreditar é Investir;

Projeto Tempo para as Famílias;

Festa Literária do CAIC – FLIC;

Mostra Artística Cultural Do CAIC – MAC;

Congresso do CAIC – CONCAIC;

TÓCAIC – Vivencias Em Educação Musical;

Desenvolvimento da política de saúde da família através do convênio com o Município do Rio Grande.

Estudantes e profissionais da educação básica, profissionais da saúde e comunidade do entorno.

Subunidades Responsáveis

Diretoria de Extensão;

Diretoria de Arte e Cultura;

Desenvolvimento da integração entre a comunidade universitária e a sociedade

Apoio ao intercâmbio de conhecimentos acadêmico e popular.

Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente que permite o acesso da comunidade além de integrar a Universidade com a Educação Básica e outros processos educativos;

Núcleo de Desenvolvimento Econômico e Social oferecendo apoio a projetos que tenham enfoque na promoção do desenvolvimento através de geração de trabalho e renda;

Pesquisa sobre os cursos de formação continuada realizados.

Docentes, Discentes, Técnicos Administrativos em Educação e Comunidade Externa.

Diretoria de Extensão;

Diretoria de Arte e Cultura;

Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Público Atendido	Subunidades Responsáveis
Desenvolvimento das diversas expressões artísticas e culturais	Apoio à produção e difusão e à promoção da formação na área de arte e cultura.	<p>45ª Feira do Livro da FURG - História de Mulheres</p> <p>Canja Musical - NEMUS</p> <p>Show Elas no Palco - Aula Inaugural e encerramento do Março Lilás</p> <p>Show Make me crazy - NEMUS</p> <p>Cineclubes Cultura Viva</p> <p>Férias com Música</p> <p>Show Aluísio Rockembach</p> <p>Aniversário da FURG nos Campi</p> <p>Canção dos Bichos - Show de Rock para crianças da rede municipal de ensino</p> <p>Lançamento da HQ Gambá - Produção Birô de Artes Gráficas</p> <p>Ludens - Espetáculo Dança teatro</p> <p>Tributo a Cassia Eller</p> <p>Tekoá - Lugar onde se é - Espetáculo do Movimento Coral FURG</p> <p>2ª Feirinha do Livro: Festival Literário da FURG - Lendo o mundo por meio da literatura</p> <p>Lançamento da primeira publicação Infantil - Lulu e a lua - Produção Birô de Artes Gráficas</p> <p>Na categoria Apoio e Difusão, foram desenvolvidas atividades junto aos seguintes eventos e ações:</p> <p>Março Lilás 2018</p> <p>Abril indígena</p> <p>Edital de apoio e difusão à arte e Cultura - Bolsas EPEC</p> <p>6º Encontro de Alabes da Cidade do Rio Grande - ARUTEMA</p> <p>Povo Negro em Movimento - Diálogos e resistência no Séc. XXI</p> <p>Instalação UMBIGO do Mundo - Margarida Rache</p> <p>Conversas Literárias - Projeto Cultural Literarte</p> <p>Arte Sul Coexistir: Mostra Universitária de Artes 2018/UFPEL</p> <p>Exposição Fotográfica Orbe</p> <p>III Rap Contra o Frio</p> <p>Trilha Multicultural</p> <p>Encontro com Escritores</p> <p>Mostra de vídeo FRESTA</p> <p>I Encontro Cultural Quilombola</p> <p>Festa Literária do CAIC - FLIC</p>	Docentes, Discentes, Técnicos Administrativos em Educação, Estudantes da Educação Básica e Comunidade Externa.	Diretoria de Extensão; Diretoria de Arte e Cultura;



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Políticas Afirmativas - FURG Encontros de diálogo

Festival Dança Estudante - 2ª Ed.

Meeting of Styles Brasil

Festival Cultural de Capoeira

5º CURIMBA - Festival Estadual de Tambores e Dança

Edital de atividades artísticas e literárias para participação da 46ª Feira do Livro da FURG

Feira do Livro de Mostardas

Feira do Livro de São Lourenço

Paola Kirst - lançamento do álbum Costuras

Palestra “Compaixão em meio à confusão: é possível?” ministrada por Henrique Lemes da Silva

Ciclo de palestras do curso de Arquivologia com a participação do convidado Dr. Vanderlei Batista dos Santos

Na categoria Formação em Arte e Cultura, os eventos e ações desenvolvidas foram:

Oficina Introdução à Estamparia Artesanal - Núcleo de Cenografia, 15 e 22 de março

Oficina de Chimarrão e roda de conversa - CTG Farroupilha, 23 de abril

Curso de Extensão em Música: Trombone, trompete, tuba, trompa e bombardino - NEMUS, de maio a dezembro

Oficinas Contadores de História - Da formação a ação, com Lóri Nelson, de 16 de maio a 06 de junho

Oficina Tambor Sopapo e a ancestralidade - NEMUS e ARUTEMA, 20 de maio

Oficinas de Teatro - Projeto Teatro na FURG, de junho a dezembro

Oficinas de Danças - Tango, milonga e folclore uruguaio - CTG Farroupilha, 07 de julho

Férias com Música: oficina de metais, oficina de canto e técnicas vocais, oficina de produção e audiovisual em música - de 30 de julho a 02 de agosto

Laboratório de Criação Musical - NEMUS, de setembro a novembro

5º Simpósio de Cultura, evento integrado à Mostra da Produção Universitária - Planejado e executado anualmente Oficinas de capoeira no Festival Cultural de Capoeira - 20 de outubro

Cursos oferecidos

Graduação - Presencial		Matriculados	
Nome do curso	1º sem	2º sem	
Administração	383	394	
Agroecologia - São Lourenço do Sul	70	64	
Arqueologia	156	140	
Arquivologia	147	144	
Artes Visuais - Bacharelado	101	101	
Artes Visuais - Licenciatura	108	109	
Biblioteconomia	159	152	
Ciências Biológicas - Bacharelado	153	150	
Ciências Biológicas - Licenciatura	153	147	
Ciências Contábeis	428	363	
Ciências Econômicas	349	346	
Ciências Exatas - Licenciatura - Santo Antônio da Patrulha	76	64	
Comércio Exterior - SVP	100	95	
Direito D	273	273	
Direito N	277	277	
Educação do Campo - Licenciatura - São Lourenço do Sul	86	79	
Educação Física	122	115	
Enfermagem	261	270	
Engenharia Agroindustrial - Agroquímica	112	96	
Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias	83	78	
Engenharia Bioquímica	206	181	
Engenharia Civil	405	405	
Engenharia Civil Costeira e Portuária	129	125	
Engenharia Civil Empresarial	298	297	
Engenharia de Alimentos	182	164	
Engenharia de Automação	139	139	
Engenharia de Computação	218	223	
Engenharia Mecânica	391	390	
Engenharia Mecânica Empresarial	257	254	
Engenharia Mecânica Naval	118	119	
Engenharia Química	247	234	
Eventos - Tecnologia - Santa Vitória do Palmar	76	64	
Física - Bacharelado	114	98	
Física - Licenciatura	101	83	
Geografia - Bacharelado	114	100	
Geografia - Licenciatura	122	104	
Gestão Ambiental - Tecnologia - Rio Grande	44	36	
Gestão Ambiental - Tecnologia - São Lourenço do Sul	79	87	
Gestão de Cooperativas	56	46	
História - Bacharelado	138	129	
História - Licenciatura	130	123	
Hotelaria - Santa Vitória do Palmar	101	94	
Letras Portugêses	193	168	
Letras Portugêses/Espanhol D	85	73	
Letras Portugêses/Espanhol N	87	76	
Letras Portugêses/Francês	89	75	
Letras Portugêses/Inglês	102	85	
Matemática Aplicada	164	148	
Matemática	116	85	
Medicina	434	431	
Oceanologia	189	190	
Pedagogia Licenciatura D	170	167	
Pedagogia Licenciatura N	173	160	
Psicologia	200	197	
Química - Bacharelado	130	110	
Química - Licenciatura	84	81	
Sistemas de Informação	146	146	
Relações Internacionais	84	72	
Toxicologia Ambiental - Tecnologia	77	53	
Turismo Binacional	81	78	
Total	9866	9347	

Graduação - a distancia		Matriculados	
Nome do curso	1º sem	2º sem	
Ciências - Licenciatura - EAD - Novo Hamburgo	25	18	
Ciências - Licenciatura - EAD - Santa Vitória do Palmar	49	19	
Ciências - Licenciatura - EAD - Santo Antônio da Patrulha	16	8	
Ciências - Licenciatura - EAD - São Lourenço do Sul	19	8	
História Licenciatura EAD - Cachoeira do Sul	18	18	
História Licenciatura EAD - Novo Hamburgo	11	11	
História Licenciatura EAD - Santo Antônio da Patrulha	17	17	
História Licenciatura EAD - São Francisco de Paula	12	12	
História Licenciatura EAD - São Lourenço do Sul	12	12	
História Licenciatura EAD - Sapiranga	17	17	
Pedagogia - Licenciatura - EAD - Esteio	43	40	
Pedagogia - Licenciatura - EAD - Sapiranga	47	39	
Pedagogia - Licenciatura - EAD V2 - São Lourenço do Sul	41	31	
Pedagogia - Licenciatura - EAD V2 - Sto. Antônio da Patrulha	43	35	
Total	370	285	
Pós graduação			
Especialização Lato-sensu - Presencial		Matriculados	
Nome do curso	1º sem	2º sem	
Abordagem Multidisciplinar em Dependência Química	22	21	
Arquivos Permanentes	6	0	
Ciências Contábeis	15	15	
Diversidade Vegetal	10	10	
Gestão Agroindustrial	24	22	
Gestão Ambiental em Municípios	18	18	
Linguística e Ensino de Língua Portuguesa	22	16	
Qualidade e Segurança de Alimentos	16	16	
Sociologia	11	7	
Total	164	145	
Especialização Lato-sensu - EaD		Matriculados	
Nome do curso	1º sem	2º sem	
Aplicações para WEB	76	45	
Educação Ambiental	125	65	
Especialização para Professores de Matemática	55	150	
Gestão Pública Municipal	0	150	
Mídias na Educação	91	80	
Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação	163	75	
Total	510	565	
Residência		Matriculados	
Nome do curso	1º sem	2º sem	
Prática Jurídica Social - Residência Jurídica	20	20	
Residência Integrada Multiprofissional Hospitalar com Ênfase na Atenção à Saúde Cárdio-Metabólica do Adulto	6	6	
Anestesiologia	9	9	
Cirurgia Geral	6	6	
Clínica Médica	13	13	
Medicina de Família e Comunidade	7	7	
Obstetrícia e Ginecologia	2	2	
Ortopedia e Traumatologia	8	8	
Pediatria	8	8	
Saúde da Família	9	9	
TOTAL	88	88	

Mestrado	Matriculados	
	1º sem	2º sem
Nome do curso		
Administração	21	33
Aquicultura	25	24
Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais	29	22
Ciências da Saúde	26	19
Ciências Fisiológicas	16	18
Contabilidade	18	17
Direito e Justiça Social	63	54
Economia Aplicada	16	15
Educação Ambiental	42	35
Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde	30	33
Educação	21	45
Enfermagem	53	47
Engenharia de Computação	81	63
Engenharia e Ciência de Alimentos	38	24
Engenharia Mecânica	43	36
Engenharia Oceânica	41	40
Engenharia Química	19	17
Física	15	15
Geografia	28	22
Gerenciamento Costeiro	31	22
Letras	46	43
Modelagem Computacional	41	38
Oceanografia Biológica	29	31
Oceanografia Física, Química e Geológica	31	27
Química Tecnológica e Ambiental	34	33
Saúde Pública	23	12
Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física	11	2
Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional	28	28
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas	11	25
Mestrado Profissional em História	36	32
Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional	31	13
Total	977	885

Doutorado	Matriculados	
	1º sem	2º sem
Nome do curso		
Aquicultura	32	31
Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais	17	15
Ciências da Saúde	61	56
Ciências Fisiológicas	43	40
Educação Ambiental	57	51
Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde	59	69
Enfermagem	48	45
Engenharia e Ciência de Alimentos	53	39
Letras	44	40
Modelagem Computacional	25	30
Oceanografia Biológica	24	22
Oceanografia Física, Química e Geológica	35	32
Química Tecnológica e Ambiental	52	42
Total	550	512





Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Capítulo 2

Planejamento Estratégico e Governança

O planejamento estratégico da FURG está delineado no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Ambos os documentos são construídos a partir do diálogo com

a comunidade universitária e com a sociedade, tendo como base a educação Superior brasileira, entendida como direito da sociedade e um dever do Estado, deve incorporar em sua razão de existir um conjunto de funções sociais, ampliando o compromisso público com a política de formação e produção de conhecimento, uma vez que é um dos principais “pilares” de emancipação da sociedade, e, por isso, deve reafirmar princípios constitucionais da democracia; assumir a responsabilidade social por meio de ações que possibilitem aos diferentes grupos sociais o usufruto dos conhecimentos produzidos pela academia em todas as suas dimensões; e reconhecer-se como espaço público, que delinea sua identidade no diálogo com a sociedade (PPI, 2011-2022).

O atual PPI, construído para o período 2011-2022, apresenta uma visão estratégica da Universidade para o período de 12 anos, integrando-se a ele os PDIs quadrienais, consolidando a forma de planejar e avaliar a FURG não apenas a curto e médio prazo, mas também em longo prazo.

Agregando as discussões e reflexões realizadas em seminários com a comunidade interna e externa o PPI e PDI estão consolidados em um único documento estruturante de gestão do desenvolvimento da Instituição em todos os seus setores, unidades e segmentos.

O PPI sintetiza a filosofia, missão, visão e diretrizes; os princípios orientadores do ensino, da pesquisa e da extensão; o perfil dos servidores; o perfil dos estudantes; a avaliação e o planejamento; e objetivos estratégicos, como forma de orientar as ações de ensino, pesquisa e extensão que visam atender aos objetivos e estratégias do PDI. O PPI como eixo central e norteador da Instituição, caracteriza-se por ser um processo dinâmico em permanente avaliação na relação com o contexto social e da Universidade. Já o PDI expressa os objetivos e estratégias sistematizadas eixos norteadores, entrelaçados e indissociáveis, e Programas Institucionais, a partir dos quais serão definidos os Planos de Ação Anuais, elaborados pelas Unidades Acadêmicas e Administrativas, ano a ano, durante o quadriênio.

O processo contínuo de formulação e implementação do planejamento estratégico da FURG é assegurado com a revisão, a cada quatro anos, do PDI, em consonância com o PPI. Ao longo de todo o ano de 2018 houve um intenso processo de avaliação e construção do PDI para o período 2019-2022, tendo como marco inicial o processo de autoavaliação institucional, do qual participaram servidores e estudantes da FURG.

Tomando como base os resultados a autoavaliação e agregando a eles os resultados de seminários e consultas realizadas com servidores, estudantes, trabalhadores terceirizados e comunidade externa à Universidade, o Comitê Assessor de Planejamento (CAP), deu início ao processo de construção do PDI 2019-2022, apresentado à comunidade para críticas e sugestões e posteriormente submetido à aprovação do Conselho Universitário (CONSUN).

Para operacionalizar todo esse processo, a Universidade conta, além de sua estrutura formal dedicada à avaliação e ao planejamento, com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), o Comitê Assessor de Planejamento (CAP) e as Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAP).

A CPA da FURG foi criada com as atribuições de “condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP”. A proposta de constituição e regimento da CPA se deu em 2004, pela comissão que preparou o “Estudo para Elaboração do Processo de Autoavaliação da FURG”, no ano de 2004, dada a promulgação da Lei do SINAES (Lei nº 10.861/2004).

Criado em 2010, o CAP é uma comissão permanente, vinculada a PROPLAD, cujas atribuições estão ligadas à condução das propostas de construção dos planos institucionais, acompanhamento da execução e da avaliação dos planos institucionais e assessoramento ao Pró-Reitor de Planejamento e Administração nas questões ligadas ao planejamento estratégico da Universidade.

As CIAPs, regulamentadas pela Instrução Normativa (IN) 001/2018, tem como finalidade assessorar os processos avaliativos e a construção do planejamento das Unidades Acadêmicas e Administrativas a que pertencem. São comissões compostas por membros dos segmentos



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

docente, discente e técnico (quando ligadas às Unidades Acadêmicas) e de diferentes diretorias/coordenações (quando ligadas às Unidades Administrativas). Compete às comissões, conjuntamente com a direção de sua respectiva Unidade, conduzir o processo de construção dos planos anuais de ação.

Toda essa estrutura é posta em movimento para a elaboração dos Planos Anuais de Ação das Unidades Acadêmicas e Administrativas da Universidade. Os planos são compostos por um conjunto de ações, definido por cada Unidade, no qual cada ação está plenamente vinculada a estrutura do PDI (Programas, Eixos Norteadores, Objetivos e Estratégias).

O acompanhamento das ações propostas no Plano de Ação da FURG, é realizado por meio de sistema interno, desenvolvido na própria Instituição, que possibilita às Unidades informarem quais são suas ações para o ano vigente, sua vinculação ao PDI (programa-eixo-objetivo-estratégia), seu indicador de medição, unidades que colaboram, além da avaliação em momento oportuno. Essa estrutura possibilita verificar se a ação foi atendida, parcialmente atendida ou não atendida, agilizando sobremaneira o acompanhamento das ações de cada exercício, permitindo o registro permanente nos bancos de dados da Universidade.

Ao analisar a estrutura existente para a execução do planejamento estratégico da FURG, além do PPI e PDI consolidados em um único documento, se reconhece o grande avanço conquistado pela Universidade ao longo dos seus quarenta e nove anos de existência.

No entanto, não se pode deixar de considerar os enormes desafios que ainda vem pela frente, neste mundo contemporâneo em constante transformação. Por isso, é preciso estar em permanente vigilância na identificação e busca de novos caminhos, sempre com o objetivo da excelência e efetividade social, em todo o “saber e fazer acadêmico”.

Objetivos Estratégicos

A FURG, em observância a sua inserção local/regional e nacional/global, busca cumprir sua missão a partir dos objetivos estratégicos que constituem o planejamento de longo prazo, numa visão prospectiva de 12 anos. Os objetivos estratégicos, definidos no PPI, são os seguintes:

- ▶ defender a autonomia e a democratização do ensino superior público;
- ▶ consolidar-se como referência nacional e internacional no ensino, na pesquisa e na extensão;
- ▶ fomentar ações de ensino, pesquisa e extensão, visando à produção de conhecimento, tecnologia e inovação, em benefício de uma sociedade mais justa e ambientalmente sustentável;
- ▶ implementar ações que contribuam na definição de políticas públicas de desenvolvimento social, valorizando o potencial humano, em um ambiente que respeite as diferenças e as identidades étnico-culturais;
- ▶ reafirmar e ampliar a excelência da Instituição no conhecimento da estrutura e função dos diferentes ecossistemas costeiros e oceânicos;
- ▶ desenvolver e consolidar estratégias de prospecção e condução de pesquisas tecnológicas e mecanismos de transferência de tecnologia;
- ▶ desenvolver e consolidar mecanismos de diagnóstico, análise e identificação das necessidades de educação e saúde, padrões de distribuição geográfica e perfil socioeconômico da população;
- ▶ identificar demandas e desenvolver ações de formação de profissionais em áreas prioritárias para o desenvolvimento local e regional;

- ▶ intensificar ações de cooperação entre a Universidade e os municípios da região;
- ▶ desenvolver e consolidar as políticas de internacionalização da Universidade;
- ▶ fomentar ações e políticas de integração entre a Universidade e os diferentes níveis e modalidades de ensino;
- ▶ priorizar ações pedagógicas comprometidas com o princípio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão na formação dos estudantes;
- ▶ intensificar as ações de formação e qualificação dos servidores;
- ▶ prospectar oportunidades para qualificar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão;
- ▶ aprimorar a política de comunicação e divulgação interna e externa;
- ▶ institucionalizar o acesso gerencial à informação acadêmica e de gestão;
- ▶ ampliar e qualificar as ações de assistência ao estudante;
- ▶ consolidar a atuação multicampi e ampliar ações para atender demandas regionais;
- ▶ desenvolver núcleos e estruturas para a integração de áreas e implementação de programas estratégicos nas áreas da educação, saúde, cultura, tecnologia e inovação e meio ambiente.



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Planejamento Estratégico



Desde a década de 1970, a FURG investe em planejamento. O planejamento estratégico é um processo participativo que busca realizar a missão da Universidade e acompanhar a visão de futuro construída, promovendo uma ampla reflexão sobre as atividades acadêmicas e administrativas e resultando na proposição de medidas para o aperfeiçoamento institucional.

Para subsidiar essa reflexão, são realizadas, de forma cíclica, diversas pesquisas de opinião com a comunidade universitária, para avaliar a percepção

dos diferentes segmentos envolvidos nas atividades da FURG. A proposição de medidas para os rumos da instituição é feita através de seminários realizados com a comunidade universitária e consultas à comunidade externa à FURG, aos estudantes e trabalhadores terceirizados, culminando com a construção do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Entenda a estrutura do Planejamento Estratégico da FURG e a conexão entre o PPI, o PDI e os Planos Anuais de Ação.

Projeto Pedagógico Institucional

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) apresenta uma visão estratégica que pensa e planeja a Universidade a longo prazo. Ele sintetiza filosofia, missão, visão e diretrizes; princípios orientadores do ensino, da pesquisa e da extensão; perfil dos servidores e dos estudantes; avaliação e planejamento e objetivos estratégicos, como forma de orientar as ações de ensino, pesquisa e extensão.

Construído para uma perspectiva de 12 anos, o PPI é um processo dinâmico e está em permanente avaliação para dar conta das mudanças do contexto institucional e social.

Plano de Desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), por sua vez, expressa os eixos norteadores e os programas institucionais pelos quais as diferentes áreas de atuação da FURG buscam cumprir a missão, a visão e os objetivos estratégicos previstos no PPI. O PDI pode ser entendido como um instrumento de planejamento de médio prazo, sendo revisado a cada quatro anos, e a partir do qual são definidos os Planos de Ação Anuais das unidades acadêmicas e administrativas da universidade.

Processo de Construção e Revisão do PDI

O planejamento institucional da FURG é um processo totalmente integrado ao Programa de Autoavaliação Institucional. Isso porque é através dos processos avaliativos do Programa que a comunidade universitária é consultada sobre a atuação da FURG e pode colaborar com os rumos da instituição. O Programa de Autoavaliação Institucional está estruturado em um ciclo avaliativo de quatro anos, ao longo do qual são realizados diferentes processos de avaliação, tanto anuais como quadrienais (Avaliação Docente pela Discente, Avaliação do Restaurante Universitário, Avaliação da Imagem da FURG, Pesquisa de Opinião da Comunidade etc).

Os resultados da pesquisa de opinião são analisados quantitativa e qualitativamente e são encaminhados às Unidades Acadêmicas e Administrativas. De posse desse conjunto de informações previamente tabuladas, as Comissões Internas de Avaliação Permanentes realizam o trabalho de análise e conduzem o processo de autoavaliação de sua Unidade, com a identificação dos pontos positivos e do que ainda precisa ser melhorado no desempenho de suas atividades.

Todo esse material (relato da autoavaliação, contribuições para o PDI das unidades acadêmicas e administrativas e a análise das consultas realizadas com trabalhadores terceirizados, sociedade e estudantes) é analisado pelos integrantes do Comitê Assessor de Planejamento (CAP) e subsidiam a construção do texto do novo PDI.



Início



Sumário

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8

Avaliação Institucional

Para se conhecer melhor e para se planejar adequadamente para o futuro, a universidade deve começar a partir do seu processo de avaliação institucional, que é o diagnóstico, o retrato da instituição naquele momento. É com esta visão que a FURG realiza seu processo de autoavaliação, primando pelo princípio da transparência de suas atividades.

Processos Avaliativos Institucionais

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG, em consonância com a Lei 10.861 que estabelece o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), é submetida a processos de avaliação externa, mas também realiza processos de avaliação interna. Os processos de avaliação externa dos cursos de graduação são acompanhados internamente pela Diretoria de Avaliação Institucional da PROPLAD e pela Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação da ProGrad. Os processos de avaliação da Pós-graduação são acompanhados internamente pela Diretoria de Pós-Graduação da PROPESP. Os processos de avaliação interna são coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e executados pela Diretoria de Avaliação Institucional (DAI).

Avaliação Externa

A avaliação externa abrangida pelo SINAES envolve a realização do Censo Escolar, a avaliação da graduação através do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE) e das Visitas in loco, e a avaliação da pós-graduação. O Censo e a avaliação da graduação são coordenados no MEC pelo INEP e a avaliação da pós-graduação pela CAPES.



CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

O Censo da Educação Superior (CENSUP) é realizado anualmente pelo Inep, sempre coletando os dados do ano anterior. Coleta dados sobre as instituições de ensino superior, seus cursos de graduação presencial ou à distância, cursos sequenciais, vagas oferecidas, inscrições,

matrículas, ingressantes e concluintes e informações sobre docentes nas diferentes formas de organização acadêmica e categoria administrativa.

Essa coleta tem como objetivo oferecer à comunidade acadêmica e à sociedade em geral informações detalhadas sobre a situação e as grandes tendências do setor.

Etapas do Censo da Educação Superior





Início



Sumário

A coleta de dados do CenSup referente ao ano de 2017 foi realizada no período de 01 de fevereiro a 24 de abril de 2018 e os dados coletados foram os seguintes:



Relatório Consolidado da IES

Dados dos Cursos

Presenciais		EAD	
Total de Cursos com aluno vinculado	61	Total de Cursos com aluno vinculado	5
Total de Alunos PARFOR 1º Semestre:	0	Total de Alunos PARFOR 1º Semestre:	0
Total de Alunos PARFOR 2º Semestre:	0	Total de Alunos PARFOR 2º Semestre:	0

Dados Gerais de Aluno

Vagas e Inscritos	Modalidade de Ensino		Total
	Presencial	EAD	
Total de Vagas Oferecidas nos Turnos	5547	360	5907
Total de Vagas Novas Oferecidas	2700	360	3060
Vagas Novas (vestibular, ENEM, avaliação seriada e processos seletivos simplificados)	Matutino	0	203
	Vespertino	0	112
	Noturno	0	1021
	Integral	0	1364
Total de Vagas Remanescentes Oferecidas	2817	0	2817
Vagas Remanescentes (óbito, jubramento, transferência interna e externa etc.)	Matutino	0	71
	Vespertino	0	47
	Noturno	0	743
	Integral	0	1956
Total de Vagas Oferecidas para Programas Especiais	30	0	30
Vagas de Programas Especiais (PARFOR, PRONERA, etc.)	Matutino	0	0
	Vespertino	0	0
	Noturno	0	0
	Integral	0	30
Total de Inscritos nos Turnos	39957	1102	41059
Total de Inscritos para Vagas Novas	38464	1102	39566
Inscritos para Vagas Novas (vestibular, ENEM, avaliação seriada e processos seletivos simplificados)	Matutino	0	2486
	Vespertino	0	792
	Noturno	0	18310
	Integral	0	16876
Total de Inscritos para Vagas Remanescentes	1440	0	1440
Inscritos para Vagas Remanescentes (óbito, jubramento, transferência interna e externa etc.)	Matutino	0	149
	Vespertino	0	65
	Noturno	0	640
	Integral	0	586
Total de Inscritos para Vagas de Programas Especiais	53	0	53
Inscritos para Vagas de Programas Especiais (PARFOR, PRONERA, etc.)	Matutino	0	0
	Vespertino	0	0
	Noturno	0	0
	Integral	0	53

Dados de alunos vinculados	Modalidade de Ensino				Total	
	Presencial		EAD		1º Semestre	2º Semestre
	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre		
Ingressante	2429	409	0	354	2429	763
Matriculado ²	9439	8991	347	487	9786	9478
Cursando	9316	8155	146	441	9462	8596
Formado	123	836	201	46	324	882
Transferido para outro curso na mesma IES	24	62	0	0	24	62
Desvinculado	1089	637	5	13	1094	650
Matricula trancada	227	262	0	0	227	262
Falecido	2	1	1	0	3	1

² O número de matriculados, por semestre, é igual a soma dos alunos cursando mais os formados.



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Ingressantes	Modalidade de Ensino				Total		
	Presencial		EAD				
	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	
Total de Ingressantes	2429	409	0	354	2429	763	
Total de Ingressantes por Vagas Novas	2292	191	0	354	2292	545	
*Ingressantes por Vagas Novas	Matutino	193	0	0	193	0	
	Vespertino	104	0	0	104	0	
	Noturno	829	158	0	0	829	158
	Integral	1166	33	0	0	1166	33
Total de Ingressantes por Vagas Remanescentes	109	215	0	0	109	215	
**Ingressantes por Vagas Remanescentes	Matutino	5	19	0	0	5	19
	Vespertino	7	6	0	0	7	6
	Noturno	64	99	0	0	64	99
	Integral	33	91	0	0	33	91
Total de Ingressantes por Vagas de Programas Especiais	15	0	0	0	15	0	
***Ingressantes por Vagas de Programas Especiais	Matutino	0	0	0	0	0	0
	Vespertino	0	0	0	0	0	0
	Noturno	0	0	0	0	0	0
	Integral	15	0	0	0	15	0
Total de Transferências Ex-	4	1	0	0	4	1	
Ingressantes por Transferências EX-Ofício	Matutino	0	1	0	0	0	1
	Vespertino	0	0	0	0	0	0
	Noturno	1	0	0	0	1	0
	Integral	3	0	0	0	3	0
Total de Convênio PEC-G	1	0	0	0	1	0	
Ingressantes por Total de Convênio PEC-G	Matutino	0	0	0	0	0	0
	Vespertino	0	0	0	0	0	0
	Noturno	0	0	0	0	0	0
	Integral	1	0	0	0	1	0
Total de Decisão Judicial	8	2	0	0	8	2	
Ingressantes por Decisão Judicial	Matutino	2	0	0	0	2	0
	Vespertino	0	0	0	0	0	0
	Noturno	1	1	0	0	1	1
	Integral	5	1	0	0	5	1

*Ingresso em Vagas Novas : considerar os alunos que ingressaram por vestibular, ENEM, avaliação seriada e processo seletivos simplificados.

**Ingresso em Vagas Remanescentes: considerar os alunos que ingressaram por 'Seleção para Vagas Remanescentes'.

***Ingresso em Vagas de Programas Especiais: condicionar os alunos que ingressaram por 'Seleção para Vagas de Programas Especiais'.

Total de alunos nos Programas de Reserva de Vagas	Modalidade de Ensino				Total	
	Presencial		EAD			
	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre
Ensino Público	4053	3732	141	220	4194	3952
Étnico	805	756	22	25	827	781
Pessoas com Deficiência	24	28	0	1	24	29
Social / Renda Familiar	2024	1864	57	103	2081	1967
Outros	3	2	0	0	3	2

Total de alunos com apoio social	Modalidade de Ensino				Total	
	Presencial		EAD			
	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre
Alimentação	2253	2268	0	0	2253	2268
Moradia	462	468	0	0	462	468
Transporte	1555	1581	0	0	1555	1581
Material Didático	75	73	0	0	75	73
Bolsa Trabalho	0	0	0	0	0	0
Bolsa Permanência	706	700	0	0	706	700

Total de Alunos em Mobilidade Acadêmica	Grau Acadêmico						ABI e Curso Sequenciais		Total		
	Bacharelado		Licenciatura		Tecnológico		1º Sem.	2º Sem.			
	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	
Nacional	1	2	4	0	0	0	0	0	5	2	
Internacional	Intercâmbio		10	1	0	4	0	0	0	10	5
	Ciência sem Fronteiras		7	0	0	0	0	0	0	7	0
Total	18	3	4	4	0	0	0	0	22	7	

Total de alunos com atividades extracurriculares	Modalidade de Ensino				Total	
	Presencial		EAD			
	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre
Pesquisa	848	816	1	0	849	816
Extensão	516	494	1	1	517	495
Monitoria	166	166	0	0	166	166
Estágio Extracurricular (não obrigatório)	459	446	3	1	462	447

Dados de alunos com deficiência	Modalidade de Ensino			
	Presencial		EAD	
	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre
Cegueira	3	1	0	0
Baixa Visão	30	26	0	0
Surdez	5	2	0	0
Deficiência Auditiva	14	15	0	0
Deficiência Física	60	51	0	1
Surdocegueira	0	0	0	0
Deficiência Múltipla	2	2	0	0
Deficiência Intelectual	2	2	0	0
Autismo	4	4	0	0
Síndrome de Asperger	3	3	0	0
Síndrome de RETT	0	0	0	0
Transtorno Desintegrativo da Infância	0	0	0	0
Altas Habilidades / Superdotação	0	0	0	0



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Dados dos Docentes na IES

Situação do Docente	Grau de Formação do Docente					Total
	Sem Formação Superior	Com Formação Superior				
		Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	
Em Exercício	0	41	41	175	664	921
Afastados para qualificação	0	0	0	39	3	42
Afastados para exercício em outros órgãos/entidades	0	0	0	1	2	3
Afastados para tratamento de saúde	0	0	0	1	2	3
Afastados por outros motivos	0	0	2	0	5	7
Total	0	41	43	216	676	976

Situação do Docente	Regime de Trabalho do Docente				Total
	Horista	Tempo Parcial	Tempo Integral		
			Com DE	Sem DE	
Em Exercício	0	21	727	173	921

Atuação do Docente	Total
Sequencial de Formação Específica	0
Graduação Presencial	870
Graduação a Distância	57
Pós-Graduação Stricto Sensu Presencial	346
Pós-Graduação Stricto Sensu a Distância	0
Pesquisa	323
Extensão	332
Gestão, Planejamento e Avaliação	68

Dados dos Técnicos Administrativos na IES

Escolaridade dos Funcionários Técnicos Administrativos	Feminino	Masculino	Total
Fundamental Incompleto	0	19	19
Fundamental Completo	11	11	22
Ensino Médio	94	120	214
Ensino Superior	147	121	268
Especialização	247	126	373
Mestrado	136	78	214
Doutorado	50	23	73
Total	685	498	1183

Dados de Receitas e Despesas da IES

Dados Financeiros Referentes a:	
Receitas Auferidas	
Receitas Próprias	R\$ 2.851.464,70
Transferência Orçamentária	R\$ 554.313.853,12
Outras Receitas	R\$ 276.854,42
Total de Receitas	R\$ 557.442.172,24
Despesas Efetuadas	
Pessoal - Remuneração de Professores Ativos	R\$ 129.401.142,19
Pessoal - Remuneração de Pessoal Técnico-Administrativo / Pedagógico	R\$ 82.310.377,48
Pessoal - Benefícios e Encargos Sociais	R\$ 58.124.031,43
Outras Despesas de Custeio	R\$ 58.124.031,43
Investimentos (Despesa de Capital)	R\$ 5.419.177,93
Pesquisa e Desenvolvimento	R\$ 12.644.748,48
Outras Despesas	R\$ 0,00
Total Despesas	R\$ 346.023.508,94



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

VISITAS IN LOCO

No âmbito do SINAES, está previsto que os cursos de graduação sejam avaliados periodicamente.

Em 2018 nove cursos receberam visita in loco para reconhecimento ou renovação de reconhecimento, conforme planilha abaixo:

Período	Curso	Motivo	Conceito do curso
18 a 21/03/2018	Medicina	Renovação Reconn.	4
21 a 24/03/2018	Agroecologia	Reconhecimento	4
09 a 12/05/2018	História – Bacharelado	Renovação Reconn.	4
23 a 26/05/2018	Artes Visuais - Bacharelado	Renovação Reconn.	5
08 a 11/08/2018	Letras Português/ Francês	Renovação Reconn.	5
26 a 29/08/2018	Oceanologia	Renovação Reconn.	5
15 a 18/10/2018	História –EaD - Licenciatura	Reconhecimento	4
15 a 18/10/2018	Letras Português/ Espanhol EAD	Reconhecimento	4
04 a 07/11/2018	Educação do Campo	Reconhecimento	4

ENADE

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um dos procedimentos de avaliação do SINAES. O ENADE tem como objetivo o acompanhamento do processo de aprendizagem e do desempenho acadêmico dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação e é componente curricular obrigatório aos cursos de graduação e a regularidade do estudante perante o Exame é condição necessária para a conclusão do curso de graduação.

Fases do ENADE

Divulgação da Portaria, Manual e Diretrizes de Prova do ENADE

ENQUADRAMENTO DOS CURSOS

Acompanhamento das inscrições dos estudantes no ENADE pelo coordenador de curso

Mobilização dos Estudantes para preenchimento do cadastro, questionário do Estudante e realização da Prova

Conferência da relação de estudantes regulares no ENADE, acompanhamento da dispensa de estudantes e informação a CRA da situação dos alunos junto ao ENADE



Início



Sumário

1 2 3 4 5 6 7 8

Cursos participantes do ENADE 2018:

Código	Curso	INSCRITOS		REGULARIDADE	
		Ingressantes - Concluintes	Ingressantes - Concluintes	Ingressantes - Concluintes	Ingressantes - Concluintes
1028	Administração	95	38	36	2
1041	Ciências Contábeis	87	37	37	Zero
1027	Ciências Econômicas	104	34	32	2
20942	Direito	108	92	87	5
99665	Psicologia	43	45	45	Zero
1304865	Relações Internacionais	18	6	6	Zero
1112986	Turismo	16	23	23	Zero

Os estudantes ingressantes são apenas inscritos, a prova é realizada pelos estudantes concluintes.

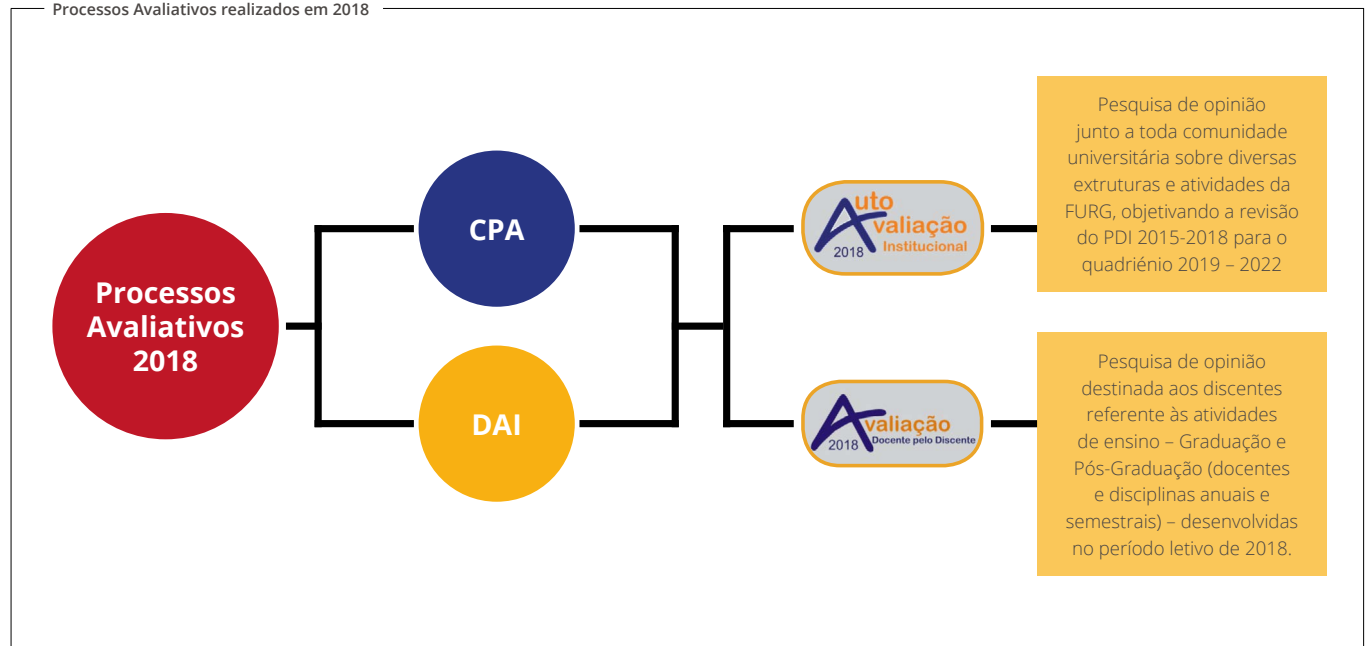
Os que não comparecem à prova e não solicitam dispensam nos termos estabelecidos no Edital do ENADE ficam em situação irregular e a situação só é regularizada na próxima edição do ENADE, até lá os estudantes em situação irregular não podem receber o diploma se concluírem o curso.

A previsão de divulgação pelo INEP do resultado do conceito obtido pelos cursos no ENADE 2018 é a partir de 30/08/2019.

Processos de Avaliação Interna

A FURG realizou em 2018 dois processos de pesquisa de opinião junto a sua comunidade, a **Autoavaliação Institucional**, que englobou a pesquisa de opinião junto a toda comunidade universitária sobre diversos aspectos da estrutura e atividades da FURG, objetivando a revisão do PDI 2015-2018 para o quadriênio 2019-2022; e a **Avaliação Docente pelo Discente**, que tem a finalidade de contribuir para a melhoria do ensino na Universidade, através da análise crítica por parte dos discentes, de aspectos positivos e aspectos a melhorar, referentes ao desempenho docente.

Processos Avaliativos realizados em 2018





Início



Sumário



Seguem abaixo, alguns resultados dos processos avaliativos realizados:

Autoavaliação Institucional

Durante o mês de abril de 2018, a comunidade universitária respondeu à pesquisa de opinião elaborada pela CPA (Comissão Própria de Avaliação) da FURG. As perguntas abordaram diversos aspectos da vida universitária. 3402 pessoas participaram, equivalendo a 23,5% da comunidade universitária. Seus resultados foram analisados em detalhes por todas as unidades acadêmicas e administrativas e nortearam a

construção do novo Plano de Desenvolvimento da Institucional (PDI) da Universidade para os próximos 4 anos (2019-2022). No final deste texto, está disponível o link para acesso a todas as tabelas com os resultados de cada segmento (docente, técnico-administrativos em educação, discentes de cursos presenciais, discentes de cursos EaD e tutores de cursos EaD).

Alguns destaques que separamos foi a percepção, por exemplo, que a **disponibilidade de internet** na FURG melhorou na visão dos estudantes dos cursos presenciais que funcionam em Rio Grande quando comparados à pesquisa de opinião realizada em 2014. Entretanto, esse

mesmo aumento na percepção não ocorreu com os estudantes dos cursos de Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul e Santo Antônio da Patrulha.

Uma avaliação que continua alta entre os servidores da Universidade é o **orgulho em trabalhar na FURG**, e por outro lado uma avaliação que continua baixa é a percepção sobre as condições de segurança no campus.

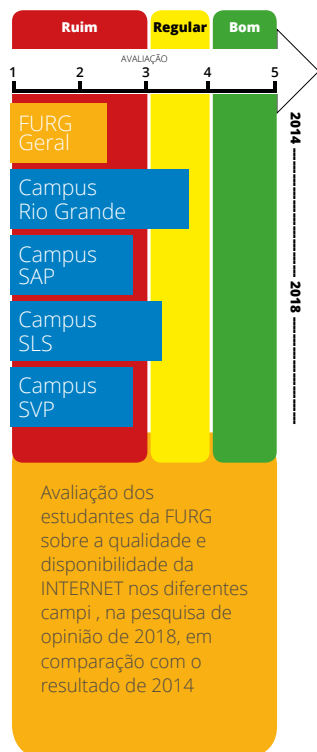
Além disso, uma das avaliações que recebeu menores notas na autoavaliação 2018, por todos os segmentos, foi o **transporte público municipal**, tanto em termos de frequência e

pontualidade como na questão de segurança e qualidade.

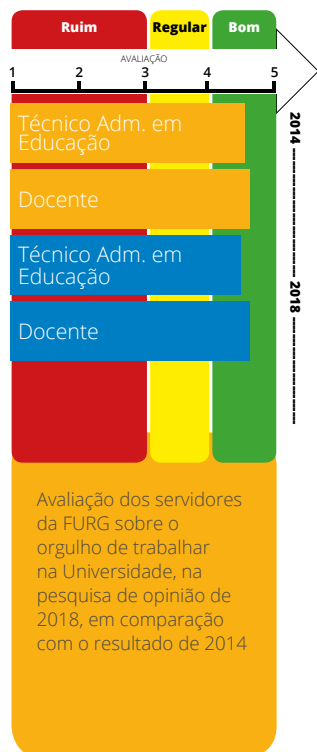
Merece destaque também a avaliação baixa feita pelos estudantes referente ao atendimento à **saúde física e mental disponível nos campi da FURG**. E, por fim, destacamos que na visão dos estudantes, os nossos cursos estão tendo uma boa **contribuição para sua formação como cidadão e profissional** como esperado pelos princípios da Universidade estabelecidos no seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI) 2011/2022.

Os resultados detalhados podem ser acessados no link <https://avaliacao.furg.br/resultados-gerais>.

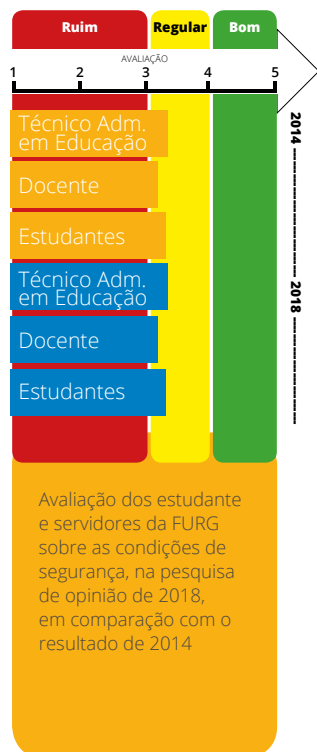
Qualidade e disponibilidade da Internet



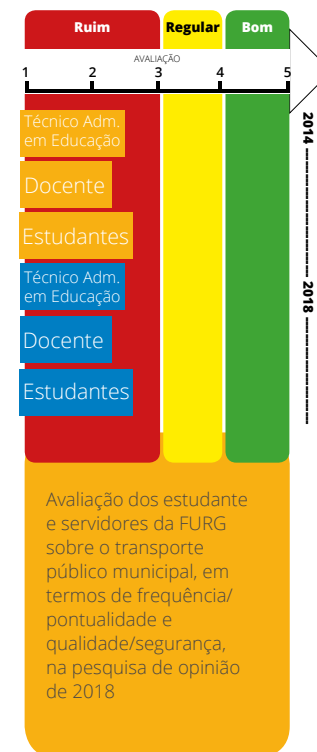
Orgulho em trabalhar - FURG



As condições de segurança do Campus em que você estuda / trabalha são



O transporte público municipal que atende ao Campus em que você estuda / atua



Atendimento à saúde física e mental disponível no campus em que você estuda é



A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão / profissional é





Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente foi realizada no período de 05/11 a 07/12/2018. O processo de participação dos alunos foi realizado de forma voluntária, por meio digital, através do site da FURG. Participaram deste processo 3207 estudantes da Universidade. Essa participação tem melhorado nos últimos anos (Gráfico X7). No ano de 2008, foi realizada uma experiência em que o sistema esteve disponível on-line e depois de encerrado o período, foram aplicados formulários aos que não participaram da primeira etapa. Nesta aplicação o índice de participação foi de 45,85%. Nos anos de 2009 a 2016 a pesquisa foi realizada de forma espontânea e exclusivamente pela Internet, ficando a participação abaixo de 20%. No ano de 2017, ocorreu uma melhora na participação dos discentes, atingindo 20,6%. Em 2018, ocorreu mais um aumento chegando a 23,94%.

PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES

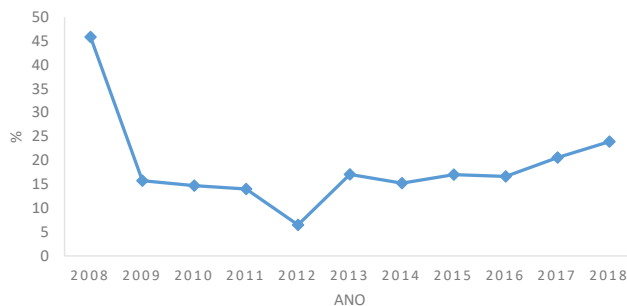


Gráfico - Evolução anual da participação dos estudantes na Avaliação Docente pelo Discente

O processo faz parte do Programa de Avaliação Institucional, sendo realizado anualmente e abrangendo as disciplinas oferecidas no primeiro e segundo semestres dos cursos de graduação (presencial e a distância) e pós-graduação, no qual os estudantes avaliam o docente e as disciplinas cursadas no período letivo.

O processo faz parte do Programa de Avaliação Institucional, sendo realizado anualmente e abrangendo as disciplinas oferecidas no primeiro e segundo semestres dos cursos de graduação (presencial e a distância) e pós-graduação, no qual os estudantes avaliam o docente e as disciplinas cursadas no período letivo.

Seguem abaixo, os dados gerais da pesquisa referentes à média de cada questão e à porcentagem de participação dos estudantes nos últimos 5 anos (2014 a 2018).

Avaliação Docente pelo Discente - Média por Questão - 2014/2018

FURG	%	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Geral
		Média	Média	Média	Média	Média	Média	Média	Média	Média
2014	17,31	8,17	7,67	7,91	8	8,14	7,98	7,61	7,98	7,93
2015	19,14	8,30	7,82	8,07	8,17	8,28	8,14	7,79	8,12	8,08
2016	16,62	8,28	7,76	8,03	8,10	8,21	8,08	7,73	8,08	8,03
2017	20,60	8,38	7,80	8,08	8,16	8,25	8,11	7,78	8,12	8,08
2018	23,94	8,58	8,04	8,32	8,39	8,49	8,37	8,04	8,35	8,32

Fonte: Diretoria de Avaliação Institucional/ProPIAD

Questões da Avaliação Docente pelo Discente

01. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de Ensino da Disciplina: ementa; conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumentos de avaliação da aprendizagem.

02. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.

03. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.

04. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.

05. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em um clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.

06. O professor mostra-se receptivo às necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina; é acessível/disponível para orientação extraclasse.

07. O professor promove o interesse dos alunos pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares, à participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.

08. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

Fonte: Diretoria de Avaliação Institucional/PROPLAD



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas, onde o avaliando atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o aluno manifestar-se de forma qualitativa.

Com relação ao resultado geral da Universidade, a questão 1 do questionário “O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de Ensino da Disciplina: ementa; conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumentos de avaliação da aprendizagem” obteve a maior nota, o que ocorreu também nos anos 2014, 2015, 2016 e 2017. Já a questão 7 “O professor promove o interesse dos alunos pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares, à participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse” recebeu a menor nota no quinquênio 2014/2018.

Os resultados são disponibilizados aos docentes, discentes, coordenadores de curso, diretores de Unidades Acadêmicas e ProGrad, de modo a subsidiar as discussões no âmbito das unidades a respeito dos resultados obtidos no período e planejar as ações necessárias para a melhoria da qualidade da prática pedagógica dos docentes da FURG.

Todo o processo da avaliação docente pelo discente da FURG pode ser consultado na página <https://avaliacao.furg.br/informacoes>

Relacionamento com a Sociedade

A comunicação faz parte do cotidiano de todas as pessoas e instituições. Para que a comunicação da FURG receba tratamento profissional e seja elemento estratégico na construção do posicionamento e das relações institucionais, existe um órgão com o conhecimento técnico específico para tal: a Secretaria de Comunicação-SECOM. Ela é responsável por planejar, coordenar, executar e integrar as ações de comunicação da universidade.

A partir de um trabalho integrado das áreas de jornalismo, relações públicas, audiovisual e mídias digitais, a SeCom gerencia a comunicação institucional da FURG através da produção de conteúdo, do gerenciamento de canais, do relacionamento com os públicos estratégicos da instituição, da assessoria de imprensa, da organização de eventos, de cerimonial e protocolo e de auxílio às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A Política de Comunicação da FURG traça os princípios e valores que orientam os processos comunicativos da universidade. O documento define a Secretaria de Comunicação (SECOM) como órgão técnico competente para planejar e coordenar as ações de comunicação da instituição. Com isso, a comunicação se consolida, cada vez mais, como um

processo transversal e estratégico na universidade.

Ao longo de 2018, foram desenvolvidas ações estratégicas de divulgação junto a unidades da FURG responsáveis por propor processos decisórios no contexto da universidade, de forma a qualificar o relacionamento da instituição com seus públicos interno e externo. Essas ações, em formato de campanhas institucionais, contemplam criação de conteúdo integrada para diversas mídias, ampla veiculação nos canais FURG, registro e avaliação sistemática da produção.

Serviços Oferecidos:

- Produção de notícias
- Produção de conteúdo institucional
- Gestão de canais digitais institucionais
- Assessoria de Imprensa
- Fotografia
- Produção de vídeos
- FURG TV
- FURG FM
- Cerimonial e Protocolo
- Assessoria ao Gabinete da Reitora
- Design
- Relações Públicas



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Principais Canais de Comunicação com a Sociedade



Portal [furg.br](https://www.furg.br)

(<https://www.furg.br>) onde são disponibilizados diversos serviços, informações, notícias, orientações, guias, publicações, manuais e outras.



Emissora de rádio

A FURG FM - 106,7 surgiu num movimento de idealismo de lideranças universitárias. Desde 1988, exerce papel importante na comunidade local e regional como emissora educativa e cultural. Com faixas musicais e programas que priorizam a multiplicidade de vozes, informações e opiniões, a FURG FM é um grande instrumento de aproximação da instituição com a comunidade, pela comunicação direta e possibilidade de interação.

Atualmente, o principal produto da FURG FM - 106,7 é o programa FM Café, transmitido ao vivo. Habitual no cotidiano de muitos rio-grandinos, é um espaço aberto de divulgação e troca de ideias que privilegia notícias e opiniões sobre a universidade e a realidade local.



Emissora de tevê

No ar desde 1998, a FURG TV exhibe programação cultural e educativa. Por meio da transmissão ao vivo de eventos realizados na universidade, a emissora colabora de forma direta para a divulgação do conhecimento produzido na instituição. Já a transmissão ao vivo de todas as solenidades de formatura da FURG é uma ação fundamental para aproximar cada vez mais a universidade da comunidade.

Atualmente, a equipe técnica da FURG TV também tem atuação importante na produção audiovisual de conteúdo institucional, atendendo através de vídeos, programas e documentários as demandas dos mais diferentes setores da universidade.



facebook.com/furg



twitter.com/furg

Resultados da Ouvidoria

A Ouvidoria da FURG é o espaço destinado ao exercício da cidadania, para receber sugestões, elogios, reclamações, denúncias e solicitações, sendo um canal de comunicação para contribuir com a melhoria da Universidade. A Ouvidoria exerce papel mediador nas relações envolvendo instâncias universitárias e integrantes das comunidades interna e externa, examinando e encaminhando as demandas aos setores competentes, identificando melhorias, propondo mudanças, assim como, apontando irregularidades.

A partir da regulamentação do Código de Defesa dos Usuários, em 2018, a Ouvidoria passou a receber, também, **comunicação de irregularidades e solicitações de simplificação**. Em relação a esses tipos de manifestações, as comunicações de irregularidades referem-se a reclamações ou denúncias, às quais o cidadão não se identifica, ou seja, são anônimas. Enquanto que a simplificação se refere ao Decreto 9094/2017 que permite ao usuário solicitar a simplificar algum serviço que ele considere burocrático, permite também a denúncia de descumprimento do Decreto de Simplificação.

A Ouvidoria também responde pelo Serviço de Informações ao Cidadão – SIC que é responsável pela tramitação dos pedidos de acesso à informação regidos pela Lei 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação – LAI), totalizando o atendimento de **355 manifestações** da sociedade em 2018, incluindo as manifestações e os pedidos de acesso à informação.

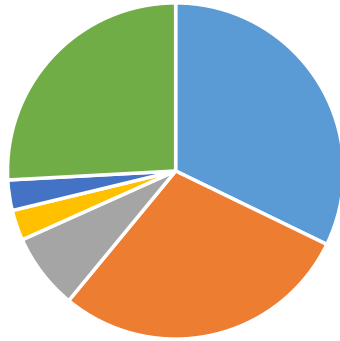
A Ouvidoria recebeu **221 manifestações** em 2018. Desse total, 205 foram analisadas e encaminhadas para o setor competente e 16 foram arquivadas por tratarem-se de duplicidade ou falta de elementos necessários para encaminhamento.



Início



Sumário

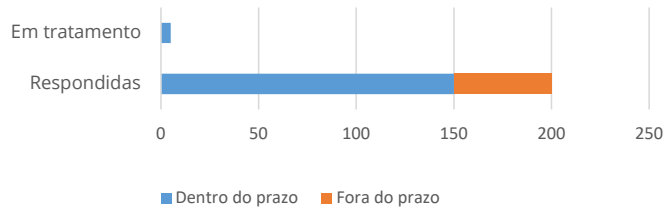


Tipos de Manifestação:

O tempo médio de resposta foi de aproximadamente 25 dias, sendo 75% das manifestações respondidas dentro do prazo legal.

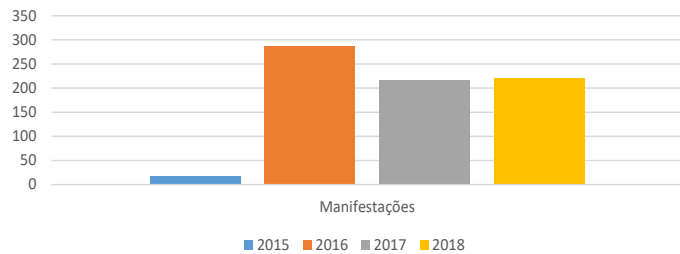
■ Reclamação ■ Solicitação ■ Denúncia
■ Sugestão ■ Elogio ■ Comunicação

Manifestações recebidas



Desde sua criação, em 2015, foram recebidas **762 manifestações**, conforme Relatórios Estatísticos disponíveis no endereço: <https://ouvidoria.furg.br>.

Manifestações recebidas



Desde 2017, as manifestações são recebidas ou cadastradas pelo Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-OUV), sistema administrado pela CGU, que disponibiliza outros relatórios no endereço: <http://painéis.cgu.gov.br/resolveu/index.htm>.

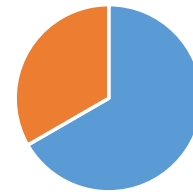
Além do recebimento das manifestações por diversos canais de comunicação e atendimentos presenciais, a Ouvidoria coordena a criação da Carta de Serviços da FURG e o Grupo de Trabalho de elaboração do Plano de Dados da FURG, atuando junto ao Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação – CGTIC e demais setores envolvidos.

Resultados da LAI

No período de janeiro a dezembro de 2018, foram recebidos **134 pedidos** de acesso à informação pelo Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC). Desses pedidos, 129 foram respondidos e 5 aguardam o retorno das unidades responsáveis, totalizando 492 perguntas respondidas até o momento. O tempo médio de resposta foi de 22,7 dias.

Quanto aos recursos, foram recebidos e respondidos 06 recursos de primeira instância, ou seja, encaminhados ao chefe hierárquico. Ainda, foram recebidas 8 reclamações à autoridade de monitoramento da LAI na FURG relativos a não cumprimento do prazo legal.

Recursos respondidos

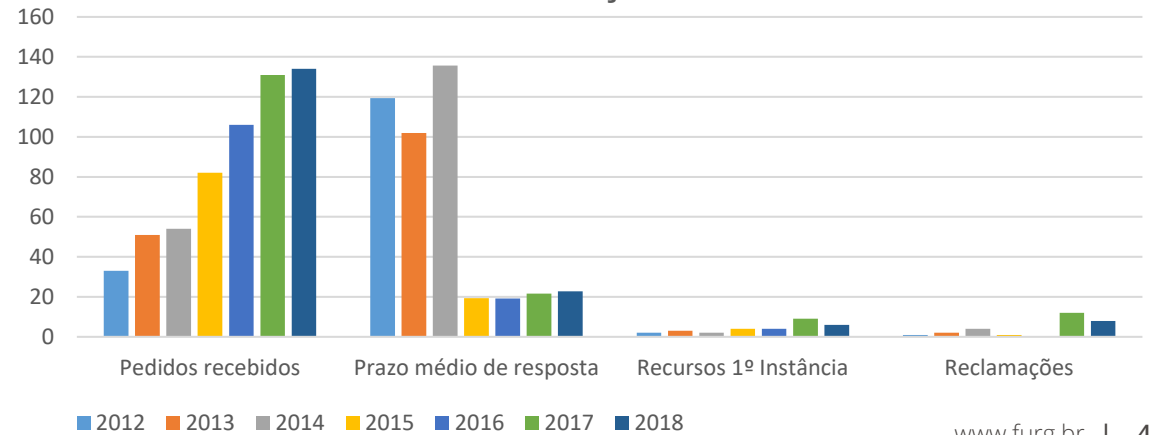


■ Deferido ■ Não conhecimento

Desde que a LAI entrou em vigor, a FURG recebeu **591 pedidos** de acesso à informação. Os Relatórios Estatísticos do Serviço de Informações ao Cidadão – SIC são disponibilizados, anualmente, no link:

<https://acessoainformacao.furg.br/relatorio-estatistico-sic.html>

Pedidos de Acesso à Informação





Início



Sumário



Capítulo 3

Gestão de Riscos e Controles Internos

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) foi efetuado tomando-se como base o PDI 2015-2018 que aborda 12 Eixos norteadores que representam os conjuntos de ações (Macroprocessos) realizados pela Universidade Federal do Rio Grande.

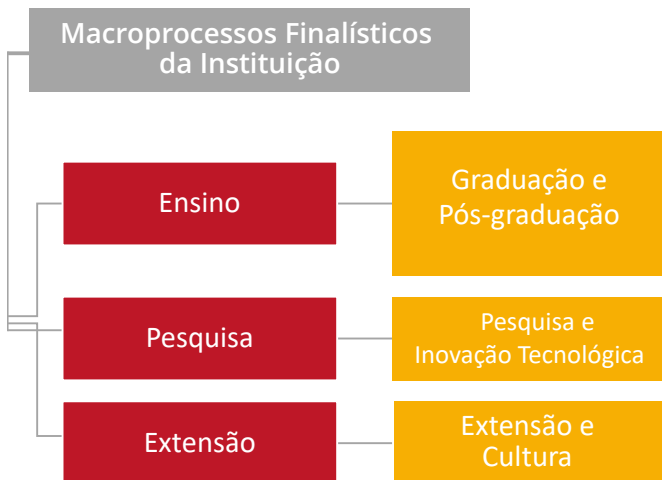
O Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal (Dez/2017) estabelece que o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – Paint deve ser elaborado em harmonia com as estratégias e os objetivos das organizações. Deverá considerar ainda o Planejamento Estratégico, a estrutura de governança, o programa de integridade e o gerenciamento de riscos corporativos, os controles existentes, os planos, as metas, os objetivos específicos, os programas e as políticas do respectivo órgão ou entidade, conforme o Art. 4º da

IN 24/2015 – CGU e considerar a relação dos Macroprocessos ou temas passíveis de serem trabalhados, classificados por meio de uma matriz de risco”, Art. 3º. Esta matriz deverá conter o resultado da análise dos riscos associados a cada macroprocesso ou tema em termos de impacto e probabilidade, que possam vir a afetar os objetivos do órgão.

Neste contexto foram analisados os objetivos e estratégias institucionais com base nos Eixos Norteadores definidos pelo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2015/2018, que podem ser considerados os macroprocessos principais da Universidade.

O PDI 2015/2018 define 12 Eixos Norteadores. A partir deles foram estabelecidos 46 objetivos e 234 estratégias.

A Figura a seguir apresenta os **Macroprocessos Finalísticos da Instituição.**



Macroprocessos Finalísticos
Fonte: Baseado no PDI 2015/2018

Devem também ser considerados os macroprocessos de apoio, que são compostos pelos processos executores e sustentadores dos macroprocessos finalísticos.

A Figura a seguir apresenta os **Macroprocessos de Apoio da Instituição**



Macroprocessos de Apoio
Fonte: Baseado no PDI 2015/2018



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

A Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016 determina que os órgãos do Poder Executivo Federal deverão implementar, manter, monitorar e revisar o Processo de Gestão de Riscos, compatível com sua missão, visão e seus objetivos estratégicos. Este processo deve ocorrer de forma sistemática, estruturada e oportuna, subordinada ao interesse público e:

- 1) Estabelecer níveis de exposição aos riscos adequados (Art.14, Inc. II);
- 2) Estabelecer procedimentos de controle interno proporcionais ao risco (Art.14, Inc. III);
- 3) Proporcionar a melhoria contínua nos processos organizacionais (Art.14, Inc. V);

4) Ser utilizado no processo de tomada de decisão e na elaboração do planejamento estratégico, (Art.14, Inc. IV) através do mapeamento de riscos.

Neste processo o dirigente máximo da organização é o principal responsável pelo estabelecimento da estratégia da organização e da estrutura de gerenciamento de riscos incluindo o estabelecimento, a manutenção, o monitoramento e o aperfeiçoamento dos controles internos da gestão (Art. 19 - IN MP/CGU 01/2016).

Nesta estrutura cada risco mapeado e avaliado deve estar associado a um agente

responsável formalmente identificado (Art. 20 - IN MP/CGU 01/2016). Assim o gerenciamento de riscos permite:

- Assegurar que o risco seja gerenciado de acordo com a Política de Gestão de Riscos;
- Monitorar o risco para mantê-lo em níveis adequados;
- Garantir que as informações adequadas estão disponíveis em todos os níveis da organização.

Neste contexto o Acórdão TCU nº 5015/2016 – Segunda Câmara determinou que “1.11 (...) adote, no gerenciamento de seus riscos e na definição de seus controles, os fundamentos dos modelos de gestão de riscos Coso I e Coso II, definidos no documento “Controle Internos – Modelo Integrado”, publicado pelo Comitê das organizações patrocinadoras – Coso, bem como os mecanismos e práticas de Governança descritos no “Referencial Básico de Governança Aplicável a Órgãos e Entidades da Administração Pública e ações indutoras de melhorias”, publicado pelo Tribunal de Contas da União (...)

O surgimento da Governança está associado ao momento em que as organizações deixaram de ser geridas diretamente por seus proprietários (donos do capital) e passaram a administração para terceiros a quem foi delegada autoridade e poder para administrar

recursos pertencentes àqueles. Assim a Governança busca reduzir a assimetria de informações entre o principal (dono dos recursos) e Agente (aquele que administra os recursos), tendo como princípios básicos: 1) a transparência (obrigação de informar); 2) equidade (não só entre os sócios do capital, mas com todas as partes interessadas); 3) prestação de contas (quem recebe um mandato tem o dever de prestar contas); 4) responsabilidade social (visão de longo prazo – considerações de ordem social e ambiental).

Logo, tão importante quanto o estabelecimento de um Processo de Gerenciamento de Riscos é a observação das práticas de Governança mencionadas pelo TCU.

Contudo, a instituição de um Processo de Gestão de Riscos (Art. 13 da IN MP/CGU nº 24/2016) na FURG dependerá da criação de uma Política de Gestão de Riscos (Art.17 da IN MP/CGU nº 24/2016) e da criação do Comitê de Governança, Riscos e Controle por esta Universidade (Art.23 da IN MP/CGU nº24/2016).

Conforme Ofício 403/2016 - GAB/FURG é informado que a nossa Ifes. não possui a definição de um plano para atendimento da legislação, necessitando de capacitação nesta área para o desenvolvimento destas atividades.

Existe a necessidade do envolvimento de todas as áreas neste processo, tendo em vista a complexidade que envolve o assunto

e o desconhecimento das partes envolvidas, por isso é necessária à discussão e reuniões dentro de nossa Instituição, além da busca de informações e capacitação em outras Instituições, inclusive dentro do Fórum dos Pró-Reitores de Planejamento e Administração (FORPLAD), que tem como seu objetivo estudar e propor soluções para os problemas relacionados com as áreas de planejamento e administração das IFES.

Desta forma, deverá ser organizada uma ação de capacitação dos servidores e gestores da Universidade e, para isso, faremos contato com profissionais que possam ministrar cursos dessa área na FURG.

Apesar das dificuldades que ocorrem dentro das Instituições Públicas Federais, outras ações estão sendo estudadas com o objetivo de atingir o cumprimento das determinações legais que a IN Conjunta impõe para melhorar o desempenho de nossa Ifes.

Além disso, este assunto é tratado com a Reitoria que o defini como importante passo para início das atividades relacionadas a riscos e controle, razão pela qual foi colocado em pauta pela mesma, ficando definida a emissão de instrumento normativo (Portaria) para criação do Comitê de Governança, Riscos e

Controle por esta Universidade, para que possa iniciar seus trabalhos discutindo o tema, com a comunidade Universitária, de acordo com a realidade da Instituição.



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Capítulo 4

Resultados da Gestão

O ano de 2018 foi marcado por muitos desafios e conquistas na caminhada realizada pela FURG na defesa de uma Universidade pública, gratuita e de qualidade. Os desafios impostos pelo cenário de instabilidade política que se instaurou no país durante as eleições presidenciais, com ataques às Universidades na imprensa e nas redes sociais, pelas já instáveis políticas governamentais, pela redução dos recursos destinados à educação, ciência, tecnologia e inovação e fortes restrições orçamentárias, impactaram significativamente o funcionamento da Instituição. Outro desafio enfrentado pelas Universidades Federais foi a publicação da portaria que retirou delas os recursos do superávit financeiro, em detrimento do disposto na Emenda Constitucional 95.

O ano também trouxe conquistas, como a entrega do segundo dos quatro Laboratórios de Ensino Flutuantes destinados a atender às demandas dos cursos de graduação nas áreas ligadas às Ciências do Mar. A FURG obteve mais 12 milhões de reais em recursos orçamentários descentralizados pelo Ministério da Educação, garantindo o andamento de diversas obras nos seus campi. Recebeu também mais de 4 milhões de reais para a conclusão dos dois Laboratórios de Ensino Flutuantes que ainda estão em construção.

Na continuidade deste capítulo será possível verificar os diversos desafios e conquistas nas áreas da Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Inovação Tecnológica, Extensão, Cultura e Assistência Estudantil.



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Graduação



A Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) é responsável pelo ensino de graduação da universidade, acompanhando toda a vida acadêmica do estudante, desde seu ingresso no ensino superior, por meio dos processos seletivos, passando pelo registro da sua vida acadêmica até sua diplomação, na colação de grau.

Além das questões burocráticas, a Prograd também é a responsável por zelar pela qualidade e adequação dos cursos de graduação ofertados pela FURG. Esse trabalho é realizado através da constante revisão e adequação dos currículos, da avaliação dos cursos e da formação continuada dos professores, buscando capacitá-los para o exercício da docência no contexto contemporâneo.

No ano de 2018, um conjunto de ações foi realizado pela PROGRAD de forma individual

e conjuntamente com as pró-reitorias e as unidades acadêmicas. Todas as ações no âmbito da graduação foram articuladas entre duas ou mais protagonistas, o que demonstra a relevância de eixos centrais de atuação, tais como: melhoria e ampliação de oferta do ensino de graduação; flexibilização, reforma curricular e ressignificação das práticas docentes; alteração, atualização e produção de normas acadêmicas mais eficientes e ampliação, diversificação, qualificação e potencialização do acervo bibliográfico.

A PROGRAD contou com uma parceria importante, o Comitê de Graduação. Nele balizamos todas nossas decisões de gestão, de maneira democrática e com uma escuta ativa. De modo muito positivo coordenadoras e coordenadores puderam se debruçar sobre temas fundantes como: inclusão, evasão e retenção, normas acadêmicas, flexibilização curricular, curricularização da extensão (em

parceria com a PROEXC), redesenhamos a Semana Aberta, dentre tantos temas.

A PROGRAD fortaleceu o Programa de Ações Afirmativas (PROAAF), como espaço de diálogo e de construção de políticas locais, em parceria com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e os movimentos sociais e de estudantes.

Com a oferta de cursos novos, a Pró-Reitoria pilotou a discussão das matrizes curriculares e alocação de vagas docentes, articulando as unidades acadêmicas envolvidas e o Campus de Santo Antônio da Patrulha. No Campus de São Lourenço do Sul também participou de diálogos para fomentar mais um futuro curso.

Com base nas análises dos relatórios gerenciais, em parceria com a PRAE, a PROGRAD realizou rodas de conversas com estudantes de inúmeros cursos e campi. Tal ação objetiva a melhoria constante do processo de ensino-aprendizagem da graduação.

Ativamente participante, a PROGRAD desenvolveu atividades externas em inúmeros municípios em prol da divulgação dos cursos novos e antigos, ampliando os locais de aplicação de provas nos processos seletivos específicos.

Além destas atividades, a PROGRAD esteve presente em diversos fóruns de graduação, especialmente no Colégio de Pró-reitores de Graduação das IFES - COGRAD ANDIFES, no qual possuía assento na diretoria regional sul. Pode-se citar a presença em mesas e apresentação de estudos no FORGRAD Nacional (João Pessoa, PB), FORGRAD Regional (Florianópolis, SC), Cograd Nacional (Brasília, DF) e COGRAD Regional (Pelotas, RS).

Em função da necessidade de mapeamento dos espaços de sala de aula foi realizado um estudo com visitas in loco, a fim de cartografar as disponibilidades de novos locais para ações pedagógicas colaborativas (projeto piloto envolvendo IMEF, EE, EQA e C3). Deste estudo, separou-se duas salas para aprendizagens colaborativas junto ao prédio 2, nele constam projeto para o espaço, dimensionamento de mobiliário e recursos, bem como projeção de alocação de bolsas de monitoria/ensino.

Eis uma síntese das principais atividades de 2018:

- Criação de cursos de graduação

Em 2018, foram criados os cursos de graduação de Administração – Campus Santo Antônio da Patrulha (Deliberação 058/2018 do COEPEA) e Engenharia de Produção – Campus Santo Antônio da Patrulha (Deliberação 057/2018 do COEPEA), a fim de promover a consolidação do Campus FURG-SAP.

No mesmo sentido, estão sendo realizadas reuniões para a criação de mais dois cursos de graduação (Farmácia e Ciências Sociais Licenciatura). As comissões para a criação ainda não foram designadas, porém, há discussões entre as Unidades Acadêmicas envolvidas e os professores que, possivelmente, ministrarão aulas nos cursos.

Ademais, no ano de 2018 foram criados os cursos de graduação de Biblioteconomia EAD (Deliberação 035/2018 COEPEA) e Física Licenciatura EAD (Deliberação 023/2018 COEPEA).



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

- Alterações Curriculares dos cursos de graduação

No que tange à revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), foram realizadas 38 alterações curriculares. Algumas alterações curriculares foram realizadas a fim de atender a requisitos normativos previstos pelo MEC, como por exemplo, a inclusão da disciplina Sociedade, Educação e Relações Étnico-raciais, Direitos Humanos e LIBRAS.

Nesse sentido, os cursos de Ciências Econômicas (Deliberação 061/2018 do COEPEA), Ciências Contábeis (Deliberação 006/2018 da 4ª Câmara do COEPEA) e Comércio Exterior (Deliberação 010/2018 da 4ª Câmara do COEPEA), inseriram a disciplina de LIBRAS em seus currículos, adequando-se a previsão do Decreto 5.626/2005.

Outrossim, frisa-se que foram realizadas alterações curriculares nos cursos de Ciências Biológicas Licenciatura (Deliberação 073/2018 do COEPEA), Ciências Contábeis (Deliberação 006/2018 da 4ª Câmara do COEPEA), Pedagogia (Deliberação 017/2018 da 5ª Câmara do COEPEA), Matemática Licenciatura (Deliberação 059/2019 do COEPEA), Física Bacharelado (Deliberação 060/2018 do COEPEA), Física Licenciatura (Deliberação 011/2018 da 1ª Câmara do COEPEA) e Enfermagem (Deliberação 007/2018 da 2ª Câmara do COEPEA), a fim de acrescentar a disciplina Sociedade, Educação e Relações Étnico-raciais nos seus currículos.

A PROGRAD procura sempre ressaltar junto aos Núcleos Docente Estruturantes e aos coordenadores dos cursos sobre a importância/necessidade de transversalizar os temas direitos humanos, relações étnico-raciais e educação ambiental, requisitos legais e normativos para as avaliações dos cursos.

- Melhoria do desempenho na avaliação dos cursos de graduação pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)

Em 2018, através da Portaria 470/2018, da ProPIAd e PROGRAD, foi criada a Comissão Assessora da Avaliação Externa (CAAVE) com a

função de orientar e acompanhar o preenchimento dos processos para credenciamento institucional, reconhecimento e renovação de reconhecimentos dos cursos de graduação, presencial e na modalidade a distância.

Essa Comissão desempenhou, juntamente com a PROGRAD e PROPLAD, importante papel nos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, realizados no ano de 2018. Destaca-se que foram realizadas 9 avaliações de cursos pelo INEP com as seguintes pontuações: Medicina (4), Agroecologia (4) História Bacharelado (4), Artes Visuais Bacharelado (5), Letras Português/Francês (5), Oceanologia (5), História EAD (4), Letras Português/ Espanhol EAD (4) e Educação do Campo (4).

Também, em 2018, nos termos da Portaria 501, de 25 de maio de 2018, MEC e do Edital nº 40, de 19 de junho de 2018, 7 (sete) cursos participaram do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), são eles: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Psicologia, Relações Internacionais e Turismo.

A fim de prestar orientações sobre o Edital do ENADE e esclarecer acerca da importância da participação no exame, a PROGRAD, em conjunto com a PROPLAD, realizou reuniões com os Coordenadores dos Cursos e Discentes. Por fim, conforme cronograma previsto pelo MEC, após a divulgação dos alunos regulares, será criada uma comissão institucional para apreciação dos casos de solicitação de dispensa do ENADE, através de uma Portaria a ser emitida pela PROGRAD.

No mês de março, foi publicado o primeiro Edital de bolsa de Monitoria (EPEM). A PROGRAD trabalhou com a Comissão de Avaliação dos projetos inscritos pelos docentes. A Comissão, composta por professores e técnicos administrativos em educação, realiza a análise dos projetos e dialoga sobre os objetivos da monitoria.

No início do primeiro semestre de 2018, a PROGRAD participou ativamente do processo de matrícula, recebendo e

acolhendo os novos estudantes.

Quanto ao ingresso dos estudantes, a PROGRAD esteve envolvida no processo de formação da Comissão de Heteroidentificação. Foram realizadas atividades de formação com diferentes segmentos: estudantes, técnicos administrativos em educação e docentes, além de representantes da sociedade civil. Os temas "Políticas Afirmativas", "Cotas" e "Heteroidentificação" foram debatidos com o grupo e posteriormente houve uma atividade restrita destinada aos representantes de cada segmento, que estão à frente do trabalho de Heteroidentificação. Houve a participação da PROGRAD no I Encontro Nacional das Comissões de Heteroidentificação, ocorrido em Pelotas em outubro de 2018.

Neste ano, foi consolidado o trabalho de promover o Encontro de Monitores e o Encontro de Orientadores de Monitoria. Espaços em que os respectivos envolvidos são chamados a dialogar com a Pró-reitoria, apontando os limites e as possibilidades das práticas de monitoria. Essa iniciativa possibilitou conhecer os envolvidos no processo, compreender suas ações e aprimorar os processos de seleção e acompanhamento das monitorias. No total foram 2 Encontros com Monitores e 2 Encontros com Orientadores de Monitoria.

No que diz respeito ao Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica – PROFOCAP, as ações em 2018 foram descentralizadas. Foram realizados encontros presenciais nas unidades de ensino e no Campus de Santo Antônio da Patrulha. As reuniões do Comitê de Graduação (COMGRAD) e as reuniões nas unidades para apoiar as alterações curriculares também podem ser registradas como investimentos em formação continuada.

O Programa de formação continua na área pedagógica PROFOCAP compreende ainda as ações encaminhadas nos Fóruns das áreas. Nesse ano, foi realizado o Fórum das Engenharias, Exatas e Tecnológicas e o Fórum das Licenciaturas. Os dois encontros foram construídos junto aos Diretores de Unidades



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Acadêmicas e Coordenadores dos Cursos envolvidos. As temáticas abordadas versaram sobre mudanças curriculares, evasão e retenção e práticas pedagógicas. Especialmente no Fórum das Licenciaturas foi aprovado o Projeto Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica. O processo de construção do projeto teve a coordenação da Diretoria Pedagógica (DIPED) com a Diretoria de Extensão (DIEX).

Em relação ao subsídio pedagógico aos processos de alteração curricular no caso específico dos Cursos de Licenciatura, foi constituído o Grupo de Estudos das Licenciaturas – o PANGEA. Esse grupo, que reuniu coordenadores dos cursos de Licenciaturas e demais professores interessados, ocupou-se em encontros mensais em discutir e problematizar não apenas as mudanças curriculares determinadas pelas Diretrizes, mas também, temáticas de interesse do campo da formação de docentes.

Um dos resultados do Fórum das Engenharias, Exatas e Tecnológicas foi o encaminhamento de um Grupo de Estudos, semelhante a experiência do PANGEA, que se preocupe em manter discussões atreladas ao campo.

Atualmente, está sendo desenvolvido um estudo sobre a evasão e retenção. Já há um estudo piloto em andamento sobre as disciplinas com maiores índices de reprovação.

Cabe a DIPED a gerência dos Programas de Educação Tutorial – PET e do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. Tratam-se de dois programas que contam com financiamento do MEC e que colaboram na qualificação da formação dos estudantes. Em relação a essa gerência, a Diretoria está envolvida diretamente no PET através da coordenação do CLAA, subsidiando as ações dos grupos de PET. Em relação ao PIBID, houve acompanhamento direto do processo de seleção do Edital 2018 e, posteriormente, ao planejamento de trabalho do grupo.

Programa	Bolsas	Bolsas voluntárias
PET	144	72
PIBID	178	26

O Centro de Formação Pedagógica (CFOP) e o Laboratório de Ensino e Prática Pedagógica (LEPD) são dois espaços que estão sob a tutela da Diretoria Pedagógica. Nesses espaços em 2018 houve vários atendimentos aos estudantes subsidiando-os em atividades de prática pedagógica, de estágios e de trabalhos relacionados ao ensino. Pode-se citar também o projeto Diálogos Plurais que foi desenvolvido e que se constituiu de uma série de palestras sobre estudiosos do campo da Pedagogia no primeiro semestre e sobre temas transversais no segundo semestre. As atividades foram dirigidas a licenciandos de todos os cursos da instituição, bem como, aos docentes das redes públicas de ensino da cidade.

Editais de Processo Seletivo

A principal forma de ingresso nos cursos de graduação da FURG é através do Sistema de Seleção Unificada (SISU). A Universidade oferta em torno de 2.600 vagas anualmente, sendo que 50% delas são reservadas a estudantes que cursaram integralmente o ensino médio em escola pública. Outra forma de ingresso é através do Processo Seletivo de Ocupação de Vagas Ociosas (PSVO), que oferece vagas nas modalidades de troca de curso, transferência facultativa, reingresso e portador de diploma de graduação. Além dele, temos o Edital de Vagas Complementares e os Processos Seletivos Específicos para ingresso de estudantes indígenas, quilombolas e para o curso de Licenciatura em Educação do Campo - Ênfase em Ciências da Natureza e Ciências Agrárias.



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Neste sentido, em 2018, houve a matrícula de novos discentes, através dos seguintes editais de processo seletivo:

Edital/Processo	Vagas	Matrículas
SISU 2018-1	2.500	2.084
SISU 2018-2	130	130
Edital de Vagas Complementares SISU (Fora da Sede)	304	55
Edital de Vagas Complementares SISU (Sede)	81	73
Processo Seletivo Específico - Educação do Campo	30	30
Processo Seletivo Específico - Quilombolas	10	10
Processo Seletivo Específico - Indígenas	10	9
Processo Seletivo de Ocupação de vagas Ociosas 2018/1	1.150	155
Processo Seletivo de Ocupação de vagas Ociosas 2018/2	1.822	220

No tocante às normas acadêmicas, a Diretoria de Gestão Acadêmica (DIGEA) conduz as reuniões da Comissão de Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas, responsável pela proposição de normas acadêmicas que possam adequar a estrutura universitária e o ensino de graduação à realidade atual. Neste sentido, ao longo de 2018, duas grandes propostas foram elaboradas e discutidas junto ao Comitê de graduação - COMGRAD, a saber: novas normas sobre vínculo acadêmico e matrícula discente e atualização das normas sobre afastamento e outras formas de ausência justificada do estudante. Com a aprovação dessas propostas pelo COMGRAD, considerados os apontamentos feitos pelo grupo,

essas normas devem ser encaminhadas para aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração - COEPEA, ainda no primeiro semestre de 2019.

Em 2018, em conjunto com o Núcleo de Tradução da FURG (NUTRA), foram estabelecidos novos procedimentos visando simplificar a emissão de documentos em inglês para os estudantes. Pautou-se a proposta de padronizar e simplificar toda a documentação emitida pela Coordenação de Registro Acadêmico (CRA), visando inclusive permitir que os mesmos possam ser emitidos acompanhados de tradução em inglês de maneira simplificada.

- 2 editais ANDIFES Mobilidade Nacional
- 1 edital Santander Ibero-Americanas
- 1 edital PLI
- 2 Editais Bracol
- 1 edital BRAMEX
- 1 edital ESCALA Grupo Montevideu



Início



Sumário



SISTEMA DE BIBLIOTECAS – SiB

O Sistema de Bibliotecas está ligado à Pró-Reitoria de Graduação e se constitui de uma Biblioteca Central e sete Bibliotecas Setoriais, que são: Biblioteca Setorial da Área Acadêmica da Saúde, Biblioteca Setorial Campus Santa Vitória do Palmar, Biblioteca Setorial Campus Santo Antônio da Patrulha, Biblioteca Setorial Campus São Lourenço do Sul, Biblioteca Setorial Museu Oceanográfico, Biblioteca Setorial Sala Verde Judith Cortesão e Biblioteca Setorial da Pós-Graduação em Oceanografia.

Número de Biblioteca	8
Exemplares	251.791
Obras/Títulos	79.825

Principais atividades desenvolvidas pelo Sistema de Bibliotecas (SiB) da FURG, em 2018:

Programa FID Fontes de Informação Digitais - No ano de 2018, foram 24 turmas formadas, com cerca de 10 alunos em cada uma. Todas essas turmas compostas por alunos da 3ª idade. Totalizando portanto, cerca de 240 alunos formados nos cursos de informática.

Projeto “Arvoreteca” - No ano de 2018, foram ao todo 10 edições da Arvoreteca, sendo 2 dessas no Cassino, em parceria com a Secretaria de Município da Cultura (fazendo parte da programação do Verão Cultural), 1 edição na 2ª Feirinha do Livro da FURG, em com a Pró-reitoria de Extensão e Cultura (ProExC) da FURG e as outras 7 edições na Praça Tamandaré, distribuindo uma média de 300 livros por edição, totalizando cerca 3.000 livros de literatura para a comunidade.

Acolhida aos usuários calouros (março e agosto) - No ingresso de março de 2018, foi realizado um projeto “Acolhida Cidadã nas Bibliotecas do SiB” (projeto nº 35), junto ao Programa Acolhida Cidadã, da PrAE e amplamente divulgado junto às coordenações de curso e grupos de discentes de graduação calouros. A atividade consistiu em treinamento para utilização da biblioteca e na segunda parte, visita ao seu espaço. Na Biblioteca Central foi realizado treinamento com 12 grupos de discentes calouros, sendo eles: Cursos de Arqueologia, Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Direito (diurno e noturno), Educação Física, Engenharia Mecânica, Geografia bacharelado, Geografia licenciatura, Pedagogia (noturno) e grupo de Quilombolas, totalizando 466 calouros. Na biblioteca setorial da Pós Graduação em Oceanografia, foi realizado treinamento um grupo de alunos calouros da turma de ingressantes do curso de Oceanologia, contendo 15 calouros e na biblioteca do campus de Santa Vitória do Palmar, para 5 grupos, sendo eles: Cursos de Comércio Exterior, Eventos, Hotelaria, Relações Internacionais e Turismo, totalizando 51 calouros. Do total de cerca de 2.540 discentes calouros de graduação, ingressantes no primeiro semestre de 2018, foram contemplados com o treinamento, 522 (20,56% do total de discentes ingressantes da FURG).

Capacitação aos usuários para uso das ferramentas de informação - foram disponibilizados cursos e oficinas para grupos de discentes sob demanda e também por meio do Programa de Capacitação do SiB. No “Programa de Capacitação do SiB”, no ano de 2018 ocorreram os seguintes cursos: Fontes de informação e estratégias de busca (no campus Rio Grande, 4 ofertas na unidade área acadêmica da saúde e 1 oferta na unidade

Carreiros); Currículo Lattes (1 oferta no campus Rio Grande, 2 ofertas no Campus Santa Vitória do Palmar); Normalização de trabalhos acadêmicos (2 ofertas no campus Rio Grande, unidade Carreiros, 1 oferta no Campus Santa Vitória do Palmar, 2 ofertas no campus Santo Antônio da Patrulha); Normalização bibliográfica (1 oferta no campus Rio Grande, unidade Carreiros, 1 oferta no Campus Santa Vitória do Palmar, 2 ofertas no campus Santo Antônio da Patrulha); Portal de Periódicos da Capes (2 ofertas no campus Carreiros); Portal da Saúde Baseada em Evidências (4 ofertas, no campus Rio Grande, unidade área acadêmica da saúde); Como utilizar o EndNote (1 oferta no campus Rio Grande, unidade Carreiros) Em média esses cursos foram compostos por 15 participantes, totalizando aproximadamente, 225 pessoas.

Em paralelo, ocorreram os seguintes cursos: Oficina Currículo Lattes (18 participantes) e Oficina de Normalização (11 participantes), ambos no campus Santa Vitória do Palmar.

Conscientizar os usuários no uso e conservação do acervo - essa campanha foi realizada por meio de uma exposição de livros danificados, no período da Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, de 23 a 29 de outubro de 2018, na Bibliotecas Central, com a exposição “livros no divã”, projeto de conscientização de preservação dos livros, traçando um paralelo com a psicanálise, onde os livros teriam as “doenças” de “Sumiçofobia”, “Grifobia”, “Petfobia”, dentre outros. A movimentação de usuários na Biblioteca Central, nesse período foi de aproximadamente, 2.598 pessoas.

Evento “Dia do bibliotecário” (em 12 de março) - em parceria com o curso de Biblioteconomia da FURG e o Núcleo de Bibliotecas da Secretaria Municipal de Rio Grande, foi organizada a Palestra “Direito Autoral e o acesso aberto:

desafios para os profissionais da informação” e a oficina “Bibliotecas Multiculturais: questões étnico-raciais, gênero e acessibilidade”, ambos ministrados pela profa. Miriam Mattos, da Universidade Comunitária Regional de Chapecó (Unochapecó). Para essa oportunidade cerca de 60 pessoas participaram das atividades.

Evento “Arraial do SiB” - em junho essa campanha foi realizada nas bibliotecas Central e setorial da Saúde, onde foi oferecidos pipoca, na BC e chá na saúde, para os usuários, com cerca de 100 pessoas.

Evento “Dia do estudante” - ocorreu entre 13 a 17 de agosto, arrecadando 9 livros, oriundos de troca por multa e mais cerca de 40 por doação espontânea.

Evento “Semana Nacional do Livro e da Biblioteca” - Essa atividade ocorreu entre 23 e 29 de outubro de 2018. Teve como tema, “Na contramão das fake news”, contou com uma série de atividades nas biblioteca do SiB, como palestras, mesas redondas, sarau, exposições e oficinas, tendo um total de inscrições de 119 pessoas.

Campanha do silêncio - Essa atividade ainda continua sendo executada, por meio de cartazes alusivos ao cinema mudo, com frases de incentivo ao silêncio.

Campanha “Na biblioteca pode” - Essa campanha continua sendo executada. Consiste na conscientização positiva, da utilização das bibliotecas.

Campanha “Liga do SiB” - em 2018, a campanha da Liga do SiB continuou suas atividades, divulgando os personagens já lançados.



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8



Participação na Feira do Livro da FURG - organizado pela PrAE, o evento ocorreu entre 25 de janeiro a 4 de fevereiro. O SiB participou como responsável pela pesquisa com livreiros, contabilizando o quantitativo de livros vendidos diariamente e os livros mais vendidos da feira.

Projeto “Contribuição para preservação de materiais bibliográficos: obras raras do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande - FURG” - trata-se de um projeto de ensino que objetiva trabalhar no processo de identificação, seleção e organização de materiais bibliográficos que podem ser considerados obras raras ou especiais, na Biblioteca Central.

Projeto “A Sala Verde como espaço de educação ambiental das infâncias” - desenvolvidas práticas educativas ambientais para que as crianças possam refletir e se sensibilizar sobre o ambiente, no qual se encontram inseridos. Foram realizadas 3 etapas do projeto, na Sala Verde e o CAIC. Foram turmas de cerca de 15 alunos.

No que se refere ao acervo, em 2018, foram adquiridas 3.152 obras, em 30.544 exemplares.

Pesquisa e Pós-Graduação



O trabalho da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPESP) é promover o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, fortalecer os programas de pós-graduação e estimular que o conhecimento gerado dentro dos laboratórios e grupos de pesquisa da universidade contribua para a melhoria da qualidade de vida da população.

A PROPESP dá suporte aos cursos de especialização, residência, mestrado e doutorado executando ações necessárias à implementação das políticas de pós-graduação definidas pelos conselhos superiores; emitindo pareceres sobre os processos de alterações da estrutura curricular ou de criação de novos cursos de pós-graduação; gerenciando a implementação de bolsas de pesquisa e coordenando processos de avaliação.

Além disso, a pró-reitoria também atua para dar visibilidade internacional às pesquisas desenvolvidas na FURG, através da implementação da Política de Internacionalização da universidade e da efetivação de convênios com instituições de ensino e centros de pesquisa de diversos países.

Para estimular o interesse pela pesquisa nos estudantes de graduação, a Pró-reitoria promove programas de iniciação científica, tecnológica e de inovação, financiados com recursos da própria FURG ou de órgãos de fomento como Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS).



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Já no desenvolvimento da cultura empreendedora, a PROPESP é responsável pelas empresas juniores, pela Incubadora de Empresas de Base Tecnológica Innovatio e pelo Parque Científico Tecnológico Oceantec. Através desses órgãos e de outras ações, a pró-reitoria dá conta do gerenciamento de iniciativas empreendedoras, organiza e gerencia a propriedade intelectual da universidade e a transferência de tecnologia.

Das ações do PDI 2015-2018, vinculadas à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, mais especificamente à Diretoria de Pós-Graduação, destacamos, no âmbito da meta “Qualificação, internacionalização e ampliação da Pós-Graduação stricto sensu”, 3 principais resultados:

- 1) Criação de novos programas de pós-graduação;
- 2) Aprovação do projeto institucional Capes PrInt;
- 3) Abertura de 32 vagas para contratação de Professor Visitante Estrangeiro em Programa de Pós- Graduação.

Destacamos como indicadores do primeiro resultado a aprovação da CAPES para a criação dos cursos de mestrado em Psicologia e Ambientometria. Das 7 propostas encaminhadas, 2 foram aprovadas e terão início em 2019. Uma das propostas encaminhadas ainda não foi avaliada pela CAPES, podendo ampliar o resultado.

Em relação ao segundo resultado, a submissão da proposta institucional do projeto CAPES PrInt, a mesma foi acompanhada pela aprovação da Política e do Plano de Internacionalização da FURG (Deliberação COEPEA n. 22/2018). O Capes PrInt é um Projeto Institucional da CAPES que tem por objetivo fomentar a construção, a implementação e a consolidação de planos estratégicos de internacionalização das instituições contempladas nas áreas do conhecimento por elas priorizadas; estimular a formação de redes de pesquisas internacionais com vistas a aprimorar a qualidade da produção acadêmica vinculadas à pós-graduação; ampliar as ações de apoio à internacionalização na pós-graduação das instituições contempladas; promover a mobilidade de docentes e discentes, com ênfase em doutorandos, pós-doutorandos e docentes para o exterior e do exterior para o Brasil, vinculados a programas de pós-graduação stricto sensu com cooperação internacional; fomentar a transformação das instituições participantes em um ambiente internacional; e integrar outras ações de fomento da Capes ao esforço de internacionalização.

A FURG foi uma das 36 instituições de ensino e pesquisa, de todo o país, contemplada no Edital Capes-PrInt. A proposta da universidade envolveu seis programas de Pós-Graduação notas 5, 6 e 7: Oceanografia Biológica; Oceanografia Física, Química e Geológica; Aquicultura; Engenharia e Ciências do Alimento; Ciências da Saúde; e Enfermagem. O tema do Projeto Institucional de Internacionalização (PII), “Sustentabilidade em Ecossistemas Costeiros e Oceânicos: Cluster de Excelência no Extremo Sul do Brasil”, alinha-se aos temas contemporâneos e de relevância global e está organizado em 4 eixos temáticos: Bio/Geodiversidade e Bio/Geoprospecção Marinha; Segurança e Qualidade Alimentar dos Recursos do Mar; Mudanças Climáticas e Impactos em Ecossistemas Marinhos e Costeiros; e Saúde Humana em Ecossistemas Costeiros. Esse alinhamento das iniciativas globais com a vocação institucional da FURG – uma universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos – proporcionará condições para que a universidade fortaleça seu protagonismo latino-americano nos assuntos relacionados ao mar. O PII-FURG foi elaborado pela equipe da PROPESP, REINTER, Comitê Gestor da Proposta (formado por docentes do IO, EQA, FAMED, EENF e um pesquisador da Universidade de Kiel - Alemanha), em articulação com os coordenadores dos seis programas de Pós-Graduação envolvidos.



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8





Início



Sumário



Das 32 vagas abertas para Professor Visitante Estrangeiro em Programa de Pós- Graduação, 22 foram contratadas em 2018, distribuídas da seguinte forma:

UNIDADE ACADÊMICA	VAGAS
C3 - Centro de Ciências Computacionais	1
EE - Escola de Engenharia	1
EEnf - Escola de Enfermagem	1
EQA - Escola de Química e Alimentos	1
FaDir - Faculdade de Direito	1
FAMED - Faculdade de Medicina	2
ICB - Instituto de Ciências Biológicas	2
ICEAC - Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis	1
ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação	1
IE - Instituto de Educação	4
ILA - Instituto de Letras e Artes	1
IMEF - Instituto de Matemática, Estatística e Física	2
IO - Instituto de Oceanografia	4

Das ações do PDI 2015-2018, vinculadas à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, mais especificamente à Diretoria de Pesquisa, destacam-se em 2018:

- 1) a conclusão da implantação das linhas de gases para instalação dos equipamentos no Centro Integrado de Análises (CIA-FURG) e
- 2) a modificação do processo seletivo de bolsas de Iniciação Científica (IC), ambos concluídos em 2018.

Em 2018, a instalação das linhas de gases para instalação dos equipamentos no Centro Integrado de Análises (CIA-FURG) foi colocada como principal meta; dentro desta, incluiu-se também a troca/substituição de um equipamento importado que não apresentou rendimento de acordo com o esperado. Cabe salientar que uma das estratégias do eixo pesquisa do PDI 2015-18 era estimular o uso compartilhado de estruturas e equipamentos.

Assim, trabalhamos com ajuda da PROPLAD e da PROINFRA no sentido de primeiramente desenvolvermos o projeto técnico executivo das linhas de gases, que foi elaborado com a colaboração dos químicos lotados no CIA-FURG. Após a conclusão do projeto executivo, a etapa seguinte foi a contratação do serviço por uma empresa especializada, que oferecesse qualidade na execução do serviço, para proporcionar condições para o funcionamento adequado dos equipamentos de alta performance a serem instalados do Centro.

Foram investidos neste projeto R\$ 124.128,30, sob amparo legal do novo Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação (Decreto 9.283 de 7 de fevereiro de 2018), que possibilitou a contratação de uma empresa especializada para realizar o serviço, que foi executado em 30 dias úteis. Imediatamente após o término do serviço, iniciou-se o agendamento da instalação dos equipamentos.

Já em dezembro de 2018, foi instalado um analisador de fissorção, Modelo Gemini VII 2390A, fabricado pela empresa Micromeritics, que já está em operação. Projeta-se que até o final do 1º semestre de 2019 estejam instalados e operantes os equipamentos: IRMS de fluxo contínuo modelo Delta V (ThermoFisherScientific) e ICP-MS (PerkinEkmer). A disponibilização destes equipamentos, acrescido do aparelho de Ressonância Magnética Nuclear (RMN) 400 MHz, em operação desde fevereiro de 2016, possibilitará à FURG oferecer à sua comunidade acadêmica e de toda a região sul do Rio Grande do Sul o que há de mais moderno em análises químicas, físicas e biológicas.



Analizador de fissorção, Modelo Gemini VII 2390A, Micromeritics.



Pontos de gases para o equipamento IRMS de fluxo contínuo modelo Delta V, ThermoFisherScientific.



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Pontos de gases para os equipamentos ICP-MS, PerkinElmer.



Baias individuais para os cilindros de gases especiais.



Em 2018, também foi efetivada, após longas negociações entre a FURG, a empresa fabricante e seu representante no Brasil, a devolução de um equipamento de Cromatografia Gasosa acoplado a Espectrometria de Massas - GC/MS, que não apresentou rendimento de acordo com o esperado e que estava instalado há dois anos no CIA-FURG. O equipamento foi devolvido, sendo reembolsados à FURG o valor integral do equipamento acrescido das despesas com a importação. Imediatamente, foi realizada nova importação de um equipamento com características semelhantes, que já está na FURG e deve ser instalado entre março e abril de 2019, o que qualificará ainda mais as análises disponibilizadas pelo CIA-FURG.

Com o objetivo de realizar a melhor distribuição das bolsas institucionais, a PROPEPSP acompanhou e avaliou o processo seletivo dessas, com objetivo de realizar a melhor distribuição das bolsas a fim de atender todas as áreas de pesquisa da instituição, visto que de acordo com o PDI o Eixo da Pesquisa visa, dentre outros, “o desenvolvimento, produção e divulgação da pesquisa científica, de forma

consolidada em todas as áreas do conhecimento”.

Assim, durante dois anos, foi realizada a avaliação criteriosa do processo e participação em Reuniões de Trabalho promovidas pelo CNPq, verificando os principais gargalos da avaliação e implementação das cotas de Bolsas. A Diretoria de Pesquisa, com auxílio do Comitê Institucional de Bolsas - CIB e Comitê de Ciência Tecnologia e Inovação - CCTI da FURG, aprovou em dezembro de 2018 o novo processo seletivo de implementação de Cotas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica e de Ações Afirmativas.

As principais modificações foram relacionadas à valorização da qualidade da pesquisa produzida na FURG, a desburocratização/simplificação do processo, a inserção do aluno na Pós-Graduação e sua participação em ações institucionais e o acompanhamento do egresso.

Na tabela abaixo, são apresentadas as bolsas disponibilizadas nos últimos 5 anos:

PROGRAMA/ANO	2014	2015	2016	2017	2018
Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq	123	121	102	125	129
Bolsas de iniciação Tecnológica e Inovação – PIBIT/CNPq	34	30	20	24	24
Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC/FAPERGS	75	55	65	72	80
Bolsas de iniciação Tecnológica e Inovação – PROBIT/FAPERGS	14	10	11	12	15
Bolsas de Iniciação Científica – EPEC/FURG	171	170	170	82	80



Início



Sumário

Das ações do PDI 2015-2018, vinculadas à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, mais especificamente à Diretoria de Inovação Tecnológica, destacamos:

Resultados Resumidos

Problema: Pouca cultura da Inovação Tecnológica. Encerrou o fomento do SEBRAE para Educação Empreendedora em 2018. Não há cultura da inovação e empreendedorismo nos Programas de Pós-graduação e Graduação. Tempo do fluxo de processos contratuais de relação Universidade-empresa e transferência de tecnologia é lento na Universidade. Falta de uma política de inovação da Universidade para agilidade e segurança jurídica nas relações com iniciativa privada e mercado. Pesquisadores predominantemente não possuem projetos com empresas. Necessidade de profissional da área de TI para desenvolvimento e alimentação de sistemas de Interação Universidade-empresa (vitrine tecnológica, portfólio de inovação, etc).

Visão Geral: Demandas de infraestrutura de pessoal, física (uso de espaços, equipamentos, laboratórios) e de serviços (capacitação nas áreas jurídica, contábil, financeira, marketing, tecnológica, gestão de projetos e gestão de negócios) para promover e atender iniciativas empreendedoras e de interação Universidade-empresa.

Prioridades: Implementar a Política de Inovação Tecnológica da FURG. Propor projetos de captação de recursos para inovação e empreendedorismo. Implementar os sistemas de divulgação massiva para match Universidade-empresa.

Principais Ações e Projetos:

Realizados 10 cursos de formação para empresas incubadas.

Empresas participantes:

- Augen Engenharia e Inovação LTDA;
- Engenharia serviços de engenharia;
- Caverna Digital - agência de lançamentos digitais;
- Austral soluções ambientais.

Organizados e realizados 5 eventos anuais na área de inovação e empreendedorismo (SummerSchool, Trilha Empreendedora, StartupLab, Semana Global do Empreendedorismo e Feira de Inovação Tecnológica);

Organizados e realizados 3 eventos em propriedade intelectual e transferência de tecnologia (Fórum de Proteção do Conhecimento Sensível, Workshop de Oportunidades, Conversa com Inventor)

Apoio à organização e realização de 5 oficinas do Projeto OpenLab do Oceantec: 183 participantes capacitados.

Implementação da defesa dos pedidos de patente para o CCTI.

Instalação de 3 empresas incubadas da Innovatio nas instalações do Oceantec:

- Caverna Digital - agência de lançamentos digitais;
- Augen Engenharia e Inovação LTDA;
- Engenharia serviços de Engenharia.

Instalação de 4 empresas no Parque Tecnológico:

- HotelFlow;
- Vetorial Net;
- Inove Energias Renováveis;
- SProject.

Regulamentações

Finalizada a Deliberação das Empresas Juniores da FURG (047/2018); Em andamento as reuniões do GT da Política de Inovação (08 reuniões em 2018);

Enviado para Câmara dos Vereadores duas Minutas de fomento à Inovação via CMCTI (Lei Municipal de Inovação e Lei do Fundo de CTI).

Projetos

Finalização do Projeto Educação Empreendedora - SEBRAE. (2017/2018 - 2877 estudantes - 23 docentes - 40 cursos/eventos de empreendedorismo);

Aprovação de 2 bolsas de doutorado para o PPG em Modelagem Computacional no âmbito do Programa Doutorado Acadêmico para Inovação (DAI-CNPQ).

Sistemas

Finalizado o site da Innovatio (www.innovatio.furg.br); Em construção o site do Oceantec (www.oceantec2.furg.br).

Editais

Selecionados 08 projetos de pré-incubação:

- Agrobotics Engineering;
 - AlimentaAção;
 - Xondaro;
 - Apoio às ONGs;
 - Desenvolvimento de compostos bioativos para suplementos antioxidantes na criação de espécies aquáticas relevantes para a aquicultura;
 - Vegmaps;
 - Venda de lingerie e educação financeira;
 - Embalagens biodegradáveis, ativas
- Selecionadas 5 empresas para incubação na Innovatio:
- Caverna Digital - agência de lançamentos digitais;
 - Augen Engenharia e Inovação LTDA;
 - Engenharia serviços de Engenharia;
 - PROINFRA (desistiu);
 - FAVO (desistiu).

Justificativa meta não alcançada:

Falta integração da inovação na graduação e pós-graduação.

Desafios e próximos passos:

Desafios: Tempo de trâmites de aprovação de projetos e instrumentos jurídicos na Universidade. Falta de recursos financeiros. Poucos servidores dedicados as atividades da DIT. Desconhecimento da inovação e empreendedorismo nas Unidades Acadêmicas.

Próximos passos: Implementar a Política de Inovação Tecnológica da FURG. Propor projetos de captação de recursos para inovação e empreendedorismo. Implementar os sistemas de divulgação massiva para match Universidade-empresa. Visita às Unidades Acadêmicas para apresentar as ações de inovação e empreendedorismo.

TIPO DE PRODUÇÃO: ARTIGO PUBLICADO

UNIDADE	TOTAL	DUPLICADOS	TOTAL SEM DUPLICADOS
C3	27	3	24
EE	92	36	56
EEnf	115	34	81
EQA	225	77	148
FaDir	33	5	28
FAMED	97	25	72
ICB	170	42	128
ICEAC	65	9	56
ICHI	63	2	61
IE	121	17	104
ILA	23	0	23
IMEF	94	22	72
IO	199	38	161
TOTAL	1324	310	1014

TIPO DE PRODUÇÃO: LIVRO

UNIDADE	TOTAL	DUPLICADOS	TOTAL SEM DUPLICADOS
C3	0	0	0
EE	1	0	1
EEnf	1	0	1
EQA	3	0	3
FaDir	10	0	10
FAMED	0	0	0
ICB	0	0	0
ICEAC	0	0	0
ICHI	24	2	22
IE	3	0	3
ILA	10	1	9
IMEF	4	1	3
IO	0	0	0
TOTAL	56	4	52

TIPO DE PRODUÇÃO: CAPÍTULO DE LIVRO

UNIDADE	TOTAL	DUPLICADOS	TOTAL SEM DUPLICADOS
C3	7	0	7
EE	1	0	1
EEnf	2	0	2
EQA	15	4	11
FaDir	59	7	52
FAMED	1	0	1
ICB	9	0	9
ICEAC	9	1	8
ICHI	21	2	19
IE	48	2	46
ILA	23	1	22
IMEF	27	3	24
IO	9	1	8
TOTAL	231	21	210

TIPO DE PRODUÇÃO: ARTIGO ACEITO

UNIDADE	TOTAL	DUPLICADOS	TOTAL SEM DUPLICADOS
C3	13	0	13
EE	7	0	7
EEnf	44	8	36
EQA	45	10	35
FaDir	3	0	3
FAMED	22	1	21
ICB	32	1	31
ICEAC	25	2	23
ICHI	17	0	17
IE	31	1	30
ILA	9	0	9
IMEF	23	0	23
IO	30	2	28
TOTAL	301	25	276

TIPO DE PRODUÇÃO: PATENTE

UNIDADE	TOTAL	DUPLICADOS	TOTAL SEM DUPLICADOS
C3	1	0	1
EE	0	0	0
EEnf	0	0	0
EQA	17	8	9
FaDir	0	0	0
FAMED	0	0	0
ICB	0	0	0
ICEAC	0	0	0
ICHI	0	0	0
IE	0	0	0
ILA	0	0	0
IMEF	0	0	0
IO	0	0	0
TOTAL	18	8	10

TIPO DE PRODUÇÃO: TRABALHO COMPLETO EM EVENTOS

UNIDADE	TOTAL	DUPLICADOS	TOTAL SEM DUPLICADOS
C3	146	35	101
EE	151	57	94
EEnf	0	0	0
EQA	122	22	100
FaDir	14	0	14
FAMED	0	0	0
ICB	1	0	1
ICEAC	143	30	113
ICHI	32	0	32
IE	69	5	64
ILA	6	0	6
IMEF	74	6	68
IO	3	0	3
TOTAL	761	155	596

PRODUÇÃO CIENTÍFICA 2018 - FURG

Fonte: Plataforma Integrada Carlos Chagas
 Perfil: Gestor Institucional
 Aplicação: Extração da Produção do Lattes

TIPO DE PRODUÇÃO: ARTIGO PUBLICADO	1014
TIPO DE PRODUÇÃO: ARTIGO ACEITO	276
TIPO DE PRODUÇÃO: CAPÍTULO DE LIVRO	210
TIPO DE PRODUÇÃO: LIVRO	52
TIPO DE PRODUÇÃO: PATENTE	10
TIPO DE PRODUÇÃO: TRABALHO COMPLETO EM EVENTOS	596

TOTAL: 2158



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Educação a Distância

A Secretaria de Educação a Distância (SEaD) tem como missão promover políticas integradoras de inovação de metodologias e de cultura tecnológica digital para o fomento de cursos, projetos e ações da FURG na área do ensino a distância. Ela tem como princípio a garantia da qualidade do ensino, pesquisa e extensão na convergência das diferentes modalidades de educação.

São funções da SEaD coordenar as atividades de EaD na FURG; oferecer aos professores um espaço para discussão, reflexão e desenvolvimento de ações voltadas à EaD; dar suporte administrativo, pedagógico e técnico às ações de EaD; e implementar políticas de EaD na universidade. Suas ações são norteadas em três eixos principais:

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O AVA possui interfaces amigáveis e de fácil uso para estudantes e professores. Fornece mecanismos de informação e comunicação, permitindo que o estudante acesse e estude dentro de seu próprio ritmo de aprendizagem e em seu tempo disponível, além da comunicação em tempo real, que lhe proporciona uma participação efetiva no grupo de trabalho. Disponibiliza mecanismos de avaliação e acompanhamento do processo de aprendizagem, permitindo ao professor criar alternativas individuais, quando necessário. Fornece múltiplas representações e oportunidades para que os estudantes e professores reflitam e conversem sobre as questões e temas estudados, buscando alternativas. Possibilita a interação entre estudantes, professores, tutores e monitores.



A Formação Continuada em EaD e uso das tecnologias digitais (TDIC) na Educação

A Secretaria de Educação a Distância realiza ações de formação continuada em EaD, que compreendem reuniões permanentes com os docentes, tutores a distância, tutores presenciais, encontros de capacitação, reuniões de orientação pedagógica e oficinas permanentes sobre temas que envolvem o uso das tecnologias e educação. As formações são realizadas pela equipe multidisciplinar, a qual aborda questões metodológicas em EaD e promove a orientação contínua para a produção e elaboração do material didático em diversas linguagens e mídias. São promovidas discussões de temas conceituais e práticos relacionados à EaD, buscando a integração de todos os profissionais atuantes na EaD/FURG, bem como a apropriação dos recursos da Plataforma Moodle, onde são desenvolvidos os cursos.

Cursos de graduação a distância

Pedagogia – Licenciatura
Ciências – Licenciatura
História – Licenciatura.

A produção de Materiais Educacionais Digitais (MED)

Investimentos para a produção de material digital, em especial de videoaulas, podcasts, animações entre outros. Para as atividades de comunicação com os estudantes, são utilizados softwares para gerenciamento de webconferência e outras tecnologias de comunicação síncrona e assíncrona.

Em outubro de 2018, a FURG passou a integrar o Sistema UAB na condição de **polo associado**. A participação da FURG como polo associado permite a oferta de cursos de graduação e pós-graduação a distância da própria Universidade e de outras instituições integrantes do Sistema UAB. As atividades do **Polo FURG Rio Grande** desenvolvem-se junto à SEaD.

A FURG oferece **3 cursos de graduação e 6 cursos de pós-graduação** a distância, distribuídos entre os polos parceiros, localizados em vários municípios do Rio Grande do Sul.

Cursos de especialização a distância

Aplicações para Web (AplicWEB)
Educação Ambiental (EA)
Mídias na Educação
Especialização para Professores de Matemática (PosMat)
Gestão Pública Municipal (GPM)
Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação (TIC-Edu)



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Extensão e Cultura



A Pró-reitoria de Extensão e Cultura promove o desenvolvimento institucional da extensão, da cultura e das artes, levando à sociedade o potencial acadêmico da FURG e apreendendo os valores da cultura dessa sociedade para a integração da universidade com a comunidade.

Por meio da troca entre saberes científicos e populares, do diálogo com a comunidade e de ações artístico-culturais, a atuação da PROEXC contribui para que os estudantes da FURG tenham uma formação acadêmica ampla. A aplicação prática dos conhecimentos teóricos e a vivência da realidade social qualifica a formação integral de docentes e discentes, além de colaborar com o desenvolvimento local e regional e ampliar a integração entre universidade e sociedade, por meio de metodologias participativas.

A PROEXC é responsável por estimular e coordenar programas e projetos de extensão, arte e cultura da FURG, buscando fortalecer a indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão e contribuir em projetos capazes de gerar e disseminar novos conhecimentos que contribuam efetivamente com os diversos setores da sociedade, em especial os mais fragilizados.

A PROEXC tem como uma de suas estratégias de ação ampliar a integração entre a Universidade e os demais setores da sociedade, e mais especificamente buscar formas de intensificar ações articuladas de ensino, pesquisa e extensão voltadas às necessidades da sociedade.

O ano de 2018, iniciou com a implementação do programa integrado de gestão de projetos, o SISPROJ, idealizado para cadastro, acompanhamento e avaliação de projetos de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação. Foram registradas através do SISPROJ (implementado em janeiro de 2018) 322 ações de extensão, sendo 169 projetos, 35 programas, 11 prestações de serviço, 63 eventos e 39 cursos. Já as ações de cultura cadastradas foram 39 ao todo, sendo 01 programa, 35 projetos, 01 curso e 02 eventos

Por meio da Diretoria de Extensão (DIEX), a FURG levou seus trabalhos de extensão em eventos regionais, interestaduais, nacionais e internacionais, conforme a tabela a seguir.

Participações em Eventos de Extensão apoiadas pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura.

Atividade de Extensão	Número de Trabalhos
17ª Mostra da Produção Universitária da FURG (outubro)	217 trabalhos orais
Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (agosto/2018)	13 tertúlias 01 minicurso 02 oficinas 05 mostra interativa
XIX Salão de extensão da UFRGS (outubro/2018)	03 trabalhos
NUDESE II Congresso de Pesquisadores de Economia Solidária – II CONPES realizado em São Carlos - SP,	01 trabalho
NUDESE participou do XIV Seminário Internacional Procoas em Facultad de Ciencias Económicas de la Universidad Nacional de Córdoba – Argentina,	01 trabalho
NUDESE participou do IV Fórum de Educação Ambiental Crítica em Salvador - BA.	01 trabalho

O Núcleo de Desenvolvimento Social e Econômico – NUDESE, vinculado à Diretoria de Extensão da PROEXC, desenvolveu em 2018, com sua equipe interdisciplinar, o atendimento e acompanhamento dos seguintes projetos/prestamentos:

- 3 Incubados: Rede de artesanatos, Delícias Solidárias e Mãos na Massa;

- 4 Pós incubados: Cooperativa de Pescadores e Pescadoras Profissionais Artesanais da Vila São Miguel – COOPESMI / Associação de Pescadores da Vila São Miguel – APESMI e EcoNorte; e Assistidos: Cooperativa de reciclagem e defesa do meio ambiente Santa Rita.



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Outra atividade realizada pelo NUDESE foi o projeto Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares – INTECOOP, financiado pelo CNPQ, em que organizou o curso II Edição – Cooperativismo Popular e Movimentos Sociais. O NUDESE também se fez presente, juntamente com a Prefeitura Municipal de Rio Grande, da comissão que organizou o espaço de trabalho da Cooperativa de reciclagem e defesa do meio ambiente Santa Rita. E fez parte da coordenação, em que tinha um assento, no Fórum da Lagoa dos Patos (reuniões mensais). O núcleo de consumo responsável é uma outra ação do NUDESE que reúne um grupo de 30 produtores orgânicos, dentro da lógica da economia solidária, e aproximadamente 127 consumidores, com a proposta de desenvolver a aproximação dos mesmos. Ainda, durante 2018, publicou 6 artigos, nos seguintes eventos: II Congresso de Pesquisadores de Economia Solidária – II CONPES realizado em São Carlos - SP, 36º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul – 36º SEURS em Porto Alegre - UFRGS, 17º Mostra de Produção Universitária – 17º MPU – FURG, X Encontro de Diálogos com a Educação Ambiental – EDEA – FURG, XIV Seminário Internacional Procoas em Facultad de Ciencias Económicas de la Universidad Nacional de Córdoba – Argentina, IV Fórum de Educação Ambiental Crítica em Salvador - BA.

Esses resultados comprovam a atuação e a abrangência da Extensão na FURG, nas oito áreas de Extensão, demonstrando o impacto que essas ações alcançam nas regiões de abrangência da instituição.

Considerando as políticas nacionais de formação inicial e continuada de profissionais da educação, em 2018, dezoito projetos de formação foram cadastrados e podemos destacar a conclusão da execução de dois projetos de formação continuada, iniciados em 2017: Educação de Jovens e Adultos no Contexto da Diversidade e Inclusão (EJA) e o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), ambos com recursos do MEC. Foram formados 70 professores em EJA e 320 professores pelo PNAIC, atendendo-se 56 municípios nas regiões de abrangência da FURG.

Esses resultados confirmam a FURG como referência no cenário Nacional, Estadual e Regional da formação continuada de professores e profissionais do magistério. Contudo, o potencial de formação continuada de professores desta instituição vem sendo subutilizado em face da redução de financiamento de projetos nessa área.

Em 2018, a PROEXC por meio de ambas diretorias DIEX e DAC desenvolveu ações sistemáticas e contínuas de diálogo com a comunidade externa visando à participação da comunidade nas ações de extensão, através da produção de eventos tradicionais como a programação de extensão e cultura do “Março Lilás” e o “1o. Módulo profissionalizante da pessoa com deficiência” ambos em conjunto com a Prefeitura Municipal de Rio Grande, voltados para a comunidade riograndina, atuando nas temáticas de Gênero e Inclusão. Outras ações protagonizadas pela PROEXC a serem destacadas são: o apoio às ações do “Abril Indígena na FURG”, que além de atender a comunidade universitária, também recebeu representantes da Aldeia Guarani Tekoá Para Rokê. Esses estão habitando em terras ancestrais no distrito de Domingos Petrolina, desde 2017. Outros eventos apoiados em 2018 foram o “Seminário Regional do Impacto da Mineração”, o “Dia da Consciência Negra” em São Lourenço do Sul e a Trilha Multicultural de Extensão e Cultura. Percebe-se que essas ações se voltam para outras parcelas da sociedade, os negros e os povos tradicionais, bem como se relacionam às questões ambientais.

Durante a 17ª Mostra da Produção Universitária, coordenada pela PROEXC, em 2018, foram recebidos 160 ouvintes e 315 apresentadores de trabalhos, totalizando 475 participantes externos à FURG. O número superou edições anteriores o que pode estar associado à isenção de taxa de inscrição, implementada neste ano de 2018, beneficiando o acesso ao evento. Na II Feirinha do Livro, conduzida pela PROEXC, foram atendidas 11 escolas municipais e cerca de mil crianças se beneficiaram de atividades de incentivo à leitura e à cultura.

Ações de Extensão e Cultura	Descrição
Março Lilás	119 ações
Abril Indígena na FURG	14 ações
1º Módulo Profissionalizante da Pessoa com Deficiência	31 de Agosto 79 participantes
Trilha Multicultural de Extensão e Cultura	21 de Agosto – aniversário da FURG 10 projetos de extensão/cultura
36o Seminário de Extensão Universitária da Região Sul	28 a 31 Agosto 31 participantes 13 tertulhas. 01 atividade cultural, 01 mini-curso, 02 oficinas, 05 projetos na mostra interativa.
17a Mostra da Produção Universitária Seminário de Extensão e Simpósio de Cultura, Mostra de Extensão e Cultura	01 a 03 de Outubro 160 ouvintes 315 trabalhos de extensão 35 trabalhos de cultura 16 projetos na Mostra de Extensão e Cultura
II Feirinha do Livro e mostra de Extensão	13 e 14 de Novembro 11 escolas e 1000 estudantes 10 projetos de extensão/cultura
Dia da Consciência Negra– Coletivos de São Lourenço do Sul	20 de novembro PROEXC auxiliou na divulgação
Seminário Regional do Impacto da Mineração - Grupo de Trabalho de Política Agrária, Urbana e Ambiental (GTPAUA) do ANDES-SN	13 a 15 de dezembro PROEXC apoiou na divulgação e Mesa de abertura



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Esses resultados nos permitem refletir sobre o importante papel social cumprido pelas atividades de extensão da FURG, que se unem com a própria missão da instituição.

- Uma forma de garantir a participação da comunidade nas ações de extensão se dá pela institucionalização de assentos nos comitês, comissões e conselhos da Universidade. Em 2018, com a aprovação do novo Regimento do Comitê de Extensão foi conduzido o processo de consulta pública e a seleção de dois representantes da comunidade externa, que têm atuado em todas as ações do comitê.

- Também foi objetivo da PROEXC/DIEX em 2018, desenvolver o programa Permanente de Formação e Fomento da Extensão Universitária, o qual inclui: o edital de bolsas EPEC (Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura) e o edital de fomento às ações de extensão, a realização de oficinas, de mostras de extensão, e encontros de extensionistas, fomento da extensão nos Campi, apoio a execução financeira de projetos de extensão (PROEXT), e aprovação da Política de extensão. Em 2018, o Programa desenvolveu cinco oficinas que

aconteceram durante a 17ª MPU, nos três campi (Santa Vitória do Palmar, Santo Antônio da Patrulha e São Lourenço do Sul), e no curso de Enfermagem, ao longo do ano. A comissão de creditação realizou duas reuniões a fim de concluir a etapa de estudo e planejamento do processo de implementação da política de creditação, tendo aguardado a publicação final das diretrizes da Política Nacional de Extensão que ocorreu em dezembro de 2018. Foram executados 10 projetos PROEXT, e selecionados e executados oito projetos pelo Edital de Fomento que aportou ao todo R\$60.000,00 nas ações. Sessenta projetos de extensão receberam cada um, 1 cota de bolsa EPEC, e cada campus recebeu 1 cota de bolsa PDE, responsável por auxiliar a direção de extensão e direção do campus em mapear as ações de extensão e cultura. Foram realizadas 3 mostras de extensão: nas comemorações do aniversário da instituição, na 17ª MPU e na II Feirinha do Livro, com a participação de cerca de 20 projetos de extensão e cultura.

Esse programa deverá ser fortalecido pela FURG no ano de 2019 considerando as dificuldades de financiamento da extensão por meio das políticas de governo, de modo a apoiar o processo de

Credenciamento das ações de Extensão.

Já por meio das ações da Editora, Livraria e Gráfica da FURG – EDGRAf, em 2018, a PROEXC compôs um grupo de trabalho para implantação da plataforma digital para cadastro de pareceristas ad hoc, que vem contribuindo para agilizar e qualificar as publicações da Editora.

- Desse cadastro constam 183 pareceristas até o momento. Também concluímos a publicação de várias obras e revistas de projetos cadastrados no âmbito do edital de chamamento público do programa de edição de livros. Atualmente o Comitê Editorial está trabalhando na elaboração de seu Regimento Interno que será encaminhado para aprovação junto ao Z, em 2019.

- Embora a meta tenha sido para melhoria do fluxo contínuo das publicações (livros, revistas, periódicos), o trabalho da EDGRAf não se resume a isso. Os gráficos mostram a produção de material impresso, fundamental para a manutenção da rotina administrativa da FURG.

Produção anual da Gráfica da FURG

Unidades	Total de trabalhos solicitados	Total de impressões realizadas	Total de encadernações realizadas	Total de papel 90g/ m2	Total de papel 180g/m2	Valor dos trabalhos realizados
Gráfica	1461	1.254.169	4253	61.688 fls	17.522 fls	R\$ 311.058,68

Segundo a Edgraf: “ O número de impressões é maior que o número de papel pois algumas impressões são frente e verso, contabilizando dobrado. Também o fato de que o tamanho do papel é 60 x 96 cm, sendo cortado para fazer as impressões em tamanho A3 ou A4.

Além disto estão contabilizadas as impressões feitas para o HU, cujo papel é fornecido por eles. Para exemplo um pacote de 250 folhas de 60x 96 cm multiplicado por 09 (que é a quantidade de A4 que se obtém por folha) dá igual à 2250 folhas A4.



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

O Centro de Atendimento Integral à Criança e ao Adolescente – CAIC, localizado junto à EMEF Cidade do Rio Grande, é um forte espaço de interação dos projetos da instituição com a comunidade riograndina. No atendimento aos estudantes, além da formação escolar, inúmeros projetos nas áreas de Oficina de escrita (75 participantes), Educação Ambiental (20 participantes) e Biblioteca itinerante (público anual estimado em 250 crianças) trazem a formação complementar e a cultura, de modo dinâmico e lúdico aos estudantes. O centro também realiza atividades voltadas para toda a comunidade (familiares, moradores do bairro em geral), que alcançam grande público e aproximam estes do convívio escolar, em benefício do desenvolvimento do estudante tanto pedagógico como cidadão. O projeto “Tempo para as Famílias” atendeu 25 famílias, enquanto que a “Feira Literária” e a “Mostra de Arte e Cultura” atingiram, respectivamente, 850 e cerca de 1000 participantes.

- Também são realizadas no CAIC ações de formação continuada de professores durante o curso de Formação de Professores Repensando a prática pedagógica: o currículo e a prática profissional e o Seminário de Extensão “Repensando a Prática Pedagógica”, que neste ano formaram/atenderam, respectivamente, 100 e 150 participantes.

- As ações desenvolvidas no CAIC contam com bolsistas e voluntários das graduações da FURG e estagiários (Projeto Acreditar é Investir) do próprio quadro discente da escola, com idade de 14 a 18 anos, tanto dos anos finais quanto da EJA, totalizando 20 estagiários, que realizaram formações e inserções profissionais que impactaram positivamente o desenvolvimento destes jovens.

A PROEXC também tem por meta apoiar ações socioculturais e educativas relacionadas ao patrimônio cultural e, em 2018, dois importantes movimentos tiveram início. Primeiramente, a mudança do MUSEU-NUME para uma área localizada no CIDEC-SUL, aproximando todo patrimônio histórico da comunidade universitária no Campus Carreiros. O Núcleo de Memórias Engenheiro Francisco Martins Bastos, conhecido como Museu-NUME foi fundado em 1994, na comemoração dos 25 anos da FURG. Seu objetivo é preservar a história da FURG por meio da salvaguarda de grandioso acervo sobre o ensino, a pesquisa, a extensão, bem como a história dos cursos e das pessoas que passaram pela Instituição. Por meio das exposições presenciais, o MUSEU-NUME desenvolve a Educação Patrimonial, recebendo escolas do município para visitas e palestras. No ano de 2018, por ocasião da criação da comissão organizadora dos 50 anos da FURG, a ser celebrado em 2019, a memória da origem da FURG foi exaltada por meio da escolha do Dr. Péricles Gonçalves, atual coordenador do MUSEU-NUME, como Patrono da 46ª Feira do Livro que iniciou as celebrações do ano do 50o Aniversário da instituição.

Num segundo movimento, a FURG por meio da PROEXC realizou, em parceria com o Ministério Público Estadual e a Prefeitura Municipal do Rio Grande, o plano de resgate para a retirada de mais de 2.000 caixas de arquivos contendo milhares de documentos históricos do Hospital Beneficência Portuguesa. Na continuidade, os documentos estão sendo higienizados e mantidos na Prefeitura Municipal do Rio Grande, por profissionais habilitados, acompanhados por um estagiário concedido pela PROEXC/FURG.

Agenda Cultural de 2018:

Através da sua Diretoria de Arte e Cultura – DAC, a PROEXC atua de acordo com a política institucional, no fomento de atividades culturais e artísticas em suas diversas formas de expressão, possibilitando uma formação mais ampla, com vistas à melhoria da qualidade de vida das pessoas e ao desenvolvimento artístico regional. Seus objetivos são: incentivar, orientar e coordenar as ações de arte e cultura da Universidade; desenvolver ações para descobrir e estimular o surgimento de novos talentos nas diversas áreas das artes; integrar as ações de arte e cultura, dando maior visibilidade às atividades desenvolvidas nas áreas de música, teatro, dança, artes visuais, cultura popular e outras manifestações diretamente ligadas à cultura; promover e executar as ações necessárias à implementação das políticas de arte e cultura definidas pelos Conselhos Superiores; coordenar e supervisionar as ações institucionais no campo da arte e da cultura, financiadas com recursos próprios da FURG ou com recursos advindos de outras instituições públicas e privadas; promover a articulação com as Unidades Educacionais no sentido de estimular o desenvolvimento da cultura e das artes; e, organizar e manter atualizado o cadastro das ações e da produção de arte e cultura da Universidade. No ano de 2018, as ações de arte e cultura realizadas são descritas a seguir:

- Construção da Política de Arte e Cultura da Universidade: realizaram-se discussões junto aos coordenadores de projetos de cultura, profissionais da Universidade e acadêmicos de graduação e pós-graduação, que culminaram nas seguintes atividades: V Simpósio de Cultura que resgatou a produção da FURG ao longo de sua existência; constituição de um Grupo de Trabalho, que terá por finalidade elaborar uma proposta de Política Cultural; Relatório da Avaliação Institucional que destaca a necessidade de fortalecimento das ações de cultura em toda a Instituição, especialmente nos Campi; e mapeamento das ações de cultura por meio do cadastro de projetos pelo novo sistema de cadastro de projetos - SISPROJ com 39 propostas cadastradas e aprovadas em 2018, das quais 20 concorreram ao Edital EPEC e receberam uma cota de bolsa de cultura para qualificar o desenvolvimento de suas ações.

Produção e realização da 45ª Feira do Livro - janeiro/fevereiro	A programação pode ser visualizada no link https://sistemas.furg.br//sistemas/paginaFURG/arquivos/noticias/000031313.pdf ;
Oficinas de customização e estamperia para mulheres – Março Lilás Promovida por ação integrada DAC e NUDESE	Participação de 10 artesãs, 02 oficinas Coordenação servidor Gerson Fonseca - Cenógrafo da FURG;
Produção do Show Elas no Palco – Março Lilás	Compôs a Aula Inaugural da FURG e o encerramento do Março Lilás; Público estimado: 800 pessoas
Roda de Conversa e Oficina de Chimarrão - Centro de Integração Cultural, ação promovida pela CTG Farroupilha	50 estudantes da rede pública municipal;
Show da banda Make me Crazy, no Núcleo de Extensão em Música	90 acadêmicos;
Contadores de Histórias: da formação a ação.	05 oficinas para contadores de história da região; 30 contadores originando o Núcleo de Contadores de História da FURG;
6ª encontro de Alabes na Cidade do Rio grande, no Núcleo de Extensão em música	50 Alabes e teve a inserção de acadêmicos no desenvolvimento de oficinas e rodas de conversa;
Festa Junina para os acadêmicos do Campus Carreiros no Centro de Convivência, em conjunto com a Coordenação de Bem Viver Universitário - CBV da PRAE e	cerca de 1.000 acadêmicos;
Oficina de Danças: Tango, milonga e folclore,	50 participantes da comunidade;
Projeto Férias com Música,	Coordenação: servidor músico Roberto Souza; 50 instrumentistas de sopro, 03 oficinas e realização de recitais didáticos em duas escolas públicas municipais e uma na Universidade Publico estimado: 400 pessoas

Atividades dos 49 anos da FURG, com ações em todos os Campi e na Unidade de Saúde.	Saraus nas unidades, Trilha Multicultural (21/8) Show Musical com Aluisio Rockembach; Laboratório de criação musical coordenado pelo servidor músico Luciano Nazário: 25 pessoas da comunidade em geral;
Produção do espetáculo LUDENS - dança teatro,	Encerramento da 17a MPU Publico estimado: 350 pessoas;
Co-realização do evento Dança Estudante, atividade integrada com a Secretaria de Município de Educação,	Cerca de 1.000 estudantes na elaboração e apresentação de coreografias, participaram do evento crianças, adolescentes, jovens e adultos;
realização do Show de Rock Canção dos Bichos em parceria com o grupo de educadores ambientais do DNIT	350 crianças estudantes da rede pública municipal. Lançamento da HQ Gambá de Orelha Branca, produzido pelo Birô de Artes Gráficas da DAC;
Encontro de Capoeiristas	Cerca de 500 pessoas da comunidade, acadêmicos e capoeiristas de Brasil;
realização do Espetáculo TEKOÁ - Lugar onde se é, do Movimento Coral da FURG,	Público de 400 pessoas
realização da II Feirinha do Livro da FURG novembro	Público de 1.500 pessoas, sendo 1.000 crianças. Lançamento a primeira publicação infantil realizada pelo Birô de Artes Gráficas, Tiragem inicial de 200 cópias;
realização de recitais didáticos com o Grupo de Metais, proposta desenvolvida pelo Núcleo de extensão em música	Cerca de 3.000 estudantes da rede pública de ensino do Município de Rio Grande.

Atividades permanentes desenvolvidas pela DAC

- CineClube Cultura Viva;
- Oficinas de educação musical desenvolvidas no Núcleo de Extensão em Música;
- Produção de artes gráficas;
- Aulas de Dança Gaúcha para as internadas Mirim e Xirú do CTG Farroupilha.
- Grupo de Teatro da FURG;

A Feira do Livro da FURG, promovida pela Universidade Federal do Rio Grande, através da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEXC e das Direções de Extensão - DIEX e de Arte e Cultura – DAC é um evento já consagrado na Região Sul sendo realizado no Balneário Cassino, na Praça Dídio Duhá.

A 45ª edição da Feira do Livro da FURG, que aconteceu de 25 de janeiro a 04 de fevereiro de 2018, teve como tema: “Histórias de Mulheres”, permitindo uma forte inter-relação com a comunidade, como também a valorização do patrimônio cultural e natural da cidade, o fortalecimento do turismo e o fomento da sua economia, contando com a presença de moradores locais e turistas de todo o Brasil, do Uruguai e da Argentina. Teve como patronesse, a ensaísta, poeta, ficcionista e professora universitária, Aimée G. Bolaños.

Principais atividades realizadas:

- Espaço literário com lançamentos e autografantes: 57 sessões de autógrafos e rodas de conversa.

- Atividades lúdico-pedagógicas voltadas ao público infanto-juvenil: foram realizadas diariamente uma série de atividades lúdico-pedagógicas e de animação cultural, que visaram o incentivo à leitura, à criatividade e ao interesse científico por meio da Brinquedoteca da FURG, do Centro de Educação Ambiental, Ciências e Matemática - CEAMECIM, do Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente - CAIC, Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas - NEAI, teatro e espetáculos, totalizando em torno de 5 mil crianças atendidas.

- Exposições: O NUME apresentou, durante a 45ª Feira do Livro, a exposição: “Do pensamento à criação... Dos sonhos à história. Parte IV”; trazendo ao público a história resumida da trajetória da FURG de 2000 até 2009.



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8



A 45ª Feira do Livro em números

Área coberta:	4.100 m ²
Área de tablado:	1.859 m ²
Trabalhadores envolvidos diretamente:	aproximadamente 500 pessoas
Bancas de livros:	25 bancas
Livros comercializados: aproximadamente	14 mil
Público alcançado:	aproximadamente 80 mil pessoas
Shows artísticos culturais:	10 shows
Obras autografadas:	57 obras
Unidades administrativas, educacionais e projetos de extensão da FURG:	20
Apoiadores:	6
Patrocinador:	Superintendência do Porto do Rio Grande



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8



Atividade Rua das Crianças



Garotos da Rua



Brinquedoteca



Exposição NUME



Início



Sumário



Museus e Centros

O projeto Centro de Convívio Meninos do Mar (CCMar), financiado pelo BNDES, atende a jovens estudantes entre 14 e 17 anos em situação de vulnerabilidade sócio-econômico-ambiental da cidade do Rio Grande, principalmente aqueles provenientes de comunidades carentes, no sentido de motivar uma transformação que os encaminhe a uma participação solidária e fraterna. Em 2018, o CCMAR realizou 27 cursos profissionalizantes e atendeu 350 jovens estudantes.

Carvalho Rios” deu origem ao Complexo de Museus e Centros Associados da Universidade Federal do Rio Grande. Fundado em 8 de setembro de 1953, mantém uma exposição pública sobre a vida e a dinâmica dos oceanos, apresentada em painéis, maquetes, aquários e diversos equipamentos utilizados em pesquisas oceanográficas. Com visitação gratuita, no ano de 2018, o Museu recebeu 47.044 visitantes.





Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Assistência Estudantil



O estudante está no centro da atuação de uma universidade e a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis trabalha para que a vida universitária dos alunos da FURG se desenvolva em condições equitativas de acesso e permanência no ensino superior, em um ambiente de compromisso, participação e de aprimoramento da formação técnica, humanística e cidadã.

Para isso, a PRAE promove ações de apoio aos estudantes que garantam a permanência e conclusão dos estudos, a orientação pedagógica para aprendizagem, a formação ampliada para construir participação cidadã e o desenvolvimento profissional.

A partir de sua criação a PRAE vem, a cada ano, expandindo suas ações através do Programa de Desenvolvimento do Estudante (PDE) e seus três subprogramas: Assistência Básica, Formação Ampliada e Apoio Pedagógico.

A PRAE é a Pró-Reitoria que propõe, desenvolve, gerencia e monitora as Políticas, Programas e Projetos Institucionais que visam o desenvolvimento pleno do acadêmico e a permanência do estudante na instituição, buscando a sua participação na vida universitária e a qualidade de sua formação técnica, humanística e cidadã.

Suas ações são voltadas para redução da evasão, a inclusão social, a formação ampliada, a produção de conhecimentos, a melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida.

A PRAE é composta por uma equipe multidisciplinar de Pedagogas, Assistentes Sociais, Técnicas de Assuntos Educacionais, Psicólogos, Nutricionistas, Tradutor/Intérpretes de Libras, Odontóloga, Administrador e Assistentes em Administração, que atuam diretamente com os estudantes desde seu ingresso na Universidade até a conclusão do curso (através da organização e condução do cerimonial das solenidades públicas para Outorga de Grau).



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

A Pró-Reitoria tem por objetivo principal promover o desenvolvimento de condições equitativas de acesso e permanência do estudante, em sintonia com as políticas definidas pelos Conselhos, visando ao compromisso e a participação dos estudantes na vida universitária e ao aprimoramento das condições na sua formação técnica, humanística e cidadã.

A busca da redução das desigualdades socioeconômicas faz parte do processo de democratização da Universidade e da própria sociedade. Para tanto, torna-se necessária a criação de mecanismos que viabilizem a permanência e a conclusão do ensino superior público federal, reduzindo os efeitos das desigualdades presentes na sociedade e contribuindo para a formação de cidadania e equidade social.

A PRAE acolhe as demandas de todos os estudantes de Graduação da Universidade, em especial aos que se encontram em condições de vulnerabilidade socioeconômica. Possui 4 macroprocessos finalísticos: Assistência Básica; Formação Ampliada; Acompanhamento e Apoio Sociopsicopedagógico e Ações Afirmativas.

A Assistência Básica visa promover a equidade de ingresso e permanência no ambiente acadêmico, por meio de ações específicas de assistência básica, aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Também integra essas ações a oferta de cerimonial de outorga de grau gratuita a todos os estudantes da FURG.

A Formação Ampliada visa integrar o estudante à vida universitária por meio de ações de incentivo à participação em atividades de ensino, pesquisa, extensão, representação estudantil, cultura, esporte e lazer ampliando a formação acadêmica do estudante. Também integram a formação ampliada o Programa de Acolhida Cidadã/Solidária e a formalização dos estágios curriculares da FURG.

O Acompanhamento e Apoio sociopsicopedagógico tem como objetivo minimizar os índices de retenção e evasão dos estudantes, através de ações sociopsicopedagógicas, que contribuem para o aprimoramento do desempenho acadêmico, promovendo a permanência qualificada e a conclusão do curso.

As Ações Afirmativas visam promover a democratização e equidade no ingresso e permanência de estudantes oriundos de escola pública, indígenas, quilombolas e estudantes com deficiência, nos cursos de graduação. Além disso, tem como foco promover a articulação entre coletivos, Diretórios Acadêmicos, Centros Acadêmicos e Diretório Central dos Estudantes, contribuindo para o fortalecimento do protagonismo estudantil.

Em Rio Grande, foram realizadas 3.622 análises/entrevistas, com discentes de graduação presencial, relativos aos Editais do Subprograma de Assistência Básica (SAB). Desse total, 1.576 análises foram referentes ao Edital de Renovação do Campus Rio Grande, e os demais, que somam 2.046, dizem respeito aos Editais de Inclusão disponibilizados ao longo do ano de 2018.

No ano de 2018, foram registradas 725 bolsas, no Programa de Qualificação Acadêmica (PQA), que visa à ampliação da participação discente nas atividades fins da Instituição, oportunizando o exercício da vivência acadêmica e experiência com a futura área de atuação profissional.

No que tange ao Programa de Acolhida Cidadã, no primeiro semestre, houve 76 projetos inscritos, os quais totalizaram 511 atividades. Já na edição do segundo semestre, os projetos inscritos somaram 19, com 41 atividades. O Seminário de Encerramento da Acolhida foi realizado no dia 26/11/18, no auditório da SEAD e contou com a apresentação de 24 trabalhos, sendo 19 na modalidade apresentação oral, 2 vídeos e 3 banners. O evento também teve a apresentação do Recital Didático do Grupo de Metais do Curso de Extensão e Música da FURG. A Acolhida Cidadã aconteceu também para os estudantes indígenas e quilombolas ingressantes no início do ano.

Além disso, foi realizado no dia 19 de novembro de 2018, o VI Fórum de Assuntos Estudantis. Tivemos a participação de 106 pessoas no evento, o que não superou nossas expectativas, contudo, propiciou uma discussão que consideramos fundamental para avaliar e planejar ações que buscarão qualificar nossa atuação no próximo ano.

Já as ações de promoção do Bem Viver Universitário que envolvem a cultura, o esporte e o lazer, foram executadas através

de diversos projetos, em especial, a mobilidade sustentável e o empréstimo de redes para descanso.

Por fim, no ano de 2018, foram firmados cerca de 4.500 documentos estágios, distribuídos entre Termos de Compromisso de Estágio, nas modalidades Obrigatório e Não-Obrigatórios, e Termos Aditivos e Rescisões. Além dos contratos de estudantes, a FURG, através da PRAE, celebrou 19 Acordos de Cooperação/Convênios com as Concedentes de Estágio, abrangendo empresas, instituições de ensino e hospitais. Dada a grande demanda, o Sistema de Estágios foi identificado como uma ferramenta necessária para aprimorar os processos de controle. Tal sistema começou a ser elaborado no ano de 2018, além de reuniões preliminares com o NTI, foram realizados encontros com todas as coordenações de cursos para que fossem apresentadas as demandas específicas de cada um dos envolvidos.

No que se refere ao acompanhamento pedagógico avaliamos que o mesmo cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes já no Edital de Inclusão, além das ações previstas com os estudantes "Deferidos em Acompanhamento Pedagógico (AP)", do Edital de Renovação. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: (i) intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; (ii) construção de "planejamento de estudos" individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; (iii) acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e (iv) articulação/oferecimento de novos cursos e re-ofertas no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-Cálculo, Pré-química; Quais os limites das brincadeiras e conflitos no contexto universitário; Metodologia de Estudo e Pesquisa em Direito; Grupo de Estudos em Matemática (GEM), Se liga na Biblio, Oficina de leitura e interpretação de enunciados de provas).

Já o serviço de psicologia da PRAE, durante o ano de 2018, realizou 1448 atendimentos psicológicos individuais, 26 atendimentos na modalidade de grupo terapêutico e 405 acolhimentos. Além disso, encaminhou estudantes para outros serviços da rede pública de saúde do município do Rio Grande



Início



Sumário



e para o Centro de Atendimento Psicológico da FURG e Clínica de Psicologia da Faculdade Anhanguera.

Com relação ao serviço social, diariamente os estudantes (e/ou seus familiares) procuram o atendimento por demanda espontânea para orientações, encaminhamentos e busca de informações de benefícios de assistência social, de apoio, entre outros. Esse processo acontece de forma contínua e permanente, em todos os dias úteis do ano, mesmo fora dos períodos letivos determinados pelo calendário acadêmico. Em relação aos atendimentos foram realizados 695 atendimentos individuais, além de visitas domiciliares e hospitalares, sempre que necessário.

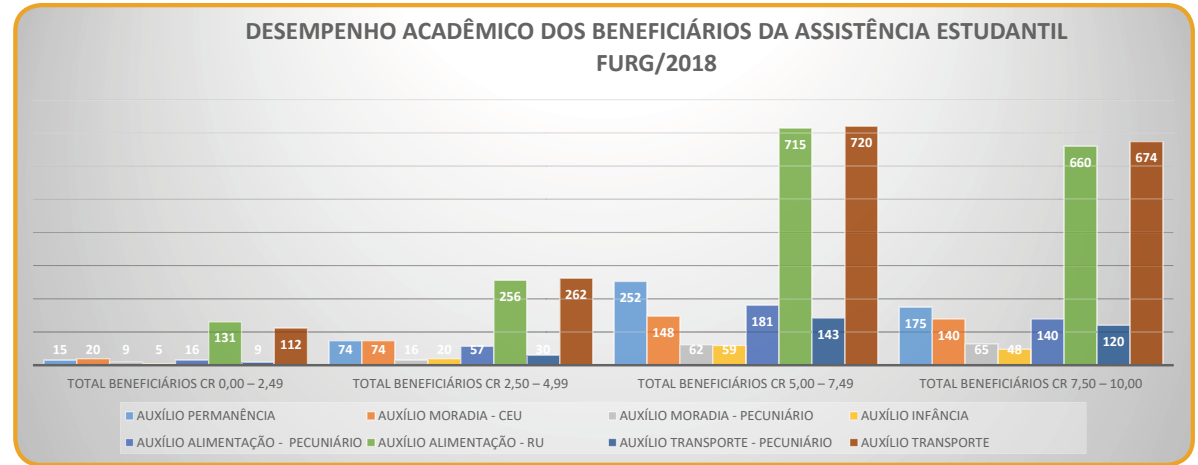
Em 2018, houve participação e organização por parte do serviço social da PRAE de várias atividades com estudantes indígenas e quilombolas, dentre elas podemos destacar: acolhida aos estudantes ingressantes; atendimentos individuais com encaminhamentos aos benefícios do SAB da FURG e a Bolsa Permanência do MEC; atividades de esporte e lazer; participação nas reuniões com os professores tutores; participação nas reuniões com bolsistas de acompanhamento desses estudantes; participação em encontro com lideranças indígenas e quilombolas; formação continuada com os bolsistas de apoio pedagógico.

No ano de 2018, após ampla discussão com os coletivos e docentes de acompanhamento pedagógico, foi construído um Edital único para seleção dos bolsistas de apoio pedagógico, com a participação da PRAE, da PROGRAD, dos docentes e de representantes dos coletivos.

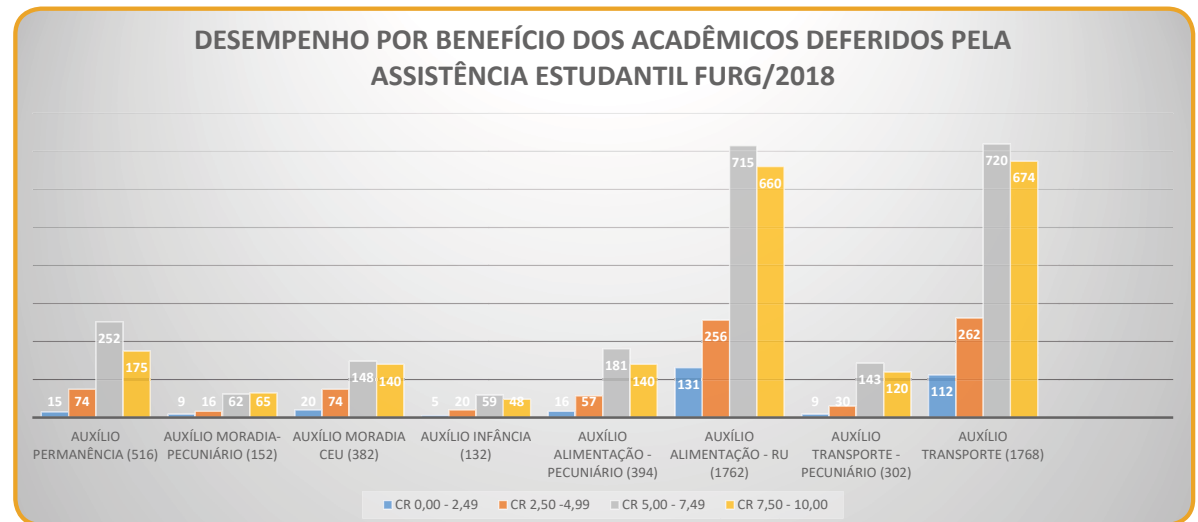
A PRAE participou das atividades realizadas no Abril Indígena e no I Encontro Cultural Quilombola. As ações aconteceram, respectivamente, nos meses de abril e novembro de 2018. Além disso, houve a participação nas ações proposta pelo Comitê Eles por Elas - He for She FURG na Feira do Livro e no Dia Internacional da Mulher.

Foi realizada também em 2018 a primeira edição do Grupo de Discussão sobre Políticas Afirmativas na FURG, a qual aconteceu entre setembro e novembro, envolvendo uma série de reuniões de planejamento com Pró-reitorias, Coletivos e Núcleos da Universidade, que discutem e atuam no campo das políticas públicas. O grupo contou com a participação de aproximadamente 50 pessoas, em suas diferentes etapas de execução.

Assistência Básica:



Fonte: Sistema de Assistência Estudantil-SAE



Fonte: Sistema de Assistência Estudantil-SAE



Início



Sumário

1 2 3 4 5 6 7 8

Contrato de Estágio Celebrado

Estágio Obrigatório	1.575
Estágio Não-Obrigatório	1.000

Total **2.575**

Bolsas

PAENE	60
APE/PDE	169
PERMANÊNCIA DO MEC	151
PQA-Voluntárias	725
EPEM	100
EPEC	170

OBS: Bolsa MEC paga diretamente pelo MEC ao estudante.

Indicadores de Desempenho

No ano de 2016, a Universidade construiu um conjunto de 28 indicadores de desempenho que têm como objetivo realizar a aferição do desempenho institucional, em consonância com os eixos norteadores e os objetivos estratégicos do PDI 2015-2018.

No quadro a seguir pode ser observado um comparativo do resultado desses indicadores nos anos de 2017 e 2018. Destaca-se

um aumento significativo na taxa de técnicos-administrativos em educação capacitados, que passou de 22%, em 2017 para 34,53%, no ano de 2018. Percebe-se também, um aumento no índice de área construída por membro da população universitária, devido à finalização de diversos prédios, no ano de 2018. Todavia, aumentaram os índices de consumo de energia e água por membro da população universitária, em 0,40% e 16,41%, respectivamente.

Indicadores FURG	2017	2018	Variação %
Taxa de Evolução das Ações de Assistência Básica aos Estudantes	57%	55%	-3,5%
Índice de Ações de extensão cadastradas	1,37	0,76	-44,52%
Taxa de Participação nas Atividades de Extensão	24,37%	*	-
Taxa de Produções Culturais	71,9%	75,22%	+4,61%
Taxa de Técnicos-Administrativos em Educação Capacitados	22%	34,53%	+56,95%
Taxa de Técnico-Administrativos em Educação Afastados para Qualificação	5%	1,2%	-24%
Índice de Docentes Afastados para Capacitação/Qualificação	9%	5,8%	-35,55%
Índice de Técnico-Administrativos em Educação com Nível Superior ¹	78%	80%	+2,56%
Índice de Docentes com Doutorado	77%	75%	-2,59%
Índice de Produção Científica por Docentes Efetivos	2,55	2,33	-8,62%
Orçamento de Fechamento por Membro da População Universitária	R\$38.712,84	R\$38.706,57	-0,01%
Taxa de Redução das Despesas Fixas	2,04%	-12,02%	
Taxa de Evasão	20,03%	23,37%	+16,67%
Taxa de Participação da Graduação a Distância	4,99%	2,95%	-40,88%
Taxa de Vagas Ociosas	1º sem 29,55% 2º sem 13,11%	1º sem 8,21% 2º sem 15,66%	1º sem -72,21% 2º sem +19,45%
Taxa de Títulos de Livros por Estudante Matriculado: SiB	8,14	8,29	+1,84%
Índice de Exemplares de Livros por Estudante Matriculado: SiB	22,72	26,12	+14,96%
Taxa de Densidade do Acervo: SiB	35,82%	31,74%	-11,39%
Taxa de Participação da Graduação e Pós-Graduação a Distância	8,44%	7,10%	-15,87%
Índice de Área Construída por Membro da População Universitária	13,70	15,20	+10,94%
Taxa de Crescimento da Área Física destinada à Alimentação	0%	8,74%	-
Índice de Áreas Verdes por Área Edificada	1,55	1,37	-11,61%
Índice de Consumo de Energia Elétrica por Metro Quadrado de Área Construída	39,18	35,42	-9,59%
Índice de Consumo de Energia Elétrica por Membro da População Universitária	536,14	538,32	+0,40%
Índice de Consumo de Água por Metro Quadrado de Área Construída	0,52	0,55	+5,76%
Índice de Consumo de Água por Membro da População Universitária	7,19	8,37	+16,41%
Taxa de Terceirizados por Área Física Construída	364,33	368,72	+1,20%

* Não foi possível obter o resultado em 2018, pois houve uma mudança no sistema.



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Indicadores de Desempenho nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002

O quadro a seguir apresentará um conjunto de informações sobre custo corrente, alunos, professores e funcionários, distribuído em uma série temporal de cinco anos. Esse conjunto compreende a base de dados utilizada para o cálculo dos doze indicadores de desempenho que serão apresentados na tabela abaixo.

Indicadores TCU	2018	2017	2016	2015	2014	2013
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	368.071.669,20	352.124.908,02	322.813.287,16	313.254.375,24	256.172.063,04	238.612.949,16
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	327.057.290,07	312.152.032,38	285.619.377,22	291.576.017,10	236.116.716,93	209.253.819,78
Número de Professores Equivalentes	846,50	776,00	834,00	777,00	744,00	711,50
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	1.755,30	1.594,10	1.791,75	1.819,05	1.689,65	1.660,20
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1.201,65	1.107,00	1.275,05	1.099,25	1.234,00	1.140,75
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	9.606,50	9.521,50	9.444,50	9.023,00	8.817,00	8.716,50
Total de Alunos na Pós-graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	1.353,50	1.301,50	1.235,50	1.293,00	1.125,50	1.158,00
Alunos de Residência Médica (AR)	88,00	72,00	72,00	80,00	74,00	70,00
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	7.664,81	6.703,04	6.963,53	7.111,56	6.642,34	7.482,39
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	12.605,19	11.178,09	11.798,87	12.198,39	11.128,29	12.841,79
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	2.707,00	2.603,00	2.471,00	2.586,00	2.251,00	2.316,00
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	176,00	144,00	144,00	160,00	148,00	76,00
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	23.764,67	25.287,08	22.396,01	20.961,34	18.937,43	15.663,40
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	21.116,56	22.416,52	19.815,59	19.510,74	17.454,84	13.736,16
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	12,46	12,34	11,48	12,69	12,15	13,88
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	6,01	5,93	5,34	5,42	5,35	5,95
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	8,78	8,58	7,51	8,97	7,33	8,66
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	2,07	2,08	2,15	2,34	2,27	2,33
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,42	1,44	1,53	1,41	1,66	1,6
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,80	0,7	0,74	0,79	0,75	0,86
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,12	0,12	0,12	0,13	0,11	0,12
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,88	3,92	3,8	3,8	3,83	3,95
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,54	4,39	4,21	4,33	4,29	4,16
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	36,65	33,65	36,36	35,51	35,74	51,34



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Capítulo 5

Alocação de Recursos

O orçamento da FURG no exercício de 2018 foi de R\$ 481.862.938,00, conforme a Lei Orçamentária Anual (LOA). Esse montante vem distribuído em diferentes programas e ações de governo de espectro amplo, permitindo à Universidade custear as diferentes atividades necessárias ao seu funcionamento. Dentre as ações de governo, destacam-se as ações destinadas a Assistência ao Estudante do Ensino Superior, a Capacitação de Servidores, ao Fomento às ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão e ao Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior.

Nos últimos anos, a execução orçamentária vem sendo prejudicada devido às restrições impostas pelo Governo Federal. Em 2018, as dotações orçamentárias destinadas ao pagamento de pessoal e benefícios tiveram um aumento de, aproximadamente, 7% em relação ao ano de 2017. As dotações de custeio e capital, na mesma comparação, apresentaram redução de cerca de 14%. O orçamento destinado ao pagamento de despesas com pessoal e benefícios representam 83% do orçamento total da Universidade. As dotações para custeio e capital representam,

respectivamente 15% e 2% do total.

Além do reajuste anual insuficiente para atender as demandas da Universidade, a liberação parcelada do limite orçamentário para a emissão de empenhos e os atrasos nos repasses de recursos financeiros forçam o atraso na emissão de empenhos e no pagamento de fornecedores, levando ao pagamento de multas e juros decorrentes desses atrasos. Um agravante a esta situação no ano de 2018 foi a publicação da Portaria 9.420, de 14/09/2018, da Secretaria de Orçamento Federal (SOF), na qual o Governo Federal retira, de forma arbitrária, das Universidades os recursos provenientes de seu superávit financeiro. Até a publicação da portaria, o Governo Federal impedia as Universidades de utilizar esses recursos, mas com a publicação da referida portaria, tomou esses recursos das Instituições, sem abrir espaço para qualquer diálogo. Esse foi um dos ataques que as Universidades Federais sofreram em 2018 por parte do próprio Governo.

Dentre as Unidades Administrativas e Acadêmicas da FURG, a distribuição do orçamento é feita por meio da Proposta de Distribuição Orçamentária, elaborada



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

anualmente, com base o orçamento recebido pela Universidade. Na Proposta são alocados os recursos para as atividades às Unidades Acadêmicas e Administrativas, para as despesas com pessoal, para as despesas fixas de funcionamento da Instituição, bem como são direcionados os recursos de programas específicos do governo federal, como os destinados à assistência estudantil. A distribuição dos recursos destinados ao funcionamento das Unidades Acadêmicas é realizada com base em uma matriz de distribuição que ranqueia as Unidades de acordo com os resultados de um conjunto de critérios de distribuição, definidos pelo COEPEA, que envolvem matrículas, laboratórios, projetos de extensão, servidores e produção científica.

Um dos grandes desafios enfrentados pela Universidade em 2018 é a construção de uma nova matriz de distribuição interna de recursos entre suas Unidades. A dinâmica do campo acadêmico atrelada às especificidades de cada uma das Unidades Acadêmica trouxe a necessidade de uma readequação da matriz de distribuição interna do orçamento, com a revisão dos critérios utilizados para distribuição e seus respectivos pesos. Tal desafio foi assumido por uma comissão nomeada pelo COEPEA, que envolve diretores de Unidades Acadêmicas, Pró-Reitores e a equipe da Diretoria de Planejamento da FURG.

Receitas

As receitas arrecadadas pela FURG tem sua principal origem nos recursos captados por projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos na Instituição, financiados por órgãos de fomento federais e estaduais, ministérios, municípios e instituições privadas. Em menor percentual, as receitas da Universidade também provêm da realização de concursos públicos, inscrições em eventos, cessões de espaços físicos, multas pagas por fornecedores e de multas por usuários do Sistema de Bibliotecas da FURG.

A receita total em 2018 foi 28,31% menor do que o previsto. As receitas de concursos públicos e de serviços administrativos apresentaram reduções de 84,98% e 84,84%, respectivamente,

em relação ao previsto. As receitas de Serviços e Estudos de Pesquisas, referente a recursos depositados para a realização de importações de equipamentos, entre outras aquisições para projetos específicos, não teve previsão orçamentária, mas arrecadou R\$ 1.668.286,29. Um fato atípico foi a receita de convênios com municípios apresentar um resultado negativo. Tal fato se deve a uma devolução de R\$ 2.184.001,68 do convênio firmado com a Prefeitura Municipal do Rio Grande para a consolidação do OCEANTEC.

Orçamento de abertura e fechamento

O orçamento de abertura da FURG é aquele recebido com base na LOA de 2018. O orçamento de fechamento, por sua vez, representa a execução do orçamento recebido com base na LOA, acrescido de recursos recebidos por meio de descentralizações (orçamento de outras instituições do governo federal executados pela FURG) e de convênios. O orçamento executado da FURG em 2018 foi 3,34% maior que o recebido na LOA. Fazendo a mesma comparação juntando a FURG e o HU, esse percentual sobe para 11,61%. Esse crescimento é puxado pelo orçamento de custeio executado pelo HU, que foi 1.186,23% maior que o previsto na LOA. Esse crescimento significativo se deve aos recursos executados pelo Hospital recebidos da EBSERH.

Execução orçamentária por grupo de despesa

Analisando a execução orçamentária por grupo de despesa (Pessoal, Custeio e Capital) nos anos de 2016, 2017 e 2018, é possível verificar que maior volume executado está no grupo de despesa Pessoal, representando mais 70% do orçamento executado da FURG, individualmente, e do orçamento consolidado (FURG e HU). O orçamento de capital da FURG em 2018, apesar de apresentar uma pequena redução em comparação ao exercício anterior, teve um incremento significativo recebido por meio de descentralizações no valor de R\$ 12.501.479,50, destinado a um conjunto de obras em andamento em diferentes campi da Universidade. A FURG também recebeu, por meio de descentralização, R\$ 4.400.000,00 destinados à conclusão da construção dos Laboratórios de Ensino Flutuantes, projeto do Ministério da Educação, pilotado pela FURG, que já entregou duas embarcações (FURG e Universidade Federal do Maranhão) e que entregará, em breve, mais duas para a Universidade Federal Fluminense e Universidade Federal de Pernambuco.

Analisando mais detidamente a execução orçamentária é possível verificar que os elementos de despesa nos quais a Universidade aloca a maior parte de seus recursos são Locação de Mão de Obra e Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica. Nesses elementos estão contidos os contratos de terceirização, serviços de água, energia elétrica, telefonia, entre outros serviços essenciais ao funcionamento da Instituição.



Início



Sumário

1**2****3****4****5****6****7****8**

Gestão Orçamentária e Financeira

Receitas

Classificação	2015	2016	2017	2018	Prevista 2018
Serviços educacionais	372.040,73	-	-	1.252.721,80	-
Aluguéis	148.840,52	144.213,16	196.845,22	198.635,03	191.372,00
Concursos públicos	111.277,62	568.080,00	447.707,53	138.071,01	919.290,00
Serviços administrativos	570.697,27	1.352.028,23	1.155.392,56	422.416,05	2.786.192,00
Serviços de estudos e pesquisas	508.203,80	861.811,08	1.042.287,89	1.668.286,29	-
Transferências de convênios dos estados, DF e entidades	211.341,35	2.480.566,24	-	1.136.382,49	1.589.987,00
Rendimentos de aplicações financeiras no mercado	1.683.536,83	1.572.450,34	1.424.185,24	1.405.842,21	786.546,00
Outras receitas próprias	21.575,36	246.885,46	-	238.671,26	-
Receita indústria editoras e gráficas	1.416,29	4.916,90	9.231,50	7.203,00	7.792,00
Transferências convênios municípios e entidades	315.065,02	562.248,17	369.345,34	1.990.715,97	94.877,00
STN - recuperação de despesa de exercício anterior	2.522,74	-	-	-	-
Restituições convênios exercícios anteriores	69.849,30	-	-	18.931,51	-
Outras multas	264.232,08	85.134,09	276.854,42	145.993,95	-
Total	4.280.598,91	6.753.837,33	4.183.159,02	4.642.438,63	6.476.056,00

Execução Orçamentário por Grupo de Despesa

Orçamento de Abertura e Fechamento 2018 - FURG

Orçamento de Abertura e Fechamento 2018 - FURG

Grupo de Despesa	Abertura	Fechamento	Variação
Pessoal	392.749.571,00	390.211.948,57	-0,65%
Custeio	79.275.604,00	79.767.172,96	0,62%
Capital	9.837.763,00	27.961.764,80	184,23%
Total	481.862.938,00	497.940.886,33	3,34%

Orçamento de Abertura e Fechamento 2018 - HU

Grupo de Despesa	Abertura	Fechamento	Variação
Pessoal	65.338.072,00	64.969.862,70	-0,56%
Custeio	3.957.496,00	50.902.698,34	1186,23%
Capital	-	1.311.379,34	100,00%
Total	69.295.568,00	117.183.940,38	69,11%

Orçamento de Abertura e Fechamento 2018 - Consolidação FURG e HU

Grupo de Despesa	Abertura	Fechamento	Variação
Pessoal	458.087.643,00	455.181.811,27	-0,63%
Custeio	83.233.100,00	130.669.871,30	56,99%
Capital	9.837.763,00	29.273.144,14	197,56%
Total	551.158.506,00	615.124.826,71	11,61%

Execução Orçamentário por Grupo de Despesa - FURG

2018

GRUPO DE DESPESA	CRÉDITO EMPENHADO	CRÉDITO LIQUIDADADO	CRÉDITO PAGO	TOTAL
PESSOAL	390.211.948,57	390.211.948,57	363.526.950,45	1.143.950.847,59
CUSTEIO	79.767.172,96	77.258.443,12	75.614.757,49	232.640.373,57
CAPITAL	27.961.764,80	13.572.000,59	13.553.130,34	55.086.895,73
TOTAL	497.940.886,33	481.042.392,28	452.694.838,28	1.431.678.116,89

2017

GRUPO DE DESPESA	CRÉDITO EMPENHADO	CRÉDITO LIQUIDADADO	CRÉDITO PAGO	TOTAL
PESSOAL	375.913.667,57	375.913.667,57	375.913.667,57	1.127.741.002,71
CUSTEIO	81.104.354,14	78.421.894,86	75.795.463,74	235.321.712,74
CAPITAL	28.940.392,43	15.893.990,96	11.893.990,96	56.728.374,35
TOTAL	485.958.414,14	470.229.553,39	463.603.122,27	1.419.791.089,80

2016

GRUPO DE DESPESA	CRÉDITO EMPENHADO	CRÉDITO LIQUIDADADO	CRÉDITO PAGO	TOTAL
PESSOAL	332.521.734,01	332.521.734,01	332.521.734,01	997.565.202,03
CUSTEIO	79.865.953,19	77.456.020,80	75.324.314,74	232.646.288,73
CAPITAL	21.906.589,67	10.012.773,44	9.981.907,61	41.901.270,72
TOTAL	434.294.276,87	419.990.528,25	417.827.956,36	1.272.112.761,48

Execução Orçamentário por Grupo de Despesa - FURG

Variação % - 2017/2018

GRUPO DE DESPESA	CRÉDITO EMPENHADO	CRÉDITO LIQUIDADADO	CRÉDITO PAGO	TOTAL
PESSOAL	3,80%	3,80%	-3,30%	4,31%
CUSTEIO	-1,65	-1,48%	-0,24%	-3,37%
CAPITAL	-3,38%	-14,61%	13,95%	-4,04%
TOTAL	2,47%	2,30%	-2,35%	2,41%

Variação % - 2016/2018

GRUPO DE DESPESA	CRÉDITO EMPENHADO	CRÉDITO LIQUIDADADO	CRÉDITO PAGO	TOTAL
PESSOAL	17,35%	17,35%	9,32%	44,02%
CUSTEIO	-0,12%	-0,26%	0,39%	0,01%
CAPITAL	27,64%	35,55%	35,78%	98,96%
TOTAL	14,66%	14,54%	8,34%	12,54%



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Execução Orçamentário por Grupo de Despesa - HU

2018

GRUPO DE DESPESA	CRÉDITO EMPENHADO	CRÉDITO LIQUIDADADO	CRÉDITO PAGO	TOTAL
PESSOAL	64.969.862,70	64.969.862,70	61.130.851,57	191.070.576,97
CUSTEIO	50.902.698,34	41.759.282,38	40.392.483,61	133.054.464,33
CAPITAL	1.311.379,34	827.321,68	691.766,06	2.830.467,08
TOTAL	117.183.940,38	107.556.466,76	102.215.101,24	326.955.508,38

2017

GRUPO DE DESPESA	CRÉDITO EMPENHADO	CRÉDITO LIQUIDADADO	CRÉDITO PAGO	TOTAL
PESSOAL	64.046.334,59	64.046.334,59	64.046.334,59	192.139.003,77
CUSTEIO	50.161.881,53	43.717.130,86	43.294.662,34	137.173.674,73
CAPITAL	1.895.504,48	563.860,63	547.668,64	3.007.033,75
TOTAL	116.103.720,60	108.327.326,08	107.888.665,57	332.319.712,25

2016

GRUPO DE DESPESA	CRÉDITO EMPENHADO	CRÉDITO LIQUIDADADO	CRÉDITO PAGO	TOTAL
PESSOAL	58.057.826,57	58.057.826,57	58.057.826,57	174.173.479,71
CUSTEIO	48.210.487,25	43.508.876,69	39.757.811,99	131.477.175,93
CAPITAL	1.149.326,29	461.458,22	461.458,22	2.072.242,73
TOTAL	107.417.640,11	102.028.161,48	98.277.096,78	307.722.898,37

Execução Orçamentário por Grupo de Despesa - HU

Variação % - 2017/2018

GRUPO DE DESPESA	CRÉDITO EMPENHADO	CRÉDITO LIQUIDADADO	CRÉDITO PAGO	TOTAL
PESSOAL	1,44%	1,44%	-4,55%	-0,56%
CUSTEIO	1,48%	-4,48%	-6,70%	-3,00%
CAPITAL	-30,82%	46,72%	26,31%	-5,87%
TOTAL	0,93%	-0,71%	-5,26%	-1,61%

Variação % - 2016/2018

GRUPO DE DESPESA	CRÉDITO EMPENHADO	CRÉDITO LIQUIDADADO	CRÉDITO PAGO	TOTAL
PESSOAL	11,91%	11,91%	5,29%	9,70%
CUSTEIO	5,58%	-4,02%	1,60%	1,20%
CAPITAL	14,10%	79,28%	49,91%	36,59%
TOTAL	9,09%	5,42%	4,01%	6,25%

Execução Orçamentário por Grupo de Despesa - Consolidado FURG e HU

2018

GRUPO DE DESPESA	CRÉDITO EMPENHADO	CRÉDITO LIQUIDADADO	CRÉDITO PAGO	TOTAL
PESSOAL	455.181.811,27	455.181.811,27	424.657.802,02	1.335.021.424,56
CUSTEIO	130.669.871,30	119.017.725,50	116.007.241,10	365.694.837,90
CAPITAL	29.273.144,14	14.399.322,27	14.244.896,40	57.917.362,81
TOTAL	615.124.826,71	588.598.859,04	554.909.939,52	1.758.633.625,27

2017

GRUPO DE DESPESA	CRÉDITO EMPENHADO	CRÉDITO LIQUIDADADO	CRÉDITO PAGO	TOTAL
PESSOAL	439.960.002,16	439.960.002,16	439.960.002,16	1.319.880.006,48
CUSTEIO	131.266.235,67	122.139.025,72	119.090.126,08	372.495.387,47
CAPITAL	30.835.896,91	16.457.851,59	12.441.659,60	59.735.408,10
TOTAL	602.062.134,74	578.556.879,47	571.491.787,84	1.752.110.802,05

2016

GRUPO DE DESPESA	CRÉDITO EMPENHADO	CRÉDITO LIQUIDADADO	CRÉDITO PAGO	TOTAL
PESSOAL	390.579.560,58	390.579.560,58	390.579.560,58	1.171.738.681,74
CUSTEIO	128.076.440,44	120.964.897,49	115.082.126,73	364.123.464,66
CAPITAL	23.055.915,96	10.474.231,66	10.443.365,83	43.973.513,45
TOTAL	541.711.916,98	522.018.689,73	516.105.053,14	1.579.835.659,85

Execução Orçamentário por Grupo de Despesa - Consolidado FURG e HU

Variação % - 2017/2018

GRUPO DE DESPESA	CRÉDITO EMPENHADO	CRÉDITO LIQUIDADADO	CRÉDITO PAGO	TOTAL
PESSOAL	3,46%	3,46%	-3,48%	1,15%
CUSTEIO	-0,45%	-2,56%	-2,59%	-1,83%
CAPITAL	-5,07%	-12,51%	14,49%	-3,04%
TOTAL	2,17%	1,74%	-2,90%	0,37%

Variação % - 2016/2018

GRUPO DE DESPESA	CRÉDITO EMPENHADO	CRÉDITO LIQUIDADADO	CRÉDITO PAGO	TOTAL
PESSOAL	16,54%	16,54%	8,73%	13,94%
CUSTEIO	2,02%	-1,61%	0,80%	0,43%
CAPITAL	26,97%	37,47%	36,40%	31,71%
TOTAL	13,55%	12,75%	7,52%	11,32%



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Execução Orçamentária por Grupo e Elemento de Despesa - FURG

Grupo	Ordem	Elemento de Despesa	2018	2017	2016	
Custeio	1º	339037	Locação de Mão de Obra	20.065.598,50	20.102.883,68	19.599.307,48
	2º	339039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	18.578.450,56	15.471.658,05	16.013.375,19
	3º	339046	Auxílio Alimentação	8.814.643,82	8.670.831,47	8.672.268,22
	4º	339018	Auxílio Financeiro a Estudantes	8.098.958,64	8.334.247,98	10.355.936,27
Capital	1º	449051	Obras e Instalações	18.677.093,31	17.796.660,00	11.055.881,26
	2º	449052	Equipamentos e Material Permanente	9.179.473,49	11.039.191,86	10.672.778,75

Execução Orçamentária por Grupo e Elemento de Despesa - HU

Grupo	Ordem	Elemento de Despesa	2018	2017	2016	
Custeio	1º	339039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	25.438.779,66	25.963.024,83	27.485.565,38
	2º	339030	Material de Consumo	12.968.698,40	10.305.956,91	8.001.915,05
	3º	339037	Locação de Mão de Obra	5.355.499,23	4.916.787,57	5.283.529,03
Capital	1º	449052	Equipamentos e Material Permanente	1.311.379,34	1.895.504,48	1.149.326,29

Execução Orçamentária por Grupo e Elemento de Despesa - Consolidado FURG e HU

Grupo	Ordem	Elemento de Despesa	2018	2017	2016	
Custeio	1º	339039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	44.017.230,22	41.434.682,88	43.498.940,57
	2º	339037	Locação de Mão de Obra	25.421.097,73	25.019.671,25	24.882.836,51
	3º	339030	Material de Consumo	16.114.926,52	13.486.622,36	11.738.473,52
Capital	1º	449051	Obras e Instalações	18.677.093,31	17.796.660,00	11.822.105,04
	2º	449052	Equipamentos e Material Permanente	10.490.852,83	12.934.696,34	11.055.881,26

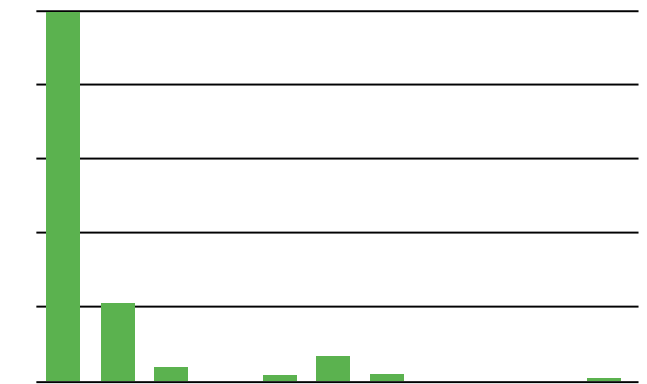
Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Em atendimento ao Princípio da Competência constante na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 750/93, à Lei Complementar nº 101/2000 no inciso II do art. 50, ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público MCASP, parte II (Procedimentos Contábeis Patrimoniais), às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC T 16.4 Transações no Setor Público) e outros atos normativos que dispõem sobre a contabilidade geral e pública, ocorrendo o ato gerador de uma despesa, mesmo nos casos em que não há dotação no orçamento, a contabilidade deverá registrá-la.

O reconhecimento do passivo deverá ocorrer na Unidade Gestora responsável pela execução da despesa, independente de quem for o responsável pelo orçamento. Assim, mesmo que tenha ocorrido uma descentralização de crédito, o responsável por reconhecer o passivo será a unidade em que efetivamente ocorreu a despesa.

O gráfico a seguir apresenta a evolução da conta contábil 364010100 no ano de 2018, a qual tem a função de registrar os passivos reconhecidos por insuficiência de créditos.

Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos



Fonte: Diretoria de Administração Financeira e Contábil/PROPLAD



Início



Sumário



Nota-se que as maiores movimentações ocorreram nos meses de janeiro e fevereiro em decorrência da falta dos recursos orçamentários no final de 2017 para as despesas correntes, e por isso necessitando a utilização do orçamento de 2018, para cobrir as despesas com a manutenção da Universidade relativas aos períodos de novembro e dezembro de 2017. Cabe salientar que, em janeiro e fevereiro de 2018, foram utilizados o montante de R\$ 3.002.486,15, sendo R\$ 2.482.942,68 em Janeiro e R\$ 519.543,47 no mês de Fevereiro e ao final do ano essa conta totalizou em R\$ 3.355.204,42.

As principais despesas correntes que ficaram descobertas ao final de 2017 são relativas a serviços de vigilância, motoristas, limpeza e conservação e jardinagem. O motivo dessa insuficiência de recursos orçamentários está relacionado com os contingenciamentos orçamentários efetuados pelo Governo Federal.

Instrumentos Celebrados e dos Montantes Transferidos

O Convênio é o acordo, ajuste ou qualquer outro instrumento que discipline a transferência de recursos financeiros de dotações consignadas nos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União e tenha como partícipe, de um lado, órgão ou entidade da administração pública federal, direta ou indireta, e, de outro lado, órgão ou entidade da administração pública estadual, distrital ou municipal, direta ou indireta, ou ainda, entidades privadas sem fins lucrativos, visando a execução de programa de governo, envolvendo a realização de projeto, atividade, serviço, aquisição de bens ou evento de interesse recíproco, em regime de mútua cooperação.

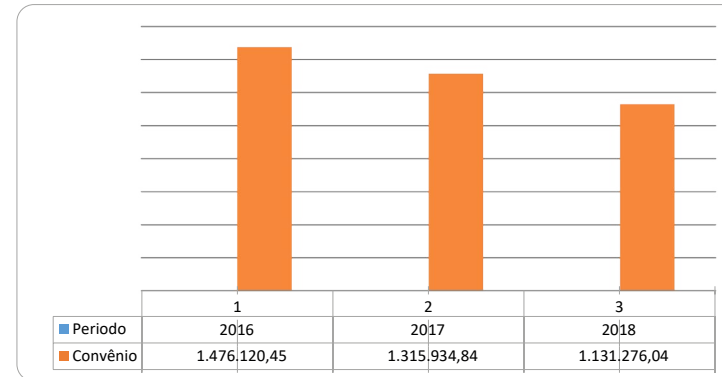
A tabela apresenta a quantidade de Instrumentos Celebrados nos Últimos Três Exercícios - Municípios e Estado. Nota-se que ano de 2016 houve a celebração de 1 convênio junto ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul, no ano 2017 houve a celebração de 2 novos instrumentos de repasse celebrado com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul. No ano de 2018 houve a celebração de um convênio junto a Prefeitura Municipal de Rio Grande.

Resumo dos Instrumentos Celebrados nos Últimos Três Exercícios - Municípios e Estado

Modalidade	2018	2017	2016
Convênio	1	2	1
Contrato de repasse	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-
Totais	1	2	1

Fonte: Diretoria de Administração Contábil e Financeira/PROPLAD

Montantes Recebidos pelos Instrumentos Celebrados



Fonte: Diretoria de Administração Contábil e Financeira/PROPLAD

O gráfico demonstra os valores recebidos em virtudes dos instrumentos celebrados com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e junto a Prefeitura Municipal de Rio Grande.

A evolução do gráfico do montante de recursos recebidos evidencia que houve uma pequena redução nos valores recebidos na comparação ano a ano, em virtude das oscilações financeiras sofridas pelo Governo do Estado e Governo Municipal, decorrentes da crise econômica no Brasil.

Execução Descentralizada com Transferência de Recursos

Tendo em vista a transparência pública, todos os convênios firmados pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG estão disponíveis no site da Universidade: <http://www.furg.br/>, no menu Acesse > Acesso à Informação > Convênios, que contém listagem com as seguintes informações:

- Número do Processo
- Tipo de Instrumento
- Nº do instrumento
- Partícipes
- Título
- Objeto
- Coordenador
- Fiscal Titular

- Fiscal Suplente
- Valor
- Data de Início
- Data de término
- Arquivo

Da mesma forma, todos os convênios firmados entre a Universidade Federal do Rio Grande - FURG e a Fundação de Apoio à Universidade do Rio Grande - FAURG estão disponibilizados no site: <http://www.faugr.furg.br> no menu Projetos > Informações dos Projetos > Escolha da unidade.

São disponibilizadas no site por unidades acadêmicas e administrativas da FURG as seguintes informações:

- Unidade executora
- Projeto
- Nome do projeto
- Instrumento contratual assinado digitalizado
- Objeto
- Início
- Término
- Valor
- Órgão financiador
- Coordenador



Início



Sumário

O contrato firmado entre a Universidade Federal do Rio Grande - FURG e a Fundação de Apoio ao Hospital Universitário - FAHERG está disponibilizado no site: <http://www.faherg.org.br> na página inicial em Documentos > Contratos em vigor – FURG x FAHERG; conteúdo as seguintes informações:

- Contrato
- Relatório semestral de execução
- Objeto
- Data de assinatura
- Valor anual
- vigência

Resumo dos Instrumentos Celebrados e dos Montantes Transferidos nos Últimos Três Exercícios - Furg x Faherg e Furg x Faurg

Unidade concedente ou contratante

Nome:	Universidade Federal do Rio Grande – FURG
CNPJ:	94.877.586/0001-10
UG/GESTÃO:	154042 e 150218/15259

Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2018	2017	2016	2018	2017	2016
Convênio	4	2	19	950.057,80	4.104.029,49	6.522.587,32
Contrato de repasse	-	5	-	26.778.160,00	20.007.982,60	
Termo de Cooperação	-	-	-			
Termo de Compromisso	-	-	-			
Totais	4	7	19	27.728.217,80	24.112.012,09	6.522.587,32

Fonte: Supervisão de Convênios/PROPLAD/FAURG

Resumo da Prestação de Contas dos Instrumentos Celebrados

Unidade Concedente			
Nome:		Universidade Federal do Rio Grande – FURG	
UG/GESTÃO:		154042 e 150218/15259	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados	Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
		Convênios	Contratos de repasse
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	12
		Montante Repassado	4.946.948,03
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	1.143.443,50
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	16
		Montante Repassado	21.435.148,79

Fonte: Supervisão de Convênios/PROPLAD

Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

Unidade Concedente ou Contratante			
Nome:		Universidade Federal do Rio Grande – FURG	
UG/GESTÃO:		154042 e 150218/15259	
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos	
		Convênios	Contratos de repasse
Contas analisadas	Quantidade aprovada	11	-
	Quantidade reprovada	-	-
	Quantidade de TCE instauradas	-	-
	Montante repassado (R\$)	3.266.760,97	-
Contas NÃO analisadas	Quantidade	1	-
	Montante repassado (R\$)	1.680.187,06	-

Fonte: Supervisão de Convênios/PROPLAD



Início



Sumário

Unidade concedente ou contratante

Nome:	Universidade Federal do Rio Grande – FURG
CNPJ:	94.877.586/0001-10
UG/GESTÃO:	154042/15259

Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2018	2017	2016	2018	2017	2016
Convênio	4	2	19	950.057,80	4.104.029,49	6.520.571,32
Contrato de repasse	-	4	-	7.867.466,31	579.282,60	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	4	6	19	8.817.524,11	4.683.312,09	6.520.571,32

Fonte: FAURG

Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome:		Universidade Federal do Rio Grande – FURG			
CNPJ:		94.877.586/0001-10		UG/GESTÃO: 154042/15259	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados	Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)			
		Convênios	Contratos de repasse		
2018	Contas Prestadas	Quantidade	12	-	
		Montante Repassado	4.946.948,03	-	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1	1	
		Montante Repassado	1.143.443,50	30.240,00	
2017	Contas Prestadas	Quantidade	10	-	
		Montante Repassado	13.554.464,91	-	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	2	-	
		Montante Repassado	2.430.812,06	-	
2016	Contas Prestadas	Quantidade	4	-	
		Montante Repassado	4.931.367,38	-	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	9	-	
		Montante Repassado	13.004.464,91	-	
2015	Contas Prestadas	Quantidade	9	-	
		Montante Repassado	3.313.855,13	-	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	3	-	
		Montante Repassado	5.440.777,32	-	
2014	Contas Prestadas	Quantidade	14	-	
		Montante Repassado	9.048.141,95	-	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1	-	
		Montante Repassado	369.426,00	-	



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

2013	Contas Prestadas	Quantidade	13	-
		Montante Repassado	2.507.968,32	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado	-	-
2012	Contas Prestadas	Quantidade	17	-
		Montante Repassado	2.044.067,82	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1	-
		Montante Repassado	189.668,50	-
Anteriores a 2012	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado	-	-

Fonte: FAURG

Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse.

Posição 31/12 em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante

Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

CNPJ: 94.877.586/0001-10

UG/GESTÃO: 154042/15259

Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos		
			Convênios	Contratos de repasse	
2018	Quantidade de Contas Prestadas		12	-	
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	11	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
			Montante Repassado (R\$)	3.266.760,97	-
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	1	-	
		Montante Repassado (R\$)	1.680.187,06	-	

2018	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	-	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
			Montante Repassado (R\$)	-	-
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-
			Montante Repassado (R\$)	-	-
2017	Quantidade de Contas Prestadas		10	-	
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	10	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
			Montante Repassado (R\$)	13.554.464,91	-
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado (R\$)	-	-	
				-	-
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	-	-
			Quantidade Reprovada	-	-
Quantidade de TCE			-	-	
Montante Repassado (R\$)			-	-	
Contas NÃO Analisadas		Quantidade	-	-	
		Montante Repassado (R\$)	-	-	



Início



Sumário

		Quantidade de Contas Prestadas		4	-
2016	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	4	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
			Montante Repassado (R\$)	4.931.367,38	-
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-
	Montante Repassado (R\$)	-	-		
			-	-	
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	-	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
Montante Repassado (R\$)			-	-	
Contas NÃO Analisadas		Quantidade	-	-	
Montante Repassado (R\$)	-	-			
		9	-		
2015	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	11	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
			Montante Repassado (R\$)	3.966.160,06	-
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-
	Montante Repassado (R\$)	192.974,65	-		
			-	-	
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	-	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
Montante Repassado (R\$)			-	-	
Contas NÃO Analisadas		Quantidade	-	-	
Montante Repassado (R\$)	-	-			

		Quantidade de Contas Prestadas		14	-
2014	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	16	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
			Montante Repassado (R\$)	9.639.898,43	-
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade	3	-
	Montante Repassado (R\$)	845.279,58	-		
			-	-	
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	-	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
Montante Repassado (R\$)			-	-	
Contas NÃO Analisadas		Quantidade	-	-	
Montante Repassado (R\$)	-	-			
		13	-		
2013	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	11	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
			Montante Repassado (R\$)	1.301.393,80	-
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade	5	-
	Montante Repassado (R\$)	1.437.036,06	-		
		17	-		
2012	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	14	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
			Montante Repassado (R\$)	1.813.606,28	-
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade	3	-
	Montante Repassado (R\$)	230.461,54	-		
		-	-		
Exercício Anterior a 2012	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado (R\$)	-	-	

Fonte: FAURG



Início



Sumário



Suprimento de Fundos

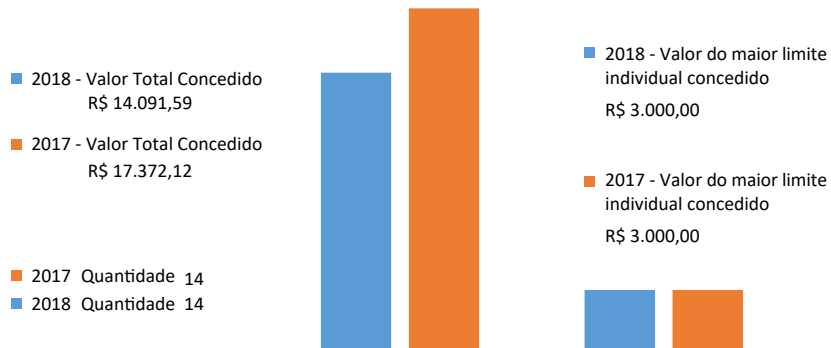
Trata-se de adiantamento concedido a servidor, a critério e sob a responsabilidade do Ordenador de Despesas, com prazo certo para aplicação e comprovação dos gastos. O Suprimento de Fundos é uma autorização de execução orçamentária e financeira, tendo como meio de pagamento o Cartão de Pagamento do Governo Federal, sempre precedido de empenho na dotação orçamentária específica e natureza de despesa própria, com a finalidade de efetuar despesas que, pela sua excepcionalidade, não possam se subordinar ao processo normal de aplicação, isto é, não seja possível o empenho direto ao fornecedor ou prestador, na forma da Lei nº 4.320/64, precedido de licitação ou sua dispensa, em conformidade com a Lei nº 8.666/93.

A utilização de recursos por meio da sistemática de suprimento de fundos, do tipo

Cartão de Pagamento do Governo Federal durante o exercício se justifica em função de despesas emergenciais, não previsíveis, que não podem aguardar o processo normal de compras através de licitações, tanto no Campus da Universidade, quanto nos demais Campi fora da sede. São concedidos após avaliação da necessidade pelo ordenador de despesa e cumprem as formalidades e instruções da IN PROPLAD 001/2016, de forma a garantir a aplicação de recursos em conformidade com a legislação. Todos os processos tiveram suas prestações de contas apresentadas e registradas até o final do exercício

Concessão de Suprimento de Fundos

O gráfico 3 seguir demonstrará a série histórica dos dois últimos exercícios dos valores concedidos a título de suprimento de fundos, da UG 154042. Cabe salientar que não houve concessão de suprimentos de fundos para UG 150218.



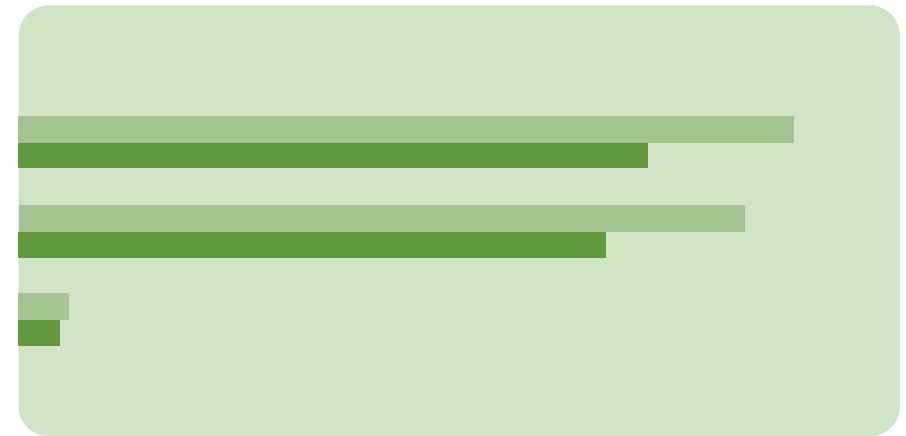
Fonte: Diretoria de Administração Financeira e Contábil/PROPLAD

Nota-se que houve uma pequena queda nos valores gastos no período de 2018 em comparação ao ano de 2017. Decorrentes dos cortes orçamentários realizados pelo governo federal.

Utilização de Suprimento de Fundos

O gráfico a seguir demonstrará os valores efetivamente utilizados a título de suprimento de fundos, por intermédio do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF, e de saques efetuados na modalidade CPGF, nos anos de 2018 e 2017.

Utilização de suprimento de fundos



■ 2017
R\$ 17.372,12

■ 2018
R\$ 14.091,59

■ Quantidade: 04

■ Quantidade: 05

■ 2017
Valor das Faturas
R\$ 16.235,12

■ 2018
Valor das Faturas
R\$ 13.120,39

■ 2017
Valor dos Saques
R\$ 1.137,00

■ 2018
Valor dos Saques
R\$ 971,20

Fonte: Diretoria de Administração Financeira e Contábil/PROPLAD



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

O quadro a seguir apresentará os tipos de despesas que foram realizadas com o uso de suprimento de fundos, sob qualquer forma, no ano de 2018.

Quadro - Classificação dos gastos com suprimento de fundos

Unidade Gestora (UG) do SIAFI | Classificação do Objeto Gasto

Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total			
154042	FURG	339030	01 - Combustíveis e lubrificantes automotivos	72,75			
			03 - Combustíveis e lubrificantes para outros fins	35,00			
			04 - Gás e outros	218,00			
			07- Gêneros de alimentação	8,99			
			11 - Material químico	209,90			
			16 - Material de expediente	283,70			
			17 - Material de processamento de dados	958,80			
			19 - Material de acondicionamento e embalagem	144,05			
			20 - Material de Cama, Mesa e Banho	92,50			
			21 - Material de copa e cozinha	96,25			
			23 - Uniformes, Tecidos e Aviamentos	440,50			
			24 - Material para manutenção de bens imóveis	1.929,70			
			25 - Material para manutenção de bens moveis	2.683,46			
			26 - Material elétrico e eletrônico	2.871,50			
			28 - Material de proteção e segurança	127,90			
			31 - Sementes, mudas de plantas e insumos	413,00			
			39 - Material para manutenção de veículos	341,00			
			42 - Ferramentas	610,00			
			44 - Material de sinalização visual e outros	92,95			
			339039			16 - Manutenção e conservação de bens imóveis	56,00
						46 - Serviços Domésticos	89,00

Fonte: Diretoria de Administração Financeira e Contábil/PROPLAD



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Desempenho financeiro e informações contábeis

O contingenciamento provocado pela limitação de movimentação financeira (falta de repasses financeiros por conta do MEC), que já ocorreu em anos anteriores e continuou a ocorrer em 2018, tendo como efeito principal na gestão orçamentária um número elevado de Credores a Pagar.

A exemplo do ano anterior, o contingenciamento provocado pela limitação de movimentação orçamentária restringiu a inscrição de Restos a Pagar Não Processados a Liquidar no final do exercício. No entanto, como as despesas fixas são constantes e necessárias, irão demandar a utilização do orçamento de 2019, como Despesas de Exercícios Anteriores para a execução daquelas que não tiveram atendimento em 2018.

Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

A UPC possui uma Unidade denominada Supervisão de Convênios dentro da Diretoria de Planejamento, estruturada desde 2013 cujo objetivo principal é a regulação, padronização e controle de todos os projetos voltados à captação de recursos extraorçamentários para a Universidade. A prospecção de oportunidades em sua grande maioria é fruto do trabalho dos pesquisadores, servidores docentes e técnicos-administrativos em educação da instituição, exceto em alguns projetos de caráter institucional voltados ao desenvolvimento da Instituição, complementação do orçamento para manutenção da FURG. Os recursos são pleiteados junto a órgãos de fomento federal e estadual, prefeituras, empresas privadas entre outros.

A arrecadação da Universidade oriunda de projetos é feita exclusivamente de acordo com o detalhamento da execução do projeto submetido. Já o recurso oriundo de taxas recebidas, receitas de concursos, receitas e outras arrecadações consideradas de livre execução são utilizadas para complementação do orçamento institucional cujo desembolso se dá em cima da proposta de distribuição orçamentária interna anual que por sua vez é definida em consonância com o Planejamento Institucional (Projeto Pedagógico Institucional – universo de 12 anos, Planos de Desenvolvimento Institucional – universo de 4 anos e Planos Anuais de Ação), isto é, o recurso é utilizado exclusivamente nas prioridades elencadas pelo Planejamento Institucional em consonância com o Plano Plurianual do Governo Federal nos programas em que estamos inseridos.

Uma dificuldade para utilização dos recursos próprios são os oriundos de exercícios anteriores que dependem de aprovação condicionada ao superávit das contas do governo o que acontece normalmente apenas no segundo semestre do ano o que retarda o cumprimento das obrigações assumidas com o respectivo recurso.

Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos

A Universidade Federal de Rio Grande – FURG, está aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 (Depreciação, Amortização e Exaustão).

A metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do Ativo e as taxas utilizadas no Cálculo da Depreciação, está baseada na Instrução Normativa SRF nº 1700, de 14 de março de 2017, a qual fixa prazo de vida útil e taxa de depreciação dos bens.

A metodologia utilizada no cálculo da Depreciação nos Bens Móveis está de acordo com a Macrofunção 020330 e 020335 da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e essa Instituição concluiu em 2016 o cronograma estabelecido por este dispositivo legal para reavaliação dos bens adquiridos anteriormente ao ano de 2010, através do trabalho efetuado pela Comissão de Reavaliação e Redução a Valor Recuperável dos Bens Patrimoniais.

Já a Depreciação dos Bens Imóveis está sendo efetuada diretamente pela STN. A Universidade Federal de Rio Grande - FURG, não está aplicando os dispositivos contidos NBC T 16.10 (Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público), o motivo dessa não aplicabilidade está no fato que esta Instituição ainda encontra-se em fase de adequação as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público conforme NBC T 16.9 (Depreciação, Amortização e Exaustão).

O impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado pela UJ no exercício ainda é de difícil mensuração, mas certamente teremos resultados de grande valia para elaboração de estudos que visem melhorar a eficiência do Serviço Público de modo geral.

Custos dos programas e unidades administrativas

No momento, a Universidade não possui um sistema de custos capaz de mensurar tais informações, porém sabemos de propostas para a criação de grupos de trabalho (GT) no MEC, Andifes e Forplad, para realizar os devidos estudos e assim implantar um sistema de custos conforme proposição do governo federal.

Cabe salientar, que a partir de 2018 foi implantado de forma incipiente pela STN no momento do processo de liquidação das despesas de custeio a opção de alocar os custos, no sistema SIAFI.



Início



Sumário



Gestão de Pessoas

Os servidores públicos são elemento fundamental para que a universidade cumpra sua finalidade de formar pessoas. Com o objetivo de garantir que o trabalho na instituição seja coletivo, humanizado e orientado para o interesse público é que a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) atua, desenvolvendo ações na área de recursos humanos.

O trabalho da PROGEP começa antes mesmo do ingresso do servidor na universidade, com as seleções e concursos públicos. A pró-reitoria atua na acolhida dos recém-chegados, com atividades de integração, acompanhamento de estágio probatório, avaliação de desempenho e desenvolvimento da vida funcional dos servidores, além de promover cursos e atividades na área da formação continuada e capacitação.

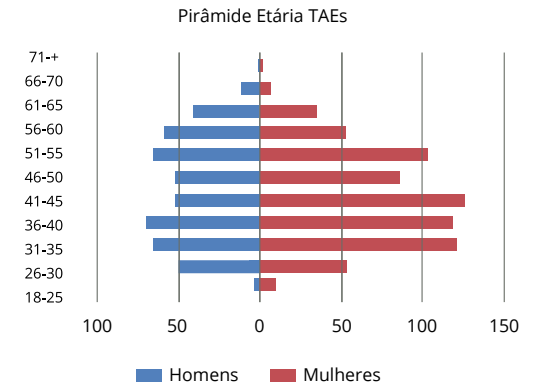
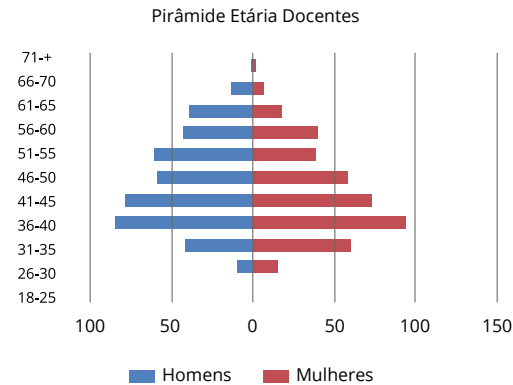
Conformidade legal;

O arcabouço legal adotado pela PROGEP é composto de duas entradas. A primeira de âmbito federal organizada pelo Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal – SIPEC acessado por meio do CONLEGIS - O CONLEGIS – sistema de consulta de atos normativos da Administração Pública Federal é um portal de pesquisa de legislação sobre recursos humanos no âmbito da administração federal direta, autárquica e fundacional. O site de consulta é de livre acesso disponibilizando entre outras as seguintes normas: instrução normativa, portaria, portaria normativa, portaria interministerial, orientação normativa, ofício circular, nota técnica, nota informativa. De outra parte a segunda entrada se constituem das normativas internas da PROGEP e da FURG, na forma de Instruções Normativas, Deliberações do COEPEA e Resoluções do CONSUN. De forma prática a PROGEP disponibiliza aos Servidores o Manual de Procedimentos contendo orientações, formulários e a legislação pertinente.

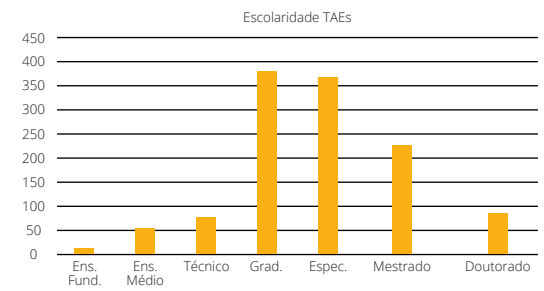
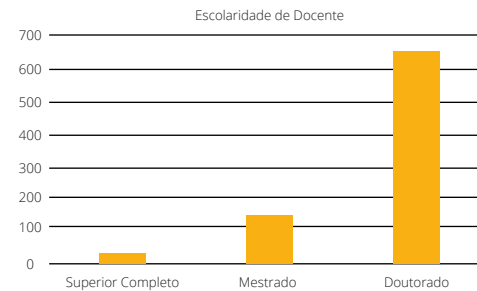
Avaliação da força de trabalho:

Para melhor compreensão da distribuição da força de trabalho da FURG, segue em anexo quadro de cargos da FURG, disponível para acesso em https://progep.furg.br/arquivos/lotacao_global/lotacao_global_8.2018.pdf

Verifica-se, pela análise da Figura a seguir, que com relação ao tempo de serviço na instituição, tanto na classe docente, como na dos TAES, a maior parte dos servidores possui menos de 10 anos de atividade na instituição, o que representa 66% da classe docente e 54% da classe TAES. Além disso, os Servidores públicos da FURG, considerando sexo, escolaridade e classe/nível dos cargos ocupados, apresentam o seguinte perfil:



Pirâmide etária dos segmentos docente e TAE ativos e lotados na FURG



Escolaridade das classes docente e TAE lotados na FURG

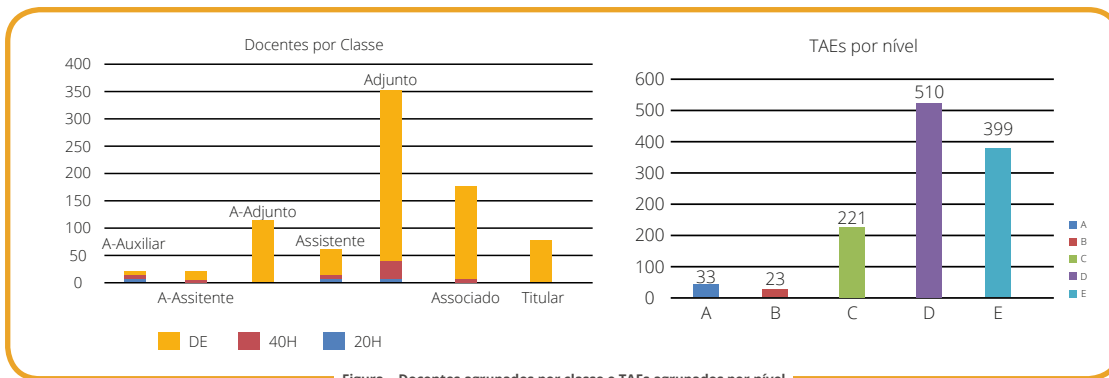


Figura - Docentes agrupados por classe e TAes agrupados por nível

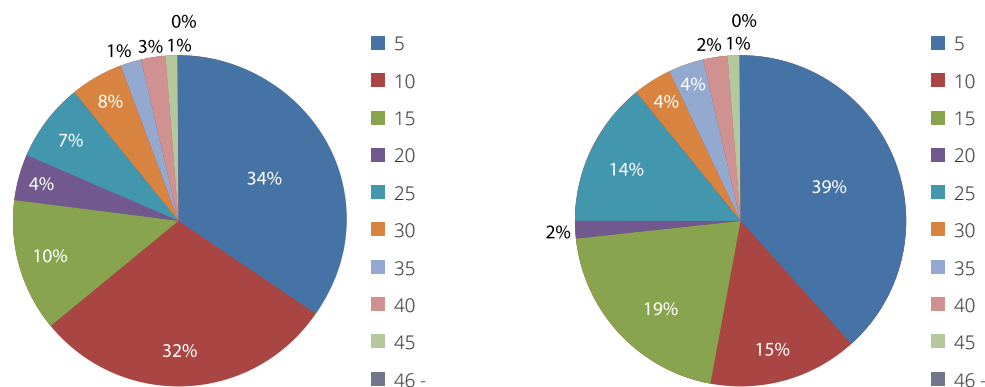


Figura - Docentes e TAes agrupados por tempo de serviço

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas:

Os processos de seleção e ingresso de servidores públicos respondem a duas estratégias de distribuição e alocação de técnicos e professores. A primeira trata do perfil desejado que se reflete na elaboração dos processos seletivos, seja para contratação de servidores temporários ou permanentes. Sendo assim, o perfil desejado é constituído por meio da manifestação dos gestores nas unidades administrativas e nas unidades acadêmicas através das reuniões dos Conselhos deliberativos, permitindo que o interesse institucional seja decidido de forma coletiva e impessoal. Segunda estratégia refere-se aos ritos de provas e análise de títulos por bancas compostas por membros internos e externos a FURG.

Em 2018 foram realizados os seguintes concursos e/ou processos seletivos:

Editais (ud)	Tipo	Vagas
19	contratação por tempo determinado de professor (substitutos e visitante)	33
14	concurso público para cargo de professor do magistério superior	30
3	concurso público para cargos técnico-administrativo em educação -	9
1	contratação temporária de profissional técnico especializado em linguagem de sinais	1

Detalhamento da despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista), evolução dos últimos anos e justificativa para o aumento/diminuição;

O crescimento nas despesas com pessoal ativo, no período 2015 - 2018, caracteriza-se principalmente pelo aumento no quadro de servidores da FURG, iniciadas no ano 2010 pelo REUNI, pelos reajustes salariais conforme Lei Federal nº 13.325/2016, além das progressões concedidas aos técnicos e docentes com base na legislação vigente.

Analisando o Hospital Universitário - HU, percebe-se que a despesa com pessoal oscilou, tendo uma diminuição de 2015 para 2016, seguida de um crescimento e com uma pequena diminuição, de 2017 para 2018. Isso ocorre, pois a partir de 2016, a administração do Hospital Universitário passou a ser efetuada pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSERH. Deste modo, foram suspensas as nomeações de novos servidores pela FURG para suprir vagas no HU.

Assim sendo, o quadro de servidores efetivos da FURG no HU, vêm diminuindo todos os anos, por conta das aposentadorias. Essa diminuição no quadro de servidores ativos, não apresenta um reflexo maior nas despesas com pessoal, haja vista os reajustes salariais e as respectivas progressões que os servidores fazem jus.

Por fim, avaliando as despesas com aposentados, nota-se um crescimento padrão, tendo em conta o quantitativo de servidores que se aposentam anualmente, além dos reajustes salariais, que também se estendem aos inativos.

Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia: gratificação de desempenho, progressão funcional, estágio probatório, tabela de remuneração, percentual de cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos, detalhes sobre a igualdade de oportunidades na UPC;

a) Avaliação de Desempenho e Progressão por Mérito

A FURG instituiu o processo de avaliação de desempenho em 1992 e o mesmo integra o Plano de Desenvolvimento de Integrantes da Carreira de Cargo Técnico-Administrativo em Educação. É desenvolvido por meio do Planejamento de Desempenho; Acompanhamento de Desempenho e Avaliação de Desempenho alcançados por meio da realização da autoavaliação e avaliação pela chefia. Sendo assim, foram realizadas em 2018 o total de **903 autoavaliações e 284 avaliações das chefias**. Ao longo de 2018, 743 técnicos obtiveram progressão por mérito. A progressão ocorre a cada 18 meses.



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

b) Avaliação do Estágio Probatório

São realizadas 06 avaliações parciais de desempenho, uma por semestre, efetivadas pela chefia imediata. As avaliações dos Técnicos Administrativos em Educação são realizadas com aplicação de instrumento próprio com método de escala gráfica e composta por fatores de avaliação e frases descritivas (competências a serem avaliadas). As avaliações dos docentes são compostas por fatores que devem ser descritos de acordo com o desempenho do servidor.

Fase do estágio probatório	Docentes	TAEs
Início em 2018	23	53
Em estágio	149	247
Finalização	53	85

Capacitação: estratégia e números;

O processo de formação continuada dos servidores da FURG ocorre por meio do incentivo e oferta de ações de capacitação.

Essas ações são previstas no Plano Anual de Capacitação que é estruturado em Linhas de Desenvolvimento, que foram definidas a partir das necessidades identificadas na base legal, no alinhamento estratégico e no levantamento de necessidades realizado pelas equipes de trabalho.

Ao longo do ano, as ações contidas no cronograma do Plano Anual de Capacitação são ofertadas aos servidores. Todas as ações são divulgadas via e-mail, sistema e demais meios de comunicação da universidade para que atinja a totalidade do público-alvo de cada ação.

No ano de 2018, foi oportunizada a participação de 33 servidores em oito eventos externos e ofertados 30 cursos de capacitação, entre cursos na sede em Rio Grande e cursos nos campi de São Lourenço do Sul, Santa Vitória do Palmar e Santo Antônio da Patrulha. Deste total de ações, foram ofertadas 758 vagas distribuídas entre os cursos e eventos de capacitação, alcançando a capacitação de 412 servidores.

FORMAÇÃO CONTINUADA – 2018

AÇÃO DE CAPACITAÇÃO	NÚMERO DE AÇÕES	NÚMERO DE VAGAS	NÚMERO DE CONCLUINTEs
Capacitações na Sede	27	668	352
Capacitações Campi	03	57	27
Eventos externos	08	33	33
TOTAL	38	758	412

a) Progressão por capacitação e incentivo à qualificação

A Progressão por Capacitação Profissional é a mudança de nível de capacitação dos Técnicos Administrativos em Educação, no mesmo cargo e nível de classificação, decorrente da obtenção pelo servidor de certificação em Programa de capacitação, compatível com o cargo ocupado, o ambiente organizacional e a carga horária mínima exigida respeitada o interstício de 18 (dezoito) meses.

O Incentivo à Qualificação é concedido ao servidor que possuir educação formal superior ao exigido para o cargo de que é titular, na forma de regulamento.

Progressão por capacitação em 2018	183 TAEs
Incentivo à qualificação em 2018	167 TAEs
Progressão/promoção docente em 2018	342 Professores



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Saúde e Segurança do Trabalho

A PROGEP/FURG, em relação à gestão de pessoas, também trabalha com foco na atenção à saúde do servidor e segurança do trabalho, assim possui em sua estrutura uma Diretoria de Atenção a Saúde do Servidor – DAS, que desenvolve projetos de promoção à saúde e possui uma coordenação de segurança do trabalho. Hoje, em relação à saúde, a unidade tem quatro projetos em andamento: a) o Projeto Correndo pela FURG que atendeu no ano de 2018, 60 servidores no campus sede e mais 20 servidores, divididos nos campus de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; b) o grupo de emagrecimento atendeu 30 servidores no referido ano; c) o Projeto “Reiki no Campus” atendeu mais de 400 pessoas, entre servidores e alunos; d) o Projeto Saúde que atendeu 40 servidores, entre os campi Rio Grande, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar.

Durante o ano de 2018 a DAS também desenvolveu campanhas a todos os servidores, como Setembro Amarelo - Prevenção ao suicídio, Outubro Rosa - Câncer de mama, Novembro Azul - Prevenção ao câncer de próstata e campanha de orientação e prevenção sobre o Aedes aegypti.

Serviços de atenção a saúde realizados em 2018	Quantidades
Enfermagem	504
Odontologia	1500
Perícias médicas	400

A Coordenação de Segurança do Trabalho-CST, por sua vez, se dedica a realização de trabalho burocrático, preventivo, formativo e informativo. Seguem os dados referentes à atuação da CST no ano de 2018:

Serviços de segurança do trabalho	Quantidade
Análise de Perfil Profissiográfico Previdenciário-PPP	31
Declarações de atividade especial para aposentadoria	31
Informações em processos judiciais	22
Recarga de extintores de incêndio	1166
Treinamento de Prevenção e Combate a Incêndio	76 pessoas
Treinamento de Gerenciamento de Riscos	35 pessoas
Distribuição de EPIs	755 equipamentos

A PROGEP também cuida da saúde do servidor, buscando proporcionar ambientes de trabalho saudáveis, distribuindo equipamentos de segurança e dando orientações e atendimentos que promovam a saúde física e mental.

Atividades de Correição e de Apuração de Ilícitos Administrativos

A Atividade de Correição, também chamada de Atividade Disciplinar, que advém do Poder Disciplinar da Administração, relaciona-se à apuração de possíveis irregularidades funcionais cometidas por servidores públicos (efetivos ou comissionados) ou empregados públicos e à aplicação das devidas penalidades, caso seja confirmado o cometimento do ilícito funcional.

A responsabilidade por essa atividade é da própria administração pública, por meio dos seus órgãos e entidades. No caso específico da FURG, existe uma comissão instituída pela Reitora através da Portaria 0717/2018, denominada Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar – CPPAD, composta pelos seguintes membros Péricles Antonio Fernandes Gonçalves (Presidente), Artur Emílio Alarcon Vaz, Eduardo Teixeira Barroco, Francisco José Soller de Mattos, Glaudenir Hofalcker de Lemos, Paulo Roberto Votto, Renata Braz Gonçalves. A comissão está vinculada ao Gabinete da Reitora, mas tem total autonomia no exercício de suas funções.

A FURG utiliza o sistema de Gestão de Processos Disciplinares CGU-PAD para gerenciamento de informações de processos disciplinares no âmbito do sistema de Correição do Poder Executivo Federal, estando em consonância com os art. 4º e 5º da Portaria 1043 de 24 de julho de 2007 da Controladoria Geral da União – CGU.

A CPPAD, dessa forma, segue a Lei nº 8.112, de 11.12.1990, quando instada pela Administração Superior a instaurar Processo Sindicante ou PAD – Processo Administrativo Disciplinar, visando apurar irregularidades presumivelmente cometidas pelo quadro funcional da Instituição.

No ano de 2018, a CPPAD recebeu um processo administrativo encaminhado pelo Gabinete da Reitora. Esse processo foi enviado para o Gabinete da Reitora para julgamento em 03.01.2018.

Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade.

Unidade Contratante		Informações sobre os contratos			Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Início	Fim		
Nome: Universidade Federal do Rio Grande - FURG UG/GESTÃO: 154042						
2016 PG 50/2016	Prestação de serviços de radiodifusão com fornecimento de suprimentos	LINCE SEGURANÇA ELETRÔNICA LTDA 10.565.981/0001-78	02/12/2016	01/12/2017	Jornalista SUPERIOR Editor de TV e Operadores MÉDIO	Ativo - Prorrogado até 01/12/2019
2017 PG 117/2016	Contratação de Empresa para Prestação de Serviços de Jardinagem e Conservação das Áreas Verdes e Lagos do Campus Carreiros	NASCIMENTO & CAMPOS LTDA 03.644.009/0001-23	01/06/17	31/05/18	-	Ativo - Prorrogado até 31/05/19
2018 PG 057/2018	Prestação de serviços contínuos terceirizados de motorista	PLANSERVICE TERCEIRIZACAO DE SERVICOS – EIRELI 04.970.088/0001-25	10/09/2018	09/09/2019	-	Ativo
2018 PG 152/2017	Contratação de serviços de limpeza, conservação, higienização e asseio diário, com fornecimento de mão de obra e todos os materiais, equipamentos e ferramentas necessárias para execução do serviço.	Sulclean Serviços LTDA. 06.205.427/0001-02	29/05/2018	28/05/2019	FUNDAMENTAL INCOMPLETO	Ativo
2018 PG 088/2018	Empresa especializada para prestação de serviços contínuos de portaria na FURG.	Orbenk Administração e Serviços Ltda 79.283.065/0001-41	14/08/2018	13/08/2019	MÉDIO	Ativo
2017 PG 134/2016	Prestação de serviços de vigilância patrimonial armada para os Campi de São Lourenço do Sul, Santa Vitória do Palmar e Santo Antonio da Patrulha, da contratante	ONDREPSB RS - SISTEMAS DE SEGURANCA LTDA 10.853.830/0001-15	30/09/2016	29/12/2016	-	Ativo - Prorrogado até 29/03/2019.
2018 PG 125/2018	Serviços continuados com mão de obra exclusiva de copeiragem	Orbenk Administração e Serviços Ltda 79.283.065/0001-41	26/11/2018	25/11/2019	FUNDAMENTAL	Ativo
2017 PG 006/2017	Prestação de serviços de fornecimento de mão de obra marítima de forma contínua para alguns profissionais e de forma eventual para outros profissionais marítimos, conforme as necessidades de complementação da tripulação das embarcações da FURG	PEDRO REGINALDO DE ALBERNAZ E FAGUNDES 10.439.655/0001-14	27/03/2017	26/03/2018	-	Ativo - Prorrogado até 26/03/2019.
2014 PG 206/2014	Prestação de serviços de vigilância patrimonial armada no Campus Carreiros da FURG	Seltec Vigilância Especializada Ltda. 92.653.666/0001-67	10/12/2014	09/12/2015	-	Ativo - Prorrogado até 09/12/2019.
2014 PG 207/2013	Prestação de serviços gerais e zeladoria para a FURG	Silva Veiga Prestadora de Serviços Ltda 06.079.150/0001-19	17/01/2014	16/01/2015	FUNDAMENTAL	Encerrado 16/01/2019
2016 PG 151/2015	Prestação de serviços de mão de obra especializada destinada a manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos de informática no Campus Carreiros	BELTIS COMÉRCIO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM INFORMÁTICA LTDA - 09.116.592/0001-86	29/02/2016	27/02/2017	MÉDIO/TÉCNICO	Ativo - Prorrogado até 27/02/2019.
2016 PG 130/2016	Contratação de empresa para prestação de serviços continuados de contínuo e motociclista junto ao setor de protocolo da FURG	PEDRO REGINALDO DE ALBERNAZ E FAGUNDES 10.439.655/0001-14	24/11/2016	23/11/2017	FUNDAMENTAL	Ativo - Prorrogado até 23/11/2019.
2016 PG 065/2016	Prestação de serviços de almoxarife	PEDRO REGINALDO DE ALBERNAZ E FAGUNDES 10.439.655/0001-14	24/11/2016	23/11/2017	MÉDIO	Ativo - Prorrogado até 23/11/2019.
2017 PG 104/2016	Contratação de empresa para prestação de serviços de portaria para os prédios e áreas públicas dos campi de Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul e Santo Antonio da Patrulha	Neide Ferreira Alves – ME 09.221.336/0001-59	27/03/2017	26/03/2018	MÉDIO	Ativo - Prorrogado até 26/03/2019.
2017 PG 086/2017	Prestação de serviços de manutenção e apoio nas dependências do Complexo de Museus e Centros Associados	PEDRO REGINALDO DE ALBERNAZ E FAGUNDES 10.439.655/0001-14	19/10/2017	18/10/2018	MÉDIO	Ativo - Prorrogado até 18/10/2019.
2017 PG 069/2017	Contratação de serviços especializados de monitoramento de imagens de sistema CFTV.	SECURISERV SERVIÇOS DE LIMPEZA E SEGURANÇA LTDA - 05.476.339/0001-82	20/11/2017	19/11/2018	MÉDIO	Ativo - Prorrogado até 19/11/2019.

Fonte: Diretoria de Administração de Materiais/PROPLAD



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra são extremamente importantes para o funcionamento da Universidade, considerando que pretendem suprir a carência de mão de obra de atividades que antes eram desenvolvidas por servidores, aprovados em concurso público, ocupantes de cargos já extintos e a expansão em área construída e em quantidade de servidores e estudantes da FURG, nos últimos anos.

Gestão de Licitações e Contratos

Todos os processos de aquisições realizados pela Universidade são fundamentados na Lei nº 8.666/93, que estabelece as normas para aquisições e contratos na Administração Pública; na Lei nº 10.520/2002, que institui a modalidade Pregão para a realização dos processos de aquisição; Decreto nº 5.450/2005, que institui a modalidade pregão eletrônico nos processos de aquisição; bem como nas demais legislações correlatas e acórdãos Tribunal de Contas da União (TCU).

No ano de 2018, observa-se um acréscimo de 2,47% no total de licitações realizadas pela FURG em comparação com o exercício anterior. Consolidando-se FURG e HU, esse acréscimo no total de licitações realizadas em 2018 é 2,17% maior do que em 2017. O Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC) apresentou um acréscimo de 162,24%, passando de R\$ 4.065.240,07, em 2017, para R\$ 10.660.689,93, no ano de 2018. A Universidade vem ampliando a utilização dessa modalidade de contratação por trazer mais celeridade (redução dos prazos de publicação, único momento para recurso e inversão de fases) e aumento dos ganhos para a administração pública.

A especificidade das compras efetuadas na Universidade, que possui mais de 100 cursos de graduação e pós-graduação nas mais diversas áreas, as demandas emergenciais e as compras efetuadas para projetos de pesquisas justificam a utilização das duas modalidades. Embora a maioria dos processos de contratações diretas se deem por dispensa de licitação com base no artigo 24 inciso, II, da Lei nº 8.666/93, que versa sobre a aquisição de pequenos valores que não se justificam abertura de licitações, há uma parte significativa que é adquirida, há uma parcela de aquisições significativa realizada por meio dessa modalidade, para projetos de pesquisa realizados dentro da Instituição.

As contratações diretas realizadas pela FURG tiveram uma redução de 2,63%, em relação a 2017. Essa redução se deu, sobretudo, pela redução de 3,29% nas aquisições realizadas por meio da modalidade Dispensa de Licitação. Um dos motivadores dessa redução foi a reversão do entendimento dos órgãos de controle quanto às relações entre a FURG e a Fundação de Apoio à Universidade do Rio Grande (FAURG) serem regidas por contratos, ao invés de convênios. Tal redução só não foi menor em virtude

da aquisição de diversos equipamentos para projetos de pesquisa realizados na Universidade, conforme previsto no artigo 24, XXI, da Lei nº 8.666/93, o qual versa sobre a aquisição de produtos destinados exclusivamente à pesquisa científica e tecnológica com recursos oriundos de instituições de fomento à pesquisa. O regime de execução especial (suprimento de fundos) apresentou redução de 28,97% em relação ao ano de 2017.

Para o ano de 2019, a FURG tem um grande desafio, que é a implementação do Plano Anual de Contratações (PAC), referente ao

Planejamento e Gerenciamento de Contratações (PGC), estabelecido pela Secretaria de Gestão do Ministério da Economia. O PGC exige que a Universidade defina, até o mês de abril do exercício corrente, todas as aquisições que pretende realizar no próximo ano. Tal exigência implica em um grande movimento de toda a estrutura da FURG para que, de forma colaborativa, seja possível cumprir adequadamente o PGC.

Despesas por Modalidade de Contratação - FURG

Modalidade	2018		2017		2016	
	Despesa Executada	Despesa Paga	Despesa Executada	Despesa Paga	Despesa Executada	Despesa Paga
Convite	422.849,30	341.472,36	349.768,92	245.479,36	401.881,15	275.296,45
Tomada de Preços	3.521.984,30	3.516.797,18	2.937.303,63	1.332.220,49	2.514.073,64	1.204.261,25
Concorrência	5.455.036,19	1.578.175,39	10.689.382,59	3.307.676,69	11.100.615,07	3.506.604,20
Dispensa de Licitação	17.224.041,83	14.990.463,70	17.846.157,24	10.241.693,67	10.544.046,71	8.417.202,93
Inexigibilidade	2.562.527,52	2.449.715,17	2.475.264,32	2.294.215,92	3.311.777,57	3.039.023,92
Não se Aplica	425.264.098,90	396.150.414,12	416.019.215,22	415.295.093,35	373.782.803,98	371.663.494,49
Suprimento de Fundos	11.531,64	11.531,64	16.235,12	16.235,12	19.686,69	19.105,49
Regime Diferenciado de Contratação Pública	10.660.689,93	2.337.444,45	4.065.240,07	1.500.440,53	933.530,72	-
Pregão	32.818.126,72	31.318.824,27	31.559.847,03	29.370.067,14	31.685.861,34	29.702.967,63
TOTAL	497.940.886,33	452.694.838,28	485.958.414,14	463.603.122,27	434.294.276,87	417.827.956,36

Despesas por Modalidade de Contratação - HU

Modalidade	2018		2017		2016	
	Despesa Executada	Despesa Paga	Despesa Executada	Despesa Paga	Despesa Executada	Despesa Paga
Convite	251.130,26	77.511,76	34.744,32	-	-	-
Tomada de Preços	17.950,16	-	329.389,89	-	-	-
Dispensa de Licitação	23.332.799,39	20.192.123,68	26.753.774,72	24.494.063,27	25.983.107,70	23.302.972,69
Inexigibilidade	751.744,99	486.897,91	488.959,63	362.978,26	527.871,78	273.090,96
Não se Aplica	71.988.388,96	67.688.109,77	71.526.131,69	71.474.664,15	65.497.304,36	65.490.252,41
Pregão	20.841.926,62	13.770.458,12	16.970.720,35	11.556.959,89	15.409.356,27	9.210.780,72
TOTAL	117.183.940,38	102.215.101,24	116.103.720,60	107.888.665,57	107.417.640,11	98.277.096,78



Início



Sumário

1**2****3****4****5****6****7****8**

Despesas por Modalidade de Contratação - Consolidado FURG e HU

Modalidade	2018		2017		2016	
	Despesa Executada	Despesa Paga	Despesa Executada	Despesa Paga	Despesa Executada	Despesa Paga
Convite	673.979,56	418.984,12	384.513,24	245.479,36	401.881,15	275.296,45
Tomada de Preços	3.539.934,46	3.516.797,18	3.266.693,52	1.332.220,49	2.514.073,64	1.204.261,25
Concorrência	5.455.036,19	1.578.175,39	10.689.382,59	3.307.676,69	11.100.615,07	3.506.604,20
Dispensa de Licitação	40.556.841,22	35.182.587,38	44.599.931,96	34.735.756,94	36.527.154,41	31.720.175,62
Inexigibilidade	3.314.272,51	2.936.613,08	2.964.223,95	2.657.194,18	3.839.649,35	3.312.114,88
Não se Aplica	497.252.487,86	463.838.523,89	487.545.346,91	486.769.757,50	439.280.108,34	437.153.746,90
Suprimento de Fundos	11.531,64	11.531,64	16.235,12	16.235,12	19.686,69	19.105,49
Regime Diferenciado de Contratação Pública	10.660.689,93	2.337.444,45	4.065.240,07	1.500.440,53	933.530,72	-
Pregão	53.660.053,34	45.089.282,39	48.530.567,38	40.927.027,03	47.095.217,61	38.913.748,35
TOTAL	615.124.826,71	554.909.939,52	602.062.134,74	571.491.787,84	541.711.916,98	516.105.053,14



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8



Gestão Patrimonial e Infraestrutura

A Pró-Reitoria de Infraestrutura coordena as ações relativas à implantação, manutenção e ampliação da infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração da FURG. Por sua atuação, a Proinfra constrói e conserva o patrimônio, a partir de processos ambientalmente sustentáveis, administrando os bens móveis e imóveis da universidade em todos os seus campi.

A PROINFRA desenvolve projetos de obras, implementa a infraestrutura de telefonia, energia elétrica e hidrossanitária e coordena a ocupação dos espaços físicos da Universidade. Além disso, ela também é responsável pelo funcionamento da

infraestrutura dos campi através dos serviços de manutenção, vigilância patrimonial e de pessoas, portaria, serviços gerais, protocolo, transporte e supervisão e fiscalização de serviços terceirizados.

O trabalho da PROINFRA inclui, ainda, assistência técnica às unidades da universidade, elaboração de documentação técnica para licitações que envolvam a contratação de obras e serviços relacionados à infraestrutura, fiscalização de obras e contratos e administração de questões operacionais relacionadas às responsabilidades ambientais da universidade.



Início



Sumário

Gestão da Frota de Veículos e Embarcações

VEÍCULOS

Conformidade Legal:

- Deliberação nº 107/2016 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração – CoEPEA versa sobre os regulamentos de Controle Patrimonial dentro da instituição.

- Deliberação nº 039/2015 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração – CoEPEA dispõe sobre regulamento para a condução, utilização e conservação dos veículos da frota oficial da Universidade Federal do Rio Grande – FURG e estabelece normas gerais sobre os deveres e obrigações dos condutores oficiais ou autorizados, dos usuários e da Unidade responsável pelo gerenciamento e manutenção destes veículos.

- Instrução Normativa (IN) nº 01/2015 que regulamenta a condução, utilização e conservação dos veículos oficiais da FURG e estabelece a necessidade de agendamento de viagens, os prazos que devem ser seguidos e as diferentes responsabilidades dos envolvidos com o uso das viaturas.

- Decreto nº 99.658, de 30/10/1990 alterado pelo Decreto 6087, de 20/04/2007 que regulamenta, no âmbito da Administração Pública Federal, o reaproveitamento, a movimentação, a alienação e outras formas de desfazimento de material.

- Decreto nº 9.373, de 11/05/2018, que dispõe sobre a alienação, a cessão, a transferência, a destinação e a disposição final ambientalmente adequadas de bens móveis no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

Na FURG, a frota de veículos tem um importante papel para o desenvolvimento das atividades da instituição, principalmente com relação às atividades de pesquisa, ensino e extensão. Além da importância para os alunos e professores, a frota permite o deslocamento dos servidores para atender demandas dos demais campi da universidade nas cidades de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar.

Quantitativo Frota de Veículos da FURG:

Grupos de veículos	2017	2018
Veículos de representação	03	03
Veículos de transporte institucional	67	70
Veículos de transporte de carga	07	07
Veículos de transporte coletivo	13	13
Veículos utilitários	31	30
Veículos de transporte de emergência	03	03
Motocicletas	03	03
Máquinas e geradores	10	10
Total de veículos	137	139

Fonte: PROINFRA

Quilometragem realizada (km rodados):

Grupos de veículos	2017	2018
Veículos de representação	99045	107440
Veículos de transporte institucional	738080	748283
Veículos de transporte de carga	41587	42566
Veículos de transporte coletivo	223761	237550
Veículos utilitários	274609	287672
Veículos de transporte de emergência	14491	12989
Motocicletas	5269	4384
Máquinas e geradores	Sem hodômetro	Sem hodômetro
Total de quilômetros percorridos	1.396.842	1.440.884

Fonte: PROINFRA

Idade média dos veículos em 2018 (em anos)

Grupos de veículos	Idade média da frota
Veículos de representação	8,7
Veículos de transporte institucional	8,3
Veículos de transporte de carga	21,3
Veículos de transporte coletivo	7,5
Veículos utilitários	11,4
Veículos de transporte de emergência	11,3
Motocicletas	10,2
Máquinas e geradores	13,9

Fonte: PROINFRA

Despesas de manutenção com a frota em R\$

Descrição	2017	2018
Despesas de manutenção	458.670,70	314.077,95
Despesas com lavagem e lubrificação	119.591,58	93.500,00
Despesas com seguro obrigatório	14.430,68	16.750,68
Despesas de pneus	46.087,00	52.433,55
Despesas com combustível	626.012,78	752.711,07
Total	1.264.792,74	1.229.473,25

Fonte: PROINFRA

Metodologia para substituição da frota: custo anual de manutenção igual a 50% do valor do veículo.

A gestão da frota de veículos conta com três mecanismos principais: o sistema eletrônico de agendamento de demanda – o SisViaturas, o sistema de rastreamento veicular eletrônico e os formulários de controle de utilização de veículo oficial.



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8



EMBARCAÇÕES

Os trabalhos da Coordenação da Frota/ESANTAR seguiram segundo o esperado para o ano, incluindo a armação das embarcações (N/E Ciências do Mar I, L/P Larus, N/P Atlântico Sul e botes Moralles e Limnosul) para saídas de ensino e pesquisa.

O setor administrativo da Coordenação da Frota/ESANTAR realiza um conjunto de atividades relacionadas à frota de embarcações da Universidade, descritas a seguir:

- Elaboração de projetos;
- Elaboração de termo de referência para originar licitações, de modo a contratar empresa para prestação de serviços nas áreas de mecânica, elétrica e hidráulica; fornecimento de mão de obra marítima; e outros serviços pertinentes à área;
- Solicitação de compra de materiais de consumo, serviços e materiais permanentes, para suprir as necessidades de manutenção e uso das embarcações;
- Marcação e administração dos agendamentos das pequenas embarcações;
- Planejamento, administração e execução dos cruzeiros de pesquisa com o Navio de Pesquisa Atlântico Sul e aula prática no Navio Ciências do Mar I;
- Planejamento, administração e execução das saídas de pesquisa e aula prática na Lancha Larus e nos botes;
- Realizações de reuniões com o Comitê da Frota para planejar as atividades das embarcações.
- Fiscalização da empresa fornecedora de mão de obra marítima, da empresa prestadora do cerco preventivo, da empresa prestadora de serviços mecânicos, elétricos e hidráulicos entre outras.
- Apresentação de documentos das embarcações junto à Capitania dos Portos para liberação das mesmas.

Toda a frota de embarcações da FURG passou, no ano de 2018, por uma série de serviços de manutenção, desde os mais rotineiros como troca de óleo e filtros, realizados na Lancha Larus e nos botes Moralles e Limnosul, até serviços mais complexos como os executados nos navios.

No N/E Ciências do Mar I, foram realizados diversos serviços, incluindo adequações, necessárias para o melhor funcionamento da embarcação. Dentre os serviços realizados, podemos citar ajustes nos guinchos, consertos de vazamentos hidráulicos, local para depósito de rancho e materiais, melhoria da segurança da rampa de popa, etc. Teve duas saídas de 5 dias com alunos da FURG em Rio Grande, uma saída de cinco dias com alunos da UFSC em Itajaí, duas saídas de 2,5 dias com alunos da UNIVALI em Itajaí.

O N/P Atlântico Sul, necessitou de diversos reparos e manutenções que se estenderam até março de 2018. Dentre os reparos e manutenções que foram realizados no Atlântico Sul, destaca-se a manutenção do motor principal, gerador de energia principal, diversas válvulas e tubulações. Realizou um cruzeiro completo de 21 dias e o outro incompleto, devido a problemas, principalmente no motor de propulsão. Com seu retorno do cruzeiro incompleto, foi feita nova manutenção no motor principal com troca de um conjunto de pistão e camisa, bem como cabeçote.

Após o mesmo foi para Itajaí para subir estaleiro para fazer uma avaliação estrutural com fim de avaliar a viabilidade de uma reforma completa e para serviços necessários a vistoria a seco da Marinha do Brasil, etc.

A Lancha Larus teve 55 saídas de trabalho na região da Lagoa dos Patos e Barra, com 110 pessoas embarcadas.



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Os botes Moralles e Limnosul trabalharam 117 dias na Ilha da Pólvora, Ilha das Pombas, Estuário e Lagoa dos Patos, com 168 pessoas embarcadas.

O Navio Ciências do Mar I teve 20 dias de trabalho em mar aberto, levando 34 pessoas embarcadas.

O Navio Atlântico Sul teve 21 dias de pesquisa em mar aberto no projeto Multisar, com 21 pessoas embarcadas e teve 20 dias de pesquisa em mar aberto incompleto no projeto Fosforita, com 22 pessoas embarcadas.

Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso

A baixa e destinação de um veículo ou qualquer outro bem móvel necessita de uma avaliação da Comissão de Baixa de Bens Patrimoniais, a partir de um laudo técnico de baixa.

Existem duas possibilidades de destinação dos veículos: o leilão valendo o maior lance ou a doação para outro órgão público de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação.

Gestão do Patrimônio Imobiliário da União

A Coordenação de Gestão Patrimonial – CGP, lotada na Pró-Reitoria de Infraestrutura, atua com o foco de gerir os bens patrimoniais móveis e imóveis da Universidade. A CGP conta com uma equipe total de 10 pessoas.

Sobre os imóveis, todas as informações obrigatórias são inseridas no sistema SPIUNet.

A cada dois anos é constituída a Comissão de Levantamento e Atualização dos Registros Patrimoniais dos Bens Imóveis da FURG, que utiliza uma metodologia com procedimentos apropriados para reavaliação do patrimônio imobiliário e atualização dos registros junto ao SPIUNet.

Todos os imóveis de propriedade ou utilizados pela Universidade passam por procedimentos de manutenção periódica, a fim de prevenir qualquer tipo de sinistro que possa ocorrer na infraestrutura do prédio. Além disso, estão contemplados com Plano de Prevenção Contra Incêndio e já contam ou está em tramitação a emissão do Alvará de Prevenção Contra Incêndio. E, ainda, buscando prevenir riscos relacionados à segurança do patrimônio e das pessoas que desenvolvem suas atividades ou habitam os imóveis, todos contam com serviço de portaria, durante os turnos de maior fluxo e horário de funcionamento, e serviço de vigilância em tempo integral.

	Localização Geográfica	Exercício 2018
	Rio Grande do Sul – RS	9
BRASIL	Rio Grande	6
	Santo Antônio da Patrulha	1
	Santa Vitória do Palmar	1
	Arroio Grande (Santa Isabel)	1
Subtotal Brasil		
EXTERIOR	não se aplica	-
Total (Brasil + Exterior)		9

Fonte: PROINFRA

O quadro a seguir está organizado de modo a contemplar os atributos e características dos imóveis de uso especial de propriedade da União, com o novo valor atribuído pelo SPIUNet após atualização das informações referentes às despesas com manutenção incorridas no exercício de 2018.



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ

Fonte: PROINFRA

UG	RIP	Estado de Conservação	Valor Histórico*	Valor do Imóvel		Com Reformas - Com Manutenção
				Data da Avaliação	Valor Reavaliado	
154042	881500109.500-8 881500004.500-7 Campus Carreiros	Bom	Não Informado	15/12/2017	205.203.244,12	
150402	881500112.500-4 881500069.500-1 Estação Marinha de Aquacultura	Bom	Não Informado	15/12/2017	5.750.771,64	<p>Observações: a instituição não tem, atualmente um sistema de registro que permita separar por imóvel os custos com manutenção. Também não é possível destacar quais despesas com manutenção envolvem o imóvel ou suas instalações.</p> <p>Desta forma, apresentamos o valor total referentes às despesas com manutenção no exercício de 2018, de acordo com o SIAFI conta 3.3.9.0.39.16 e 3.3.9.0.36.22 (Manutenção e Conservação de Bens Imóveis).</p> <p>O total de despesas no ano de 2018 foi de R\$ 1.310.020,20</p>
150218	881500113.500-0 881500070.500-7 Hospital Universitário	Bom	Não Informado	15/12/2017	43.665.859,11	
154042	881500111.500-9 881500078.500-0 Eco Museu	Muito Bom	Não Informado	15/12/2017	266.353,23	
154042	881500110.500-3 881500068.500-6 Museu Oceanográfico	Bom	Não Informado	15/12/2017	12.345.714,47	
154042	881500108.500-2 881500001.500-0 Serviço de Assistência Judiciária	Bom	Não Informado	15/12/2017	1.132.820,14	
154042	885500009.500-3 885500010.5000-9 Campus Santo Antônio da Patrulha	Novo	Não Informado	15/12/2017	3.814.861,50	
154042	884900042.500-9 884900043.500-4 Campus Santa Vitória do Palmar	Novo	Não Informado	15/12/2017	3.605.621,31	
154042	852500004.500-5 852500002.500-4 Arroio Grande (Santa Izabel)	Regular	Não Informado	15/12/2017	10.000,14	



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8



Conformidade legal da Gestão Patrimonial e de Infraestrutura

- **Deliberação nº 107/2016** do COEPEA versa sobre os regulamentos de Controle Patrimonial dentro da instituição.

- **Deliberação nº 039/2015** do COEPEA dispõe sobre regulamento para a condução, utilização e conservação dos veículos da frota oficial da FURG e estabelece normas gerais sobre os deveres e obrigações dos condutores oficiais ou autorizados, dos usuários e da Unidade responsável pelo gerenciamento e manutenção destes veículos.

- **Instrução Normativa (IN) nº 01/2015** que regulamenta a condução, utilização e conservação dos veículos oficiais da FURG e estabelece a necessidade de agendamento de viagens, os prazos que devem ser seguidos e as diferentes responsabilidades dos envolvidos com o uso das viaturas.

- **Decreto Lei nº 200 de 25 de Fevereiro de 1967, Art. 87**, que regulamenta que os bens móveis, materiais e equipamentos em uso ficarão sob a responsabilidade dos chefes de serviço, procedendo-se periodicamente a verificações pelos competentes órgãos de controle.

- **Acórdão nº 367/2010 - TCU - 2ª Câmara**, que determina que a FURG apure a responsabilidade pelo desaparecimento de bens patrimoniais relacionados no item 3.1.1.1 do Relatório de Auditoria da Controladoria-Geral da União (fls. 181/182 do Volume Principal), assegurando o respectivo ressarcimento, conforme previsto no item 10.5 da IN SEDAP n.º 205/88, informando ao TCU – SECEX/RS, na prestação de contas do próximo exercício, as medidas adotadas e os resultados alcançados;

- **Decreto nº 99.658, de 30/10/1990** alterado pelo **Decreto 6087, de 20/04/2007** que regulamenta, no âmbito da Administração Pública Federal, o reaproveitamento, a movimentação, a alienação e outras formas de desfazimento de material.

- **Decreto nº 9.373, de 11 de maio de 2018**, que dispõe sobre a alienação, a cessão, a transferência, a destinação e a disposição final ambientalmente adequadas de bens móveis no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

- **Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010**, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências.



Início



Sumário



- **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000**, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

- **Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004**, que regulamenta as [leis nºs 10.048](#), de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

- **Decreto 7.746/2012, de 05 de junho de 2012**, que regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, para estabelecer critérios e práticas para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional e pelas empresas estatais dependentes, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública - CISAP.

Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do seu custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos;

A fim de atender o objetivo de propiciar infraestrutura destinada à melhoria da qualidade de vida nos espaços de convívio da Universidade, foram concluídas 21 obras em 2018 (17 obras remanescentes do ano anterior e 4, de 7 obras, previstas para serem concluídas em 2018). Com esses dados, a meta que era de concluir 70% das obras em andamento, fechou em 87%.

A área construída total, em 2018, somou 241.513,75 m², um acréscimo de 13% em relação a 2017 que tinha área de 213.605,40.

Especificamente em relação a ampliação da infraestrutura destinada à alimentação, demandada pela Comunidade Universitária, houve o acréscimo de 154 m² devido à conclusão do Ponto de Convívio de Santo Antônio da Patrulha, que conta com espaços para alimentação e xerox.

Alguns projetos em andamento com maior grau de relevância para a melhoria do ensino, pesquisa e extensão foram revisados e enviados para reliberação.

Destaca-se:

- o atingimento, em 2018, de 60% de execução do que está contratado na obra do novo prédio da Faculdade de Medicina e Enfermagem;

- O projeto de troca do piso do Ginásio do Instituto de Educação - IE, licitado e contratado em 2018;

- Os projetos de reparo das quadras externas do Centro Esportivo, da Piscina do Ginásio - IE e conclusão do Biotério foram revisados para licitação e/ou contratação em 2019.

As ações para atender a estratégia de proporcionar a conservação e manutenção de bens móveis e imóveis foram focadas nas Obras com contratos rescindidos (total de 10 obras), com previsão de reliberação ou chamado do 2º colocado.

São elas:

- Obras recontratadas e concluídas em 2018: Estacionamento da Escola de Engenharia - EE e Instituto de Educação - IE;

- Obras recontratadas em 2018: Construção do Instituto de Educação (chamado 2º colocado e contratado) e Remanescentes da ampliação do prédio da Educação Física - Etapa 3 (contratada e em execução);

- Obras relibérées em 2018: Reparo e instalação de esquadrias e coberturas no Campus Carreiros; Execução da Quadra Poliesportiva e Campo do CAIC e; Observatório do IMEF.

- Obra para reliberação em 2019: Biotério Central

- Em revisão de Projeto: Construção Prédio de Laboratórios Topografia - EE; Construção do Prédio Teias PROEXC; e Ampliação Laboratórios, Salas de Permanência e Cultivos do Instituto de Oceanografia - IO.

Focados na melhoria da mobilidade e acessibilidade da Universidade, foi estabelecida, como meta, o envio para licitação de 70% dos espaços mapeados, sendo atingido 50% do projetado, representados por:

- Projetos de acessibilidade executados: Colocação de Pisos

podotéteis de Alerta nas circulações, no saguão e na Biblioteca do prédio atual da Saúde.

- Projeto elaborado: prédio novo da FAMED/Enfermagem;

- Projetos realizados, licitados e contratados em 2018: Plataformas Elevatórias do Campus Carreiros (contrato assinado em 28/08/2018, termo de início em 08/Out/2018);

- Projetos de Acessibilidade em elaboração para licitações futuras:

- Pisos podotéteis para SIB Carreiros; Centro de Convivência; RU 1 e 2; Anexo 2;

- Acessos com corrimãos e guarda-corpos da entrada do Prédio da Saúde atual;

- Passarelas para RU, Centro de Convivência e Escola de Química e Alimentos.

Atendendo ao objetivo de qualificar a infraestrutura acadêmica e administrativa, cabe o registro do nível de atendimento das Ordens de Serviços atendidas pela equipe técnica de manutenção da Universidade.

Foi estabelecido um indicador para acompanhar o percentual de atendimento das O.S. de manutenção e serviços.

Resultados

87 % de atendimento dos pedidos de Manutenção de equipamentos diversos patrimoniados
77 % de atendimento das solicitações de serviços
76 % do atendimento da solicitação de viaturas

O não atendimento do total de solicitações é devido a algumas dificuldades enfrentadas como poucos recursos para realização de algumas ações e número de técnicos insuficiente em alguns casos.

Para as solicitações de deslocamentos tem sido priorizado o atendimento de solicitações de viaturas que tenham relação direta com o ensino, pesquisa e extensão. Apesar de algumas dificuldades neste ano principalmente em relação à manutenção de veículos, esta meta foi superada.



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Para as solicitações de deslocamentos tem sido priorizado o atendimento de solicitações de viaturas que tenham relação direta com o ensino, pesquisa e extensão. Apesar de algumas dificuldades neste ano principalmente em relação à manutenção de veículos, esta meta foi superada.

Com a necessidade de conter despesas, o indicador de km rodado indica o empenho de atender da melhor forma as demandas da Universidade, ao mesmo tempo reduzindo gastos:

SERVIÇOS	2014	2015	2016	2017	2018
Km Rodados	2.127.708	1.617.346	1.383.861	1.396.842	1.440.884
Evolução	-	-24%	-14%	1%	3%

Desfazimento de ativos

Ano	Bens Baixados		Bens Incorporados	
	Qt	Valor R\$	Qt	Valor R\$
2017	1.427	831.943,78	8.816	9.439.776,23
2018	1.276	11.489.031,43	9.392	34.456.503,93

Principais desafios e ações futuras.

Desafios:

A restrição orçamentária que impactará as obras de infra e de manutenção;
Atendimento de demandas de deslocamento e dos serviços terceirizados que deverão sofrer mais reduções.
Elevado número de bens móveis não localizados no levantamento anual.

Ações Futuras:

Consolidar o que já está proposto e comprometido: obras em andamento; mobiliar prédios, rede de dados, ar condicionado;

Avaliar e dar continuidade a ampliação e qualificação da Universidade dentro das oportunidades que forem apresentadas.





Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Gestão da Tecnologia da Informação



1. Conformidade legal;

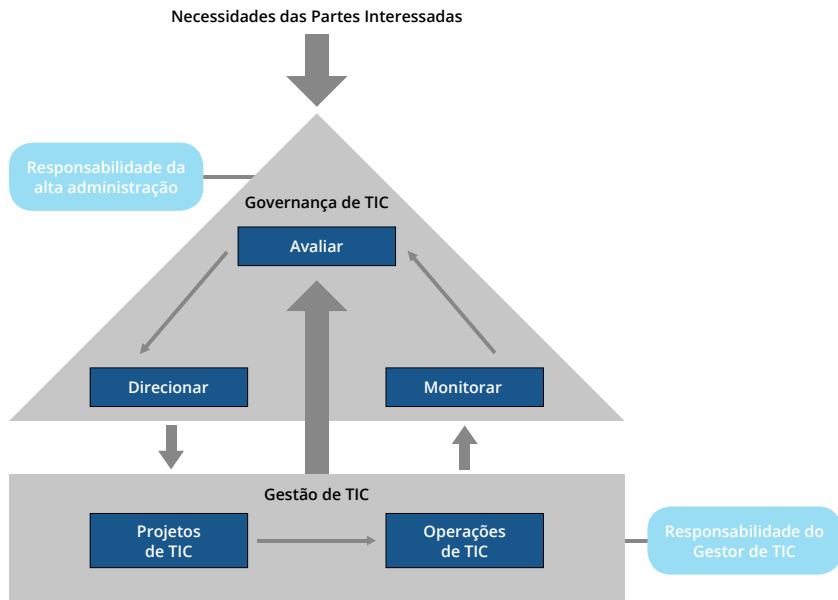
O Núcleo de Tecnologia da Informação, da FURG observa e busca aplicar o vasto conjunto de normativas, diretrizes e legislações estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal, órgãos de controle, Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão-MP, Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República – GSI/PR, padrões internacionais e normas internas da instituição frente aos seus recursos de TI. Buscamos diariamente evoluir os procedimentos e metodologias adotados referentes a transparência, acessibilidade, governança, segurança, interoperabilidade.

Modelo de governança de TI;

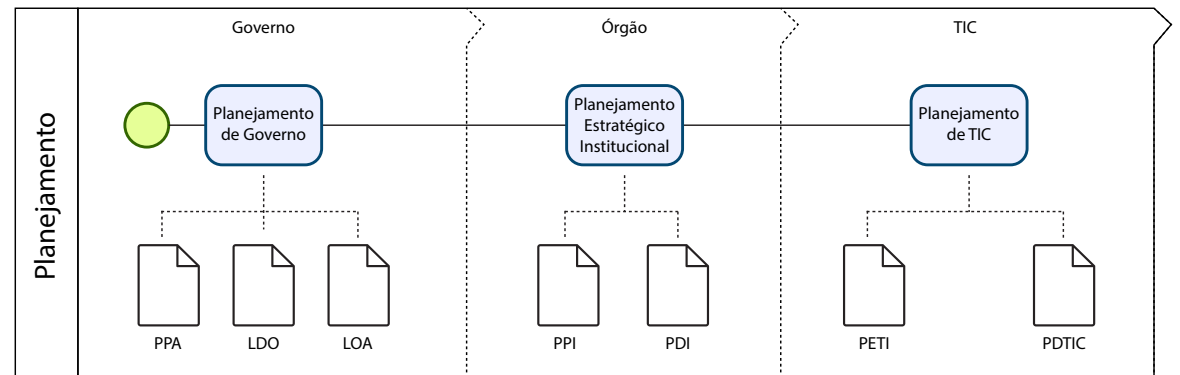
A FURG busca constantemente o alinhamento de seu modelo de governança ao modelo proposto pela Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (SETIC/MP), tendo como principal instância o Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC). O CGTIC tem como objetivo propor políticas, estratégias, definir investimentos e as prioridades de execução das ações de tecnologia da informação a serem implementadas na instituição.

Cabe salientar a existência de estruturas de Tecnologia da Informação independentes do Núcleo de Tecnologia da Informação, assim podemos considerar que a gestão de TIC dá-se de forma descentralizada nas diferentes esferas da instituição.

O alinhamento estratégico da TI com as estratégias institucionais, ocorre através do Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI), Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) e dos planos de ação desenvolvidos pela Comissão Interna de Avaliação e Planejamento (CIAP) do NTI.



Responsabilidades da Governança e Gestão de TI -
Fonte: Guia de Governança de TIC do SISP V 2.0



Alinhamento dos Planos Estratégicos Institucionais -
Fonte: Guia de PDTI do SISP (versão 2.0)

Montante de Recursos e contratações mais relevantes

O montante de recursos aplicados em Tecnologia da Informação em 2018 soma R\$ 1.383.237,65. Desses, R\$ 884.213,59 foram aplicados em Capital, sobretudo na aquisição de equipamentos e R\$ 499.024,06 em Custeio, tanto na contratação de serviços quanto na compra de material de consumo.

Dentre as contratações mais relevantes na área de Tecnologia da Informação, cabe destacar a manutenção de computadores, realizada por uma empresa terceirizada contratada para essa finalidade, a qualificação dos enlaces das Unidades de Rio Grande localizadas fora do Campus, a terceirização dos serviços de impressão, a ampliação da rede Wifi, a manutenção das redes de dados e telefonia e a instalação de redes de dados nos novos prédios da Universidade.



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor;

Cadeia de valor: Gestão Administrativa

Sistema de gestão dos projetos de ensino, pesquisa e extensão;

Sistema de gestão da auditoria interna;

Sistema de controle de resíduos;

Inventário automatizado do parque computacional;

Implantação do sistema de controle de cópias e impressões;

Plano de aprimoramento do IGovTI;

Cadeia de valor: Informação

Novo portal web institucional

Qualificação dos enlaces das unidades de RG localizadas fora do campus carreiros;

Implementação do IPv6 nos campi fora da sede;

Plano de Dados Abertos;

Aplicações de recomendações do ePING (Portaria SLTI/MP nº 92, de 24 de dezembro de 2014);

Cadeia de valor: Segurança da Informação

Padronização da infraestrutura de hospedagem dos sites institucionais;

Adequação às exigências do Marco Civil da Internet (Lei N° 12.965/14);

Segurança da informação;

Instituído grupo de trabalho para confecção da política de segurança da informação;

Aprimorado do sistema de preservação dos dados armazenados pelo NTI;

Padronização e atualização da infraestrutura de hospedagem dos Sites institucionais;

Adequação de procedimentos adotados frente às exigências do Marco Civil da Internet;

Principais desafios e ações futuras.

Número insuficiente de servidores na área de Tecnologia da Informação, expondo a instituição a riscos de atrasos na execução de projetos e atividades do cotidiano, perda do conhecimento técnico sobre os sistemas existentes, sobrecarga às chefias na área de TI, trazendo-lhes, ainda, óbices em exercer mais eficazmente as funções de planejamento, direção, coordenação e avaliação dos respectivos trabalhos, assim como exercer a liderança administrativa eficaz e eficiente perante suas equipes. Isso compromete não somente a gestão, mas, também, a governança de TI.

Institucionalizar às práticas de governança de TI dentro da instituição e a concepção de um escritório de projetos, para garantir a correta priorização e execução das atividades de trabalho dos colaboradores do Núcleo de Tecnologia da Informação, para que elas não sejam pegos de surpresa com demandas “emergenciais” não previamente planejadas; Visando o alinhamento dos trabalhos executados com os planos estratégicos da instituição.

Diante do cenário econômico de cortes orçamentários a adoção de tecnologias de informação e comunicação para otimização dos processos da instituição, visando prover economia e uso consciente dos recursos financeiros;

Instituir o Comitê de Segurança da Informação para planejar e coordenar o atendimento das políticas de Segurança da Informação;

Ampliar o número de processos sistematizados;



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Gestão de Custos

No exercício de 2018, os custos fixos da FURG e HU totalizaram R\$ 71.142.945,76. A seguir, será apresentado o quadro demonstrando esses custos de maneira detalhada. Destaca-se que os custos da FURG foram de R\$ 56.531.461,26 e do HU R\$ 9.966.556,84. Em relação aos serviços terceirizados foram R\$ 20.105.446,50 na FURG e R\$ 5.608.727,62 no HU

Demonstrativo dos custos da FURG e HU

Descrição das Despesas		FURG/2018	HU/2018	Total
Água / esgoto - CORSAN	Custo (R\$)	R\$ 860.749,17	R\$ 546.785,44	R\$ 1.407.534,61
	M3	99.765	33.216	132.981
Alimentação	Custo (R\$)	R\$ 4.644.927,66	R\$ -	R\$ 4.644.927,66
	Geral	R\$ 268.840,02	R\$ -	R\$ 268.840,02
	PRAE	R\$ 4.376.087,64	R\$ -	R\$ 4.376.087,64
Aluguel	Custo (R\$)	R\$ 1.092.121,73	R\$ -	R\$ 1.092.121,73
Combustível	Custo (R\$)	R\$ 752.711,07	R\$ -	R\$ 752.711,07
	Km Rodado	1.440.884	-	1.440.884
	Álcool (L)	661,1	-	661,1
	Gasolina (L)	83.533,50	-	83.533,50
	Diesel (L)	100.594,13	-	100.594,13
Gás GLP	Custo (R\$)	R\$ 13.627,10	R\$ 78.722,52	R\$ 92.349,62
Gás especial p/ laboratório	Custo (R\$)	R\$ 14.293,43	R\$ 267.983,75	R\$ 282.277,18
Despesas de correios	Custo (R\$)	R\$ 207.358,56	R\$ -	R\$ 207.358,56
Energia elétrica - CEEE	Custo (R\$)	R\$ 5.514.656,37	R\$ 1.643.448,27	R\$ 7.158.104,64
	(KW)	6.484.070	2.070.927	8.554.997
Hospedagem	Custo (R\$)	R\$ 61.323,30	R\$ -	R\$ 61.323,30
Internet	Custo (R\$)	R\$ 27.883,98	R\$ -	R\$ 27.883,98
Lavagem e lubrificação de veículos	Custo (R\$)	R\$ 96.050,00	R\$ -	R\$ 96.050,00
Locação de impressoras	Custo (R\$)	R\$ 459.812,33	R\$ -	R\$ 459.812,33
Manutenção elevadores	Custo (R\$)	R\$ -	R\$ 22.084,92	R\$ 22.084,92
Manutenção links radio/TVFURG	Custo (R\$)	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Manutenção de ar condicionado.	Custo (R\$)	R\$ 15.312,20	R\$ 28.535,76	R\$ 43.847,96
Manutenção de veículos	Custo (R\$)	R\$ 335.081,11	R\$ 15.047,50	R\$ 350.128,61
Manutenção telefônica	Custo (R\$)	R\$ 123.814,08	R\$ 15.453,67	R\$ 139.267,75
Monitoramento / manutenção de alarmes	Custo (R\$)	R\$ 8.806,00	R\$ -	R\$ 8.806,00
Publicações / EBC	Custo (R\$)	R\$ 377.536,82	R\$ -	R\$ 377.536,82
Publicações /Imprensa Nacional	Custo (R\$)	R\$ 347.514,72	R\$ 15.760,08	R\$ 363.274,80
Radiotelefonia - renpac / movsat	Custo (R\$)	R\$ 279,51	R\$ -	R\$ 279,51
Recarga de toner	Custo (R\$)	R\$ 15.521,20	R\$ -	R\$ 15.521,20
Serviços de controle de qualidade-HU	Custo (R\$)	R\$ -	R\$ 41.279,03	R\$ 41.279,03
Serviços de dosimetria pessoal -HU	Custo (R\$)	R\$ -	R\$ 13.279,83	R\$ 13.279,83
Serviços de exames laboratório-HU	Custo (R\$)	R\$ -	R\$ 1.120.372,25	R\$ 1.120.372,25
Serviços de mão obra marítima	Custo (R\$)	R\$ 1.614.349,20	R\$ -	R\$ 1.614.349,20
Serviços de nefrologia-HU	Custo (R\$)	R\$ -	R\$ 464.850,00	R\$ 464.850,00
Serviços de rastreamento / veículos	Custo (R\$)	R\$ 73.022,04	R\$ -	R\$ 73.022,04
Telefonia celular	Custo (R\$)	R\$ 91.898,19	R\$ -	R\$ 91.898,19
Telefonia fixa	Custo (R\$)	R\$ 116.697,85	R\$ 84.226,20	R\$ 200.924,05
Transporte	Custo (R\$)	R\$ 427.196,67	R\$ -	R\$ 427.196,67



Início



Sumário

1**2****3****4****5****6****7****8**

Serviços terceirizado de apoio administrativo / museu	Custo (R\$)	R\$ 400.025,94	R\$ -	R\$ 400.025,94
	Pessoas	10	-	10
Serviços terceirizado de auxiliar de almoxarifado	Custo (R\$)	R\$ 92.046,87	R\$ 83.168,62	R\$ 175.215,49
	Pessoas	3	8	11
Serviços terceirizado de auxiliar de patrimônio	Custo (R\$)	R\$ 142.359,61	R\$ -	R\$ 142.359,61
	Pessoas	4	-	4
Serviços terceirizado de contínuosprotocolo	Custo (R\$)	R\$ 276.957,76	R\$ -	R\$ 276.957,76
	Pessoas	7	-	7
Serviços terceirizado de copeiragem	Custo (R\$)	R\$ 58.479,82	R\$ -	R\$ 58.479,82
	Pessoas	2	-	2
Serviços terceirizado de informática-NTI	Custo (R\$)	R\$ 212.916,33	R\$ -	R\$ 212.916,33
	Pessoas	5	-	5
Serviços terceirizado de jardinagem	Custo (R\$)	R\$ 546.351,21	R\$ -	R\$ 546.351,21
	Pessoas	12	-	12
Serviços terceirizado de limpeza	Custo (R\$)	R\$ 4.006.511,50	R\$ 2.092.442,26	R\$ 6.098.953,76
	Pessoas	87	49	136
Serviços terceirizado de manutenção predial	Custo (R\$)	R\$ 950.654,24	R\$ 356.146,75	R\$ 1.306.800,99
	Pessoas	24	13	37
Serviços terceirizado de radiofusão / tv	Custo (R\$)	R\$ 486.541,85	R\$ -	R\$ 486.541,85
	Pessoas	7	-	7
Serviços terceirizado de portaria	Custo (R\$)	R\$ 4.543.935,39	R\$ 401.084,92	R\$ 4.945.020,31
	Pessoas	137	27	164
Serviço terceirizado Recepção (HU)	Custo (R\$)	R\$ -	R\$ 1.649.119,82	R\$ 1.649.119,82
	Pessoas	0	80	80
Serviços terceirizado de motoristas	Custo (R\$)	R\$ 1.441.863,32	R\$ 178.568,89	R\$ 1.620.432,21
	Pessoas	24	4	28
Serviços terceirizado de vigilância	Custo (R\$)	R\$ 6.120.963,20	R\$ 848.196,36	R\$ 6.969.159,56
	Pessoas	112	31	143
Serviços terceirizado gerais e zeladoria	Custo (R\$)	R\$ 825.839,46	R\$ -	R\$ 825.839,46
	Pessoas	9	-	9



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8



Sustentabilidade Ambiental

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da Universidade está organizado e atuando em seus escopos, sejam eles estratégicos ou tático-operacionais. A Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (SIGA) está implantada junto ao Gabinete da Reitoria, o Comitê Diretor de Gestão Ambiental está com seus representantes eleitos, indicados e atuando, assim como os Agentes de Gestão Ambiental estão devidamente indicados em cada Unidade Acadêmica e Administrativa da FURG. O II Fórum Ambiental, parte da estrutura do SGA, teve sua edição realizada em outubro de 2018, dedicou-se aos objetivos de acompanhar a gestão e o planejamento ambiental da universidade, discutir e propor ações que visem promover sua Política Ambiental (PA), implementar a Agenda Ambiental na FURG vinculada ao Termo de Adesão a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) e as propostas a serem implementadas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019-2022, bem como apresentar as demandas e colher subsídios da comunidade para o aprimoramento contínuo do SGA, indicar as principais ações prioritárias que deverão ser incorporadas nos planos de ação das unidades (acadêmicas e administrativas) para o cumprimento de todas as metas institucionais relacionadas a Gestão Ambiental e a Sustentabilidade.

Em 30 de abril de 2018 a FURG recebeu o certificado, anexo, de adesão ao programa agenda ambiental na administração pública (A3P), que é o resultado de construção coletiva da comunidade acadêmica. Para manutenção da instituição com o certificado e selo da A3P é necessário preencher anualmente o sistema de monitoramento da A3P, o Ressoa. O preenchimento do Ressoa deverá ser feito até o dia 31 de março de cada ano enquanto durar a vigência do Termo de Adesão.

A SIGA junto a ProGeP ofertou aos agentes de gestão ambiental o curso de capacitação “Treinamento de

gerenciamento de riscos e prevenção de acidentes no trabalho” o curso foi ofertado em duas turmas (julho e setembro/ 2018). Devido a demanda interna da ProGeP o curso de seria em novembro passará para o primeiro trimestre de 2019.

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

Tem por objetivo promover a gestão adequada das contratações públicas sustentáveis nos diversos campi da FURG, com foco na ação proposta pela A3P e adequação à legislação. Foi realizado o diagnóstico das contratações e elaborado plano de ações para o cumprimento das metas, que neste momento encontra-se em andamento.

Os principais objetivos a serem alcançados pelo plano são: Adequar os procedimentos administrativos visando incorporar o Decreto 7.746/2012 e outras normas aplicáveis a contratações sustentáveis, e consolidar a logística reversa e melhorar quantitativamente e qualitativamente as compras sustentáveis. Várias licitações com critérios específicos de sustentabilidade têm sido realizadas através da ProPIAd e ProInfra.

Ações para redução do consumo de recursos naturais

Como objetivos gerais temos o de adequar a infraestrutura e procedimentos para promover o uso racional de energia em todas as atividades da Universidade, e promover o uso racional de água e implantar os projetos de saneamento e de drenagem dos Campi da FURG. Os projetos para desenvolvimento destas ações estão contemplados no plano A3P e terão maior desenvolvimento a partir de 2019.



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Os principais objetivos a serem alcançados são:

Para resíduos sólidos: Revisar os procedimentos de gestão de resíduos sólidos e diagnosticar quali-quantitativamente a geração de resíduos gerados; Melhorar quanti-qualitativamente os resíduos encaminhados para reciclagem; Promover ações de sensibilização e capacitação visando incentivar ações de redução e reutilização dos resíduos gerados; Promover a reciclagem interna dos resíduos orgânicos; Revisar e consolidar todos os procedimentos de desfazimento de itens inservíveis, especialmente de itens de informática.

Para resíduos perigosos: Avaliar e operacionalizar a estrutura de gerenciamento de resíduos perigosos nas diferentes etapas do processo; Centralizar e padronizar as operações de recolhimento e destinação dos diversos resíduos perigosos gerados na manutenção dos campi; Incentivar metas e procedimentos de eliminação ou redução dos resíduos perigosos gerados nos laboratórios de ensino, pesquisa e extensão; Realizar a capacitação dos membros da comunidade acadêmica no gerenciamento de resíduos perigosos.

Sustentabilidade ambiental

Todos os campi e unidades isoladas da FURG estão com os processos de licenciamento ambiental protocolados nos órgãos ambientais, com exceção do Saco do Justino devido à indefinição de propriedade da área. A FURG tem 4 campi e todos encontram-se licenciados. Das 3 unidades isoladas, uma a licença está em fase de análise e complementações, as outras duas já estão com licenças de operação. Dos 5 pacotes de obras (2 Carreiros, 1 SVP, 1 SAP, 1 Saúde), uma a licença está em análise e os outros licenciados.

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições;

INDICADOR: Ações de integração realizadas com PROPLAD referente aos processos de contratação de obras, serviços e compras

- Redução de Tonner de impressora;
- Controle do nº de impressões e cópias;
- Aquisição de Lâmpadas Led em substituição às lâmpadas fluorescentes;

- Edital para aquisição de Pilhas com a implementação de Logística Reversa;

- Exigência da destinação final adequada dos resíduos de construção civil gerados nas obras de expansão da Instituição por parte das empresas contratadas, estabelecido através do Edital de contratação (desde 2014);

- Definição conjunta do edital de Contratação de Empresa Especializada na prestação dos serviços de limpeza, conservação e higienização da instituição.

- Periodicidade e metodologia na prestação de serviços relacionados ao gerenciamento de resíduos;

- Instalação de torneiras de acionamento hidromecânico de pressão manual em todos sanitários das obras licitadas;

- Exigência de utilização de água oriunda de sistema de reaproveitamento (quando houver) para as atividades de limpeza para ambientes internos e externos, além de treinar e capacitar a equipe para práticas de redução de consumo de água, energia e redução da geração de resíduos durante a prestação do serviço.

Ações para redução do consumo de recursos naturais;

- Substituição de lâmpadas tubulares fluorescentes por lâmpadas LED na iluminação interna dos prédios.

- Reuso de água de destiladores (1 equipamento já possui um sistema de reaproveitamento de parte da água utilizada, e há projetos em implantação deste sistema em outros equipamentos).

- Criação/Adequação de espaços voltados à videoconferência.

- Compartilhamento de viagens;

- Instalação de torneiras de acionamento hidromecânico de pressão manual em todos sanitários das novas obras licitadas.

- Implementação do controle de itens disponibilizados através do Almoxarifado.

- Novas orientações para construção dos novos prédios x iluminação (ainda falta detalhar).

Redução de resíduos poluentes.

INDICADOR: Número de destinações de resíduos químicos e elaboração de TR's

Na consolidação do gerenciamento de resíduos foi efetuada em 2018, a destinação dos 10.049 kg de resíduos químicos no mês de setembro.

Foram concluídos para licitação os Termos de Referência para destinação dos resíduos de construção civil e das lâmpadas fluorescentes (**destinação de 28.916 unidades de lâmpadas fluorescentes/Feveiro 2019**).

O TR de resíduos da construção civil está em fase de revisão do orçamento.

Com o objetivo de melhorar a qualidade ambiental das áreas naturais e construídas, foram estabelecidas estratégias de criação de novas áreas de banhados e lagos; áreas de preservação integral; erradicação de espécies invasoras e exóticas e implantação do projeto de arborização.

Uma ação importante que indica o compromisso com este objetivo e estratégias estabelecidas foi a



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

compensação ambiental e revitalização do horto planejada para 2018. Neste ano foram aditivados mais três postos de trabalho de jardineiros no contrato de jardinagem que a FURG já possuía, adquiridas 600 mudas e uma estufa, já em funcionamento, proporcionando o plantio de 934 mudas e manutenção e rega de todas as demais plantas.

O horto cuida, atualmente, de mais 500 mudas em crescimento para o plantio do próximo ano. Importante destacar a parceria existente com o Horto Municipal para aquisição de mudas de plantas ornamentais.

Referente à melhora da qualidade ambiental das áreas naturais e construídas, foi estabelecida a estratégia de implantar sistema de tratamento de esgoto sanitário. Do projeto concluído para destinação de efluentes que envolve tratativas com a CORSAN e Prefeitura Municipal, o lote 1, que inclui a ligação dos prédios por dutos e 7 elevatórias internas, foi realizada a atualização do orçamento para licitação pela Fundação de Apoio da Universidade do Rio Grande - FAURG. As obras da rede de esgoto e da elevatória final estão previstas na LIA nº 201/2018 com vigência até 2023.

Para acompanhar o alcance do objetivo de implantar o Sistema de Gestão Ambiental (SGA), foram estabelecidos os INDICADORES:

- Processos de licenciamento protocolados
- Média Percentual anual de supervisões ambientais
- Atendimento de recomendações de auditorias ambientais

A Auditoria Ambiental Externa ocorreu em maio de 2018. As não-conformidades identificadas foram distribuídas à Coordenação de Gestão Ambiental – CGA (2) e à Segurança do Trabalho (1), todas de fácil resolução. As não-conformidades da auditoria ambiental Interna, que somam 33, já tiveram 24 delas resolvidas ou em tratativas para a solução.

Para manter a conformidade ambiental foram realizadas 50 de 60 visitas previstas como média anual. Estas visitas estão sendo realizadas nos campi com licenciamento ambiental, a cada quatro meses (em média) exceto na Unidade Saúde, pois esta possui uma Unidade de Gestão Ambiental própria. Na Estação Marinha de Aquacultura (EMA) que ainda não possui licença, a Supervisão é por demanda.





Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Capítulo 6

Hospital Universitário

O Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. da Universidade Federal do Rio Grande (HU-FURG), vinculado à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), consolidou-se na comunidade rio-grandina através da dupla função que exerce: formação profissional e assistência à população do Rio Grande e região.

O HU-FURG presta serviços nas áreas básicas, é referência regional em diversas especialidades e desenvolve programas permanentes de atenção à saúde. Ao mesmo tempo, é um centro de formação para profissionais da saúde e de outras áreas educacionais e contribui com o desenvolvimento de tecnologias para a saúde.

Em julho de 2015, o HU-FURG passou a integrar a Rede EBSERH, com o estabelecimento de uma gestão compartilhada entre esta e a FURG. A EBSERH é uma empresa pública, vinculada ao Ministério da Educação, que atua no sentido de modernizar a gestão dos hospitais universitários, preservando e reforçando o papel estratégico desempenhado por essas unidades de centros

de formação de profissionais e de prestação de assistência à saúde da população, exclusivamente via SUS. Atualmente, o HU-FURG conta com 231 leitos SUS e presta serviços nas áreas básicas de Clínica Médica, Clínica Pediátrica, Clínica Obstétrica, Clínica Ginecológica e Clínica Cirúrgica.

Possui Serviço de Pronto Atendimento (SPA), Unidades de Tratamento Intensivo, a saber: UTI Neonatal, UTI Geral, UTI Pediátrica, incluindo destacar-se como Hospital Amigo da Criança. Conta ainda com o Banco de Leite Humano, Hospital-Dia AIDS, Hospital-Dia Doenças Crônicas, Centro Regional de Estudos, Prevenção e Recuperação de Dependentes Químicos (CENPRE), Centro Integrado de Diabetes (CID), Centro Regional Integrado do Trauma Ortopédico, Centro Regional Integrado de Diagnóstico e Tratamento em Gastroenterologia, Centro Regional Integrado de Tratamento e Reabilitação Pulmonar. Este Hospital também é referência em tratamento HIV e Hepatite C, Gestação de Alto Risco e Cirurgia Ortopédica de Alta Complexidade.

Ações relacionadas à Atenção à Saúde

Vigilância Epidemiológica

O Serviço de Vigilância Epidemiológica foi implantado, no HU-FURG, em abril de 2018. Inicialmente, foi feito o levantamento do número de notificações emitidos pelo HU, por agravo, referente ao ano anterior (2017), junto ao Serviço de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde.

O trabalho se desenvolveu junto aos líderes das unidades e profissionais assistenciais, com o intuito de que todos os casos atendidos nesta Instituição Hospitalar, fossem notificados e investigados (lista de notificação obrigatória – SINAN). Facilitamos o trabalho dos profissionais colocando a lista dos agravos no “Sistemas HU”.

Além da demanda diária, das notificações como um todo, nos dedicamos de imediato, ao agravo “Hepatites Virais”, o qual estava subnotificado. Para tanto, foi feita uma parceria entre: Serviço de Epidemiologia, Laboratório de Carga Viral e de Análises Clínicas, Infectologia e Centro de Aplicação e Monitorização de Medicamentos Injetáveis (CAMMI) (Ala Verde). Esta parceria gerou um aumento das notificações de Hepatites Virais em 155,8%. Através deste trabalho em conjunto, foi possível a elaboração de artigos, os quais foram publicados na 17ª Mostra de Produção Universitária da FURG, no 11º Congresso Paulista de Infectologia e na 1ª Jornada Rio-Grandina de Infectologia/ 3º Simpósio Sul Rio-Grandense de HIV/AIDS, eventos estes, ocorridos no ano de 2018.

Após o fechamento do ano de 2018, foi feito o levantamento de todas as notificações que foram encaminhadas ao Serviço de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de saúde durante o referido ano, onde quantificou-se o total de 986 notificações emitidas. Estes dados estão representados nos gráficos abaixo.



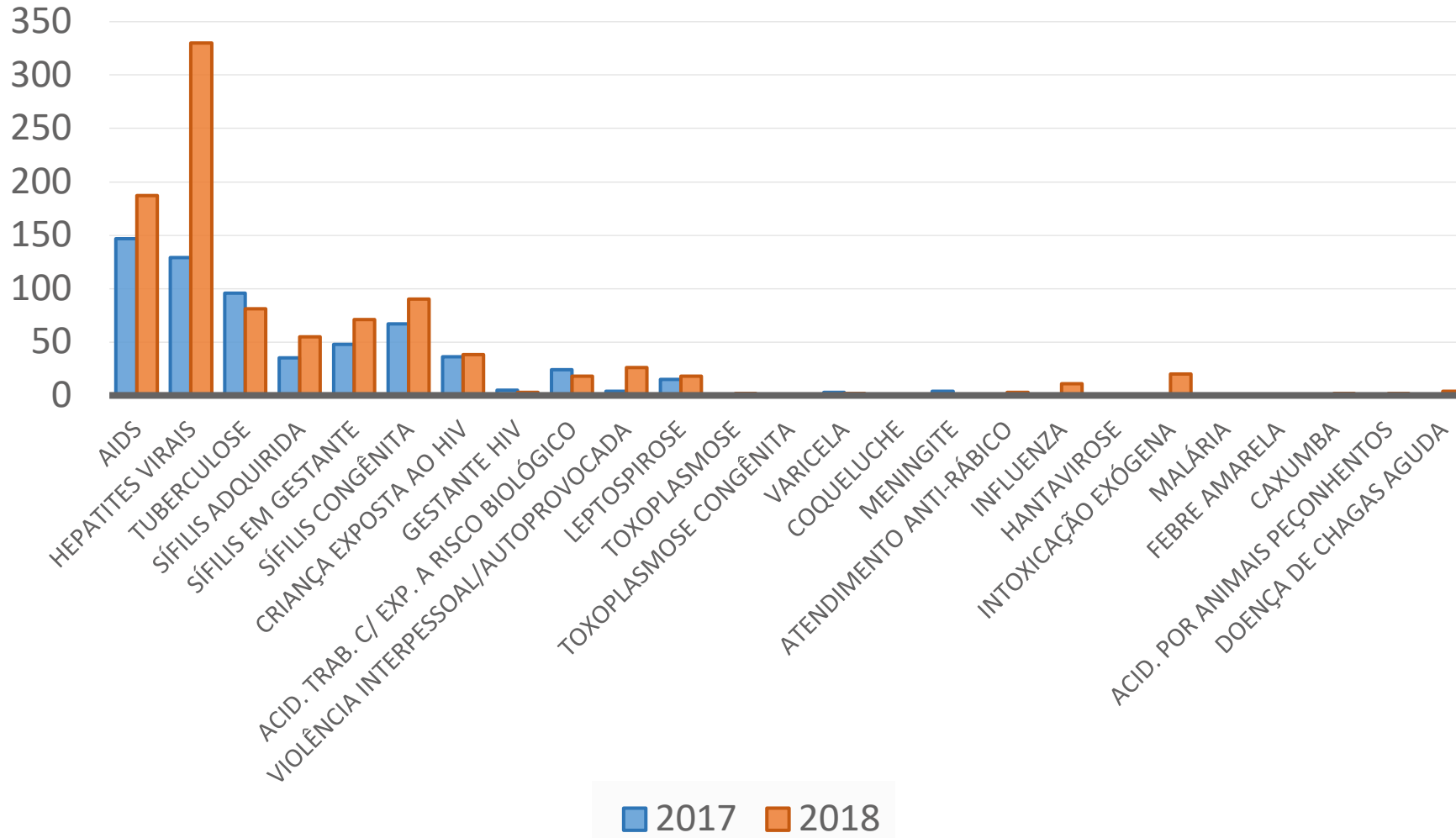
Início



Sumário



O Gráfico a seguir, apresenta o comparativo dos dados por agravo e através de uma rápida análise é possível observar o aumento considerável que ocorreu no caso das notificações de Hepatites Virais.



Comparativo das notificações geradas no HU-FURG, por agravo, entre os anos de 2017 e 2018
Fonte: S. Vigilância Epidemiológica HU-FURG e Secretaria Municipal de Saúde.



Início



Sumário



O Gráfico a seguir representa a comparação do total de notificações entre os anos de 2017 e 2018, o qual apresenta que houve um aumento de 56,9% casos notificados pela instituição após a implantação do Serviço de Vigilância Epidemiológica.

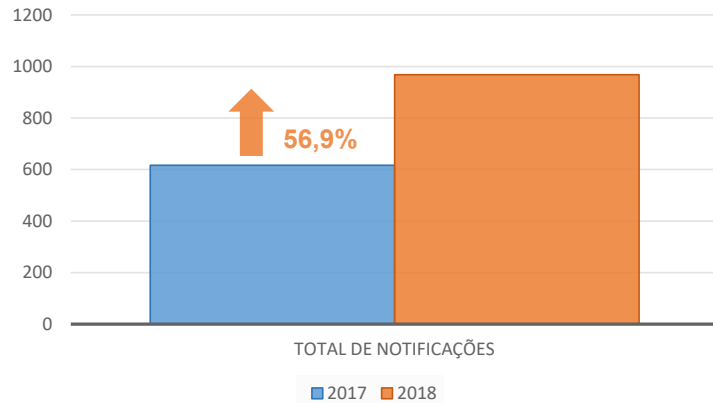


Gráfico – Comparativo do total de notificações geradas no HU-FURG entre os anos de 2017 e 2018.

Fonte: S. Vigilância Epidemiológica HU-FURG e Secretaria Municipal de Saúde.

Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH)

O SCIH é composto pelos membros executores da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) sendo responsável por promover o desenvolvimento e aprimoramento contínuo das atividades de prevenção e controle de Infecções Relacionadas a Assistência em Saúde (IRAS).

Durante o ano de 2018 o SCIH manteve as seguintes atividades:

- Vigilância Epidemiológica das Infecções Relacionadas a Assistência em Saúde (IRAS) (Busca Ativa em UTIs, busca passiva através de resultado de culturais e avaliação de Ficha de Justificativa de Uso de Antimicrobianos nas demais unidades assistenciais);

- Investigação epidemiológica de casos e surtos, sempre que indicado, e implantação de medidas imediatas de controle;

- Elaboração, divulgação e discussão de relatórios sistemáticos de vigilância epidemiológica das IRAS junto as chefias de unidades;

- Capacitação dos profissionais de saúde para o controle de IRAS (Higiene de Mãos, Medidas de precaução e prevenção de IRAS);

- Adequação, implementação e supervisão das normas e rotinas técnico-operacionais, visando à prevenção e controle das IRAS;

- Notificação sistemática dos dados epidemiológicos solicitados para os indicadores nacionais através do <http://formsus.datasus.gov.br>;

- Avaliação sistemáticas de pacientes confirmados ou suspeitos de patologias que necessite de precauções específicas (precaução de contato, aerossol e/ou gotícula);

- Elaboração de perfil epidemiológico da instituição (em construção).

Destaca-se que em 2018 houve a ampliação das ações do SCIH incluindo a implementação das seguintes atividades:

- Observação da adesão a Higiene de mãos nos cinco momentos preconizados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em todas as unidades de terapia Intensiva da instituição;

- Levantamentos da Adesão ao Bundle de Prevenção de pneumonia relacionado a Ventilação Mecânica na UTI Adulto;

- Elaboração e divulgação de relatórios sistemáticos da Adesão a Higiene de mãos nos cinco momentos preconizados pela OMS em todas as unidades de terapia Intensiva da instituição;

- Elaboração, divulgação e discussão de relatórios sistemáticos da Adesão ao Bundle de Prevenção de Pneumonia relacionado a Ventilação Mecânica na UTI Adulto.

Participação em Comissões:

- Comissão de Programa de Gerenciamento de Resíduos em Serviço de Saúde (PGRSS);
- Comissão Gestora Multidisciplinar;
- Núcleo de Segurança do Paciente;
- Comissão de Padronização de Materiais;
- Comissão de Peles e Feridas.

Indicadores

As atividades e dados analisados pelo SCIH são organizados e divulgados através de indicadores elaborados conforme orientação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

Os indicadores que avaliam ações de prevenção são identificados como indicadores de processos e estão diretamente ligados a prevenção e controle de IRAS.

Os indicadores que apresentam os casos de IRAS são identificados como indicadores de resultado e avaliam o impacto real dos indicadores de processos.

A análise e discussão destes indicadores junto aos profissionais das respectivas unidades assistenciais, possibilita o planejamento de ações com foco na qualidade assistencial garantindo maior segurança aos pacientes assistidos.



Início



Sumário



Principais Indicadores:

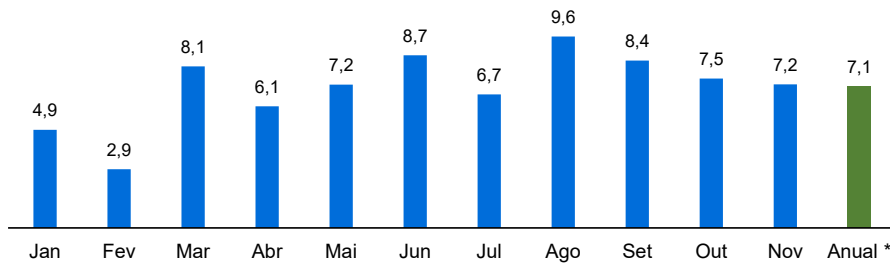
Taxa de Infecções Relacionadas a Assistência à Saúde (IRAS).

Gráfico - Taxa Global de Infecções relacionadas a Assistência em saúde

Taxa Global de Infecções relacionadas a Assistência em saúde (IRAS) - HU-Furg 2018

(Taxa: nº de infecções x 1.000/ paciente dia)

*Taxa anual considerando os dados de janeiro a novembro de 2018



(IRAS)

Nas unidades de Terapia Intensiva (Pediátrica, Neonatal e Adulto) os indicadores são ainda mais estratificados para abordar as principais complexidades e especificidade destas unidades:

Indicadores de resultados:

- Taxa de Pneumonia Associada a Ventilação Mecânica (PAV);
- Taxa de Infecção do trato Urinário (ITU) Associado a Sonda Vesical de Demora (SVD);
- Taxa de Infecção Primária de Corrente Sanguínea (IPCS).

Indicadores de Processos:

- Taxa de Adesão a Higiene de Mãos nos 5 Momentos preconizados pela OMS;

Taxa (%) de Adesão a Higiene de Mãos nos 5 Momentos Preconizados pela OMS - HU-Furg 2018

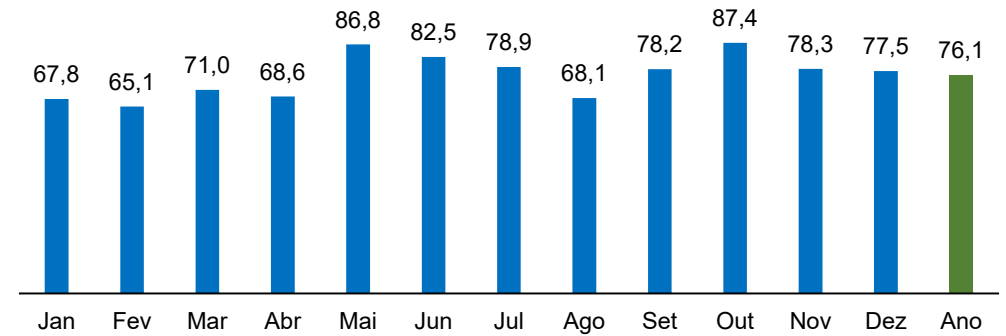


Gráfico - Taxa (%) de adesão a higiene de mãos nos 5 momentos preconizados pela OMS



Início

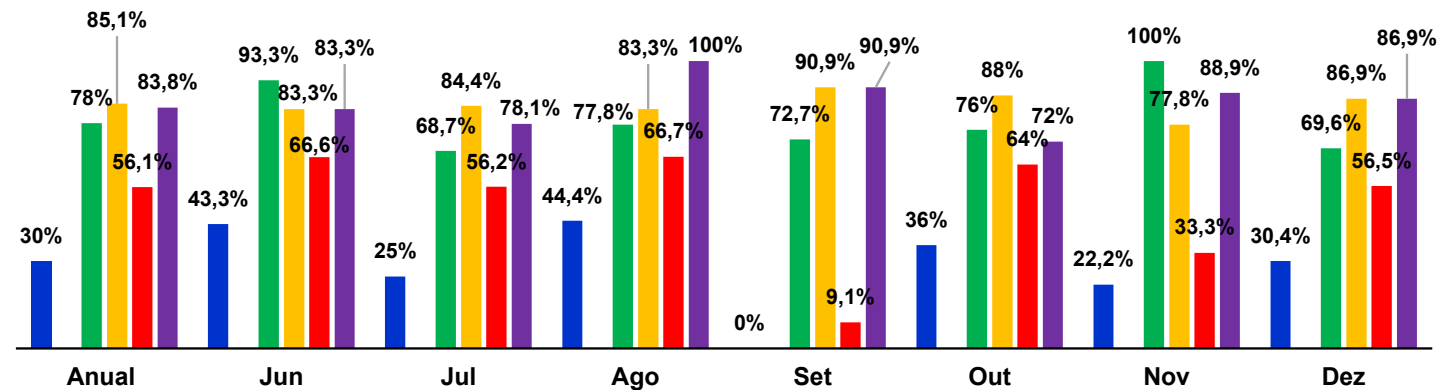


Sumário



Taxa (%) de Adesão as Medidas de Prevenção de Pneumonia Associada a Ventilação Mecânica (PAV) - HU-Furg 2018

■ Adesão Completa ■ Cabeceira Elevada ■ Adequação da Sedação ■ Higiene Oral ■ Aspiração



Adesão as Medidas de Prevenção de Pneumonia Associada a Ventilação Mecânica (PAV);

Gráfico - Taxa (%) de adesão as medidas de prevenção de Pneumonia associada a ventilação mecânica (PAV)

Gestão de Riscos Assistenciais

O risco assistencial está essencialmente ligado a segurança do paciente. Nesse sentido, são realizadas ações com os profissionais da assistência com a finalidade de tornar o processo de cuidado mais seguro. Entre as atividades encontram-se: Identificação e avaliação da existência de não conformidades nos processos; implantação do Plano de Segurança do Paciente, em conformidade com RDC Nº 36, de 25/07/2013 da ANVISA, que inclui, além das metas internacionais de segurança do paciente, ações que envolvem a articulação entre diversos setores, análise e avaliação de dados sobre incidentes e eventos adversos relacionados à segurança do paciente; promoção de programas de capacitação; implantação dos protocolos de segurança do paciente preconizados pelo Ministério da Saúde e Organização Mundial da Saúde. A gestão de riscos conta com o apoio da alta

administração do hospital, o que é de importância fundamental para a implementação de ações relacionadas a melhoria na segurança do paciente de forma sistêmica.

A implantação e divulgação de uma ferramenta online (VIGIHOSP) para notificações de eventos adversos e queixas técnicas possibilitou aos trabalhadores ligados diretamente a assistência ao paciente, a participação direta na informação de eventos adversos para a unidade de gestão de riscos, agilizando o processo de investigação e o tratamento dos eventos. A ferramenta está disponível em todos os computadores do HU-FURG e também pode ser acessada por tablet ou celular desde que estejam conectados à rede do hospital.

As notificações podem preservar a identidade do notificador se ele assim desejar e não é necessário realizar nenhum tipo de login

ou senha para realizar a notificação. O software também realiza a classificação das notificações de acordo com o grau de gravidade, sinalizando para o investigador através de cores, quais notificações tem prioridade para investigação.

No ano de 2018 o aplicativo VIGIHOSP recebeu 344 notificações, excluindo as notificações de Doenças e Agravos de Notificação compulsória. Quando incluídas as notificações de Doenças e agravos chegamos a um total de 968 notificações. Todas as notificações são investigadas e dependendo do grau de gravidade são elaborados planos de ação para evitar a reincidência. O notificador pode acompanhar suas notificações através de um código e senha fornecido pelo aplicativo ou caso tenha se identificado e fornecido um e-mail ele recebe o parecer final da investigação pelo e-mail.

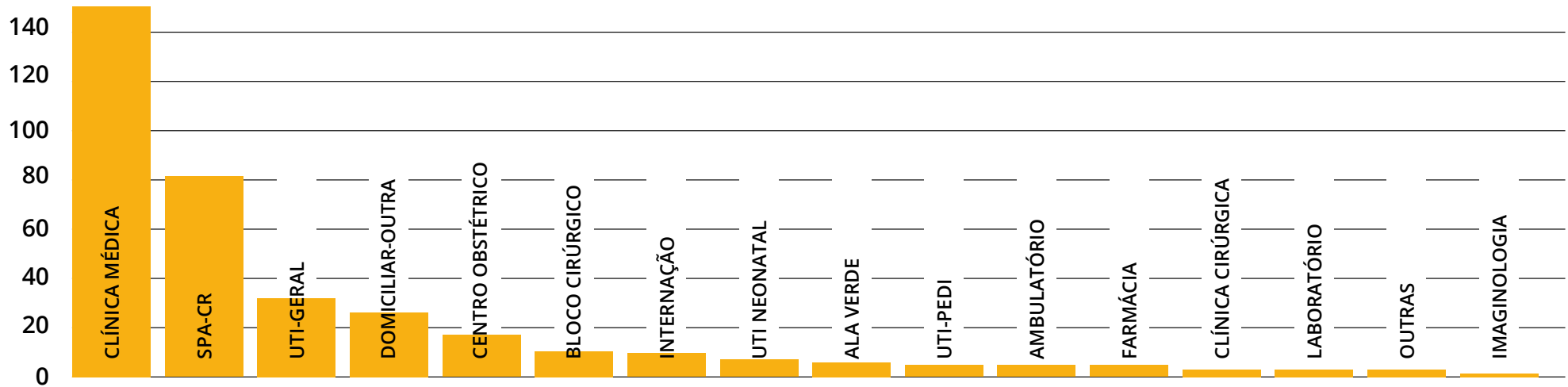


Início



Sumário

1 2 3 4 5 6 7 8



Painel de Indicadores Assistenciais

O HU-FURG conta com uma ferramenta importante para gerenciamento na área assistencial. Foi implantado desde 2017 um painel de indicadores onde são monitorados 57 indicadores assistenciais relacionados a segurança do paciente, entre eles taxas de infecção nas UTIs, taxa de mortalidade institucional, número de never events, número de quedas, lesões por pressão, entre outros. Em 2018, o painel começou a ser alimentado em sua totalidade, gerando dados importantes para a tomada de decisões. O painel permite também que o hospital se compare aos outros hospitais da rede EBSERH

O Painel tem como objetivo permitir aos gestores da rede,

em diferentes instâncias, monitorarem e avaliarem os principais indicadores de segurança do paciente a qualquer tempo e local, favorecendo a realização de benchmarking, promovendo melhor troca de experiências, otimizando utilização de recursos e potencializando resultados.

Os indicadores de segurança do paciente são fundamentais para auxiliar no aprimoramento da qualidade da assistência prestada aos pacientes e sua monitorização são exigência de diversas publicações da legislação sanitária brasileira. Os indicadores que avaliam os processos são tão importantes quanto os que avaliam resultados. Estudiosos da área têm sugerido que o monitoramento dos indicadores de processo é mais adequado para ações proativas de melhoria da qualidade, uma vez que permitem a identificação

de falhas que resultem em efeitos negativos e, portanto, as falhas poderão ser corrigidas antes de que os resultados adversos de fato ocorram.

A implementação de práticas de medição do desempenho na saúde pode resultar em aumento de conhecimento e motivação também dos pacientes, que podem ficar mais satisfeitos com o cuidado de saúde e pode haver benefícios psicossociais associados à melhor comunicação entre prestadores de assistência e pacientes. Os profissionais também tendem a se orgulharem da organização em que trabalham, aumentando a confiança de que a prática profissional é baseada em evidências técnico-científicas.



Início



Sumário

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8

PAINEL DE INDICADORES

Taxa de mortalidade média de 3,59 %

Redução de 14,32% em relação ao ano de 2017

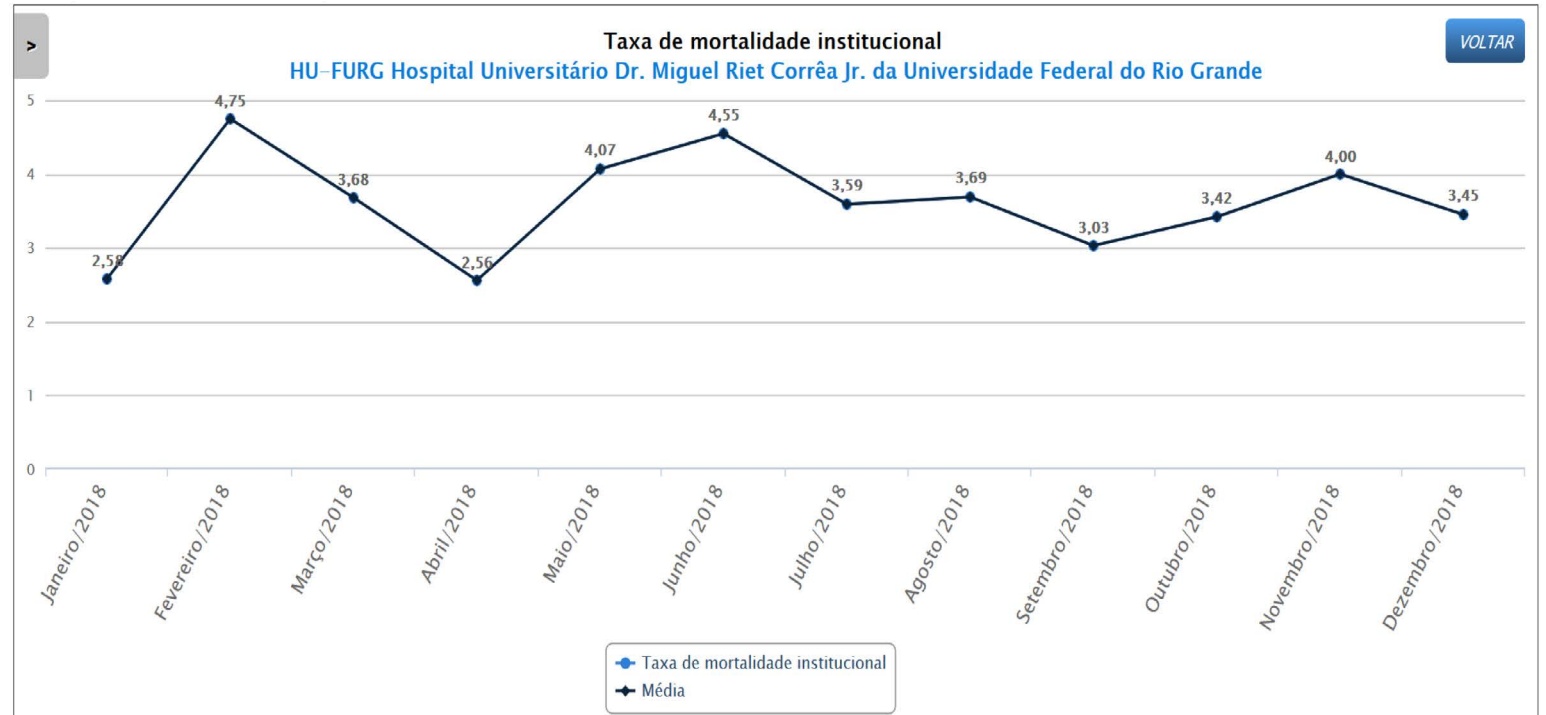


Gráfico - Taxa de mortalidade institucional 2018



Início



Sumário

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8

Gráfico - Densidade de incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica em pacientes internados em UTI adulto 2018

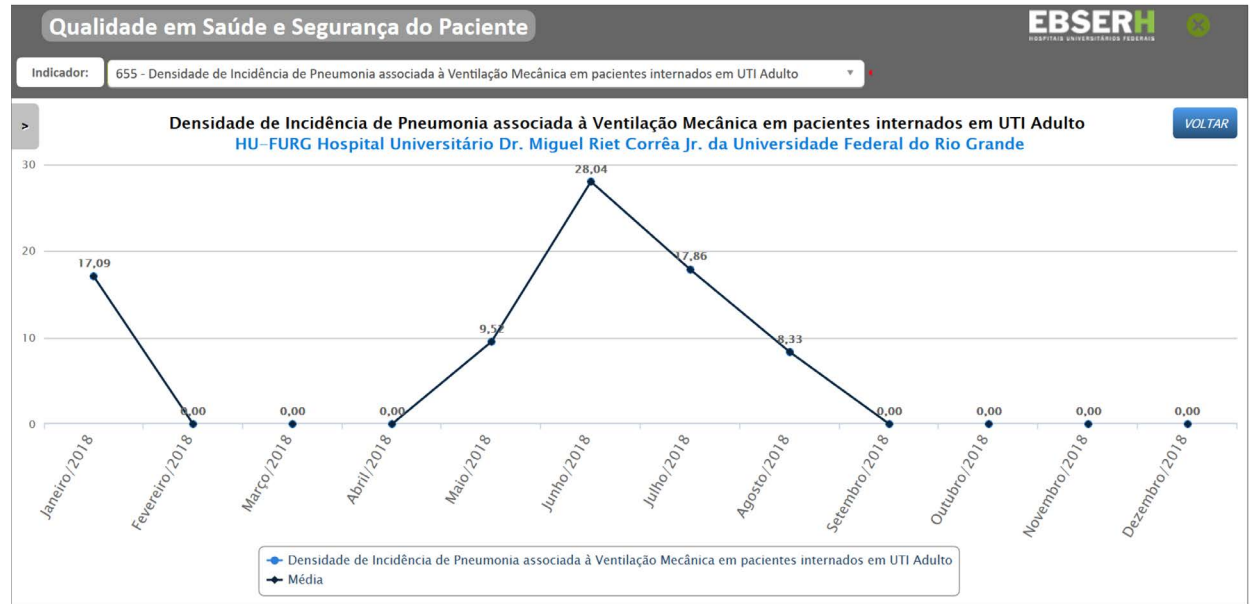
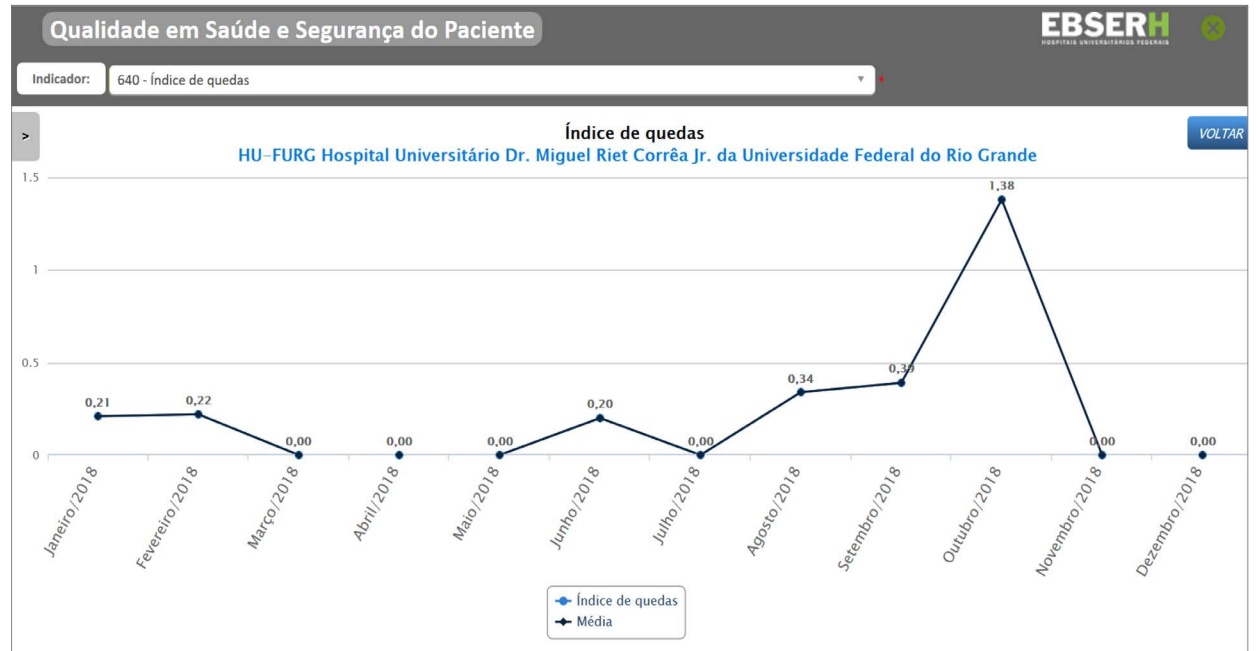


Gráfico - Índice de quedas 2018





Início



Sumário

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8

Gráfico – Percentual de adesão de higiene das mãos realizada pelos profissionais de saúde 2018

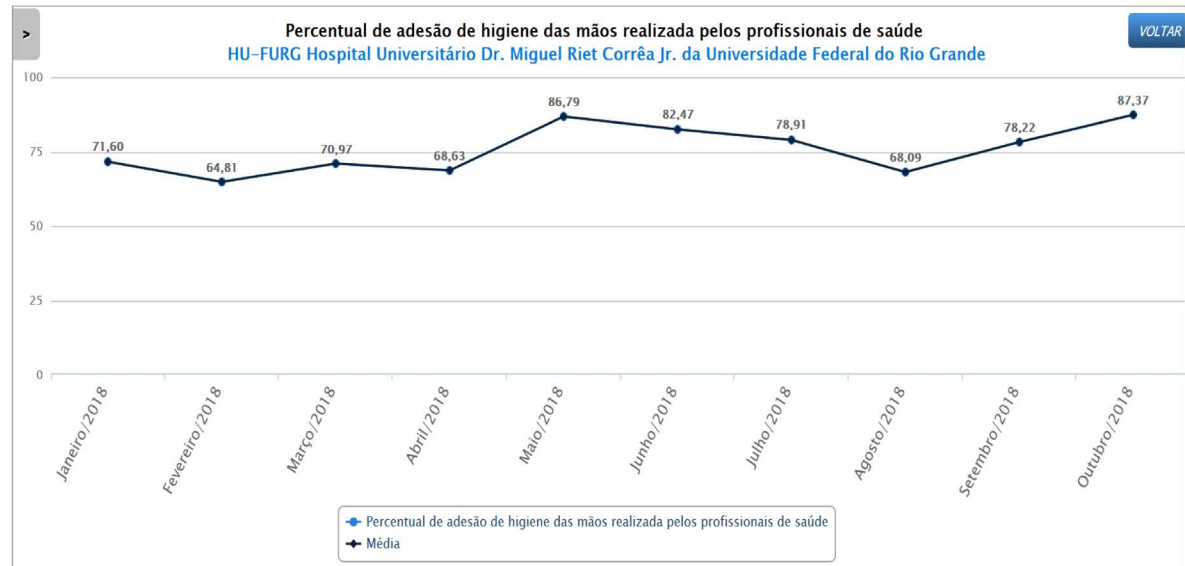
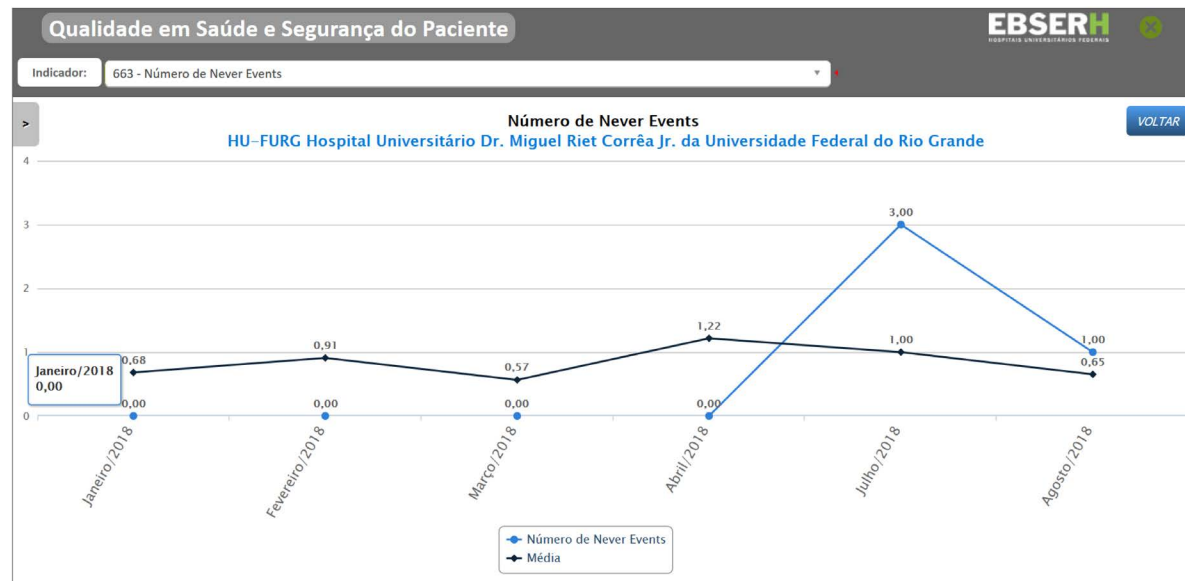


Gráfico – Número de never events 2018





Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Setor de Regulação e Avaliação em Saúde

O Setor de Regulação e Avaliação em Saúde (SRAS) possui enorme relevância para as instituições hospitalares. Este setor pode ser caracterizado pela interface com as diferentes unidades assistenciais e dentre seus principais objetivos estão a otimização da gestão de leitos, consultas e cirurgias; gerenciamento dos fluxos de informações assistenciais; e a integração da Instituição e dos serviços oferecidos à Rede de Atenção à Saúde. Atualmente, o SRAS do HU-FURG encontra-se em processo de estruturação. Assim, como será mostrado a seguir, grande parte de seus processos e atribuições encontram-se ainda em fase de consolidação. A seguir, são descritas as unidades que formam o Setor de Regulação, bem como as principais atribuições correspondentes a cada uma delas e o atual estágio de desenvolvimento destas funções.

Unidade de Processamento de Informação Assistencial

A Unidade de Processamento de Informação Assistencial é responsável por garantir o correto registro e o melhor fluxo de informações dentro da Instituição. Assim, no que se refere às internações hospitalares, seu escopo engloba todo o fluxo de informações referente à passagem do paciente pela instituição: desde o registro de entrada do paciente, na internação, até o fechamento dos prontuários, depois do encerramento da internação; o posterior processamento das contas para o faturamento; finalizando o fluxo de informações com o arquivamento destes documentos no Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME).

Portanto, é possível perceber que esta unidade é caracterizada pela interface direta com as unidades assistenciais e com o serviço de internação. No que se refere ao atendimento ambulatorial, esta unidade tem como objetivo proporcionar um agendamento eficiente das consultas médicas, fornecer os prontuários médicos necessários para subsidiar a avaliação médica durante as consultas, bem como reunir e processar os registros referentes aos serviços ambulatoriais prestados à comunidade. Para tanto, esta unidade é formada por quatro serviços, organizados para buscar o correto registro e processamento de informação, que são: Internação, Agendamento, Faturamento e Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME). Atualmente, esta é a maior unidade do Setor de Regulação, contando com 34 funcionários, sendo 23 vinculados à Fundação de Apoio e 11 vinculados à EBSEH.

Desafios

Da mesma forma que o Setor de Regulação e Avaliação em Saúde, que se encontra em fase de implementação e estruturação no HU-FURG, a Unidade de Processamento de Informação Assistencial encontra-se diante da necessidade de reorganização dos fluxos de informação, com o objetivo de qualificar os processos de registros desde as unidades assistenciais até o processamento e envio do faturamento ao gestor SUS. Assim, dentre os principais desafios desta unidade, destacam-se os seguintes:

- Mapeamento dos fluxos de informação, com o objetivo de reduzir perdas de dados;
- Otimização da organização dos agendamentos das consultas médicas;
- Otimização dos fluxos referentes ao processamento da informação para o faturamento hospitalar e ambulatorial;
- Redução do tempo de processamento da informação – desde a internação até o faturamento;
- Adequação do espaço físico do Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME) às crescentes demandas atuais.

Portanto, é possível perceber que todas as ações a serem desenvolvidas por esta unidade visam melhorar a qualidade do processamento das informações assistenciais, possibilitando um armazenamento eficiente das informações geradas pelas diferentes unidades da Instituição. Desta forma, os pacientes que necessitarem terão acesso às informações pertinentes a seus atendimentos no menor espaço de tempo possível. Além disso, a estruturação do fluxo de informações e dos processos internos possibilitará a melhora no faturamento dos serviços prestados pelo HU-FURG, fator, portanto, que implica diretamente na capacidade de auferir receitas para a Instituição.



Início



Sumário

Ações em andamento

Considerando o propósito da Unidade de Processamento de Informação Assistencial, algumas ações já foram realizadas como, por exemplo, os mapeamentos dos processos no Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME), na Internação, no Faturamento e em algumas unidades ambulatoriais do Hospital. Além disso, algumas medidas de controle foram adotadas como, por exemplo, a utilização de planilhas para o acompanhamento da entrega dos prontuários pelas unidades até o Setor de Regulação, onde a documentação é organizada e verificada, e dali enviada para o Faturamento.

Outra medida em andamento refere-se a mudanças nos fluxos internos do Faturamento, com o objetivo de otimizar a capacidade de gerar receitas. Como exemplo, nos gráficos a seguir é possível verificar a quantidade mensal dos procedimentos realizados nos últimos seis meses, bem como os respectivos valores mensais correspondentes:

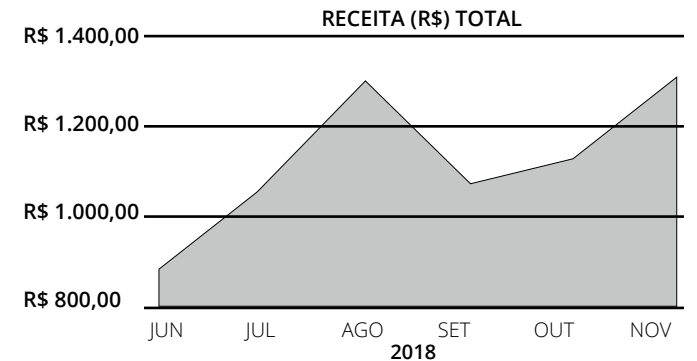
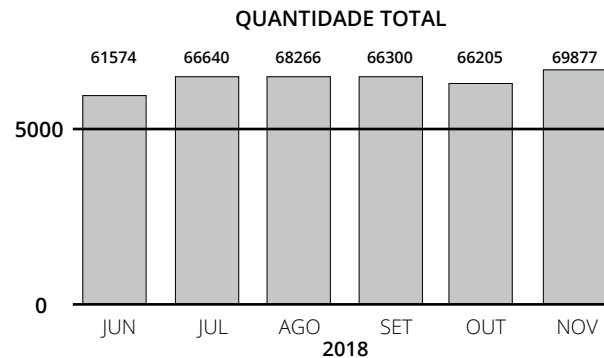
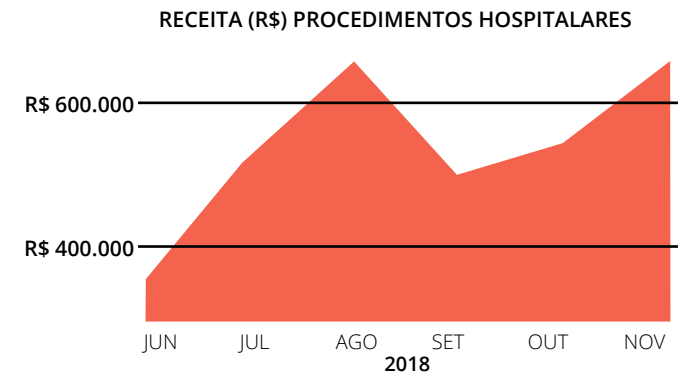
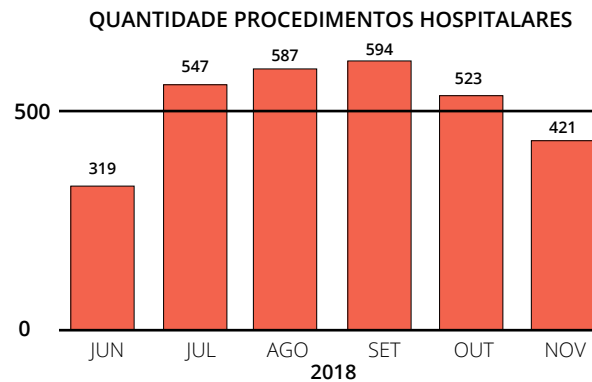
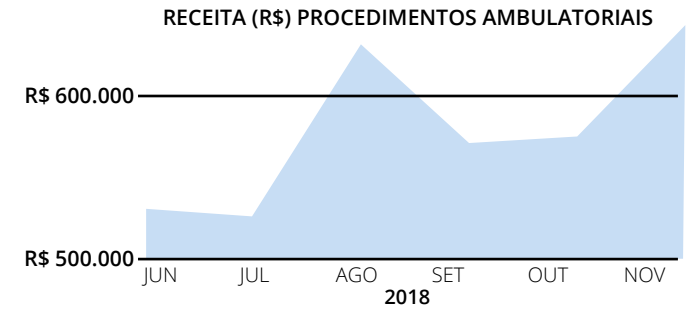
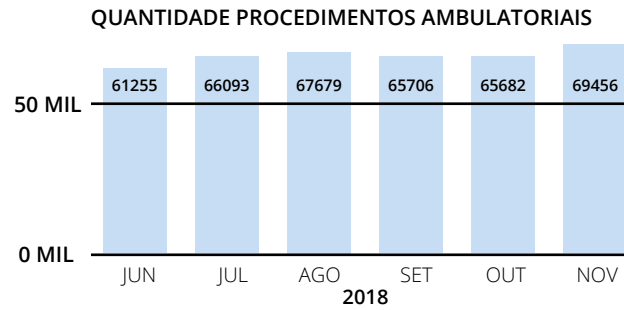


Gráfico - Quantidade mensal de procedimentos X Receita total 2018



Início



Sumário



Unidade de Monitoramento e Avaliação

A Unidade de Monitoramento e Avaliação está inserida no setor de Regulação e Avaliação em saúde, que é vinculado à Gerência de Atenção à Saúde – GAS e tem como eixo estruturante monitorar e avaliar tanto a produção ambulatorial e hospitalar, bem como as metas da contratualização hospitalar com o gestor do SUS.

O objetivo deste relatório é apresentar as atividades desenvolvidas pela Unidade de Monitoramento e Avaliação e os resultados obtidos, e também expor outras que devem fazer parte do cotidiano da Unidade no futuro.

Monitoramento e avaliação da produção ambulatorial e hospitalar

Para realizar o monitoramento e avaliação da produção ambulatorial e hospitalar é necessária uma ferramenta que permite de uma forma simples a visualização e monitoramento de um conjunto de dados. Assim, a Unidade acredita que a construção de Dashboards podem fornecer o que foi descrito anteriormente.

Utilizando a analogia, os Dashboards podem ser comparados aos painéis de instrumentos dos automóveis, no qual os indicadores monitoram eventos como a velocidade ou o nível de combustível, permitindo ao gestor (nesse caso, o “condutor”) perceber de uma forma intuitiva o estado do seu veículo (ou instituição).

Atualmente, a Unidade está desenvolvendo os Dashboards com base nos dados fornecidos pela Unidade de Processamento da Informação Assistencial. Esses dados são o conjunto de toda produção hospitalar e ambulatorial faturada no HU-FURG. No futuro pretende-se utilizar outras fontes de dados disponibilizadas por outras unidades da Instituição.

Um exemplo de Dashboard que está sendo construído pode ser visualizado na figura abaixo. Nesse Dashboard, por exemplo, é possível relacionar quais procedimentos foram produzidos em determinada unidades, utilizando certo tipo de profissional e quais eram o sexo e a idade dos pacientes. Vale lembrar que os Dashboards não são apenas uma imagem. Eles são altamente interativos e os gráficos são atualizados conforme os dados subjacentes mudam.

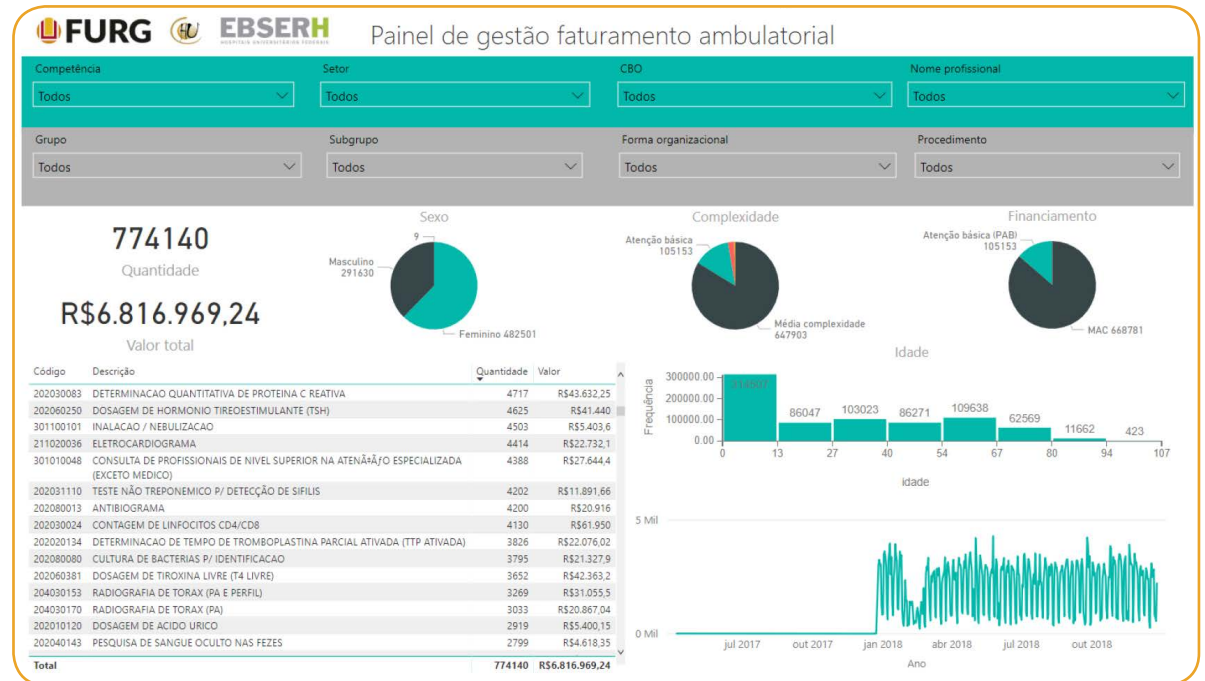


Gráfico - Dashboard - Painel de gestão de faturamento ambulatorial



Início



Sumário



O que pretende-se alcançar com a construção desses painéis é disponibilizar um instrumento que auxilie a Instituição no processo de tomada de decisão, especificamente:

- Identificar tendências, correlações e padrões. De forma que necessitam ser detectadas e mitigadas tendências negativas e ineficiências, bem como estimular tendências positivas. Assim, a correta identificação, análise e correção dessas é fundamental para a produtividade e motivação de uma organização;

- Monitoramento e avaliação contínuos, por meio da observação dos resultados e dos objetivos definidos;

- Minimização dos erros, permitindo uma melhor comunicação e a partilha de resultados e experiências;

- Análise preditiva por meio da utilização de algoritmos e técnicas estatísticas, o que possibilita identificar a probabilidade de comportamentos e resultados futuros com base em dados históricos, projetando tendências e suportando a tomada de decisão.

Monitoramento e avaliação das metas da contratualização hospitalar com o gestor do SUS

O processo de contratualização visa a formalização da relação entre gestores públicos de saúde e hospitais integrantes do SUS.

O instrumento contratual tem o objetivo precípuo de definir as regras

de atuação dos hospitais universitários, definindo seu papel na rede pública de serviços de saúde, além de definir as regras de financiamento e avaliação do desempenho da instituição.

Nesse sentido, com o objetivo de operacionalizar as ações de monitoramento e avaliação, a PRC GM/MS nº 02/17, Anexo 2 do Anexo XXIV, estabelece que a Comissão de Acompanhamento da Contratualização (CAC) é a instância para monitorar e avaliar a execução das ações e serviços de saúde pactuados.

A CAC realiza um controle a posteriori, ou seja, atua nos resultados obtidos pelo HU nas metas e indicadores. Compete ao HU realizar um acompanhamento contínuo, com indicativo do alcance ou não das metas, apontando providências e redirecionamentos, com potencialidade de facilitar os processos negociais.

Definido o que é contratualização e as atribuições da CAC, é possível expor o papel da Unidade de Monitoramento e Avaliação. Ela deve realizar análise prévia das metas, justificar eventual descumprimento das metas, com a finalidade de apresentá-las e discuti-las na CAC e também apresentar proposta de revisão das metas, a partir dos resultados do monitoramento e avaliação, na perspectiva de celebração de termo aditivo ao contrato.

Quanto a avaliação do contrato, o parágrafo primeiro do artigo 28 do documento de Diretrizes para a contratualização de hospitais no âmbito do SUS, traz uma metodologia de análise de desempenho de metas, para fins de repasse de recursos, e estabelece que o valor pré-fixado dos recursos de que trata

o “caput” serão repassados mensalmente, e distribuídos da seguinte forma:

- I - 40% (quarenta por cento) condicionados ao cumprimento das metas qualitativas;
- II - 60% (sessenta por cento) condicionados ao cumprimento das metas quantitativas.

As metas quantitativas são constituídas pela produção de média complexidade ambulatorial e hospitalar, excetuando os incentivos que observarão regramento próprio. O repasse do componente pós-fixado, composto pelo valor da remuneração das ações e serviços de alta complexidade ambulatorial e hospitalar e pagos pelo Fundo de Ações Estratégicas de Compensação (FAEC) está associado à produção, ou seja, o hospital recebe pelo que efetivamente produziu e foi aprovado pelo gestor do SUS.

O gráfico abaixo mostra o percentual atingido pelo HU-FURG nas metas quantitativas nos procedimentos de média complexidade ambulatorial e hospitalar.

Desempenho Média Complexidade

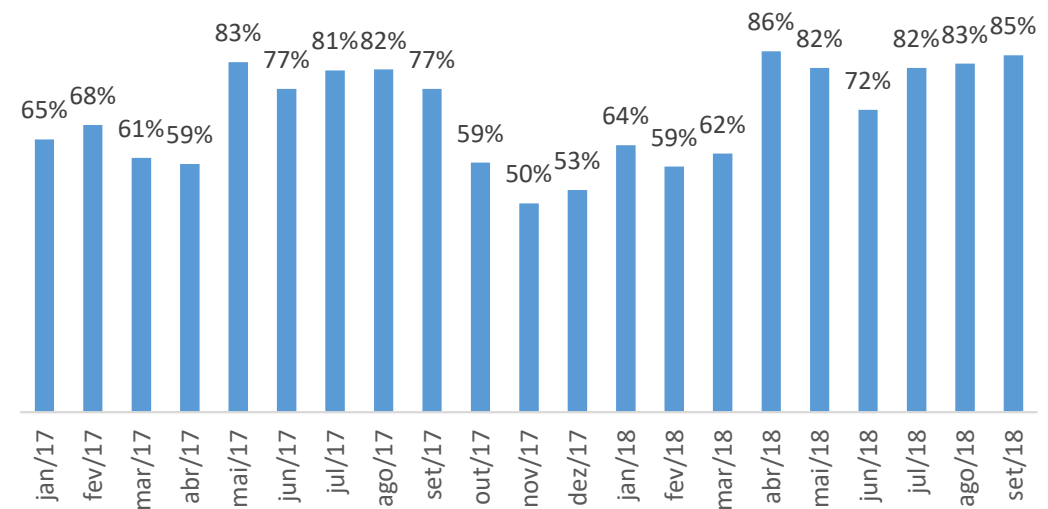


Gráfico - Desempenho das metas quantitativas nos procedimentos



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

É possível visualizar que o HU-FURG apresenta desempenho razoável ao longo da série histórica. Um aspecto positivo foi que a partir de abril de 2018 o percentual do desempenho contratual aumentou, o que permitiu o recebimento de receita sem previsão de corte.

Para elevar o nível do desempenho, a unidade de Monitoramento e Avaliação deverá explicitar os compromissos assistenciais do HU-FURG, definidos no contrato do SUS, que serão pactuados entre a Gerência de Atenção à Saúde (GAS) e suas Unidades Organizacionais, com vistas a aumentar a integração e inter-relação entre essas unidades e potencializar suas ações para o alcance das metas contratualizadas com o gestor do SUS.

Para as metas qualitativas, a metodologia de análise considera que quarenta por cento (40%) do valor pré-fixado, também excetuando os incentivos, estará condicionado ao percentual de cumprimento das metas de qualidade discriminadas no Documento Descritivo. As metas pactuadas recebem pontuação para cada um dos eixos - assistencial, gestão, ensino/pesquisa e avaliação, e conforme a pontuação obtida, é aplicado o valor percentual de repasse, conforme acordado no Contrato SUS.

As metas qualitativas devem ser estruturadas com a definição de indicadores segundo à qualidade da atenção hospitalar nas dimensões - assistencial, gestão, ensino/pesquisa e avaliação. Devem ser considerados os indicadores obrigatórios, previstos na Portaria de Consolidação GM/MS nº 02/2017, e outros indicadores relacionados à realidade de cada HU.

A Unidade de Monitoramento e Avaliação faz o acompanhamento dos indicadores citados acima, que podem ser visualizados nos gráficos.

Número de internações

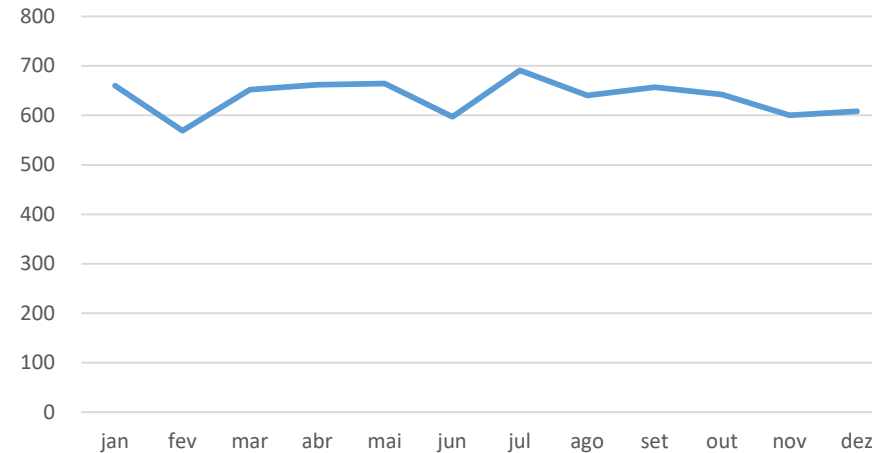


Gráfico - Quantitativo de internações mensal 2018

Média de permanência (dias)

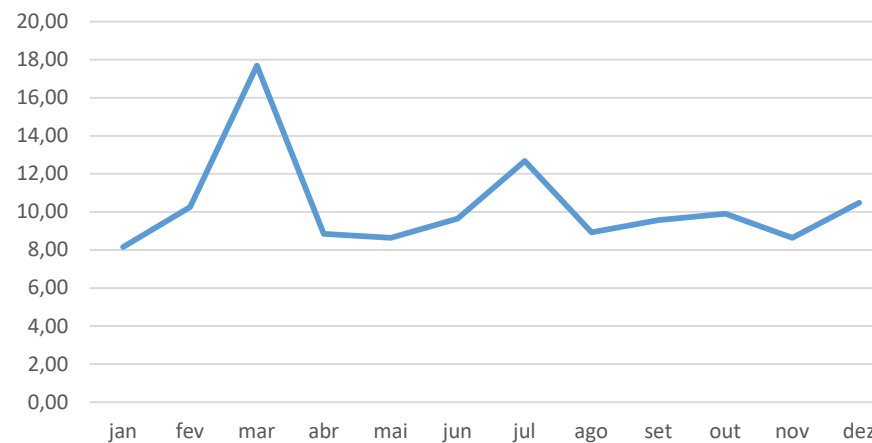


Gráfico - Média de permanência em dias 2018



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Taxa de ocupação (%)

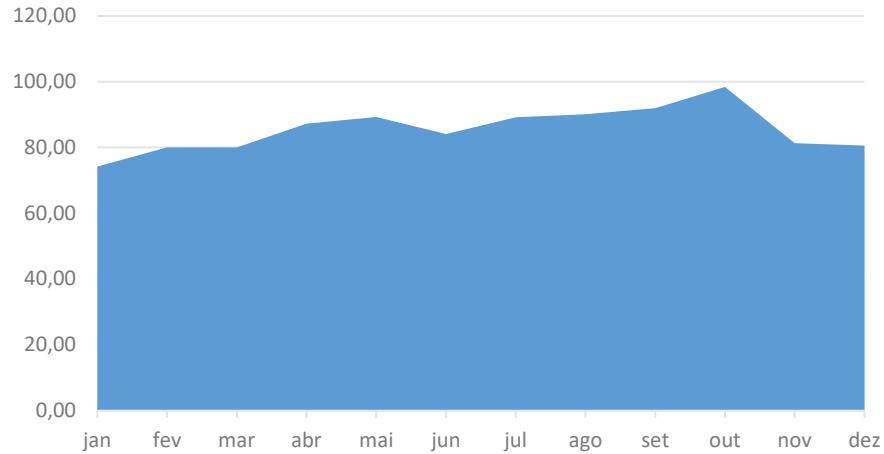


Gráfico - Taxa de ocupação hospitalar (%) 2018

Consultas

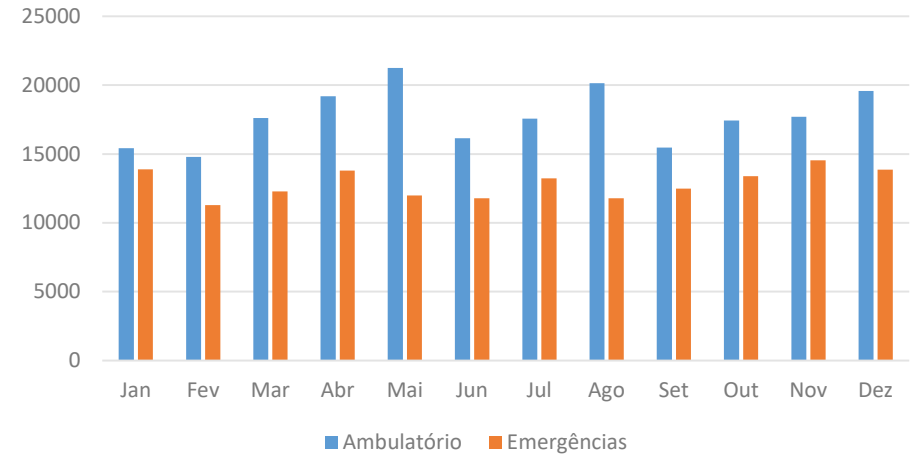


Gráfico - Quantitativo de consultas mensal 2018

Taxa de mortalidade (%)

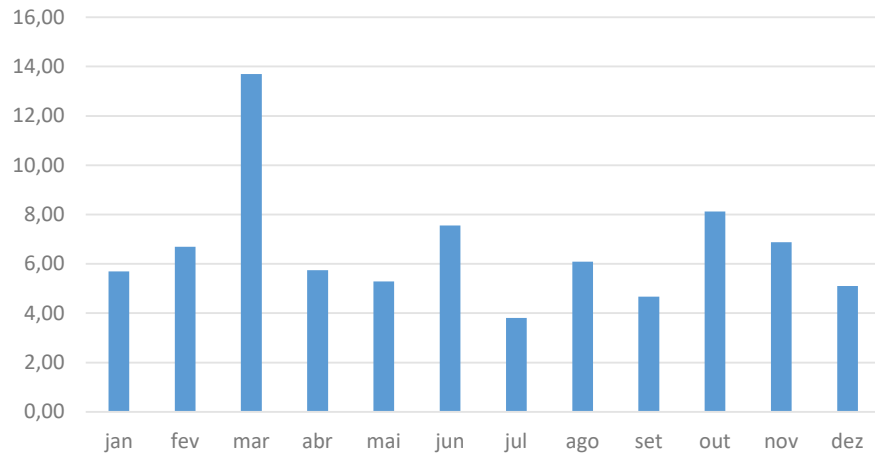


Gráfico - Taxa de mortalidade mensal (%) 2018

Unidade de Regulação Assistencial - URA

A Unidade de Regulação Assistencial está inserida no setor de Regulação e Avaliação em saúde, que é vinculado à Gerência de Atenção à Saúde - GAS e tem como eixo estruturante trabalhar o gerenciamento de ações que qualifiquem o cuidado, a partir das informações advindas do monitoramento da Gestão de leitos no nível hospitalar de forma centralizada e servir de interface entre as Unidades de Saúde, Centrais de Regulação e a Superintendência do HU-FURG.

O objetivo da Unidade de Regulação Assistencial neste relatório é apresentar as atividades desenvolvidas pela Unidade e os resultados obtidos, e também expor outras que devem fazer parte do cotidiano da Unidade no futuro.

Competências atuais da Unidade de Regulação Assistencial

A URA representa o Núcleo Interno de Regulação – NIR, gerenciando as informações intra-hospitalares, organizando fluxo interno e externo de referência aos usuários atendidos pelo hospital, monitorando diariamente a situação dos leitos hospitalares mediante instrumento de trabalho, o Censo Diário, como também, regulando a oferta de leitos Inter hospitalares conforme a demanda do serviço solicitado, visando otimizar a utilização dos leitos:

- Regular e gerenciar as diferentes ofertas hospitalares existentes, a saber: Ambulatório, Internação, Urgência e Emergência, Agenda Cirúrgica - até o momento foi implementado regulação de internação, urgência e emergência

- Realizar visitas in loco nas Unidades avaliando o quadro dos pacientes e discutindo possíveis remanejamentos e transferências;

- Monitorar e avaliar possíveis altas hospitalares ou transferência a outros estabelecimentos de saúde;

- Acompanhar o Sistema de Gerenciamento de Leitos da Central do Estado – Gerint, servindo de integração entre as Unidades e a central do estado, mediante a solicitação de vagas externas e internas, com a finalidade de agilizar o fluxo de transferência dos pacientes;

- Orientar a realização de remanejamentos internos, quando necessário tanto nos casos de isolamentos quanto na otimização das vagas de acordo com as demandas;

- Comunicar ao chefe do Setor problemas que venham a dificultar o processo de internação, alta e transferências intra e inter-hospitalar.

- Sugerir melhorias no processo de trabalho para a otimização das atividades do núcleo;

- Alimentar diariamente os seguintes Indicadores Hospitalares através do Censo Hospitalar: Nº de Leitos por Unidades Instalados, Nº de Leitos por Unidade Bloqueados, Nº de Leitos por Unidade Operacional, Nº de Paciente/ Dia Unidade, Nº de Pacientes Residentes, Nº de Pacientes Saídos por Unidade, Nº de Óbitos Geral por Unidade, Nº de Óbitos Institucional por Unidade (após 24 horas de internação), Nº de Fugas por Unidade, Nº de Partos (normal e cesarianas), Nº de Abortos, Nº de Internações com Menos 24 horas, Nº de Transferências Externas, Nº de Transferências Externas via Gerint, Nº de Readmissões, Nº de Transferências Internas, Nº de Pacientes Novos, Nº de Pacientes em Isolamento e Nº de Transferências Externas (recebidos).

Estes são os indicadores que mostram o efeito real das ações que serão desencadeadas pelo NIR, e muitos refletem o funcionamento global do hospital

TAXA DE OCUPAÇÃO POR UNIDADE (%)	mai-18	jun-18	jul-18	ago-18
Clínica cirúrgica	86,42	43,59	67,35	81,01
Clínica obstétrica	81,74	46,64	89,90	87,85
Clínica traumato	83,60	46,86	82,39	78,45
UTI geral	94,09	56,18	91,35	97,31
UTI pediátrica	71,61	46,62	97,42	69,03
UTI neonatal	91,61	42,47	86,08	92,58
UTI intermediária neonatal	90,32	44,67	45,16	90,97
UTI neonatal canguru	66,67	14,44	8,60	69,89
Clínica médica	95,02	57,58	95,78	90,70
SPA	127,55	71,63	131,53	128,89
Clínica pediátrica	52,22	30,23	78,68	61,58
Centro obstétrico	3,23	0,00	1,21	2,82
Centro cirúrgico	0,00	0,00	0,00	0,00
Ala rosa	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	76,46	42,57	75,99	76,17

*Amostra da planilha alimentada pelo NIR, contendo o relatório estatístico de 2018

Utilização da ferramenta Kanban como método para gerenciamento do cuidado, pelos núcleos assistenciais.

O NIR participa ativamente da implementação do Kanban, trata-se de uma ferramenta de gestão utilizada para sinalizar e gerenciar o tempo de permanência dos usuários por meio de uma escala de cores, baseada em critérios pré-estabelecidos (SIGTAP), apresentada no HU através de murais nas Unidades ou meio eletrônico (Sistemas HU).

O Kanban tem como funções:

- Quantificar e sinalizar o tempo de permanência dos usuários;

- Diagnosticar, monitorar e avaliar os motivos de internação prolongadas, através da aba pendências;

- Intervir nos fatores que impedem o andamento das internações;

- Promover a integração e a disseminação das informações pertinentes aos usuários entre as equipes assistenciais;

- Buscar a resolutividade e otimização da utilização dos leitos de internação, aumentando, assim, a rotatividade e colaborando para a melhoria do faturamento hospitalar;

- Gestão e programação de transferências e adequação das necessidades de intensidade de cuidado.

Além disso, o NIR realiza a atualização da classificação kanban diária no Sistemas HU

	Nº Internação	Prontuário	Nr. Registro	Nome	Data Internação	Dias Internado	Situação Kanban	Dias Sigtap	Procedimento atual
<input type="checkbox"/>					10/01/2019	22		8	0408040297 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO ACETÁBULO
<input type="checkbox"/>					28/01/2019	4		4	0408050489 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA PROXIMAL (COLO) DO FEMUR (SINTESE)
<input type="checkbox"/>					27/01/2019	5		3	0408020547 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO OU FRATURA-LUXAÇÃO DO COTOVELO



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Metas e Perspectivas relacionadas à URA/NIR:

Tendo em vista que temos os fluxos intra-hospitalares estabelecidos, é imperativo o desenvolvimento de protocolos de internação que contemplem a transição de cuidados do setor da Emergência para as demais unidades. Almejamos a Padronização e uso de Protocolos na transição entre áreas, como por exemplo: transição da UTI para Enfermaria Clínica e vice-versa; Sala de Recuperação Cirúrgica para Enfermaria Cirúrgica etc.

Implantar o gerenciamento da oferta hospitalar no que se refere a ambulatório e agenda cirúrgica.

Mediante análise quantitativa e qualitativa dos indicadores hospitalares e Kanban, temos o objetivo de elaborar relatórios mensais, em consonância com a Unidade de Monitoramento e Avaliação, para discussão em colegiado/comissões tanto internas, como externas (na Rede de Atenção à Saúde – RAS), que permitam o planejamento da ampliação e/ou readequação do perfil de leitos hospitalares ofertados e a apresentação dos resultados para as Unidades Hospitalares e a comunidade.

Ressalta-se a importância do alinhamento entre as chefias dos setores envolvidos com o cuidado, de forma a propiciar o trabalho integrado; para isso, é preciso fomentar a padronização da assistência por meio de protocolos médico-assistenciais e administrativos, bem como da prescrição e evolução médica, emissão de Autorização para Internação Hospitalar (AIH) e outros documentos pertinentes.

Deve-se contribuir para o Controle de Infecção Hospitalar (CIH) e Segurança do Paciente por meio da inclusão de protocolos de prevenção de eventos adversos, precauções de contato e isolamento para situações específicas.

Torna-se pertinente ressaltar que em relação a estrutura de recursos humanos, a URA/NIR precisa ser dimensionada de acordo com o trabalho e grau de atuação que se espera dela. Atualmente, a Unidade

dispõe de chefia, uma enfermeira diarista e uma assistente administrativa, atendendo de segunda à sábado em horário administrativo.

Não existe regra rígida de como compor um NIR, mas recomenda-se, segundo o Manual de Implantação e Implementação do NIR / MS, que funcione 24 horas (sete dias por semana) e tenha uma estrutura mínima composta por médico horizontal ou diarista, enfermeira diarista e assistente social.

Para executar todas as atividades propostas, o NIR precisará do apoio de profissionais de outros setores do hospital, como chefias de unidade para alinhamento de rotinas e processos, do departamento de informática para coleta e processamento de dados dos indicadores, dos colaboradores para aplicação dos protocolos administrativos e médico-assistenciais.

Ações de desenvolvimento Profissional/Ensino/Pesquisa

A Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) é responsável por organizar os fluxos das atividades de ensino, pesquisa e extensão no HU-FURG, criando condições propícias ao desenvolvimento acadêmico, disseminando entre os envolvidos a cultura institucional do HU como um Hospital de Ensino.

Gestão do Ensino

O Setor de Gestão do Ensino (SGE) do HU-FURG é responsável por organizar e viabilizar as atividades curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação e Projetos de Ensino e Extensão da FURG e de outras instituições de

ensino, ofertando cenários de excelência à formação, além de fomentar a oferta e a manutenção de programas de Residência Médica e Multiprofissional, ensino e extensão em parceria com as Unidades Acadêmicas da FURG.

Graduação

Na área do ensino de graduação, o SGE identificou a necessidade de instituição de fluxos de forma a tornar claros e céleres os processos nessa área. Assim, após estabelecida uma metodologia de mapeamento das atividades de graduação, dos cursos da área da saúde, de realizar agenda com as unidades acadêmicas, principalmente junto aos cursos de Medicina e de Enfermagem e de reunir-se com setores e unidades estratégicas do HU-FURG, a GEP elaborou uma proposta de fluxo para a realização dos estágios obrigatórios e atividades práticas na instituição. O mesmo foi validado com os pares, submetido à apreciação da (PrAE) e à aprovação da Procuradoria Jurídica, e publicado no site do HU-FURG.

Com intuito de realizar a aproximação com os setores estratégicos da Universidade, que têm relação com a inserção acadêmica dos cursos de graduação, a GEP realizou reuniões com as Pró-Reitorias de Graduação e de Assuntos Estudantis, além de outros cursos como Psicologia e Toxicologia.

As atividades de graduação realizadas no HU-FURG incluíram a inserção de alunos da própria Universidade, majoritariamente, dos cursos de Medicina, Enfermagem, Psicologia e Educação Física, bem como, de outras instituições de ensino da região Sul em atividades práticas, além dos estágios obrigatórios. Mais de 500 alunos realizaram atividades práticas no HU-FURG durante 2018. Abaixo, segue a relação de áreas e setores onde foram realizados estágios obrigatórios referentes a conclusão de curso, totalizando 204 acadêmicos da FURG e UFPEL.



Início



Sumário

1

2

3

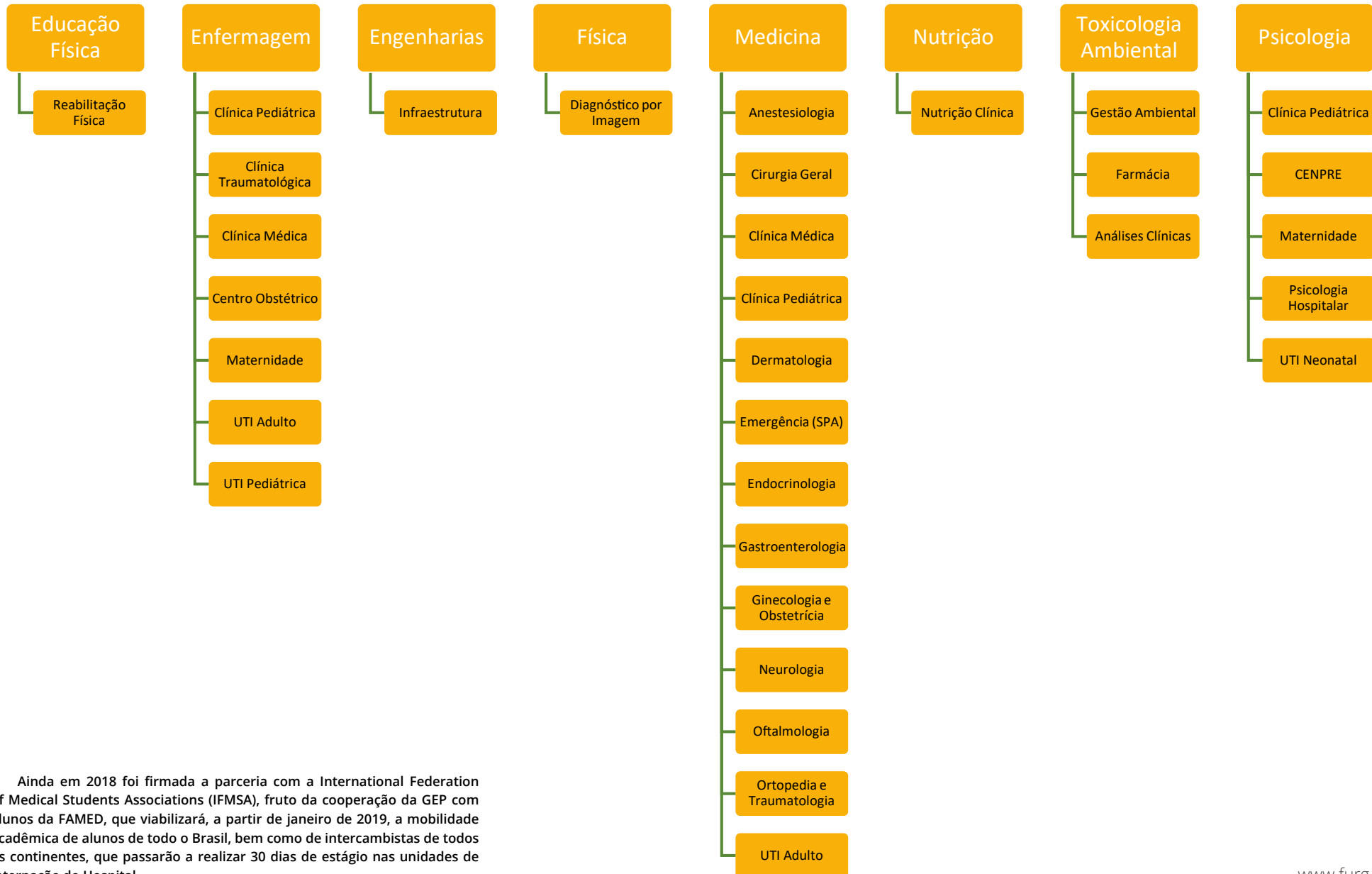
4

5

6

7

8



Ainda em 2018 foi firmada a parceria com a International Federation of Medical Students Associations (IFMSA), fruto da cooperação da GEP com alunos da FAMED, que viabilizará, a partir de janeiro de 2019, a mobilidade acadêmica de alunos de todo o Brasil, bem como de intercambistas de todos os continentes, que passarão a realizar 30 dias de estágio nas unidades de internação do Hospital.



Início



Sumário

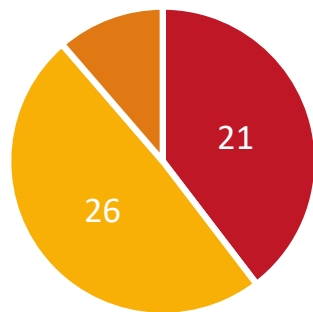
Pós-Graduação

A Unidade de Gerenciamento das Atividades de Pós-Graduação, durante o ano de 2018, teve o desafio de criar metodologias de controle, efetivação dos planos de ação e de sanar as necessidades básicas para o bom andamento das atividades das Residências Médicas e Multiprofissionais, trabalhando para articular a interação de preceptores, tutores e equipes de atuação dos residentes nos diversos campos de atuação.

Na tentativa de melhorar esta relação, a Unidade tem acompanhado e participado do processo de formação dos profissionais do HU-FURG atuantes nas residências, incentivando a participação dos colaboradores ligados aos campos de atuação das residências nas formações propostas pela SEDE, no ano de 2018, através do Curso de Especialização em Preceptoria em Saúde e do Curso de Tutoria.

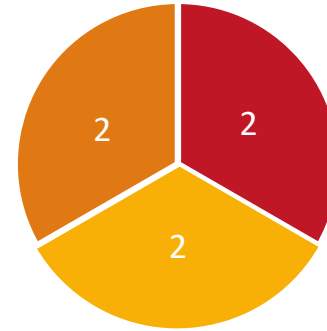
O HU, no ano de 2018, contou com nove programas de Residências Médicas que atenderam 53 alunos de pós-graduação formando as seguintes especialidades médicas: Anestesiologia, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Medicina de Família e Comunidade, Ginecologia e Obstetrícia, Traumatologia e Ortopedia e a Pediatria. Dentre estes nove programas, dois não ofertaram vagas, Neonatologia e Infectologia.

O HU-FURG atende duas residências multiprofissionais: a Residência Integrada Hospitalar com Ênfase na Saúde Cardiometabólica do Adulto (RIMHAS) e a Residência Multiprofissional em Saúde da Família.



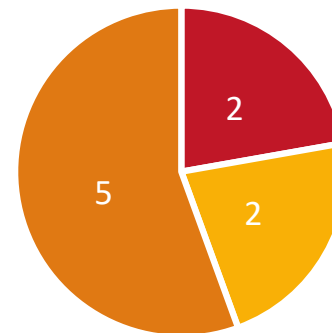
■ R1 ■ R2 ■ R3

Gráfico Distribuição dos Residentes das áreas médicas atendidas pela GEP no ano de 2018 por ano de residência.
Fonte: Registros GEP



■ Psicologia ■ Educação Física ■ Enfermagem

Gráfico Distribuição por área profissional dos Residentes da Residência Integrada Hospitalar com Ênfase à Saúde Cardiometabólica do Adulto (RIMHAS).
Fonte: Registros GEP



■ Psicologia ■ Educação Física ■ Enfermagem

Gráfico Distribuição por área profissional dos Residentes da Residência Multiprofissional em Saúde da Família.
Fonte: Registros GEP



Início



Sumário



Ao longo de 2018, a GEP do HU-FURG, em parceria com as unidades acadêmicas e PROPESP/FURG, buscaram fomentar o interesse dos formandos em fazer as pós-graduações na modalidade de Residências Médicas e Multiprofissionais no HU-FURG. Desta maneira, o SGE, através da Unidade de Gerenciamento das Atividades de Pós-Graduação, vem participando ativamente junto das residências, sendo previsto, no orçamento da GEP de 2018, a reestruturação e qualificação dos espaços destinados aos residentes: sala de convivência, estudos e espaços de salas de aula (licitadas para realização no início de 2019). Destacamos, também, a importância da Unidade de Gerenciamento das Atividades de Pós-Graduação na reestruturação da Residência Integrada Multiprofissional Hospitalar com Ênfase à Saúde Cardiometabólica do Adulto (RIMHAS), que passou por períodos de dificuldades no ano de 2017, com baixa procura no processo seletivo de 2018, para a qual conseguimos motivar e agregar os profissionais das diversas áreas, qualificando os espaços, revitalizando o curso.

Os editais de Residências Médicas para 2019 tiveram 240 inscritos para as vagas de residências do HU-FURG.

Abaixo, apresentamos o gráfico de candidatos/vagas para as residências das áreas médicas do HU-FURG.

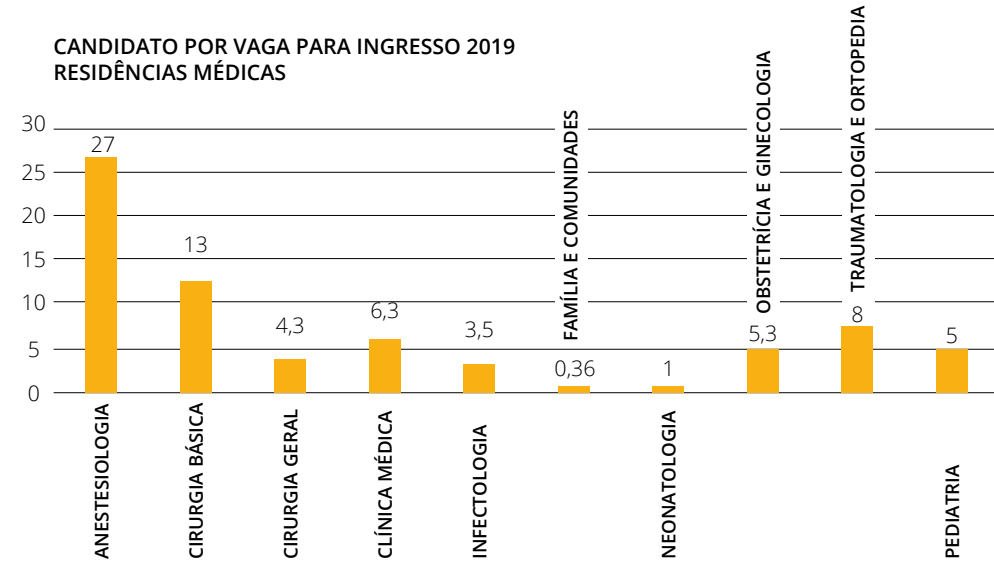


Gráfico Relação candidatos/vaga Programas Residência Médica

Abaixo, apresentamos dados da seleção de Residentes Multiprofissionais para ingresso em 2019, ao total 56 candidatos se inscreveram no processo seletivo RIMHAS.

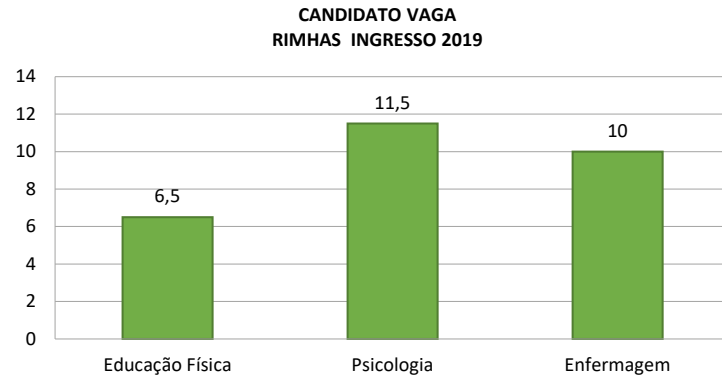


Gráfico Relação candidatos/vaga Programas Residência Multiprofissional

Ainda, durante o período de 2018, buscou-se a aproximação com as Pós-Graduações stricto sensu da FURG que possuem atuação direta no HU-FURG. Para tanto, a Unidade de Gerenciamento das Atividades de Pós-Graduações atuou junto ao Setor de Pesquisa e Inovação Tecnológica para realização do I Seminário de Pesquisa HU-FURG, Retornos para o SUS.



Início



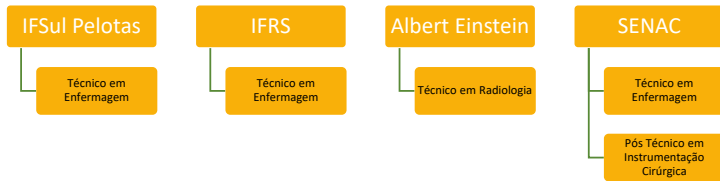
Sumário



Ensino Técnico

Em relação ao Ensino Técnico, as atividades foram iniciadas por meio da revisão contratual das instituições conveniadas, de modo dialógico, com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e o Colégio Albert Einstein, sendo pactuadas melhorias que fomentassem o ensino, priorizando os serviços de saúde prestados pelo HU-FURG.

Na sequência, foi realizado um diagnóstico situacional da inserção dos discentes das referidas instituições nos setores do HU-FURG, sendo elencadas as prioridades operativas para potencializar os processos de ensino-aprendizagem dos cursos técnicos em enfermagem e radiologia. Esta atividade permitiu o planejamento das ações desenvolvidas ao longo de 2018, que incluem a proposta de Acolhida para Estagiários e o Guia para Residentes e Estagiários. Abaixo, seguem os dados de alunado de cursos técnicos em 2018, que totalizaram 174.



Capacitação de Tutores e Preceptores

No intuito de qualificar o corpo técnico de preceptores dos Hospitais Federais e fortalecer o processo de formação profissional, a EBSEH Sede, por meio da Coordenadoria de Formação Profissional, passou a ofertar a partir de novembro/2018 o Curso de Especialização de Preceptor em Saúde. O processo seletivo realizado em julho, propiciou o ingresso de 37 profissionais do HU-FURG na iniciativa, que está sendo desenvolvida em ambiente presencial e virtual de aprendizagem. O curso com duração de 12 meses tem carga horária de 360 horas e ofertou vagas para 2.250 preceptores de toda a Rede EBSEH.

Em paralelo ao referido curso, está sendo desenvolvido, também por iniciativa da EBSEH Sede, o Curso de Capacitação para Tutores, que busca qualificar por meio do desenvolvimento de competências pedagógicas os profissionais da Rede EBSEH para atuarem como tutores/multiplicadores dos cursos para formação de preceptores, sendo que o HU-FURG foi contemplado com 4 vagas.

Extensão

Inicialmente, durante o diagnóstico das ações pertinentes ao trabalho cotidiano da GEP, a equipe gestora identificou que havia uma baixa oferta de projetos de extensão no HU-FURG, tendo como proponentes empregados e servidores, sendo um dos empecilhos, a inclusão de empregados EBSEH como coordenadores de projetos. Assim, no dia 11 de abril, a GEP realizou agenda com a (PROEXC) no sentido de contemporizar o impasse e subsidiar os gestores com informações necessárias para a implementação de um Fluxo de Tramitação de Projetos de Extensão e Ensino no HU-FURG. Após a compreensão do processo, foi elaborado o referido fluxo, validado entre os diretores e coordenadores da Faculdade de Medicina (FAMED) e da Escola de Enfermagem (EEnf) e publicado no site do HU-FURG (<http://www.ebserh.gov.br/web/hu-furg>).

O quadro abaixo relaciona os projetos de extensão realizados no HU-FURG, durante o ano de 2018.



Gráfico: Cumulativo de Projetos de Extensão no ano 2018.

Fonte: Registro de dados da GEP.



Início



Sumário



Ações Estratégicas

Agendas Permanentes

A GEP, ainda na fase de diagnóstico das condições de inserção dos cursos de graduação e pós-graduação, estabeleceu com os cursos de Medicina e Enfermagem agendas de trabalho. Essas agendas tornaram-se fóruns permanentes que acontecem mensalmente e buscam discutir as dificuldades e as melhorias e realizar o planejamento das atividades. Até o presente momento, foram realizadas 13 reuniões ordinárias com estas unidades acadêmicas, além de encontros extraordinários que ocorreram em virtude de necessidades pontuais.

Reuniões com Profissionais de Setores e Unidades com Inserção Acadêmica

Durante os meses de maio e junho, a GEP realizou reuniões com profissionais que atuam em setores e unidades que possuem inserção acadêmica. Na ocasião, foram discutidos os fluxos das atividades acadêmicas na instituição e a importância do envolvimento e comprometimento de todos na formação dos profissionais de saúde. Participaram dos encontros profissionais das áreas de Enfermagem, Serviço Social, Psicologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Educação Física e Fonoaudiologia. Foram discutidas as dificuldades encontradas pelos profissionais na preceptoria dos acadêmicos, do evento de acolhida, dadas sugestões de melhoria e fomentada a participação dos mesmos em outras atividades promovidas pela GEP, como projetos de pesquisa e extensão.

Acolhimento e Guia para Residentes e Estagiários

Em virtude da inserção de residentes e estagiários provenientes de distintas instituições de ensino, bem como da diversidade de processos de ensino-aprendizagem que estão sendo vivenciados pelos mesmos, a GEP vem desenvolvendo atividades de instrumentalização dos discentes por meio de duas ações: Acolhida para Residentes e Estagiários e o Guia para Residentes e Estagiários.

A acolhida para Residentes e Estagiários é realizada em parceria com a Superintendência, Gerência de Atenção à Saúde,

Gerência Administrativa, Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente, Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, Serviço de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho e Setor de Regulação e Avaliação em Saúde. Esta ação é efetivada por meio de encontro presencial, formulado e adaptado à especificidade de cada público, utilizando métodos dinâmicos, objetivos e voltados à atuação prática nos cenários de ensino-aprendizado.

De modo a complementar o acesso às informações que possam ser úteis para a potencialização dos processos de ensino-aprendizado que vem ocorrendo no HU-FURG, foi desenvolvido o “Guia para Residentes e Estagiários”. Este guia foi idealizado e efetivado pela GEP em parceria com distintos setores e serviços vinculados à Gerência de Atenção à Saúde, Gerência Administrativa, Faculdade de Medicina e Escola de Enfermagem, e encontra-se disponível no link: <http://www.ebserh.gov.br/web/hu-furg/setor-de-gestao-do-ensino1>.

O Guia para Residentes e Estagiários foi apresentado no dia 04/12/2018, durante videoconferência para as demais GEPs da Rede EBSEH, como uma boa prática, que pode ser replicada.

Programa de Saúde Acadêmica

O Programa de Saúde Acadêmica visa instrumentalizar os acadêmicos de Enfermagem e Medicina frente às demandas psicoemocionais oriundas dos processos de ensino-aprendizagem que se materializam em uma ambiência contextualizada pelo cuidado a saúde da população. As atividades iniciaram em abril de 2018 e são conduzidas, majoritariamente, por profissionais da área da psicologia e psiquiatria. Entre os meses de abril até dezembro, houve a participação de 114 acadêmicos da FAMED e EEnf.

Não somente, em parceria com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e o Centro de Atendimento Psicológico (CAP) do Curso de Psicologia da FURG, participaram 53 alunos provenientes de outros cursos de graduação da FURG. A GEP, em virtude do trabalho nesta área, integra a Comissão de Saúde Mental da Universidade, que discute ações de prevenção e intervenção para docentes, acadêmicos e servidores.

UpToDate

No intuito de atender a demanda de acesso a informações pertinentes a atenção à saúde, por acadêmicos, residentes e profissionais, a EBSEH Sede realizou a contratação do Sistema de Banco de Dados na Área de Saúde – UpToDate, sendo a GEP responsável pelo fomento e gerenciamento desta plataforma, que apresenta uma síntese abrangente da evidência, seguido de recomendações que podem ser aplicadas na beira-leito. É uma plataforma de publicação avançada, com o rigor de um processo editorial sofisticado e gerido por um corpo docente de autores médicos e editores, líderes de renome em suas especialidades. Pode ser considerada uma importante ferramenta de apoio à tomada de decisão e que fortalece a qualidade da atenção à saúde e a formação dos profissionais da área de saúde.

Laboratório de Habilidades

Como ferramenta para fomentar as ações de Educação Permanente voltadas ao corpo técnico da instituição e, também, dos residentes e graduandos que participam do cotidiano do trabalho vivo do Hospital, teve início o planejamento do Laboratório de Habilidades, envolvendo distintos setores do hospital. Com previsão para início das atividades no primeiro semestre de 2019, o Laboratório de Habilidades recebeu recursos do Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF), para investimento em infraestrutura, simuladores e manequins.

Nessa perspectiva, a possibilidade de ofertar aos profissionais um Laboratório de Habilidades permitirá à instituição desenvolver um ambiente adequado de qualificação e também seguro ao paciente, tendo em vista que as simulações nele realizadas, permitirão a apropriação do conhecimento por parte do profissional, antes da realização do cuidado ao doente. Ademais, o laboratório fornecerá condições adequadas de equipamentos e infraestrutura para o desenvolvimento de práticas e simulações, também para alunos de graduação e pós-graduação. A GEP vem proporcionado capacitações para uma de suas gestoras, na área de formação de instrutor em simulação realística e também de organização e gerenciamento de centro de simulação, sendo que a profissional já visitou centros de excelência na área tais como: Hospital São Camilo/SP, Hospital Sírio Libanês/SP, e Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre/RS.



Início



Sumário



Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica

Pesquisa

O Setor de Gestão de Pesquisa e Inovação Tecnológica do HU-FURG tem como compromisso incentivar o desenvolvimento da pesquisa, a inovação e o desenvolvimento tecnológico, que são intrínsecos à rotina acadêmica, fundamentando os programas de ensino e extensão da instituição. Durante o ano de 2018 o setor de pesquisa e inovação tecnológica estabeleceu um fluxo para projetos de pesquisa que forem realizadas no HU-FURG, com o objetivo de orientar o processo de submissão, avaliação e aprovação de projetos pesquisa, de forma a prover os melhores recursos para o desenvolvimento dos mesmos, permitindo o monitoramento de indicadores, promovendo o feedback para a comunidade, órgãos e instituições afins. Em 2018, o Setor de Pesquisa recebeu 60 novos projetos de pesquisa para serem avaliados e viabilizados os seus desenvolvimentos. Destes, 18 novos projetos de pesquisa foram oriundos da FaMed/FURG e 27 novos projetos da Escola de Enfermagem/FURG.

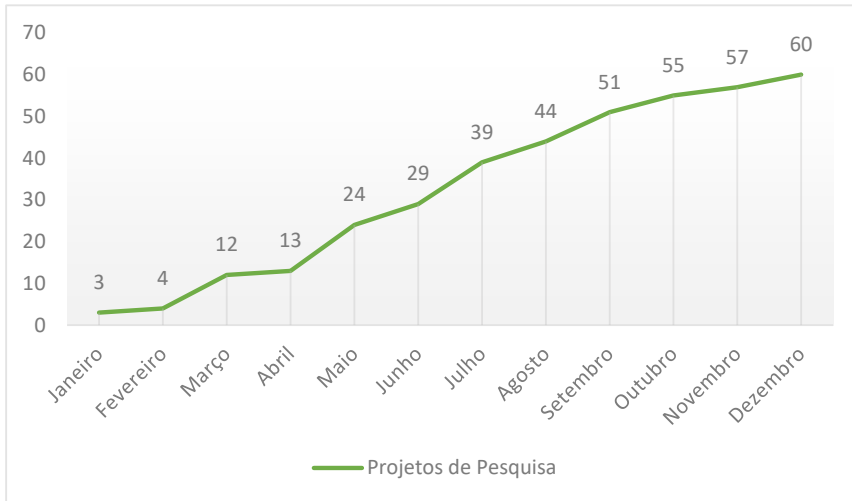


Gráfico Cumulativo de Projetos de Pesquisa Submetidos no ano 2018.

Fonte: Registro de dados da GEP.

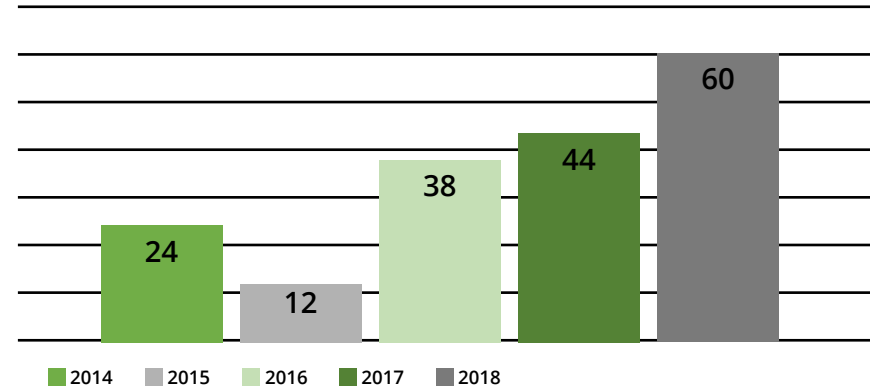


Gráfico Projetos de pesquisa avaliados no período de 2014 a 2018.

Inovação Tecnológica

Com o objetivo fomentar a inovação tecnológica no HU-FURG, a GEP iniciou sua participação no Arranjo Produtivo Local (APL) da Saúde, que tem como missão promover a articulação, a cooperação e a coordenação de ações no setor da saúde para geração do desenvolvimento regional, fomentando a inovação tecnológica e o empreendedorismo. Também foi iniciado a aproximação com o Setor de Inovação Tecnológica da FURG, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica no HU-FURG e, respectivamente, para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Ainda em 2018, como resultado da parceria com o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da FURG e o Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa de Portugal, articulou-se o desenvolvimento do Projeto HAITOOL, financiado pelo European Economic Care Grants, que objetiva fomentar boas práticas de gestão e utilização de antibióticos. O HAITOOL é um exemplo de inovação na área da saúde e tem como principal objetivo auxiliar profissionais de saúde na tomada de decisão e no controle das infecções hospitalares.



Início



Sumário

1

2

3

4

5

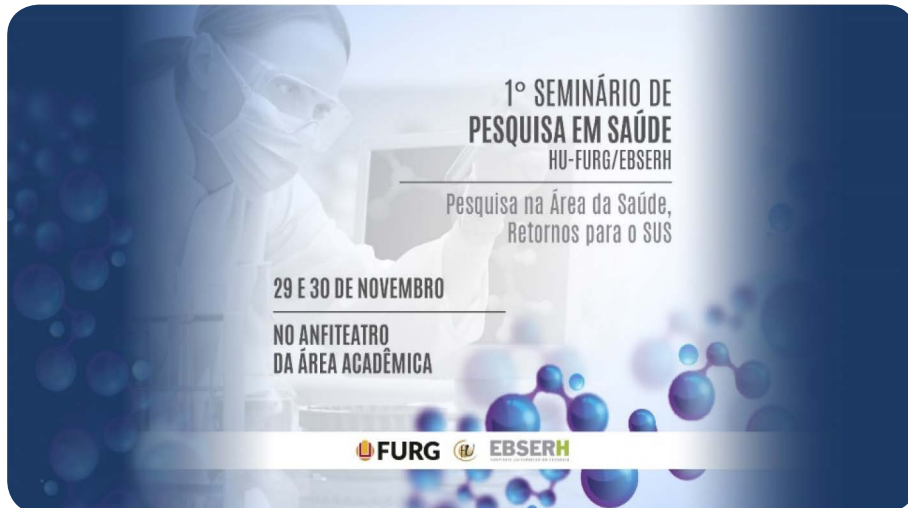
6

7

8

Seminário de Pesquisa

Com o objetivo de promover a integração entre as pesquisas que são desenvolvidas no Hospital Universitário com o corpo técnico e os serviços de saúde, a GEP promoveu o 1º Seminário de Pesquisa em Saúde HU-FURG: Pesquisa na área da saúde, retornos para o SUS. O seminário foi organizado em parceria com os programas de Pós-Graduação Ciências da Saúde, Saúde Pública e Enfermagem, sendo realizado nos dias 29 e 30/11/2018, com foco na discussão sobre o retorno e o impacto das pesquisas para o Sistema Único de Saúde, adotando como eixo norteador a produção científica realizada no HU-FURG pelos Programas de Pós-Graduação da Universidade. Foram abordados temas relacionados à resistência bacteriana, epidemiologia molecular das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), pesquisa em tuberculose e micobacterioses, doenças fúngicas, tecnologias de gestão e cuidado na área de enfermagem, pesquisas clínicas em pediatria, genética médica e assistência à gestação e ao parto.





Início



Sumário



Ações Estratégicas e Intersectoriais

e-Saúde

A Unidade de e-Saúde, vinculada diretamente a Gerência de Ensino e Pesquisa, teve suas ações reformuladas e seus fluxos estabelecidos em abril de 2018. Com o auxílio de um consultor da área, foram realizadas revisões nos equipamentos de videoconferência, com levantamento das necessidades de equipamentos, infraestrutura e dos processos de trabalho, principalmente aqueles vinculados à Rede Universitária de Telemedicina (RUTE).

Deste modo, foram realizados o cadastramento e treinamento do Técnico Operacional RUTE e da coordenação local do projeto e, também, o contato com áreas estratégicas do HU-FURG para cadastro e ativação das atividades dos SIGs (Grupos de Interesse Especial). Os SIGs realizam atividades mensais conforme agenda nacional previamente estabelecida. Atualmente, o Hospital está cadastrado em oito SIGs e realiza uma média de vinte videoconferências ao mês.

Brinquedoteca

A Brinquedoteca foi reaberta para o atendimento ao público em 29/05/2018, após a realização da ação do DIA DO BRINCAR. A ação, realizada no DIA INTERNACIONAL DO BRINCAR, contou com a participação de uma equipe multiprofissional do Hospital Universitário e alguns voluntários, que percorreram as dependências do Hospital, promovendo brincadeiras com os profissionais e pacientes.

Outras ações foram realizadas na intenção de tornar o período de hospitalização mais suave, promover a integração e humanização da equipe hospitalar. Foram elas o Dia do Brincar; Arraial do Brincar; Semana da Criança com as ações: Música e pintura facial, Hora do conto, Caça ao tesouro, Mágico, palhaços e capoeira, festa com a Pediatria, Star Wars; Dia de Arrepiar; Evento Natalino no Hospital; Evento EBSERH Solidária com parceria da Brinquedoteca.

HUnidos

Em maio de 2018, em virtude da necessidade de fomentar no Hospital atividades de integração dos trabalhadores, gestão e academia, foi articulado pela GEP a formação de um grupo com intuito de planejar e implementar ações lúdicas, palestras, rodas de conversa, entre outros. As ações foram desenvolvidas em parceria com outros grupos estratégicos do HU- FURG como o SOST e Grupo de Trabalho de Humanização (GTH).

As atividades começaram no mês de julho com o “Papo de Homem” que contou com a participação de 50 homens que discutiram com profissionais da área de enfermagem e educação física a prevenção e o controle de doenças específicas, incluindo o pouco falado Câncer de Testículo. Em agosto com o tema “O papai é POP”, o grupo promoveu um Cine para pais trabalhadores e acompanhantes da maternidade, sendo a atividade mediada pelo psicólogo organizacional da instituição. O mês de setembro contou com diversas ações alusivas ao “Setembro Amarelo – Prevenção de Suicídio”. Na ocasião, foram realizadas rodas de chimarrão, apresentação de invernada pelos corredores do HU com a palestra intitulada “Caminhos para prevenção do Suicídio”, com o docente do curso de Psicologia, Lucas Neiva e também uma atividade lúdica com o grupo Stars Wars Rio Grande, intitulada “O despertar da força”.

O grupo HUnidos realizou sua última atividade do ano em outubro, com o “Papo de Mulher”, alusiva ao “Outubro Rosa” em que se abordou a prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e o câncer de mama. O HUnidos promoveu ações para mais de 300 pessoas e, atualmente, aguarda sua institucionalização junto à Comissão de Eventos da instituição, para dar seguimento às suas atividades.

Participações em Comissões

A GEP por intermédio de seus Gestores e Colaboradores, integra diversos grupos e Comissões Assessoras Obrigatórias no HU-FURG, colaborando para o estabelecimento da cultura da instituição como Hospital de Ensino e que, portanto, deve incluir essas discussões nos diferentes espaços assistenciais e técnicos.

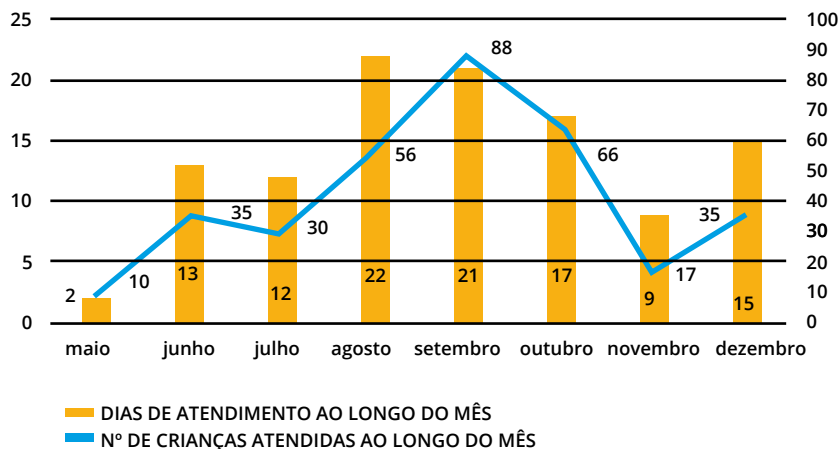


Gráfico Número de crianças atendidas por mês.



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Ações relacionadas à gestão

Gestão de Pessoas

A Divisão de Gestão de Pessoas (DivGP) tem como objetivo cumprir e fazer cumprir a legislação pertinente à administração de pessoal, orientando e divulgando os procedimentos referentes aos deveres e direitos dos servidores e empregados do HU, acompanhando os profissionais na integralidade de suas trajetórias na instituição, desde os procedimentos prévios ao provimento dos cargos, desenvolvimento e acompanhamento de suas carreias.

A Divisão tem seu foco, antes de tudo, nas pessoas, tendo por escopo estimular o aperfeiçoamento permanente dos empregados e servidores da instituição, com o objetivo de possibilitar a participação deles em ações que promovam o desenvolvimento de competências necessárias à melhoria do seu desempenho profissional, visando ao atingimento dos objetivos institucionais.

Em 2018 o Hospital HU-FURG nomeou 286 empregados públicos que totalizou 577.

Tivemos contratações referentes ao Concurso 08/2015 até 10/05/2018, data em que o mesmo expirou. Foi aberto o novo Concurso Nacional 01/2018 com vagas para a área médica, assistencial e administrativa, onde foram feitas 24 nomeações de Técnico de Enfermagem.

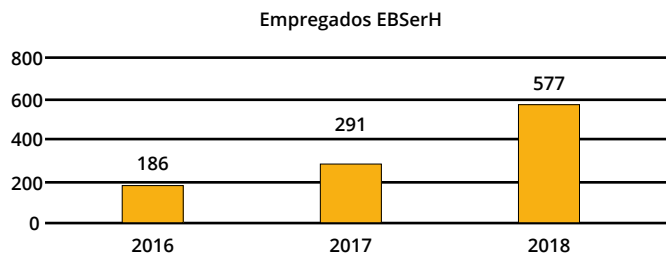


Gráfico - Quantitativo de Empregados EBSerH

Com a eleição no final do ano de 2017, foi eleita a Superintendente do Hospital HU-FURG. Assim, o ano de 2018 iniciou com mudanças em todas as chefias do Hospital. Dessa forma, com a troca das chefias surgiram modificações nas rotinas de trabalho.

O mapeamento dos processos da Divisão de Gestão de Pessoas, na Unidade de Administração de Pessoal no sentido de adequá-los as normas da EBSerH e visando otimizar e criar novos fluxos de procedimentos. Com o mapeamento percebeu-se novas necessidades, como a qualificação dos novos membros da unidade.

Dessa forma foi solicitado a Sede da EBSerH um treinamento para os setores de Folha de pagamento e de Registro e Cadastro para entender melhor o funcionamento do sistema SIGP/SIAPE englobando vários processos, tais como, férias, cadastro, vale-alimentação, auxílio creche, elaboração de relatório pelo SIGP, dentre outros assuntos.

A partir do mapeamento foi realizado a atualização cadastral de duplo vínculo, plano de saúde, auxílio transporte. Alterando os fluxos de trabalho das férias, nomeação, movimentação, vale transporte, auxílio deficiência foram elaborados novos formulários, atualizado o site com as informações dos benefícios e formulários pertencentes a Unidade.

Concomitantemente com o mapeamento de processos se deu o acompanhamento pela Auditoria interna. Auxiliando na melhora dos procedimentos operacionais, sugerindo novas formas de controle reduzindo os riscos de incongruências.

Diversas solicitações de órgãos de controle, como: Ministério Público Federal, Ministério Público do Trabalho, Tribunal de Contas da União e CGU foram respondidas relacionadas a controle de frequência de todos os trabalhadores do HU.

A partir dessas solicitações surgiu a necessidade de otimização do controle de frequência, desta forma o ponto/frequência foi substituído do Sistema Seculum para o Sistema HU/FURG, a partir de então os funcionários conseguem visualizar seu ponto biométrico com a interligação das batidas do ponto com a escala de trabalho do funcionário. No final de 2018 foram adquiridos novos relógios biométricos para serem utilizados pelos funcionários EBSerH do HU-FURG. A aquisição dos relógios visa integrar o ponto biométrico ao sistema Mentorh automatizando a folha de pagamento e registrando todas as intercorrências da vida funcional.

Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho

SOST - Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho é responsável por atender às necessidades dos empregados nas questões relacionadas à promoção e proteção da saúde e segurança das suas atividades laborais.

Este setor é responsável por realizar atividades como inspeções periódicas, em cumprimento às Normas Regulamentadoras de Segurança e medicina do Trabalho e normas estabelecidas pela instituição. Também requer exames admissionais, periódicos, troca de função e demissionais para os empregados, prezando pela sua saúde e integridade física e moral.



Início



Sumário



Fornecimento de EPI

O HU possui trabalhadores de diferentes vínculos, tais como: Servidores FURG, Empregados EBSerH e FAHERG, os quais são atendidos pelo SOST.

Salientamos que há fornecimento também de EPI's para os Médicos Residentes, Acadêmicos e para empresas terceirizadas (quando acordado em contrato).

O gráfico a seguir apresenta a quantidade de EPI's fornecidos sem referenciar o tipo, ou seja, ilustra apenas o quantitativo entregue que foram 4388 (quatro mil trezentos e oitenta e oito) unidades.

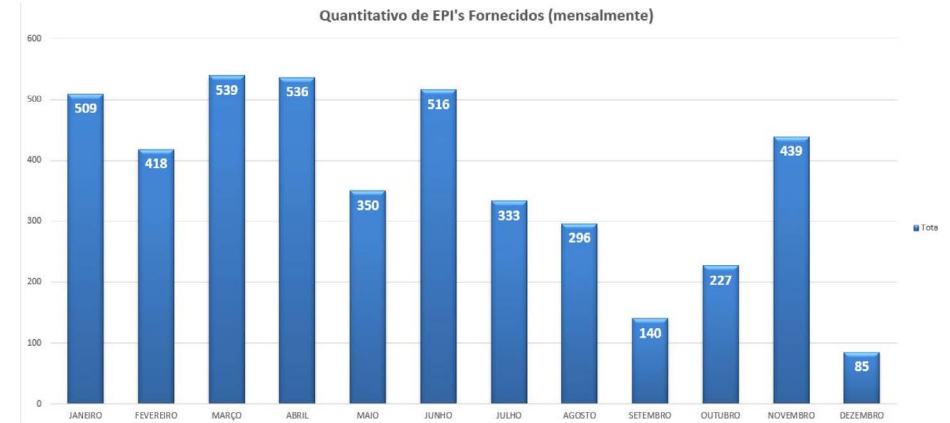
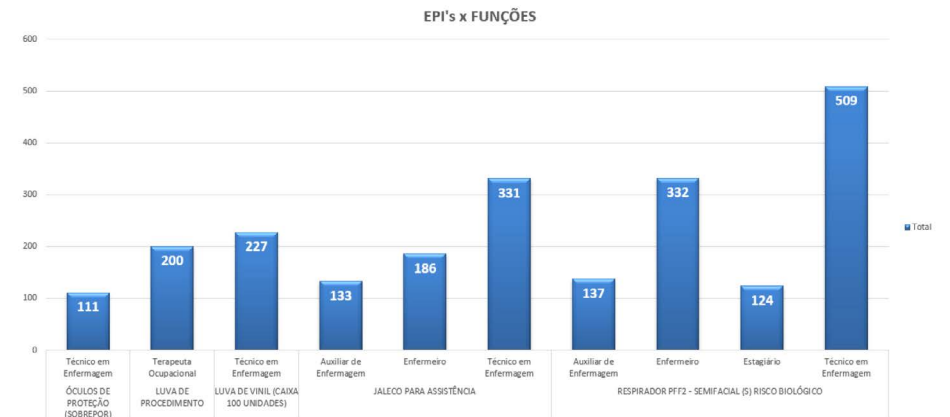


Gráfico - Quantitativo de EPI's fornecidos (Mensal)

O gráfico a seguir apresenta a quantidade de EPI's fornecidos por função. Os valores mostrados no gráfico 4 correspondem a eventos maiores que 100 (cem) ocorrências.



OBS.: Ressaltamos que existem outras funções, não informadas no gráfico 2, mas que utilizam EPI, bem como receberam os equipamentos necessários para o desempenho de suas funções.



Início



Sumário

Reflexo financeiro

A tabela a seguir apresenta o reflexo financeiro na entrega dos 4.388 (quatro mil e trezentos e oitenta e oito) equipamentos. Os valores unitários médios foram obtidos do pregão vigente Nº11132017. Os itens que aparecem como valor unitário R\$0,00 foram cedidos pela Unidade Carreiros Carreiros, ou seja, não foram contemplados no pregão mencionado anteriormente.

Custo anual de EPIS

Descrição do Equipamento	Valor
Avental raspa de couro	R\$38,00
Bota de segurança (pvc) - cano alto	R\$370,20
Botina de segurança (sem cadarço)	R\$6.355,34
Calça - azul	R\$2.091,00
Calça - higienização	R\$0,00
Calça branca	R\$0,00
Camisa	R\$0,00
Camiseta azul	R\$1.025,00
Camiseta azul - higienização	R\$0,00
Capa de chuva (pvc)	R\$329,34
Capacete classe a (amarelo)	R\$210,00
Capacete classe a (branco)	R\$34,48
Capacete classe b (branco)	R\$26,50
Jaleco azul	R\$1.260,00
Jaleco eletrostático	R\$329,00
Jaleco para assistência	R\$41.500,00
Luva de látex amarela	R\$55,23
Luva de látex azul	R\$15,78
Luva de látex verde	R\$31,56
Luva de procedimento	R\$72,50
Luva de proteção nitrilica punho longo (verde)	R\$70,85
Luva de pvc verde (cano longo 33 cm)	R\$82,20
Luva de vaqueta	R\$107,10
Luva de verniz	R\$15,78
Luva de vinil (caixa 100 unidades)	R\$4.426,50
Luva hipoalergênica	R\$23,67
Luva nitrílica	R\$330,00
Luva pigmentada	R\$81,25
Luva tátil preta	R\$71,24
Óculos de proteção (sobrepôr)	R\$2.892,38
Óculos de proteção antiembaçante	R\$1.978,66
Protetor auditivo - concha	R\$150,00
Protetor auditivo - inserção	R\$93,00
Respirador pff2 - semifacial (s) risco biológico	R\$3.875,04
Sapato de segurança branco	R\$0,00
Total Geral	R\$ 67.941,60



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Principais Atividades realizadas pelo SOST

Foram realizadas 24 atividades voltadas à capacitação e integração dos trabalhadores e prevenção à saúde dos trabalhadores do HU-FURG. Segue abaixo as principais atividades as quais a saúde ocupacional esteve presente:

Lembrando que em todas as integrações a Saúde Ocupacional e Segurança estiveram presentes falando sobre pontos pertinentes à saúde e segurança aos trabalhadores recém-admitidos.

- Treinamento sobre NR32, precauções padrões e boas maneiras de biossegurança.

- Treinamento sobre Tipos de Acidentes de Trabalho (com e sem risco biológico e de trajeto)

- Campanha de vacinação contra H1N1. Foram vacinados 1401 trabalhadores e/ou estudantes.

- Curso de capacitação da CIPA - Stress, Síndrome Burnout, depressão no trabalho, assédio moral, LER/DORT, PAIR.

- Consulta de enfermagem – Foram realizadas 79 consultas para inclusão no projeto de Qualidade de Vida do Trabalhador (QVT) que teve como objetivo fazer acompanhamento com equipe multiprofissional.

- Saúde e segurança no banco de leite, riscos e doenças ocupacionais e Tópicos da NR32 aplicados ao Banco de Leite.

- Papo de Homem – CA de testículos, sexualidade e prevenção de DST/AIDS. Entrega de preservativo.

- Atualização da carteira de vacinação. Total de 159 vacinas em 98 trabalhadores.

- Cine HU – Foi realizada discussão como o psicólogo organizacional sobre a paternidade no mundo atual. Presença de 29 pais.

- Papo de MULHER – para comemorar as atividades do mês do Outubro Rosa. Tema: Sexualidade. Realização de coleta de preventivo. Foram realizado um total de 130 coletas.

- Mamografia: Foram realizadas nesse período 50 mamografias em forma de mutirão.

- Ultrassonografia mamária: por indicação médica foram realizados 7 USG mama. Indicativo de 7 consultas Ginecológicas após resultado de exames.

- Acuidade Visual: Foram realizadas 110 triagens trabalhadores com o profissional de óptica que posteriormente marcará consulta com médicos oftalmologistas de acordo com a prioridade.

- Coleta de PSA: Realização de coleta de PSA para posterior avaliação com Urologista. Foram avaliados pelo Urologista 41 trabalhadores.

- Teste de Glicemia: Foram realizados, em comemoração ao dia da Diabetes, 14/11, teste de glicemia capilar pré e pós radial. Foram testadas 132 pessoas. Pessoas com testes alterados realizaram glicemia de jejum em laboratório e após foram avaliados pelo médico do trabalho.

- Doação de Medula Óssea: Foram realizados cadastro no REDOME e coleta de 100 voluntários – sendo 45 de trabalhadores e 55 de voluntários em novo de um adolescente do município com diagnóstico de leucemia.



Início



Sumário



Avaliação e Desenvolvimento de Pessoas

O Serviço de Avaliação e Desenvolvimento de Pessoas sabe da importância em reconhecer o mérito do talento humano, ocupando-se em desenvolver estratégias de desenvolvimento e retenção dos recursos humanos, tendo por objetivo básico alinhar as políticas de Gestão de Pessoas com as estratégias de melhorias e crescimento do HU.

A psicologia organizacional, dentro do serviço de avaliação e desenvolvimento de pessoas, tem como suas atribuições anuais, avaliações do contrato de experiência, condução do crescer com competência, organização das progressões funcionais, orientações de grupos, atendimento a colaboradores e chefias, além de colaborar nas demandas e necessidades da instituição.

No ano de 2018 o setor de psicologia organizacional teve o respectivo calendário de atividades.

ATIVIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Avaliações de contrato de experiência			X	X	X	X					X	
Gdc planejamento					X	X						
Gdc monitoramento							X		X		X	
Gdc formalização	X											
Progressão								X	X	X		
Atendimentos funcionais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Avaliação do contrato de experiência

A avaliação do contrato de experiência é a ferramenta utilizada por líderes, chefes e gestores de analisarem com profundidade a colaboração dos novos empregados em suas novas lotações.

Dividia em três momentos específicos, a avaliação abarca definições de atividades que serão desenvolvidas nos noventa dias (90), no qual, através de tópicos descritivos o novo empregado constrói junto com seu líder, chefia ou gestores competências que serão avaliadas nesse período.

Na segunda etapa, após quarenta dias (40) o colaborador é

avaliado em 10 fatores (Pontualidade, Assiduidade, Disciplina, Adaptação, Relacionamento Interpessoal, Iniciativa, Interesse, Conhecimento, Qualidade técnica, Postura ética).

Na terceira etapa, o empregado é avaliado após oitenta dias (80) no qual, é avaliado em 13 fatores (Pontualidade, Assiduidade, Disciplina, Adaptação, Relacionamento interpessoal, Cooperação e solidariedade aos colegas, Produtividade, Uso de materiais e equipamentos, Comprometimento, Cumprimento de prazos, Conhecimento, Qualidade técnica e Postura ética).

As avaliações de contrato de experiência no ano de 2018 foram realizadas nos meses de março, abril, maio, junho e novembro.



Início



Sumário

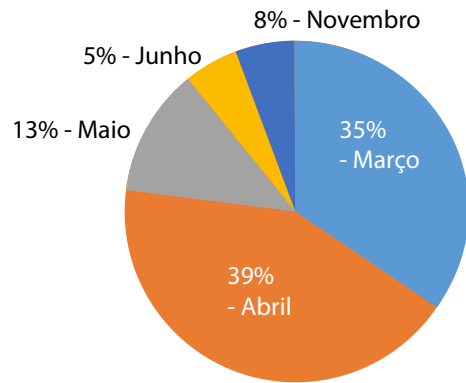


Gráfico - Empregados em contrato de experiência por mês de avaliação

O mês de abril apresentou o maior contingente de avaliações 39%, seguido por março 35%, maio 13%, novembro 8% e junho com 5% das avaliações do período.

Em relação as médias de notas Março apresentou uma média 96,1 pontos, em abril as notas tiveram uma média de 97,6 pontos, maio uma média de 98 pontos, junho apresentou 96,6 pontos e novembro 90,9 pontos em média.

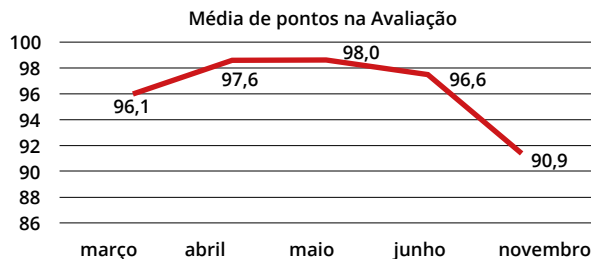


Gráfico Média de pontos feitos pelos empregados por mês de avaliação

Os resultados das avaliações mostram que foram aprovados 99,9% dos empregados públicos, sendo que 2 (1%) ficaram em acompanhamento e um (1) empregado se demitiu durante a avaliação.

Gestão de Competências (GDC)

Com o intuito de colaborar com o crescimento dos colaboradores da EBSERH, foi desenvolvido o programa Crescer com Competência, elaborado em três (3) etapas, a saber, Planejamento, Monitoramento e Formalização, o processo visa a avaliar os colaboradores dentro das competências necessárias a todos trabalhadores da rede EBSERH bem como planejar as metas e os planos de trabalho que visam ao alcance das metas.

Na fase de planejamento, que ocorreu nos meses de maio e junho, foram registradas 130 metas homologadas, o que gerou 464 planos de trabalho concluídos.

Na fase de monitoramento, estima-se um número reduzido, em vista que o mesmo não impacta na fase de formalização, sendo assim, a área assistencial foi a que mais procurou a psicologia organizacional para mais informações sobre o mesmo.

A fase de Formalização que compreende os meses de janeiro e fevereiro do decorrente ano, já estão até o momento 1/3 das metas já dados o de acordo pelo gestor nível III, já a avaliação do plano de tarefas ainda não se pode aferir um número exato.

Cabe ressaltar que tal programa apesar de ser diretamente ligado aos trabalhadores EBSerH, acaba impactando no desenvolvimento da equipe como um todo, visto que, desde a fase do planejamento, todos os profissionais da unidade, independente do vínculo, podem e devem participar. Dessa forma, a gestão de desempenho por competências impacta na melhora do rendimento das equipes e na melhora da assistência prestada.

Empregados EBSERH

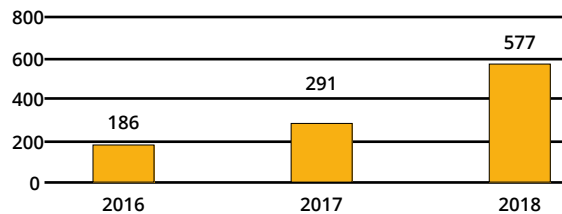


Gráfico - Quantitativo de Empregados EBSerH

Progressões funcionais e horizontais

De acordo com a norma operacional 4 de 19/06/2015 que dispõe sobre os critérios e procedimentos específicos para Progressão Horizontal e Progressão Vertical dos empregados da EBSerH, conforme disposto no Plano de Cargos, Carreiras e Salários.

No ano de 2018 foi realizado a progressão funcional horizontal, por mérito e antiguidade.

Sobre a progressão horizontal por mérito nível superior:

Elegíveis	Receberam	Não receberam
119	101	18

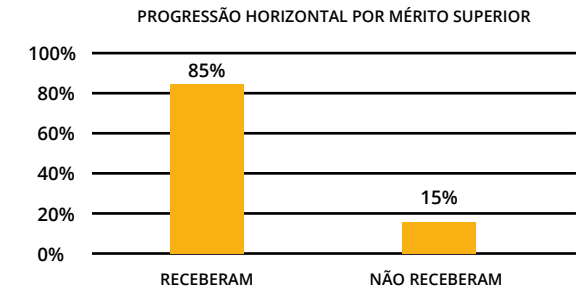


Gráfico - Progressão horizontal por mérito superior

Sobre a progressão horizontal por antiguidade nível superior:

Elegíveis	Receberam	Não receberam
18	18	0

Tabela - Progressão horizontal por antiguidade superior



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Sobre a progressão horizontal por mérito nível médio e técnico:

Elegíveis	Receberam	Não receberam
155	94	61

Tabela - Progressão horizontal por mérito médio/técnico

Sobre a progressão horizontal por antiguidade nível médio/técnico:

Elegíveis	Receberam	Não receberam
41	22	19

Tabela - Progressão horizontal por antiguidade médio/técnico

Atendimentos Funcionais

Os atendimentos funcionais são por livre demanda do empregado como também por encaminhamento de chefias e colegas, independente do vínculo, durante o ano de 2018 foram feitos 45 atendimentos formais a empregados. Em média o atendimento tem duração de 90 minutos, as queixas principais são: relacionamento com pares de trabalho, problemas com chefias diretas, problemas emocionais crônicos, problemas de ordem pessoal entre outros.

Em 2018 seis empregados foram encaminhados para o serviço de psiquiatria por apresentarem quadros graves, tais como: ideações suicidas, transtornos de humor e transtornos de somatização e transtornos adaptativos. Todos os casos continuam em atendimento psiquiátrico.

Foram realizadas visitas estruturadas em diversos setores do hospital, sendo que, na clínica médica foi realizado grupos focais para estruturação de planos de trabalho. Além disso, foi realizada participação de reuniões de trabalho na Farmácia Clínica e Divisão de Enfermagem.

Código de ética

O Código de Ética e Conduta da EBSerH baliza os princípios e valores requerido de seus colaboradores. É o norteador principiológico de ações, buscando assegurar, em um patamar superior de ética e valores, a todas as categorias e níveis hierárquicos, uma conduta íntegra no relacionamento com pacientes e seus familiares, colegas, fornecedores e público em geral.

Na tentativa de melhorar esta relação, a Unidade tem acompanhado e participado do processo de formação dos profissionais do HU-FURG atuantes nas residências, incentivando a participação dos

colaborados ligados aos campos de atuação das residências nas formações propostas pela SEDE, no ano de 2018, através do Curso de Especialização em Preceptoría em Saúde e do Curso de Tutoria.

Plataforma 3EC

A plataforma de ensino a distância da EBSerH, disponibiliza um ambiente de aprendizado completo aos trabalhadores dos Hospitais Universitários Federais. São diversos cursos nas áreas de Gestão de Pessoas, AGHU, Assistência à Saúde, ENAP, Gestão Estratégica, Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho, SIG, Gerência de Ensino e Pesquisa, Tecnologia da Informação, Gestão Ambiental, Gestão Pessoal e Gestão com Pessoas e Direito. Os cursos são gratuitos, totalmente online, com carga horária diversificada e, ao final do curso, os participantes recebem certificado.

Afastamentos para Capacitação

Em 2018, foram realizados 46 eventos de capacitação in company e 64 externos, incluindo dois afastamentos para o exterior. Um traumatologista do nosso Hospital foi selecionado e participou de um fellowship em cirurgia de mão em Portugal e outro do 18 Journées Lyonnaises de Chirurgie Du Genou na cidade de Lyon na França.

Oncologia Ensino

Foram disponibilizadas mais de 500 vagas para cursos da plataforma Onco Ensino para os profissionais do HU-FURG.

Os cursos são totalmente online, possuem tutoria, carga horária de carga horária de 4 a 12 horas e duração de 50 dias. O aluno deve dedicar aproximadamente 2 horas por semana e ao concluir recebe o certificado apoiado pelo Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein.



Início



Sumário



HUteca

Em 2018 foi criada a HUteca do HU-FURG, a ação objetiva estimular a leitura e o compartilhamento de livros entre os colaboradores do HU-FURG e tem como slogan “Ler é o melhor Remédio”.



Dia do servidor

Em homenagem ao Dia do Servidor Público a Divisão de Gestão de Pessoas organizou uma semana com programação especial.

Na solenidade de abertura contamos com a palavra dos nossos Gestores e com a fala do psicólogo organizacional, na manhã seguinte a equipe da DivGP serviu um café regado a música para os trabalhadores. Ainda tivemos a entrega de mensagens e um pequeno mimo nas unidades e o Cine HU com a Chefe da Divisão de Gestão de Pessoas.



Comunicação Social

A Unidade de Comunicação Social (UCS) do HU-FURG está subordinada, diretamente, à Superintendência do Hospital, sendo a área técnica capacitada para planejar, executar e supervisionar projetos e ações direta e indiretamente ligados à comunicação. Além disso, a UCS presta suporte comunicacional a todos os públicos de interesse do HU, bem como promove uma maior visibilidade das ações do HU e o fortalecimento da imagem institucional perante seus públicos internos e externos. Em 2018, a equipe ampliou as suas atividades:

- Elaboração, edição, revisão e padronização de materiais informativos e educativos;
- Produção de conteúdo noticioso para o site do HU-FURG e imprensa;
- Divulgação de eventos, notícias, comunicados, fatos e/ou qualquer informação de interesse dos públicos interno/externo do HU;
- Gerenciamento do site do HU (<http://www.ebserh.gov.br/web/hu-furg>), fundo de tela, banner na página inicial do Sistemas HU e conta de e-mail da UCS;
- Contato com a imprensa para agendamento e acompanhamento de entrevistas e afins;
- Desenvolvimento, adequação, padronização e avaliação de material gráfico e digital, tais como: POPs, manuais, formulários e afins;
- Realização de cobertura jornalística de ações, atividades e eventos;
- Assessoria na organização de eventos, cerimonial e protocolo;
- Atualização de murais institucionais e colaborativos;
- Desenvolvimento, aplicação e fiscalização do Manual de Sinalização Interna e de Identidade Visual do HU.

Os recursos comunicacionais devem promover a consolidação das práticas assistenciais e acadêmicas do HU-FURG perante seus públicos de interesse.



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Logística e Infraestrutura Hospitalar

A Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar como estrutura organizacional está ligada diretamente à Gerência Administrativa e tem como objetivo implementar a gestão de infraestrutura física, equipamentos médicos e laboratoriais, bem como insumos para o hospital, orientada na ampliação e qualificação do seu parque tecnológico, na incorporação e no uso racional de insumos e equipamentos, na implementação de um serviço de qualidade e segurança direcionados às áreas de Processamento de Roupas e Gestão de Enxoval, Higienização, Portaria, Vigilância e Gestão Ambiental. Dentre as competências da Divisão de Logística e Infraestrutura – DLIH, a principal é coordenar o processo de articulação entre os seus 04 setores correspondentes e as demais áreas assistenciais. A sua área de atuação contempla o Setor de Infraestrutura Física, Setor de Hotelaria Hospitalar, Setor de Engenharia Clínica, Setor de Suprimentos e Unidade de Almoxarifado e Unidade de Abastecimento de Produtos para Saúde.

Infraestrutura Física

O Setor de Infraestrutura Física do HU-FURG é responsável pela coordenação e execução de obras, na reforma dos espaços físicos já existentes, bem como na manutenção predial e dos serviços de fornecimento de energia elétrica, água e esgoto, sistemas de climatização, entre outros, e tem como principal objetivo manter a continuidade, operacionalidade e funcionalidade de toda a infraestrutura física do hospital.

No ano de 2018, foram realizadas diversas intervenções de forma a readequar as instalações do hospital. Com o intuito de aprimorar o serviço, foi contratada empresa terceirizada, com mão de obra especializada nas áreas de elétrica, pintura, hidráulica, entre outras, além de cargos técnicos, permitindo assim a melhor realização dos serviços. Dentre algumas readequações, podemos citar as pinturas da Ala Verde (Unidade do Sistema Digestivo e Unidade do Sistema Respiratório) e Unidade de Traumatologia, reforma do espaço ocupado pelo Serviço de Manutenção, reestruturação do prédio anexo administrativo, substituição das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas Led (aumento da eficiência

energética), além de várias outras demandas pontuais, atingindo um índice de 100% de atendimento.

No que tange a novos projetos, desenvolvidos pela equipe de engenharia e arquitetura do setor e executados por empresas externas, podemos citar a reforma do Centro Cirúrgico, onde foi realizada a pintura de todo ambiente, troca de luminárias, batentes de maca, correção de fissuras, além da criação de sala pré-cirúrgica, sala administrativa, vestiário de pacientes e copa para os colaboradores, respeitando as recomendações da Anvisa.

Outro projeto concretizado, foi a sala de guarda de medicamentos, no Setor de Suprimentos. Esse novo espaço permite um melhor controle sobre a temperatura dos insumos farmacêuticos, assim como a segurança dos mesmos. O Serviço de Agendamento, vinculado ao Setor de Regulação Hospitalar, foi ampliado de 3 para 5 guichês, permitindo a vinculação de área específica para atendimentos prioritários (idosos, gestantes e portadores de necessidades especiais).

Durante o ano, foi concluído o mapeamento físico funcional do HU-FURG, de forma a auxiliar na otimização dos espaços ocupados. Este fato permitiu o planejamento e definição do projeto de reorganização das salas ocupadas pelos descansos das áreas médica, enfermagem e os espaços usados pelo ensino (residência e graduação). Assim, foi finalizado projeto e contratada empresa para execução da readequação de, aproximadamente, 52 salas distribuídas por todo HU. Outro projeto de extrema importância, finalizado em 2018 com execução em 2019, é a construção de estrutura modular metálica, tipo mezanino, com três andares e elevador de carga, no Almoxarifado Central. Com essa obra será possível mais que dobrar a capacidade de armazenamento, havendo uma melhor segregação e organização dos insumos.

Projetada ainda em 2017, mas com execução em 2018, foi concluída a instalação das novas placas de sinalização interna e externa, facilitando o deslocamento dos usuários pelas instalações do HU. Assim como a obra de restauração da fachada, com correção de fissuras e pintura, revitalizando a ambiência externa do hospital.

Engenharia Clínica

O Setor de Engenharia Clínica é um dos setores que fornecem suporte para a dinâmica do HU-FURG, cuja atuação é primordial para garantir gestão eficaz das tecnologias de saúde dos serviços disponibilizados pelo hospital. As ações do Setor de Engenharia Clínica, distribuídas nas áreas: administrativa e técnica, abrangem a gestão da vida útil de toda tecnologia de saúde incorporada pela instituição, visando a subsidiar o funcionamento dos setores assistenciais com profissionais capacitados para realizar rotinas de manutenções corretivas e preventivas, verificações e calibrações de equipamentos de baixa e alta complexidade, atendendo toda a unidade hospitalar. As atribuições passam ainda pela especificação e formalização de processos de aquisição de equipamentos e a contratação de serviços. Durante o ano corrente, o setor foi consolidado com a entrada de dois engenheiros clínicos, iniciando o mapeamento de todo parque tecnológico do HU, de forma a permitir a contratação de empresas para manutenções preventivas e corretivas por grupo de equipamentos existentes.

Hotelaria Hospitalar

O Setor de Hotelaria Hospitalar é responsável por coordenar o gerenciamento dos processos da área de Processamento de roupas, Controle de pragas, Portaria e Segurança Patrimonial, Higienização, Resíduos e agendamento de ambulância para transporte de pacientes internados que necessitem de exames externos e de veículos administrativos. O setor tem como objetivo propiciar conforto e segurança na hospitalidade, oferecendo qualidade, valor e satisfação para o cliente durante sua permanência na instituição, com foco na humanização do atendimento prestado.

Em 2018, o Setor de Hotelaria passou pelo processo de consultoria da Sede, de forma a implementarmos o Caderno de Processos e Práticas de Hotelaria. Este projeto, é composto por várias etapas, envolvendo diagnóstico, melhoria de processos, busca de soluções, planejamento e implementação de boas práticas. Ao final da consultoria foi apresentado o diagnóstico do HU-FURG, com a discussão e validação de soluções e processos a serem implementados. Ao todo, foram criadas 22 metas de melhoria, cada uma com ações necessárias para sua concretização.



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Suprimentos

A finalidade do Setor de Suprimentos é gerenciar de forma estratégica e racional os insumos padronizados, garantindo o atendimento aos pacientes e o pleno funcionamento do hospital. Sua missão é proporcionar o recebimento, armazenamento e distribuição de materiais dentro dos padrões de segurança com racionalidade, a fim de evitar perdas e danos dos mesmos, garantindo através de um processo de distribuição ágil, a satisfação de nossos clientes (setores). Para execução das suas responsabilidades, o setor conta com o apoio da unidade de Almoxarifado e Unidade de Abastecimento de Produtos para Saúde.

Para o desenvolvimento de suas atividades, o Setor conta com o apoio de seis assistentes administrativos, uma enfermeira especializada na especificação de material hospitalar e uma farmacêutica para os insumos farmacêuticos. Além de empresa terceirizada para fornecimento de mão de obra de almoxarifes e auxiliares no transporte dos materiais. O atual espaço de armazenamento totaliza aproximadamente 700m², havendo a expectativa de mais que dobrar com a nova estrutura de mezanino, prevista para conclusão em março de 2019.

O giro de estoque no ano de 2018 foi de 4,8 ao ano, ou seja, os produtos são renovados quase cinco vezes ao ano. O montante de insumos padronizados chega a quase 1.400 itens, distribuídos da seguinte forma:

Insumo	Quantidade
Material Hospitalar	684
Medicamentos	385
Material de Limpeza	58
Material de Expediente	105
Formulários	145
Material de Copa e Cozinha	12

Total **1389**

Processos e Contratos via Fundação até 2017/2018 que passaram a ser adquiridos ou contratados via HU-FURG em 2018

- Aquisição de gêneros alimentícios perecíveis e não perecíveis:

Hortifrutigranjeiros in natura e higienizados;
Carnes, frios e derivados; Pães.

- Aquisição de insumos para testes de laboratório com equipamentos em regime de comodato:

Exames de Coagulação, Gasometria Arterial, Microbiologia,

Bioquímica (análises clínicas), Hematologia e Líquidos Biológicos, etc.

- Aquisição de materiais e peças para manutenção predial, elétrica, hidráulica, etc;

- Serviço de Telerradiologia (emissão de laudos);

- Serviço de Dosimetria de Radiação;

- Serviço de Exames Histopatológicos e Citopatológicos;

- Serviço de Manutenção Predial;

- Serviço de Limpeza e Desinfecção de Reservatórios de Água;

- Serviço de Hemoterapia;

- Serviço de apoio às atividades administrativas (Porteiro, Recepcionista, Almoxarife, etc.);

- Serviço Laboratorial no Diagnóstico de Doenças Hematológicas;

- Serviço de Controle Externo de Análises Clínicas
(Programa Nacional de Controle de Qualidade);

- Serviços Laboratoriais Especializados no Diagnóstico de Doenças Hematológicas;

- Serviços de Manutenção preventiva e corretiva e Assistência técnica com reposição de peças nos Grupos de Motor-Gerador.



Início



Sumário

Processos em Andamento:

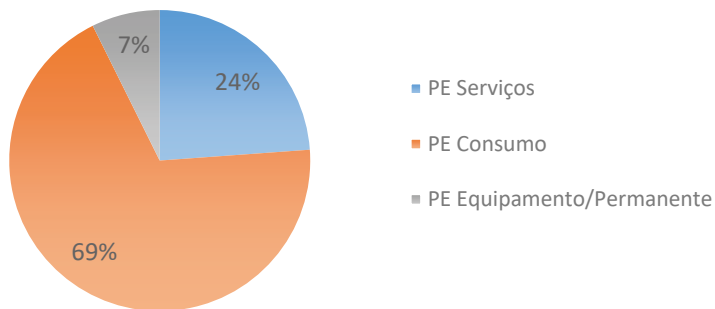
- Aquisição de Nutrição Parenteral;
- Serviço de coleta e análise físico-química e microbiológica em amostra de água.

COMPARATIVO DE PROCESSOS DE COMPRA/CONTRATAÇÃO				
Modalidade de Compra	HU - FURG (UASG 150218)		Fundação - FAHERG	
	2017	2018	2017	2018
Dispensa/Inexigibilidade	184	372	554	211
Pregão Tradicional	21	38	0	0
Registro de Preços	50	63	0	0
Tomada de Preços	1	0	0	0
Convite	2	1	5	3
Consulta Popular	0	0	0	1

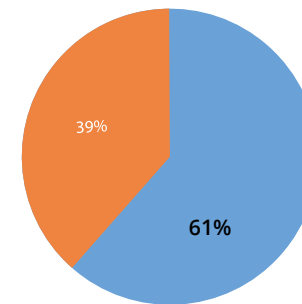
Total de Pregões	109
PE 2017 em 2018	008
PE 2018	101
PE 2018 para 2019 (em fase de aceitação)	003
PE 2018 para 2019 (publicados)	003
PE 2018 para 2019 (em elaboração/análise)	014
PE Homologados	075
PE Suspensos	006
PE Fracassados	005
PE Desertos	003
PE Serviços	026
PE Consumo	075
PE Equipamento/Permanente	008
PE SRP	066
PE Tradicional	043

Total de itens licitados em PE Homologado	2094
Itens aceitos e homologados	1742
Itens desertos	211
Itens cancelados	141

PREGÃO ELETRONICO 2018
TIPO DE OBJETO



CARACTERÍSTICA DO PREGÃO 2018



61% - PESRP
39% - PETRADICIONAL



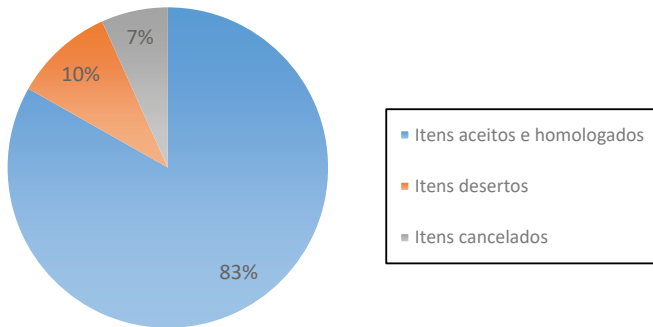
Início



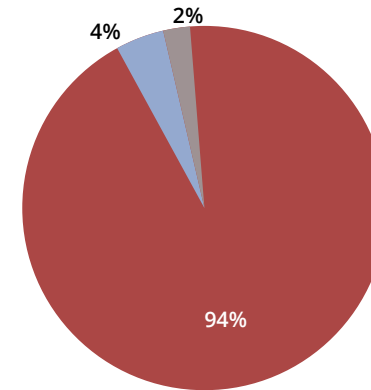
Sumário



EFICÁCIA NA AQUISIÇÃO/CONTRATAÇÃO 2018



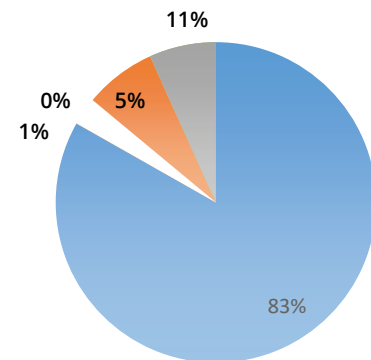
DISPENSAS E INEXIGIBILIDADES



94% - DISPENSAS (ART. 24, INC. I E II - COMPRA DIRETA)
 4% - DISPENSA (ART. 24, INC. III E SEGUINTE)
 2% - INEXIGIBILIDADE

Total de Dispensas e Inexigibilidades	436
Dispensas (Art. 24, inc. I e II - Compra Direta)	410
Dispensa (Art. 24, inc. III e seguintes)	017
Inexigibilidade	009
Consumo	361
Consumo / Equipamento / Permanente	002
Consumo / Serviço	001
Equipamento / Permanente	023
Serviço	049

TIPO DA DISPENSA/INEXIGIBILIDADE



83% - CONSUMO
 0% - CONSUMO/EQUIPAMENTO/PERMANENTE
 1% - CONSUMO/SERVIÇO
 5% - EQUIPAMENTO/PERMANENTE
 11% - SERVIÇO

Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade.

Unidade Contratante		Informações sobre os contratos			Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas	Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Início	Fim			
Nome: Universidade Federal do Rio Grande - FURG UG/GESTÃO: 15259							
2018	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços continuados de apoio às atividades administrativas de Porteiro, Porteiro Volante, Telefonista e Office Boy	ARAUNA SERVIÇOS ESPECIALIZADOS LTDA	15/10/2018	14/10/2019	Porteiro e Telefonista exigido Ensino Médio Completo - Office Boy exigido Ensino Fundamental Completo	Ativo	
2018	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços continuados de apoio às atividades administrativas de Almojarife	ARAUNA SERVIÇOS ESPECIALIZADOS LTDA	15/10/2018	14/10/2019	Ensino Médio Completo	Ativo	
2018	Contratação de empresa especializada em manutenção Predial, incluindo suportes técnico e operacional, manutenção preditiva, preventiva e corretiva dos equipamentos e das instalações prediais, com fornecimento de mão de obra e ferramentas	ARAUJO ABREU ENGENHARIA S/A	01/08/2018	31/07/2019	Servente de Pedreiro, Pedreiro, Bombeiro Hidráulico, Carpinteiro, Pintor (Ensino Fundam,ental Completo) - Técnico em Refrigeração (Ensino medio Completo e Curso de Formação Técnica) - Mecânico de Manutenção (Ensino Médio Completo e Curso de Qualificação na área de Mecânica) - Técnico em Eletromecânica (Ensino Médio Completo e Curso de Formação em eletrotécnica) - Técnico em Eletrônica (Ensino Médio Completo e Curso de Formação em Eletrônica) -Eletricista de manutenção (Ensino Médio Completo e Curso de Formação de Eletricista ou áreas afins)	Ativo	
2017	Prestação de serviços de manutenção do funcionamento do Hospital Universitário n que tange a aquisição de insumos, serviços, contratos e pagamentos de pessoal ainda de responsabilidade da FAHERG	Fundação de Apoio Hospital de Ensino de Rio Grande	10/03/2017	09/03/2018	Nível Superior Completo, Ensino Médio Completo e Ensino Fundamental Completo e Incompleto	Ativo - Prorrogado até 09/03/2020	
2014	Prestação de serviço de limpeza em áreas do HU.	Nascimento & Campos Ltda	10/11/2014	09/11/2015	Ensino Fundamental Completo e Incompleto	Ativo - Prorrogado até 09/05/2019	
2019	Contratação remanescente de empresa especializada para prestação de serviços continuados de apoio às atividades administrativas de Recepcionista	Nascimento e Campos Ltda	17/01/2019	16/01/2020	Ensino Médio Completo	Ativo	
2018	Contratação de empresa prestadora de serviços continuados de motoristas para o Hospital Universitário da FURG	PEDRO REGINALDO DE ALBERNAZ E FAGUNDES	09/07/2018	08/07/2019	Ensino Fundamental Completo e Cursos de Direção defensiva, transporte de passageiros e de condutor de veículos de emergência.	Ativo	
2018	Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços continuados de Técnico em Nutrição e Dietética e Auxiliar de Laboratório para o HU - FURG,	PEDRO REGINALDO DE ALBERNAZ FARIA E FAGUNDES LTDA	01/12/2018	30/11/2019	Técnico em Nutrição e Dietética (Ensino Médio Completo e Curso Técnico na Área de Nutrição e Dietética) - Auxiliar de Laboratório (Ensino Médio Completo)	Ativo	
2014	Prestação de serviço de vigilância armada para o Hospital Universitário	Seltec Vigilância Especializada Ltda.	01/10/2014	30/09/2015	Ensino Médio Completo	Ativo - Prorrogado até 29/09/2019	



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Capítulo 7

Demonstrações Contábeis



Alex Sandro Rodrigues Martins
Contador

APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

Os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais) regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público NBCT 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2018, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.

A seguir, estão anexas a declaração do contador, as demonstrações contábeis, e as notas explicativas referentes ao ano de 2018.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

DECLARAÇÃO PLENA DO CONTADOR

Denominação Completa (UJ)	Código da UG
Universidade Federal do Rio Grande – FURG	154042

Declaro que os demonstrativos contábeis do SIAFI (Balanço Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais e do Fluxo de Caixa) regidos pela Lei nº 4.320/1964 e Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2018, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Rio Grande, 09 de Janeiro de 2019.

Alex Sandro Rodrigues Martins

Contador Responsável

CRCRS:073495/O-4



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG, é pessoa jurídica inscrita no CNPJ sob o nº 94.877.586/0001-10, com sede Av. Itália km 8, Carreiros, no município de Rio Grande – RS.

A Instituição teve seu início na criação da Escola de Engenharia em Rio Grande, justificada pela necessidade de tais profissionais na área e pelo parque industrial que já existia na cidade naquela ocasião. No dia 8 de julho de 1953, foi instituída a Fundação Cidade do Rio Grande. Em 21 de outubro de 1969, foi aprovado pelo Decreto n. 65.462 o Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande, sendo nomeado para Reitor o Prof. Adolpho Gundlach Pradel. Em 04/2008, foi alterada a razão social para Universidade Federal do Rio Grande – FURG (Portaria 301/2008).

Atualmente a Reitoria da Universidade é exercida pela Profa. Dra. Cleuza Maria Sobral Dias, com mandato até 09/01/2021 conforme Decreto 09 de 09/01/2017, publicado no Diário Oficial da União em 10/01/2017.

2. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

2.1. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

Os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais) regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público NBCT 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2018, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.

2.2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

No quarto trimestre de 2018, a Universidade Federal do Rio Grande - FURG contabilizou os atos e fatos da gestão observando as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público, NBCT 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008.

Com relação a Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos, a Universidade Federal de Rio Grande – FURG, está aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 (Depreciação, Amortização e Exaustão).

a) Amortização

A partir de janeiro de 2016 a instituição adotou amortização para os bens intangíveis. A metodologia adotada para cálculo da amortização está baseada no método linear, no momento todos os bens intangíveis estão classificados como ativos intangíveis com vida útil definida, as taxas utilizadas no cálculo da Amortização estão baseadas no Art. 310 do Imposto de Renda – R.I.R.

b) Depreciação

A metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do Ativo e as taxas utilizadas no cálculo da Depreciação, está baseada na Instrução Normativa SRF nº 1700, de 14 de março de 2017, a qual fixa prazo de vida útil e taxa de depreciação dos bens. A metodologia utilizada no cálculo da Depreciação nos Bens Móveis está de acordo com a Macrofunção 020330 da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).



Início



Sumário

3. REVISÃO ANALÍTICA – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – FURG

Período: 4º Trimestre de 2018

A revisão analítica, conforme o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), tem a função de verificação do comportamento de valores significativos, mediante índices, quocientes, quantidades absolutas ou outros meios, com vistas a identificação de situação ou tendências atípicas.

Por isso, foi usada a Análise Vertical e Horizontal para mensurar os valores apresentados nos demonstrativos financeiros da Universidade Federal do Rio Grande – FURG.

Análise Vertical: Análise acerca do percentual que cada elemento representa em relação ao conjunto; tem por objetivo demonstrar a importância de cada item na demonstração contábil a que pertence. Quando utilizada na revisão analítica, visa a identificação dos elementos mais relevantes, porém deve ser considerada em conjunto com quocientes e/ ou indicadores

Análise Horizontal: Análise da evolução temporal de itens das demonstrações contábeis; tem por objetivo demonstrar a presença ou ausência de tendência do respectivo item da demonstração contábil. Quando utilizada na revisão analítica, visa a identificação dos elementos com variações relevantes, porém deve ser considerada em conjunto com quocientes e/ ou indicadores

Os demonstrativos analisados foram os seguintes: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e Balanço Orçamentário.

Balanço Patrimonial

De acordo com NBCT 16.6, o Balanço Patrimonial - BP evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da entidade pública, apresentado a seguinte estrutura: ativo, passivo e patrimônio líquido, complementada pelas contas de compensação.

A seguir é apresentado o gráfico 1 com composição do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido do 3º e 4º Trimestre de 2018.



Gráfico 01 : Composição do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido (em milhares de reais)

Fonte: Elaborado pelo Autor

Na comparação entre o 3º trimestre de 2018 e o 4º Trimestre de 2018 utilizando-se da análise horizontal, nota-se que houve um aumento no Ativo Circulante na casa de 69,75%. Essa situação ocorreu por duas circunstâncias, uma dela está relacionada com o adiantamentos de salário por férias e do 13º salário pelo pagamento de férias, e a outra da criação da conta 11.112.20.02, por ocasião da adoção dessa nova sistemática sobre as ordens bancárias, que efetuar a baixa do financeiro disponível em 2019, quando da emissão das ordens bancárias.

	3º TRIMESTRE/18	4º TRIMESTRE/18	Variação %
ATIVO CIRCULANTE	23.499.753,75	39.890.901,12	69,75
ATIVO NÃO CIRCULANTE	505.122.470,34	511.824.649,59	1,32

Quadro 01 : Composição do Ativo Circulante e Não Circulante –(Em milhares de reais)

Fonte: Elaborado pelo Autor

Já no Passivo, com o auxílio da análise horizontal, nota-se um aumento no Passivo Circulante na casa de 172,96%, decorrente dos valores de pessoal a pagar resultante da folha de pagamento e das consignações de dezembro/2018, visto que esses saldos só foram amortizados no ano de 2019 em decorrência de problemas técnicos no pagamento dessas obrigações , em virtude da adoção da nova sistemática sobre as Ordens Bancárias.



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

	3º TRIMESTRE/18	4º TRIMESTRE/18	Variação %
PASSIVO CIRCULANTE	11.950.695	32.621.345	172,96

Quadro 02 : Composição do Passivo Circulante (Em milhares de reais)

Fonte: Elaborado pelo Autor

O quadro 3 apresenta a evolução da conta Obrigações Trabalhistas Prev. e Assist. a pagar Curto Prazo, entre o 3º e 4º trimestre de 2018. Os dados apresentados evidenciam um aumento nessa conta na casa de 291,49 %, em virtude de implantação da nova rotina de emissão de ordem bancário implementada pelo Governo Federal, para todas as instituições públicas., que não efetuaram a baixa nas contas contábeis passivas em dezembro de 2018.

Conta Contábil	3º Trimestre 2018	4º Trimestre 2018	Variação %
Obrigações Trabalhistas Prev. e Assist. a pagar Curto Prazo	7.380.835	28.895.615	291,49

Quadro 03 : Evolução das Contas Obrigações Trab. .Previ e Assist. a pagar Curto Prazo.

(Em milhares de reais)

Fonte: Elaborado pelo Autor

Entretanto quando é analisado a evolução da conta Fornecedores e Contas a Pagar , por intermédio da análise Horizontal, nesse cenário a conta analisada teve uma redução significativa, passando de R\$ 4.126.798 do 3º trimestre para R\$ 58.370,17 no 4º trimestre de 2018, em virtude do pagamento das obrigações com fornecedores dentro do exercício de 2018.

Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP conforme a NCBT 16.6, evidencia as variações quantitativas e qualitativas resultantes ou independentes da execução orçamentária, indicando o resultado patrimonial do exercício.

As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido.

As variações qualitativas são decorrentes de transações no setor público que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem aumentar ou diminuir o

5

patrimônio líquido. Correspondem às variações da exceção orçamentária que consistem em incorporação e desincorporação de ativos, bem como incorporação e desincorporação de passivos.

Variações Patrimoniais Ativas

A análise vertical da VPA do 4º Trimestre de 2018 indicou que as Transferências e Delegações Recebidas representam 98,27% dos valores apresentados na Demonstração VPA, confirmando a condição da FURG de fundação pública, instituída e mantida pelo poder público.

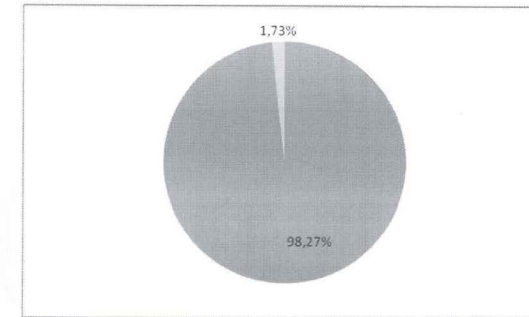


Gráfico 02 : Evolução das Variações Patrimoniais Ativas

Fonte: Elaborado pelo Autor

Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

Na análise vertical do grupo Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos , houve um aumento de 0,64%, o qual está relacionado com recebimento de recursos oriundos de alugueis decorrentes da disponibilização de espaços físicos da universidade a terceiros, e outras devoluções da fundação de apoio relacionados a projetos da Furg.

Variações patrimoniais aumentativas financeiras

Estes grupos, na análise vertical, respondem por 0,27% das Variações Patrimoniais aumentativas financeiras e compreendem a remuneração de depósitos bancários e aplicações financeiras, no 4º Trimestre de 2018.

6



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Valorização e Ganhos c/Ativos e Desincorporação de Passivos

Estes grupos, na análise vertical, respondem por 0,757% em relação a reavaliações de ativos referentes aos edifícios pertencentes a universidade, no 4º Trimestre de 2018.

Variações Patrimoniais Diminutivas

Na análise vertical da VPD no 4º Trimestre de 2018 as oscilações mais significativas aconteceram nas contas referentes a despesas com Pessoal e com a Manutenção da Instituição, as quais serão explicitadas individualmente a seguir:

Pessoal, Encargos, Benefícios Previdenciários e Assistenciais

Estes grupos, na análise vertical, respondem por 70,82% das Variações Patrimoniais Diminutivas, e compreendem a remuneração de pessoal e seus encargos, juntamente com aposentadorias e pensões, no 4º Trimestre de 2018.

Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

Na análise vertical, o índice de 10,219% representa as despesas efetuadas no 4º Trimestre de 2018 com material de consumo, serviços terceirizados de limpeza, portaria, vigilância, jardinagem e outros, e ainda a depreciação, amortização e exaustão sobre os bens da Instituição.

Transferências de Delegações concedidas

A VPD do 4º Trimestre de 2018 na análise vertical, também indicou que as Transferências de Delegações concedidas representam 15,12% dos valores apresentados na Demonstração VPD, representando os valores transferidos para pagamento de cursos e concursos e sub-repasse ao Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Correa Jr.

Cabe salientar que em 29 de agosto de 2017 por intermédio da 2018PA000240, a transferência de um navio denominado ciências do mar II, laboratório de ensino flutuante e equipamentos, sendo o valor de R\$ 11.063.453,92 e mais os valores de depreciação R\$ 19.376,34 totalizando R\$ 11.082.830,26, cfe termo de doação 01/2018 processo adm 23116.007210/2018-64, para UG :154041 GESTÃO:15258 - Fundação Universidade do Maranhão.

Balanco Orçamentário

Na análise vertical do Balanço Orçamentário da instituição nota-se que 97,98 % das despesas do 4º trimestre de 2018, estão relacionadas com despesas de custeio de manutenção das atividades da Universidade, como por exemplo: despesas com pessoal, juros da dívida, aquisição de bens de consumo, serviços de terceiros, manutenção de equipamentos, despesas com água, energia, telefone etc.

Já as despesas de capital no quarto trimestre representaram 2,02% das despesas gerais, os quais estão relacionadas com aquisição de máquinas e equipamentos, realização de obras, aquisição de participações acionárias de empresas, aquisição de imóveis, concessão de empréstimos para investimento. Normalmente, uma despesa de capital concorre para a formação de um bem de capital, assim como para a expansão das atividades do órgão.

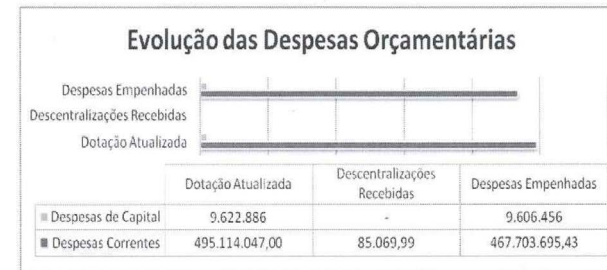


Gráfico 03 : Evolução das Despesas Correntes e de Capital (Em milhares de reais)

Fonte: Elaborado pelo Autor

A partir dos cortes orçamentários realizados no exercício anterior e também neste exercício, torna-se maior o número de ocorrências de despesas de exercícios anteriores, que comprometeram significativamente o orçamento destinado a 2018.



Início



Sumário

4. EVENTOS SUBSEQUENTES

De acordo com Pronunciamento Técnico CPC 24 – Evento subsequente ao período a que se referem as demonstrações contábeis é aquele evento favorável ou desfavorável, que ocorre entre a data final do período a que se referem as demonstrações contábeis e a data na qual é autorizada a emissão dessas demonstrações. Dois tipos de eventos podem ser identificados:

- (a) os que evidenciam condições que já existiam na data final do período a que se referem as demonstrações contábeis (evento subsequente ao período contábil a que se referem as demonstrações que originam ajustes);
- (b) os que são indicadores de condições que surgiram subsequentemente ao período contábil a que se referem às demonstrações contábeis (evento subsequente ao período contábil a que se referem às demonstrações que não originam ajustes).

Da data do fechamento do exercício até a data de autorização destas demonstrações financeiras não ocorreu nenhum evento enquadrado pelas normas de contabilidade como subsequente.

Rio Grande, 25 de Janeiro de 2019.

Alex Sandro Rodrigues Martins

Contador Responsável

CRCRS: 073495/O-4

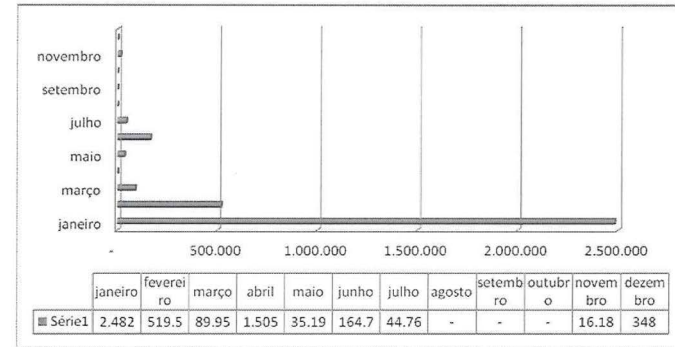


Gráfico 04 : Evolução do Saldo do SIAFI ref. a DEA(Em milhares de reais)

Fonte: Elaborado pelo Autor

Na análise vertical das receitas, nota-se que 100% das receitas estão relacionadas com as Receitas Correntes, as quais são destinadas a cobrir as despesas orçamentárias que visam à manutenção das atividades governamentais. A seguir a tabela que exemplifica a composição da receita executada da universidade.

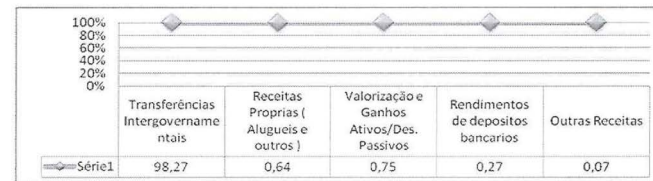


Gráfico 05 : Composição da Receita Executada

Fonte: Elaborado pelo Autor

O art. 11, § 1º, da Lei nº 4.320/1964 define receita corrente como as receitas tributárias, de contribuições, patrimonial, agropecuária, industrial, de serviços e outras, bem como as provenientes de recursos financeiros recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, quando destinadas a atender despesas classificáveis em Despesas Correntes.



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2018PERÍODO
AnualEMISSÃO
09/01/2019PÁGINA
1

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154042 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
ORGAO SUPERIOR	26273 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	39.890.901,12	27.347.557,71	PASSIVO CIRCULANTE	32.621.345,38	9.262.111,39
Caixa e Equivalentes de Caixa	34.073.612,39	19.829.143,88	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	28.895.615,30	2.591.512,50
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	4.651.227,65	6.221.209,01	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	58.370,17	6.509.556,33
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	989.817,78	1.176.521,06	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	176.243,30	120.683,76	Demais Obrigações a Curto Prazo	3.667.359,91	161.042,56
ATIVO NÃO CIRCULANTE	511.824.649,59	496.815.958,35	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	32.621.345,38	9.262.111,39
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Imobilizado	511.675.534,86	496.609.607,32	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	127.225.484,94	134.056.553,44	Demais Reservas	-	-
Bens Móveis	159.655.013,05	160.086.366,78	Resultados Acumulados	519.094.205,33	514.901.404,67
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-32.429.528,11	-25.350.166,70	Resultado do Exercício	5.869.637,15	20.058.809,24
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-679.646,64	Resultados de Exercícios Anteriores	514.901.404,67	522.102.490,59
Bens Imóveis	384.450.049,92	362.553.053,88	Ajustes de Exercícios Anteriores	-1.676.636,49	-27.259.895,16
Bens Imóveis	392.367.085,31	367.468.483,34	(+) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-7.937.035,39	-4.915.429,46	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	519.094.205,33	514.901.404,67
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	149.114,73	206.351,03			
Softwares	149.114,73	206.351,03			
Softwares	951.198,29	852.198,29			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-802.083,56	-645.847,26			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			



Início



Sumário

1 2 3 4 5 6 7 8



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO Anual

EMISSÃO 09/01/2019 PAGINA 2

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154042 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
ÓRGÃO SUPERIOR	26273 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	551.715.550,71	524.163.516,06	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	551.715.550,71	524.163.516,06

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO FINANCEIRO	34.073.612,39	19.829.143,88	PASSIVO FINANCEIRO	56.084.180,16	40.989.580,79
ATIVO PERMANENTE	517.641.938,32	504.334.372,18	PASSIVO PERMANENTE	4.273.147,38	2.587.081,20
			SALDO PATRIMONIAL	491.358.223,17	480.586.854,07

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	33.642.742,33	32.793.888,32	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	252.761.322,10	244.415.125,08
Execução dos Atos Potenciais Ativos	33.642.742,33	32.793.888,32	Execução dos Atos Potenciais Passivos	252.761.322,10	244.415.125,08
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	2.838.417,00	1.810.941,60	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	30.473.794,38	30.652.415,77	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	5.501.707,58	4.815.043,14
Direitos Contratuais a Executar	330.530,95	330.530,95	Obrigações Contratuais a Executar	247.259.614,52	239.600.081,94
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	33.642.742,33	32.793.888,32	TOTAL	252.761.322,10	244.415.125,08

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-2.365.015,68
Recursos Vinculados	-19.645.552,09
Educação	-9.206.718,81
Seguridade Social (Exceto RGPS)	1.593,88
Recursos de Receitas Financeiras	-498.370,00
Operação de Crédito	-2.000.000,00
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2.404.731,09
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-10.346.788,25
TOTAL	-22.010.567,77

Alex Sandro Rodrigues Martins
Coordenador de Contabilidade/FURG
CRC/RJ 073.405/C-4

Prof.ª Dr.ª Cleuza Maria Sobral Dias
Reitora



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154042 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
ÓRGÃO SUPERIOR	26273 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMISSÃO 09/01/2019	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Receitas Orçamentárias	4.402.832,95	4.183.159,02	Despesas Orçamentárias	497.940.886,33	485.958.414,14
Ordinárias	-	263.918,86	Ordinárias	387.403.886,21	67.290.660,81
Vinculadas	8.526.828,45	5.820.633,73	Vinculadas	110.537.000,12	418.667.753,33
Educação	17.068,37	-	Educação	-	283.674.364,80
Recursos de Receitas Financeiras	-	-	Seguridade Social (Exceto RGPS)	72.915.684,70	119.612.630,00
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	8.509.760,08	5.820.633,73	Recursos de Receitas Financeiras	-	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-4.123.995,50	-1.901.393,57	Operação de Crédito	2.000.000,00	709.770,00
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	17.058.104,22	7.597.987,63
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	18.563.311,20	7.073.000,90
Transferências Financeiras Recebidas	567.419.387,46	554.943.983,14	Transferências Financeiras Concedidas	75.420.021,06	72.175.052,47
Resultantes da Execução Orçamentária	537.706.596,21	516.056.827,04	Resultantes da Execução Orçamentária	71.627.482,89	68.266.346,42
Repasse Recebido	537.706.596,21	516.056.827,04	Repasse Concedido	2.539.475,33	52.606,98
Independentes da Execução Orçamentária	29.712.791,25	38.887.156,10	Sub-repasse Concedido	68.737.835,21	68.063.739,44
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	25.635.687,12	35.767.344,39	Repasse Devolvido	350.172,35	150.000,00
Demais Transferências Recebidas	-	772,73	Independentes da Execução Orçamentária	3.792.538,17	3.908.706,05
Movimentação de Saldos Patrimoniais	4.077.104,13	3.119.038,98	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	453.902,64	1.737.550,41
Aporte ao RPPS	-	-	Demais Transferências Concedidas	78.153,38	5.858,89
Aporte ao RGPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	3.260.482,15	2.165.296,75
			Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	45.761.878,36	22.487.068,45	Despesas Extraorçamentárias	29.978.722,87	26.589.140,56
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	28.347.554,00	6.626.431,12	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	6.675.022,27	2.543.004,79
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	16.898.494,05	15.728.860,75	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	23.027.475,97	23.914.359,19
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	276.224,63	131.140,64	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	276.224,63	131.140,64
Outros Recebimentos Extraorçamentários	239.605,68	635,94	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	635,94
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	635,94	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	-	635,94
Arrecadação de Outra Unidade	239.605,68	-			
Saldo do Exercício Anterior	19.829.143,88	22.937.540,44	Saldo para o Exercício Seguinte	34.073.612,39	19.829.143,88
Caixa e Equivalentes de Caixa	19.829.143,88	22.937.540,44	Caixa e Equivalentes de Caixa	34.073.612,39	19.829.143,88
TOTAL	637.413.242,65	604.851.751,05	TOTAL	637.413.242,65	604.851.751,05

Alex Sandro Rodrigues Martins
Coordenador de Contabilidade/FURG
CRC/RS 073495/O-4

Profª. Drª Cleuza Maria Sobral Dias
Reitora



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2018PERÍODO
Anual

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154042 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
ORGAO SUPERIOR	26273 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

EMISSÃO
09/01/2019PAGINA
1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	578.894.712,26	581.570.317,13
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	3.687.333,18	2.851.464,70
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	7.203,00	9.231,50
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	3.680.130,18	2.842.233,20
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.577.428,62	2.014.190,58
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-869,89
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	1.577.428,62	2.015.060,47
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	568.870.928,22	558.435.353,86
Transferências Intragovernamentais	567.419.387,46	554.943.983,14
Transferências Intergovernamentais	-1.025.919,89	-630.130,02
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	2.477.460,65	4.121.500,74
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	4.355.425,52	17.992.453,57
Reavaliação de Ativos	4.355.417,50	16.029.006,32
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	7,92	1.963.447,25
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	403.596,72	276.854,42
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154042 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
ORGAO SUPERIOR	26273 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

EXERCICIO 2018	PERIODO Anual
EMISSAO 09/01/2019	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	403.596,72	276.854,42
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	573.025.075,11	561.511.507,89
Pessoal e Encargos	280.398.721,43	266.835.551,10
Remuneração a Pessoal	220.185.019,47	208.711.519,67
Encargos Patronais	43.868.899,69	42.256.295,85
Benefícios a Pessoal	16.344.802,27	15.867.735,58
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	129.548.895,68	125.149.668,02
Aposentadorias e Reformas	110.848.170,69	107.587.615,52
Pensões	18.525.350,75	17.364.441,04
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	175.374,24	197.611,46
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	59.104.845,52	55.169.051,37
Uso de Material de Consumo	3.312.296,49	2.572.161,88
Serviços	45.515.969,05	43.297.432,49
Depreciação, Amortização e Exaustão	10.276.579,98	9.299.457,00
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	666,39	26.180,16
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	666,39	26.180,16
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	87.536.386,53	76.027.707,08
Transferências Intragovernamentais	75.420.021,06	72.175.052,47
Transferências Intergovernamentais	1.014.257,80	3.815.968,50
Transferências a Instituições Privadas	23.317,46	24.740,60
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	9.143,30	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	11.069.646,91	11.945,51
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	7.840.968,59	29.850.444,98
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	892.129,94	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	436.020,18	2.224.243,50
Incorporação de Passivos	3.355.204,42	7.596.856,27
Desincorporação de Ativos	3.157.614,05	20.029.345,21



Início



Sumário

1 2 3 4 5 6 7 8



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL

EXERCICIO 2018	PERIODO Anual
EMISSAO 09/01/2019	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	154042 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
ORGAO SUPERIOR	26273 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
Tributárias	252.923,18	112.454,01
Imposios, Taxas e Contribuições de Melhoria	174.290,24	24.678,42
Contribuições	78.632,94	87.775,59
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	8.341.667,79	8.340.451,17
Premiações	4.838,00	85,00
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	8.123.297,68	8.142.037,39
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	213.532,11	198.328,78
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	5.869.637,15	20.058.809,24

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2018	2017

Alex Sandro Rodrigues Martins
Coordenador de Contabilidade/FURG
CRC/RJ 073495/C-4

Profª. Drª. Cleuza Maria Sobral Dias
Reitora



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2018PERÍODO
Anual

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154042 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
ORGAO SUPERIOR	26273 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

EMISSÃO
09/01/2019PÁGINA
1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	52.116.441,63	31.129.493,62
INGRESSOS	572.338.050,72	559.258.918,74
Receitas Derivadas e Originárias	5.257.166,43	4.552.504,36
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	198.635,03	196.845,22
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	7.203,00	9.231,50
Receita de Serviços	3.626.554,68	2.645.387,98
Remuneração das Disponibilidades	1.405.842,21	1.424.185,24
Outras Receitas Derivadas e Originárias	18.931,51	276.854,42
Transferências Correntes Recebidas	-854.333,48	-369.345,34
Intergovernamentais	-854.333,48	-369.345,34
Dos Estados e/ou Distrito Federal	1.136.382,49	-800.030,02
Dos Municípios	-1.990.715,97	430.684,68
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	567.935.217,77	555.075.759,72
Ingressos Extraorçamentários	276.224,63	131.140,64
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	635,94
Transferências Financeiras Recebidas	567.419.387,46	554.943.983,14
Arrecadação de Outra Unidade	239.605,68	-
DESEMBOLSOS	-520.221.609,09	-528.129.425,12
Pessoal e Demais Despesas	-400.262.667,09	-413.226.588,52
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-486.518,00	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-	-
Saúde	-118.417.679,10	-125.472.579,68
Trabalho	-	-
Educação	-281.354.569,99	-284.482.334,67
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-1.403.480,45
Ciência e Tecnologia	-3.900,00	-810.000,00
Agricultura	-	-



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	154042 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
ORGAO SUPERIOR	26273 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

EXERCICIO 2018	PERIODO Anual
EMISSAO 09/01/2019	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2018	2017
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-1.050.000,00
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-7.557,78
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-635,94
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-44.262.696,31	-42.596.643,49
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-44.230.235,55	-42.571.902,89
Outras Transferências Concedidas	-32.460,76	-24.740,60
Outros Desembolsos das Operações	-75.696.245,69	-72.306.193,11
Dispêndios Extraorçamentários	-276.224,63	-131.140,64
Transferências Financeiras Concedidas	-75.420.021,06	-72.175.052,47
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-37.871.973,12	-34.237.890,18
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-37.871.973,12	-34.237.890,18
Aquisição de Ativo Não Circulante	-37.729.293,12	-34.182.072,11
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-142.680,00	-55.818,07
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-



Início



Sumário



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154042 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
ORGAO SUPERIOR	26273 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

EXERCICIO 2018	PERIODO Anual
EMISSAO 09/01/2019	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2018	2017
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	14.244.468,51	-3.108.396,56
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	19.829.143,88	22.937.540,44
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	34.073.612,39	19.829.143,88

Alex Sandro Rodrigues Martins
Coordenador de Contabilidade/FURG
CRC/RS 073495/O-4

Prof.ª Dr.ª Cleuza Maria Sobral Dias
Reitora



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154042 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
ORGAO SUPERIOR	26273 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMISSÃO 09/01/2019	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	4.691.192,00	4.691.192,00	4.402.832,95	-288.359,05
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Conl. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	977.918,00	977.918,00	1.604.477,24	626.559,24
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	191.372,00	191.372,00	198.635,03	7.263,03
Valores Mobiliários	786.546,00	786.546,00	1.405.842,21	619.296,21
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	7.792,00	7.792,00	7.203,00	-589,00
Receitas de Serviços	3.705.482,00	3.705.482,00	3.626.554,68	-78.927,32
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	3.705.482,00	3.705.482,00	3.626.554,68	-78.927,32
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-854.333,48	-854.333,48
Outras Receitas Correntes	-	-	18.931,51	18.931,51
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	18.931,51	18.931,51
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	1.784.864,00	1.784.864,00	-	-1.784.864,00
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	1.784.864,00	1.784.864,00	-	-1.784.864,00
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	154042 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
ORGAO SUPERIOR	26273 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

EXERCICIO 2018	PERIODO Anual
EMISSAO 09/01/2019	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	6.476.056,00	6.476.056,00	4.402.832,95	-2.073.223,05
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	6.476.056,00	6.476.056,00	4.402.832,95	-2.073.223,05
DEFICIT	-	-	493.538.053,38	493.538.053,38
TOTAL	6.476.056,00	6.476.056,00	497.940.886,33	491.464.830,33
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	472.025.175,00	495.114.047,00	469.979.121,53	467.470.391,69	439.141.707,94	25.134.925,47
Pessoal e Encargos Sociais	391.833.084,00	413.946.183,00	390.211.948,57	390.211.948,57	363.526.950,45	23.734.234,43
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	80.192.091,00	81.167.864,00	79.767.172,96	77.258.443,12	75.614.757,49	1.400.691,04
DESPESAS DE CAPITAL	9.837.763,00	9.622.886,00	27.961.764,80	13.572.000,59	13.553.130,34	-18.338.876,80
Investimentos	9.837.763,00	9.622.886,00	27.961.764,80	13.572.000,59	13.553.130,34	-18.338.876,80
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	481.862.938,00	504.736.933,00	497.940.886,33	481.042.392,28	452.694.838,28	6.796.046,67
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / FINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2018PERÍODO
Anual

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154042 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
ORGAO SUPERIOR	26273 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

EMISSÃO
09/01/2019PAGINA
3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	481.862.938,00	504.736.933,00	497.940.886,33	481.042.392,28	452.694.838,28	6.796.046,67
TOTAL	481.862.938,00	504.736.933,00	497.940.886,33	481.042.392,28	452.694.838,28	6.796.046,67

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	521.763,44	2.682.459,28	2.709.277,19	2.708.633,19	322.523,43	173.066,10
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	521.763,44	2.682.459,28	2.709.277,19	2.708.633,19	322.523,43	173.066,10
DESPESAS DE CAPITAL	18.063.926,41	13.046.401,47	20.318.842,78	20.318.842,78	126.419,09	10.665.066,01
Investimentos	18.063.926,41	13.046.401,47	20.318.842,78	20.318.842,78	126.419,09	10.665.066,01
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	18.585.689,85	15.728.860,75	23.028.119,97	23.027.475,97	448.942,52	10.838.132,11

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	48.599,07	2.626.431,12	2.675.022,27	7,92	-0,00
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	48.599,07	2.626.431,12	2.675.022,27	7,92	-0,00
DESPESAS DE CAPITAL	-	4.000.000,00	4.000.000,00	-	-
Investimentos	-	4.000.000,00	4.000.000,00	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	48.599,07	6.626.431,12	6.675.022,27	7,92	-

Alex Sandro Rodrigues Martins
Coordenador de Contabilidade/FURG
CRC/RG 073495/C-4

Profª Drª Cleuza Maria Sobral Dias
Reitora



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8



MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2018PERÍODO
Anual

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO
09/01/2019PÁGINA
1

SUBTÍTULO 150218 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

ORGAO SUPERIOR 26273 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Receitas Orçamentárias	-	-	Despesas Orçamentárias	117.183.940,38	116.103.720,60
Ordinárias	-	-	Ordinárias	69.281.445,75	25.334.685,21
Vinculadas	-	-	Vinculadas	47.922.494,63	90.769.035,39
Recursos de Receitas Financeiras	-	-	Educação	-	56.394.180,02
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-	Seguridade Social (Exceto RGPS)	46.258.878,21	32.560.608,89
			Recursos de Receitas Financeiras	-	-
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.663.616,42	1.814.246,48
Transferências Financeiras Recebidas	111.616.574,12	118.397.236,94	Transferências Financeiras Concedidas	19.403,88	2.165.581,18
Resultantes da Execução Orçamentária	106.575.135,46	110.406.803,38	Resultantes da Execução Orçamentária	-	-
Repasse Recebido	37.837.300,25	42.343.063,94	Independentes da Execução Orçamentária	19.403,88	2.165.581,18
Sub-repasse Recebido	68.737.835,21	68.063.739,44	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	4.697,29	2.097.974,46
Independentes da Execução Orçamentária	5.041.438,66	7.990.433,56	Demais Transferências Concedidas	14.706,59	67.606,72
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	5.041.438,66	7.990.433,56	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-			
Recebimentos Extraorçamentários	15.020.823,62	8.221.042,70	Despesas Extraorçamentárias	7.597.187,15	8.973.510,84
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	5.341.365,52	438.660,51	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	439.058,12	3.744.822,27
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	9.627.473,62	7.776.394,52	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	7.106.144,55	5.222.700,90
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	51.984,48	5.987,67	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	51.984,48	5.987,67
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Saldo do Exercício Anterior	2.538.311,37	3.162.844,35	Saldo para o Exercício Seguinte	4.375.177,70	2.538.311,37
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.538.311,37	3.162.844,35	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.375.177,70	2.538.311,37
TOTAL	129.175.709,11	129.781.123,99	TOTAL	129.175.709,11	129.781.123,99

Alex Sandro Rodrigues Martins
Coordenador de Contabilidade/FURG
CRC/RS 073495/C-4

Profª. Drª Cleuzza Maria Sobral Dias
Reitora



Início



Sumário



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 09/01/2019 PAGINA 1

SUBTÍTULO 150218 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

ORÇAO SUPERIOR 26273 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	-	-	-	-
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	-	-
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	-	-	-	-
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-



Início



Sumário



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMISSÃO 09/01/2019	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	150218 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
ÓRGÃO SUPERIOR	26273 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	-	-	-	-
REFINANCIAMENTO				
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
DEFICIT	-	-	117.183.940,38	117.183.940,38
TOTAL	-	-	117.183.940,38	117.183.940,38
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA				
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Anecaução	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	69.295.568,00	71.521.316,00	115.872.551,04	106.729.145,86	101.523.335,18	-44.351.245,04
Pessoal e Encargos Sociais	65.338.072,00	67.552.348,00	64.989.862,70	64.989.862,70	61.130.851,57	2.592.485,30
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	3.957.496,00	3.969.968,00	50.882.688,34	41.739.283,16	40.392.483,61	-46.933.730,34
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	1.311.379,34	827.321,68	691.766,66	-1.311.379,34
Investimentos	-	-	1.311.379,34	827.321,68	691.766,66	-1.311.379,34
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	69.295.568,00	71.521.316,00	117.183.940,38	107.556.466,76	102.215.101,24	-45.682.624,38
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO						
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMISSÃO 09/01/2019	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	150218 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
ÓRGÃO SUPERIOR	26273 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	69.295.568,00	71.521.316,00	117.183.940,38	107.556.466,76	102.215.101,24	-45.682.624,38
TOTAL	69.295.568,00	71.521.316,00	117.183.940,38	107.556.466,76	102.215.101,24	-45.682.624,38

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	6.444.790,67	6.095.763,63	6.070.575,99	46.686,60	327.487,98
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	6.444.790,67	6.095.763,63	6.070.575,99	46.686,60	327.487,98
DESPESAS DE CAPITAL	6.933,76	1.331.843,05	1.035.588,66	1.035.588,66	2.528,95	300.459,00
Investimentos	6.933,76	1.331.843,05	1.035.588,66	1.035.588,66	2.528,95	300.459,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	6.933,76	7.776.633,72	7.131.352,29	7.106.164,65	49.215,55	627.947,98

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	422.866,13	422.866,13	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	422.866,13	422.866,13	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	16.191,99	16.191,99	-	-
Investimentos	-	16.191,99	16.191,99	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	439.058,12	439.058,12	-	-

Alex Sandro Rodrigues Martins
Coordenador de Contabilidade/FURG
CRC/RS O-107610-4

Prof.ª Dr.ª Cleuzi Maria Sobral Dias
Reitora



Início



Sumário



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO Anual
 EMISSÃO 09/01/2019 PAGINA 1
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
 SUBTÍTULO 150218 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
 ORGAO SUPERIOR 28273 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

ATIVO		PASSIVO	
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO
ATIVO CIRCULANTE	7.902.099,71	6.780.053,21	PASSIVO CIRCULANTE
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.375.177,70	2.538.311,37	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo
Créditos a Curto Prazo	-	-	Emprestimos e Financiamentos a Curto Prazo
Demaís Créditos e Valores a Curto Prazo	292.575,45	591.940,57	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo
Estoque	3.244.346,56	3.649.793,27	Obrigações de Repartição e Outros Entre
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo
VPDn Pagas Antecipadamente	-	-	Demaís Obrigações a Curto Prazo
ATIVO NÃO CIRCULANTE	24.381.085,71	23.500.216,73	PASSIVO NÃO CIRCULANTE
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo
Estoque	-	-	Emprestimos e Financiamentos a Longo Prazo
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo
Propriedades para Investimento	-	-	Demaís Obrigações a Longo Prazo
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	5.386.553,26
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	521.109,95
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Demaís Investimentos Permanentes	-	-	ESPECIFICAÇÃO
Demaís Investimentos Permanentes	-	-	2018
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demaís Invest. Perm.	-	-	2017
Imobilizado	24.381.085,71	23.500.216,73	Patrimônio Social e Capital Social
Bens Móveis	22.531.731,85	21.650.862,87	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)
Bens Móveis	28.039.660,60	26.035.973,02	Reservas de Capital
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-5.507.928,75	-4.354.114,58	Ajustes de Avaliação Patrimonial
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-30.995,57	Reservas de Lucros
Bens Imóveis	1.849.353,86	1.849.353,86	Demaís Reservas
Bens Imóveis	1.849.353,86	1.849.353,86	Resultados Acumulados
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-	-	Resultado do Exercício
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores
Intangível	-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores
Softwares	-	-	(-) Ações / Cotas em Tesouraria
Softwares	-	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-	25.916.632,16
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-	29.759.169,89
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-	
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-	
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-	



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO Anual
 EMISSÃO 09/01/2019 PAGINA 2
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
 SUBTÍTULO 150218 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
 ORGAO SUPERIOR 28273 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

ATIVO		PASSIVO	
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Direitos de Uso de Imóveis	-	-	ESPECIFICAÇÃO
Direitos de Uso de Imóveis	-	-	2018
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-	2017
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Diferido	-	-	32.283.185,42
TOTAL DO ATIVO	32.283.185,42	30.280.269,94	32.283.185,42
			30.280.269,94

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO		PASSIVO	
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO
ATIVO FINANCEIRO	4.375.177,70	2.538.311,37	PASSIVO FINANCEIRO
ATIVO PERMANENTE	27.908.007,72	27.741.958,57	PASSIVO PERMANENTE
			SALDO PATRIMONIAL
			15.596.607,12
			8.222.386,40
			16.666.378,30
			21.915.632,61

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO		PASSIVO	
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	6.518.629,84	5.017.111,28	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS
Execução dos Atos Potenciais Ativos	6.518.629,84	5.017.111,28	Execução dos Atos Potenciais Passivos
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	6.518.629,84	5.017.111,28	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Cong
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar
TOTAL	6.518.629,84	5.017.111,28	TOTAL
			7.204.557,87
			13.085.973,85

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS		SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO	
Recursos Ordinários			-4.653.792,89
Recursos Vinculados			-6.567.836,53
Educação			-406.427,00
Seguridade Social (Exceção RGPS)			-6.161.409,53
TOTAL			-11.221.629,42

Alex Sandro Rodrigues Martins
Coordenador de Contabilidade/FURG
CRCr/3 073.935/O-4

Prof.ª Dr.ª Cleuza Maria Sobral Dias
Reitora



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMISSÃO 09/01/2019	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	150218 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
ÓRGÃO SUPERIOR	28273 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	3.580.393,04	589.410,07
INGRESSOS	111.668.558,60	118.403.224,61
Recetas Derivadas e Originárias		
Receta Tributária		
Receta de Contribuições		
Receta Agropecuária		
Receta Industrial		
Receta de Serviços		
Remuneração das Disponibilidades		
Outras Recetas Derivadas e Originárias		
Transferências Correntes Recebidas		
Intergovernamentais		
Dos Estados e/ou Distrito Federal		
Dos Municípios		
Intragovernamentais		
Outras Transferências Correntes Recebidas		
Outros Ingressos das Operações	111.668.558,60	118.403.224,61
Ingressos Extraorçamentários	51.994,40	5.987,67
Transferências Financeiras Recebidas	111.616.574,12	118.397.236,94
DESEMBOLSOS	-108.088.165,56	-117.813.814,54
Pessoal e Demais Despesas	-88.810.053,78	-106.457.081,74
Legislativo		
Judiciário		
Essencial à Justiça		
Administração		
Defesa Nacional		
Segurança Pública		
Relações Exteriores		
Assistência Social		
Previdência Social	-11.321.243,34	-10.899.118,82
Saúde	-33.765.662,86	-32.276.495,70
Trabalho		
Educação	-53.723.147,58	-63.281.467,22
Cultura		
Direitos da Cidadania		
Urbanismo		
Habitação		
Saneamento		
Gestão Ambiental		
Ciência e Tecnologia		
Agricultura		
Organização Agrária		
Indústria		
Comércio e Serviços		



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMISSÃO 09/01/2019	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	150218 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
ÓRGÃO SUPERIOR	28273 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

	2018	2017
Comunicações		
Energia		
Transporte		
Desporto e Lazer		
Encargos Especiais		
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		
Juros e Encargos da Dívida		
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna		
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa		
Outros Encargos da Dívida		
Transferências Concedidas	-8.206.723,42	-8.185.163,95
Intergovernamentais		
A Estados e/ou Distrito Federal		
A Municípios		
Intragovernamentais	-8.206.723,42	-8.185.163,95
Outras Transferências Concedidas		
Outros Desembolsos das Operações	-71.388,36	-2.171.588,85
Despêndios Extraorçamentários	-51.994,40	-5.987,67
Transferências Financeiras Concedidas	-19.403,88	-2.165.581,18
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-1.743.526,71	-1.213.943,05
INGRESSOS		
Alienação de Bens		
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		
Outros Ingressos de Investimentos		
DESEMBOLSOS	-1.743.526,71	-1.213.943,05
Aquisição de Ativo Não Circulante	-1.743.526,71	-1.213.943,05
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		
Outros Desembolsos de Investimentos		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
Operações de Crédito		
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais		
Transferências de Capital Recebidas		
Intergovernamentais		
Dos Estados e/ou Distrito Federal		
Dos Municípios		
Intragovernamentais		
Outras Transferências de Capital Recebidas		
Outros Ingressos de Financiamento		
DESEMBOLSOS		
Amortização / Refinanciamento da Dívida		
Outros Desembolsos de Financiamento		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.836.866,33	-524.532,98
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	2.538.311,37	3.162.844,35



Início



Sumário



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	150218 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
ÓRGÃO SUPERIOR	28273 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMISSÃO 09/01/2019	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	117.690.955,51	124.244.652,65
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		
Impostos		
Taxas		
Contribuições de Melhoria		
Contribuições		30.990,39
Contribuições Sociais		30.990,39
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		
Contribuição de Iluminação Pública		
Contribuição de Interesse das Categorias Profissionais		
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		
Venda de Mercadorias		
Vendas de Produtos		
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		
Juros e Encargos de Mora		
Variações Monetárias e Cambiais		
Descontos Financeiros Obitados		
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		
Aportes do Banco Central		
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		
Transferências e Delegações Recebidas	117.690.955,51	124.213.662,26
Transferências Intragovernamentais	111.616.574,12	118.397.236,94
Transferências Intergovernamentais		
Transferências das Instituições Privadas		
Transferências das Instituições Multigovernamentais		
Transferências de Consórcios Públicos		
Transferências do Exterior		
Execução Orçamentária Delegada de Entes		
Transferências de Pessoas Físicas		
Outras Transferências e Delegações Recebidas	6.074.381,39	5.816.425,32
Valorização e Ganhos e/ou Desincorporação de Passivos		
Restituição de Ativos		
Ganhos com Alienação		
Ganhos com Incorporação de Ativos		
Ganhos com Desincorporação de Passivos		
Reversão de Redução ao Valor Recuperável		
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar		
Resultado Positivo de Participações		
Operações da Autoridade Monetária		

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	150218 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
ÓRGÃO SUPERIOR	28273 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMISSÃO 09/01/2019	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2018	2017
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	4.376.177,70	2.538.311,37

Alex Sandro Rodrigues do Amaral
Coordenador de Contabilidade - FURG
CRC/RS 073495/O-4

Prof.ª Dr.ª Cleusa Maria Sobral Diniz
Reitora



Início



Sumário



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMISSÃO 09/01/2019	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	150218 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
ÓRGÃO SUPERIOR	26273 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	-	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	120.292.567,58	120.587.958,09
Pessoal e Encargos	56.813.382,74	57.735.059,85
Remuneração a Pessoal	44.448.718,73	45.107.613,21
Encargos Patronais	9.131.231,52	9.245.401,42
Benefícios a Pessoal	3.233.352,49	3.352.045,22
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	12.336.893,00	10.547.642,60
Aposentadorias e Reformas	11.545.618,81	9.674.246,25
Pensões	787.887,94	668.122,35
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	3.296,25	5.274,00
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	48.316.354,20	45.496.688,77
Uso de Material de Consumo	18.219.212,93	15.507.265,47
Serviços	28.943.337,10	29.178.239,19
Depreciação, Amortização e Exaustão	1.153.814,17	811.184,11
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	6.395,50	4.830,60
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obitidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	6.395,50	4.830,60
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	27.193,81	2.199.698,10
Transferências Intragovernamentais	19.403,88	2.165.581,18
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	7.699,93	34.116,92
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	47.847,74	1.657.217,69
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	3.828,78	139.443,19
Incorporação de Passivos	9.446,16	1.517.774,50
Desincorporação de Ativos	34.572,80	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMISSÃO 09/01/2019	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	150218 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
ÓRGÃO SUPERIOR	26273 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
Tributárias	11.560,97	873,14
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	8.988,65	873,14
Contribuições	2.572,32	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	2.733.279,62	2.945.947,34
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	2.731.840,76	2.945.947,34
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	1.438,86	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-2.691.612,07	3.656.694,56

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2018	2017

Alex Sandro Rodrigues Martins
Coordenador de Contabilidade/FURG
CRC/RS 073495/O-4

Prof.ª Dr.ª Cleusa Maria Sobral Dias
Reitora



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Capítulo 8

Outras Informações Relevantes

TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

Quadro 1 Caracterização da determinação/recomendação do TCU

Processo	Acórdão	Item	Comunicação Expedida	Data da Ciência
TC - 020.374/2007-5	367/2010		Ofício 356/2010-TCU/SECEX-RS	Não definida no documento
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Universidade Federal do Rio Grande – FURG				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>- Apure a responsabilidade pelo desaparecimento de bens patrimoniais relacionados no item 3.1.1.1 do Relatório de Auditoria da Controladoria-Geral da União;</p> <p>- Plano de providências da CGU: Recomendação (57531) aos gestores efetuarem a realização de Inventário Anual, com a participação ativa e efetiva da Comissão Inventariante, com a correta localização e discriminação dos bens, e com a apuração de responsabilidades nos casos de não localização, com vistas ao atendimento das determinações do Acórdão nº 367/2010 do Tribunal de Contas da União, da Deliberação nº 095/2009 do COEPEA, da Lei n.º 4.320/64, bem como da IN/SEDAP nº 205/88.</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>“Em atendimento à recomendação 57531 e em complemento ao Memo 08/2018-Proinfra, de 15/02/2018, informamos o que segue:</p> <p>- a Administração do HU FURG/EBSERH e a empresa contratada para realizar o serviço de avaliação e incorporação dos bens patrimoniais das filiais da EBSERH estão trabalhando no sentido de esclarecer divergências encontradas no levantamento de bens móveis da unidade, conforme memorando anexo emitido pelo Setor de Administração do HU - FURG/EBSERH;</p> <p>- a Comissão, nomeada pela Portaria 293/2018, com a finalidade de analisar e definir critérios para realização de um possível processo de baixa administrativa propõe que no levantamento de bens de 2018, cujo trabalho já se iniciou com Comissão específica para tal fim (Portaria Nº 2017/2018), composta por 13 integrantes de diferentes unidades desta IFES, seja identificado grupo ou grupos prioritários de bens para que sejam objeto de apuração das responsabilidades nos casos de não localização, através de processos administrativos, e que estas apurações subsidiem o trabalho de identificar as baixas administrativas cabíveis. O critério para identificação do grupo ou grupos de materiais será embasado no relatório dos itens não localizados reincidentes desde o início do uso do aplicativo SIMPA, em 2014.</p> <p>Os gestores responsáveis pelas cargas patrimoniais serão previamente comunicados pela Administração, a fim de tomarem ciência da ação a ser implementada assim que o levantamento for concluído, cujo prazo final estabelecido em portaria é 31/12/2018.</p> <p>A FURG tem desenvolvido ações de aprimoramento nos controles patrimoniais, especialmente no que se refere a participação ativa e efetiva da Comissão Inventariante com a correta localização e discriminação dos bens e ao final do presente processo de levantamento de bens móveis procederá a abertura dos processos administrativos de apuração daqueles não localizados conforme metodologia descrita acima.”</p>				



Início



Sumário

Quadro 2

Caracterização da determinação/recomendação do TCU

Processo	Acórdão	Item	Comunicação Expedida	Data da Ciência
TC 045.139/2012-1	544/2014	9	Pág. 86. Seção 1. Diário Oficial da União (DOU) de 20 de Março de 2014	20/03/2014

Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação

Universidade Federal do Rio Grande – FURG

Descrição da determinação/recomendação

- 9.1 – Recomendar à Universidade Federal do Rio Grande - FURG, ao Hospital Universitário e à Fundação de Apoio do Hospital de Ensino de Rio Grande – FAHERG que coordenem as aquisições para o Hospital Universitário, buscando soluções integradas, mediante a centralização das demandas, compondo grupo de trabalho interprofissional, a fim de obter subsídios para a melhor descrição dos itens a serem adquiridos.

- 9.2 – Recomendar à Universidade Federal de Rio Grande - FURG e ao Hospital Universitário que realizem, tão logo atingido o prazo contratual, limite dos contratos de comodato de equipamentos [60 (sessenta) meses, conforme art. 57, II, da Lei 8.666/1993], certame licitatório para a locação dos equipamentos com fornecimento de materiais.

- 9.3 – Recomendar à Universidade Federal do Rio Grande – FURG e ao Hospital Universitário que realizem pesquisa de preços nos sítios de hospitais públicos, bem como consultem a FAHERG acerca dos valores por ela pagos pelos mesmos produtos, caso adquiridos recentemente.

- 9.4.1 – A inexigibilidade de licitação, observada nos processos 23116.005893/2011-49 (dispensa/inexigibilidade 840) e 23116.004557/2010-6 (dispensa 658), não está adequadamente caracterizada e justificada, em afronta ao disposto no artigo 25, I, da Lei nº 8.666/93.

- 9.4.2 – A aquisição de medicamentos por preço superior ao preço de fábrica (PF) ou ao preço máximo de venda ao Governo (PMVG), nos casos de incidência do coeficiente de adequação de preços (CAP), conforme verificado nos processos 23116.005185/2012-99 e 23116.005244/2012-29 (respectivamente pregões 128 e 134/2012, contraria o disposto na Lei nº 10.742/2003, art. 7º e as Resoluções 3 e 4/2011, da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos/Anvisa.

- 9.4.3 – A exigência de autorização de representação e comercialização da indústria produtora dos medicamentos (dirigido à distribuidora), que serão cotados pela empresa distribuidora, conforme verificado no item 3.5.4, do edital 80/2011, Pregão 70/2011, processo 23116.004213/2011-70/2011, para aquisição de medicamentos, contraria a Constituição Federal.

- 9.4.4 – A dispensa de licitação ocorrida nos contratos de comodato de equipamentos, tendo como contrapartida a aquisição com exclusividade de materiais consumíveis dos fornecedores dos equipamentos, contraria o disposto na Lei 8.666/1993, artigos 2º e 23, II.

Caracterização da determinação / recomendação do TCU

- 9.4.5 - A existência de contratos sem valor estimado e prazo limite final determinado, conforme verificado nos contratos firmados pela FAHERG, por exemplo, de empréstimo gratuito de bombas de infusão parenteral/enteral de soluções/medicamentos, e outros contratos constantes em tabela deste relatório, contraria o disposto na Lei 8.666/1993, artigos 55, III, e 57, II, devendo a duração limitar-se a 60 (sessenta) meses, podendo, excepcionalmente, nos termos do §4º do art. 57, ser prorrogado por até 12 (doze) meses.

- 9.5 - Dar ciência à Universidade Federal do Rio Grande, ao Hospital Universitário e à Fundação de Apoio do Hospital de Ensino de Rio Grande –FAHERG que a não divulgação das informações de interesse coletivo ou geral por eles produzidas ou custodiadas, no sítio das unidades, como verificado nesta auditoria, afronta o disposto na Lei 12.527/2011, artigos 2º e 8º.

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

Através do Memorando 28/2019 – PROPLAD informou:

Resposta 9.1 - A contar da criação e implementação das estruturas organizacionais da Divisão Administrativa Financeira, integrante da Gerência Administrativa do HU, que se deu efetivamente no transcorrer do primeiro e segundo semestres de 2017, após a chegada dos primeiros profissionais oriundos do concurso regional realizado pela EBSEERH, a gestão dos processos de compras passou a ser realizada, na integralidade, pelo Setor de Administração, com sua Unidade de Compras. Desta forma, todos os processos de aquisição de bens e insumos passaram a ser planejados nesta estrutura, em alinhamento com o Setor de Suprimentos, de forma multi e interdisciplinar. Ainda, esta centralização possibilitou a padronização dos descritivos técnicos, tanto para insumos hospitalares, quanto para medicamentos e material administrativo e de apoio. Atualmente, para aumentar a qualidade das aquisições realizadas pelo Hospital Universitário Miguel Riet Corrêa Júnior, foram criados grupos de padronização que vem estabelecendo indicadores de qualidade e especificações técnicas acerca dos objetos a serem licitados. Ainda, as compras não estão apenas atreladas, atualmente, ao menor preço, mais também aos indicadores de qualidade adotados pelas referidas comissões, sendo que as equipes técnicas utilizam ferramentas de sistema que facilitam as nossas aquisições.

Resposta 9.2 - Durante o ano de 2018, a totalidade dos equipamentos mantidos em regime de comodato, principalmente no Laboratório de Análises Clínicas, foram licitados e tiveram a formalização contratual realizada, em alinhamento com a Lei 8.666/93. Portanto, não existem mais equipamentos em regime de comodato mantidos via Fundação de Apoio.

Resposta 9.3 - Informamos, conforme apontado no item 9.1, que após a constituição das unidades e setores da Divisão Administrativa Financeira, em especial o Setor de Administração, bem como das unidades e setores da Divisão de Logística e Infraestrutura, em especial o Setor de Suprimentos, toda a montagem e elaboração dos editais passou a ser realizada de forma centralizada no HU, com a troca de informações entre os dois setores já citados, minimizando o volume de itens desertos ou cancelados, e por consequência diminuindo o volume de dispensas de licitação. Ainda existem pontos de aperfeiçoamento do processo, que vem sendo melhor estudados ao longo do ano de 2018 e serão, sistematicamente, implementados ao longo do ano de 2019.

Atualmente nossas equipes técnicas estão realizando pesquisa de acordo com as instruções da IN nº 5, de 2014, para obtenção do resultado da pesquisa de preço, desprezando aqueles preços inexequíveis ou excessivamente elevados, levando-se ainda em consideração o histórico de preço registrado através do sistema de entrada de materiais da Unidade de Almoxarifado. Também são repassadas, periodicamente, orientação às unidades demandantes para o adequado levantamento dos preços em alinhamento ao material solicitado e o preço de mercado, a fim de evitar o fracasso de itens em licitações por equívoco na realização do pedido.

Resposta 9.4 e seus subitens - Todos os subitens apontados veem sendo sistematicamente abordados e combatidos, fazendo com que os processos licitatórios estejam construídos e caracterizados dentro do que preconiza a legislação, em especial a Lei 8.666/93.

9.5 - O HU-FURG/EBSEERH vem se adequando também ao que preconiza a Lei de Acesso a Informação, e seu sítio eletrônico foi integralmente reformulado, em consonância com o preconizado pela EBSEERH Sede, como também pelas legislações correlatas.



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Caracterização da determinação / recomendação do TCU

Atualmente nossas equipes técnicas estão realizando pesquisa de acordo com as instruções da IN nº 5, de 2014, para obtenção do resultado da pesquisa de preço, desprezando aqueles preços inexequíveis ou excessivamente elevados, levando-se ainda em consideração o histórico de preço registrado através do sistema de entrada de materiais da Unidade de Almoxarifado. Também são repassadas, periodicamente, orientação às unidades demandantes para o adequado levantamento dos preços em alinhamento ao material solicitado e o preço de mercado, a fim de evitar o fracasso de itens em licitações por equívoco na realização do pedido.

Resposta 9.4 e seus subitens - Todos os subitens apontados veem sendo sistematicamente abordados e combatidos, fazendo com que os processos licitatórios estejam construídos e caracterizados dentro do que preconiza a legislação, em especial a Lei 8.666/93.

9.5 - O HU-FURG/EBSERH vem se adequando também ao que preconiza a Lei de Acesso a Informação, e seu sitio eletrônico foi integralmente reformulado, em consonância com o preconizado pela EBSERH Sede, como também pelas legislações correlatas.

Quadro 3**Caracterização da determinação/recomendação do TCU**

Processo	Acórdão	Item	Comunicação Expedida	Data da Ciência
TC- 001.190/2014-8	389/2014	1	Pág. 94. Seção 1. Diário Oficial da União (DOU) de 07 de Março de 2014	07/03/2014

Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação

Universidade Federal do Rio Grande – FURG

Descrição da determinação/recomendação

1.7 - Dar ciência à Universidade Federal do Rio Grande no sentido de que se observe que o segundo dia útil anterior à abertura de sessões públicas de pregões eletrônicos deve ser levado em consideração como período abrangido pelo prazo disponibilizado às pessoas, físicas e jurídicas, para que apresentem impugnações ao ato de convocação, conforme o disposto no art. 18 do Decreto 5.450/2015.

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

A PROPLAD respondeu através do Memorando nº 28/2019, conforme a seguir: "Conforme manifestação contida no Memo 060/2015, informamos que se mantém atualmente em nossos pregões a redação descrita a seguir, conforme Art. 18 do Decreto 5450/2005. - "até 02 (dois) dias úteis antes da data fixada para recebimento das propostas, ou seja, até o dia dd/mm/aa, qualquer pessoa poderá solicitar a impugnação do ato convocatório deste pregão". A manutenção dessa redação permite que tenhamos 24 horas para análise e resposta, bem como a suspensão do pregão no caso de acatarmos a solicitação de impugnação."

Quadro 4**Caracterização da determinação/recomendação do TCU**

Processo	Acórdão	Item	Comunicação Expedida	Data da Ciência
TC-008.271/2014-3	3114/2014 - 1ª Câmara		Consulta no site do TCU	Sem definição no documento

Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação

Universidade Federal do Rio Grande – FURG

Descrição da determinação/recomendação

1.7.determinar ao Órgão de Pessoal que cadastre novo(s) ato(s) no sistema Sisac, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, e encaminhe-o(s) via Controle Interno, corrigindo as falhas apontadas por esse Tribunal ou preenchendo o campo de "Esclarecimentos do Gestor de Pessoal", detalhando a situação concreta, caso as falhas sejam confirmadas pelo gestor de pessoal;

1.8. orientar o Órgão de Pessoal no sentido de que o encaminhamento de atos Sisac a este Tribunal com omissões e inconsistências injustificadas pode ensejar a aplicação de multa ao responsável, nos termos do inciso II, art. 58, da Lei nº 8443, de 1992.

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

Através do Memorando 19/2019 – PROGEP informou: "a DDP informou que já foi providenciado o cumprimento em 14/10/2014".

Quadro 5

Caracterização da determinação/recomendação do TCU

Processo	Acórdão	Item	Comunicação Expedida	Data da Ciência
TC 853.107/1997-1	681/2015		Consulta no site do TCU	Sem definição no documento

Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação

Universidade Federal do Rio Grande – FURG

Descrição da determinação/recomendação

9.1. rejeitar as razões de justificativa apresentadas por João Carlos Brahm Cousin, Reitor da FURG, em razão da não apresentação de elementos que legitimem o descumprimento do Acórdão 474/2006-TCU-1ª Câmara;

9.2. aplicar ao Sr. João Carlos Brahm Cousin a multa prevista no art. 58, inciso IV e § 1º, da Lei 8.443/1992, no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), fixando-lhe o prazo de 15 (quinze) dias, a contar da notificação, para que seja comprovado perante o Tribunal, nos termos do art. 214, inciso III, alínea “a”, do Regimento Interno do TCU, o recolhimento da dívida ao Tesouro Nacional, atualizada monetariamente desde a data do presente Acórdão até a do efetivo recolhimento, se for paga após o vencimento, na forma da legislação em vigor;

9.3. autorizar, desde logo, nos termos do art. 26 da Lei 8.443/1992 c/c o art. 217 do Regimento Interno do TCU, o pagamento da dívida em até 36 (trinta e seis) parcelas mensais e consecutivas, se solicitado, com a fixação do prazo de 15 (quinze) dias, a contar do recebimento da notificação, para que seja comprovado perante o Tribunal o recolhimento da primeira parcela, e de trinta dias, a contar da parcela anterior, para comprovação do recolhimento das demais parcelas, devendo incidir sobre cada valor mensal, atualizado monetariamente, os juros de mora devidos, na forma prevista na legislação em vigor, além de alertar que a falta de comprovação do recolhimento de qualquer parcela importará no vencimento antecipado do saldo devedor, nos termos do art. 217, § 2º, do Regimento Interno do TCU;

9.4. autorizar, desde logo, nos termos do art. 28, inciso II, da Lei 8.443/1992, a cobrança judicial da dívida, caso não atendida a notificação;

9.5. determinar à Fundação Universidade Federal do Rio Grande que:

9.5.1. suspenda de imediato o pagamento decorrente dos atos impugnados, conforme determinação contida no Acórdão 474/2006-TCU-1ª Câmara;

9.5.2. emita e disponibilize no SISAC novos atos de concessão de aposentadoria, escoimados das irregularidades verificadas nos autos;

9.5.3. adote as providências necessárias para a restituição dos valores pagos indevidamente a partir de abril de 2006, mês subsequente ao da ciência do Acórdão 474/2006-TCU-1ª Câmara, observando a responsabilidade solidária do Sr. João Carlos Brahm Cousin;

9.5.4. caso não logre êxito no ressarcimento das quantias pagas indevidamente, instaure o devido processo de tomada de contas especial, nos termos dos arts. 8º e 9º da Lei 8.443/1992, c/c o arts. 197 e 262, § 1º, do Regimento Interno do TCU, seguindo o rito estabelecido na Instrução Normativa-TCU 71/2012;

9.5.5. informe ao TCU, no prazo de 15 (quinze), as medidas adotadas;

9.6. encaminhar cópia deste acórdão, bem como do relatório e voto que o fundamentam, à Fundação Universidade Federal do Rio Grande e ao Sr. João Carlos Brahm Cousin.

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

Através do Memorando 04/2019 – PROGEP-DIGEP informou: “Atendimento parcial valores financeiros excluídos, faltando a atualização dos atos à época no SISAC. Efetuaremos o lançamento no e-pessoal para atendimento integral ao Acórdão”.

Foi enviada correspondência de defesa e documentos comprobatórios, referente a multa imposta por esse Tribunal ao ex-reitor João Carlos Cousin pedindo o cancelamento da mesma.

Quadro 6

Caracterização da determinação/recomendação do TCU

Processo	Acórdão	Item	Comunicação Expedida	Data da Ciência
TC-014.259/2010-9	7084/2016	9	Consulta no site do TCU	Sem definição no documento

Descrição da determinação/recomendação

1.7. Determinações/Recomendações/Orientações:

1.7.1. determinar, com fulcro no artigo 250, inciso II, do RI-TCU, à Fundação Universidade Federal do Rio Grande que, no prazo de quinze dias:

1.7.1.1. instaure processos administrativos com vistas à exclusão, nos proventos dos interessados Maria Helena Pereira Goularte, Maria de Lourdes Fonseca Lose, Marileia de Oliveira Sampaio Dutra, Marília Bedenarski Azambuja, Mario Luiz de Oliveira Freitas, Marli Gomes Silveira, Mogar Ruas Duarte, Neusa Daudete Alves Garcia, Nilsa Igna Gomes, Nilza Araújo Abreu, Odilon Vergara Gomes, Ondina Arona Santana, Paulo Francisco Carvalho Lopes, Regina Helena da Silva Bueno, Sergio Luiz Lema Garcia, Verissimo de Araújo Chave, Wilmar José Martinatto e Wilson de Souza Obelar, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, a parcela referente à URP (26,05%), conforme determinado no subitem 9.3. do Acórdão 301/2013-1ª Câmara, salvo se existir decisão judicial que expressamente ampare a continuidade desses pagamentos após a prolação do citado acórdão, situação que deverá ser devidamente comprovada pela entidade de origem;

1.7.1.2. esclareça a forma de cálculo e o embasamento legal adotados para se chegar ao valor de R\$ 6.642,13, pago ao inativo Paulo Francisco Carvalho Lopes, sob a designação “10289 DECISAO JUDICIAL N TRAN JUG AP 6.642,13 FC/CD - ASSUNTO 21”, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, nos termos do subitem 9.4. do Acórdão 301/2013-TCU-1ª Câmara;

1.7.2. esclarecer à Fundação Universidade Federal do Rio Grande que poderão ser editados novos atos de aposentadoria em favor dos interessados, desde que escoimados das irregularidades verificadas nos presentes autos, a serem submetidos a novo julgamento pelo Tribunal, nos termos do art. 262, § 2º, do RI-TCU;

1.7.3. determinar à Secretaria de Fiscalização de Pessoal que acompanhe o cumprimento das determinações contidas nos subitens 1.7.1.

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

Através do Memorando 04/2019 – PROGEP-DIGEP informou: “Quanto à URP (26,05%) atendimento na íntegra. A FC (função comissionada), recebida pelo servidor Paulo Francisco Carvalho Lopes tem uma Decisão Judicial que permite o recebimento.

Quadro 7

Caracterização da determinação/recomendação do TCU

Processo	Acórdão	Item	Comunicação Expedida	Data da Ciência
TC 009.907/2012-2	4356/2016	9	Consulta no site do TCU	Sem definição no documento

Descrição da determinação/recomendação

9. Acórdão:

VISTOS, relatados e discutidos estes autos de monitoramento do Acórdão 4.902/2013-TCU-2ª Câmara, por meio do qual esta Corte de Contas apreciou pela ilegalidade atos de concessão de aposentadoria cadastrados pela Universidade Federal do Rio Grande;

ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em sessão da 2ª Câmara, ante as razões expostas pelo Relator em:

9.1. determinar à Sefip que promova audiência do Sr. Cláudio Paz de Lima, Pró-Reitor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas da entidade à época da deliberação monitorada, para que apresente as razões de justificativa pelo não cumprimento do Acórdão 4.902/2013-TCU-2ª Câmara, especificamente no que diz respeito ao seguinte:

a) em relação à aposentadoria de Cláudio Gabiatti (CPF 054.928.070-72), por não ter excluído dos seus proventos parcela alusiva à URP, no valor de R\$ 881,54;

b) quanto à aposentadoria de Ernesto Brinckmann Lobo (CPF 054.942.810-00), por não ter excluído dos seus proventos parcela alusiva à URP, no valor de R\$ 752,30;

c) quanto à aposentadoria de Jorge Alberto Gonçalves, por não ter excluído dos seus proventos parcela de provimento judicial relativa às horas extras, no valor de R\$ 3,87;

d) em relação à concessão de Jovelina da Silva Santos, por não ter excluído dos seus proventos parcela alusiva à URP, no valor de R\$ 676,29, e parcela proveniente do processo trabalhista 1624-212618, no valor R\$ 124,91;

e) quanto à aposentadoria de Núbia Tourrucoo Jacques Hanciau (CPF 216.012.240- 87), por não ter excluído dos seus proventos parcela residual relativa à URP, no valor de R\$ 406,30;

f) em relação à aposentadoria de Rosemary Salayaran Branco Teixeira, por não ter excluído dos seus proventos parcela relativa à URP, no valor de R\$ 550,38, e parcela proveniente do processo trabalhista 11324-212618, no valor de R\$ 54,49;

g) por não ter enviado ao Sisac novos atos de aposentadoria dos interessados identificados nos autos, livres das irregularidades apontadas pelo referido Acórdão; e

h) por não ter enviado ao Sisac ato de alteração de aposentadoria para Luis Carlos Rodrigues de Ávila contemplando o pagamento da vantagem que trata o artigo 192, inciso II, da Lei 8.112/1990, conforme determinado no item 9.4.4 do Acórdão ora monitorado.

9.2. determinar à Fundação Universidade Federal do Rio Grande que:

9.2.1. adequar o valor das vantagens de quintos de FC's, recebidas por Cláudio Gabiatti, Ernesto Brickmann Lobo e por Núbia Tourrucoo Jacques Hanciau, ao decidido no Acórdão 835/2012-TCU-Plenário:

"9.1.1. para os servidores que não ajuizaram ações judiciais ou para os que o fizeram mas não lograram êxito, em decisão transitada em julgado, efetue o pagamento das parcelas de quintos com amparo na Portaria MEC 474/87, desde que tenham iniciado o seu exercício até 31/10/1991, sob a forma de VPNI, ajustando-se o valor da parcela ao que era devido em 1º/11/1991, data de eficácia da Lei 8.168/1991, devidamente atualizado, desde então, exclusivamente pelos reajustes gerais concedidos ao funcionalismo, conforme preceitua o § 1º do art. 15 da Lei 9.527/1997;

9.1.2. para os servidores que obtiveram decisões judiciais favoráveis transitadas em julgado, confirmadas em grau de recurso, recalcule os quintos de FCs adequando o valor nominal às condições deferidas na sentença, de modo que a quantia inicial seja apurada na data da publicação do provimento jurisdicional de 1º grau e, a partir daí, transformada em VPNI, atualizada exclusivamente pelos reajustes gerais concedidos ao funcionalismo, conforme preceitua o § 1º do art. 15 da Lei 9.527/1997."

9.2.2. adotar providências, caso ainda não tenha feito, para a restituição dos valores indevidamente recebidos por Luis Carlos Rodrigues de Ávila, nos termos do subitem 9.4.5 do Acórdão 4.902/2013-TCU-2ª Câmara, considerando que o MS 2004.71.01.000255-6 e o AI 821424 foram desfavoráveis, no mérito, ao interessado.

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

Através do Memorando 04/2019 – PROGEP-DIGEP informou: "A FC (função comissionada), ainda existem servidores que detêm decisões judiciais que permitem a continuidade de pagamento. Todos demais pontos citados no Acórdão foram atendidos".

Quadro 8

Caracterização da determinação/recomendação do TCU

Processo	Acórdão	Item	Comunicação Expedida	Data da Ciência
TC 003.743/2014-4	1167/2016	9	Consulta no site do TCU	Sem definição no documento

Descrição da determinação/recomendação

9. Acórdão:

VISTOS, relatados e discutidos estes autos de auditoria de conformidade realizada no âmbito da Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG) com o objetivo de verificar a regularidade de rubricas relativas a perdas de planos econômicos, bem assim a regularidade da forma de cálculo de quintos de funções incorporadas por servidores daquela entidade.

ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em sessão Plenária, diante das razões expostas pelo relator, em:

9.1. determinar, à FURG que, com fundamento no art. 43, inciso I, da Lei 8.443/1992, c/c o art. 250, inciso II, do Regimento Interno do TCU, no prazo de 60 (sessenta) dias:

9.1.1. adote providências com vistas à suspensão dos pagamentos irregulares referentes à URP de fevereiro de 1989 (26,05%), à defasagem no cálculo da URV (3,17%), à extensão do índice de reajuste de 28,86% e a outros planos econômicos que também estejam sendo efetuados, por se tratarem de parcelas que já deveriam ter sido absorvidas por reestruturações remuneratórias ocorridas nas carreiras dos servidores, assegurando o contraditório e a ampla defesa aos interessados;

9.1.2. adote as medidas necessárias ao recálculo das parcelas de quintos de FC incorporadas com base na Portaria-MEC 474/1987, tendo em conta os parâmetros esclarecidos no Acórdão 835/2012-TCU-Plenário, assegurando o contraditório e a ampla defesa aos interessados;

9.2. determinar à FURG que acompanhe o desdobramento das Ações 5000991-22.2013-404.7101, 5000999-96.2013-404.7101 e 5000996-44.2013-404.7101, todas em trâmite na Justiça Federal do Rio Grande do Sul, e, no caso de decisões de mérito desfavoráveis aos interessados, providencie a suspensão dos pagamentos das vantagens de planos econômicos, sem prejuízo de adotar as medidas previstas no art. 46 da Lei nº 8.112/1990;

9.3. determinar à Secretaria de Fiscalização de Pessoal que monitore o cumprimento das diretrizes estabelecidas no item 9.1;

9.4. encaminhar ao Departamento de Assuntos Extrajudiciais da Advocacia-Geral da União, para as providências cabíveis, as informações relativas às ações judiciais de que trata o item 9.2 supra, dando-se ciência à Conjur/TCU, nos termos da Questão de Ordem aprovada pelo TCU, em sessão Plenária de 8/6/2011;

9.5. dispensar a reposição dos valores indevidamente recebidos de boa-fé até a ciência da presente deliberação pela FURG, consoante o Enunciado 249 da Súmula de Jurisprudência do TCU;

9.6. recomendar à Casa Civil, ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e à Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados que verifiquem a possibilidade de inserir, nas futuras leis que alterarem a estrutura remuneratória de servidores públicos, dispositivo que imponha a absorção de parcelas alusivas a planos econômicos pelos aumentos concedidos;

9.7. encaminhar cópia desta deliberação, bem como do relatório e do voto que a fundamentam, à FURG, à Casa Civil, ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e à Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados (CTASP).

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

Através do Memorando 04/2019 – PROGEP-DIGEP informou: “atendido no corte de URP de fevereiro de 1989 (26,05%) à defasagem no cálculo da URV (3,17%) e à extensão do índice de reajuste de 28,86% e DSJ. Quanto à FC (Funções Comissionadas), existem servidores que detêm decisões judiciais que permitem a continuidade de pagamento.

Quadro 9
Caracterização da determinação/recomendação do TCU

Processo	Acórdão	Item	Comunicação Expedida	Data da Ciência
TC 853.107/1997-1	681/2015 – 1ª Câmara		Ofício 2487/2015-TCU/SEFIP	Sem definição no documento

Descrição da determinação/recomendação

9.1. rejeitar as razões de justificativa apresentadas por João Carlos Brahm Cousin, Reitor da FURG, em razão da não apresentação de elementos que legitimem o descumprimento do Acórdão 474/2006-TCU-1ª Câmara;

9.2. aplicar ao Sr. João Carlos Brahm Cousin a multa prevista no art. 58, inciso IV e § 1º, da Lei 8.443/1992, no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), fixando-lhe o prazo de 15 (quinze) dias, a contar da notificação, para que seja comprovado perante o Tribunal, nos termos do art. 214, inciso III, alínea “a”, do Regimento Interno do TCU, o recolhimento da dívida ao Tesouro Nacional, atualizada monetariamente desde a data do presente Acórdão até a do efetivo recolhimento, se for paga após o vencimento, na forma da legislação em vigor;

9.3. autorizar, desde logo, nos termos do art. 26 da Lei 8.443/1992 c/c o art. 217 do Regimento Interno do TCU, o pagamento da dívida em até 36 (trinta e seis) parcelas mensais e consecutivas, se solicitado, com a fixação do prazo de 15 (quinze) dias, a contar do recebimento da notificação, para que seja comprovado perante o Tribunal o recolhimento da primeira parcela, e de trinta dias, a contar da parcela anterior, para comprovação do recolhimento das demais parcelas, devendo incidir sobre cada valor mensal, atualizado monetariamente, os juros de mora devidos, na forma prevista na legislação em vigor, além de alertar que a falta de comprovação do recolhimento de qualquer parcela importará no vencimento antecipado do saldo devedor, nos termos do art. 217, § 2º, do Regimento Interno do TCU;

9.4. autorizar, desde logo, nos termos do art. 28, inciso II, da Lei 8.443/1992, a cobrança judicial da dívida, caso não atendida a notificação;

9.5. determinar à Fundação Universidade Federal do Rio Grande que:

9.5.1. suspenda de imediato o pagamento decorrente dos atos impugnados, conforme determinação contida no Acórdão 474/2006-TCU-1ª Câmara;

9.5.2. emita e disponibilize no SISAC novos atos de concessão de aposentadoria, escoimados das irregularidades verificadas nos autos;

9.5.3. adote as providências necessárias para a restituição dos valores pagos indevidamente a partir de abril de 2006, mês subsequente ao da ciência do Acórdão 474/2006-TCU-1ª Câmara, observando a responsabilidade solidária do Sr. João Carlos Brahm Cousin;

9.5.4. caso não logre êxito no ressarcimento das quantias pagas indevidamente, instaure o devido processo de tomada de contas especial, nos termos dos arts. 8º e 9º da Lei 8.443/1992, c/c o arts. 197 e 262, § 1º, do Regimento Interno do TCU, seguindo o rito estabelecido na Instrução Normativa-TCU 71/2012;

9.5.5. informe ao TCU, no prazo de 15 (quinze), as medidas adotadas;

9.6. encaminhar cópia deste acórdão, bem como do relatório e voto que o fundamentam, à Fundação Universidade Federal do Rio Grande e ao Sr. João Carlos Brahm Cousin.

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

Através do Memorando 04/2019 – PROGEP-DIGEP informou: “Atendimento parcial. Valores financeiros excluídos, faltando atualização dos atos, à época no SISAC. Efetuaremos o lançamento no e-pessoal para atendimento integral ao Acórdão.

Quadro 10
Caracterização da determinação/recomendação do TCU

Processo	Acórdão	Item	Comunicação Expedida	Data da Ciência
TC- 024.762/2016-4	Acórdão 2221/2017 – 2ª Câmara	1	Ofício 0190/2017	Sem definição no documento

Descrição da determinação/recomendação

Os ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em sessão de 2ª Câmara, ACORDAM, por unanimidade, de acordo com os pareceres emitidos nos autos e com fundamento nos arts. 1º, inciso I, 16, inciso II, 18 e 23, inciso II, da Lei 8.443/1992, c/c os arts. 1º, inciso I, 208 e 214, inciso II, do Regimento Interno, em julgar regulares com ressalva as contas de Mozart Tavares Martins Filho e dar-lhe quitação; com fundamento nos arts. 1º, inciso I, 16, inciso I, 17 e 23, inciso I, da Lei 8.443/1992, c/c os arts. 1º, inciso I, 207 e 214, inciso I, do Regimento Interno, em julgar regulares as contas dos demais responsáveis abaixo relacionados e dar-lhes quitação plena; em dar ciência à FURG de que, embora tenha sido informado à Controladoria Regional da União que em outubro de 2016 o sistema unificado de projetos, desenvolvido pelo NIT/FURG, estaria disponível no sítio da Universidade, verificação feita no dia 25/10/2016 ao Acesso à Informação, aba Convênios, identificou informações insuficientes para atendimento dos requisitos do § 2º do artigo 12 do Decreto 7.423/2010, pois não foi localizado link específico para o prometido sistema, bem como para acessar os sistemas da FURG é exigido login e senha, ou seja, não há um acesso público; em dar ciência à FURG da ausência de registro centralizado e da publicação, em boletim interno e no sítio na Internet, das informações relativas aos ajustes celebrados pela Universidade com suas fundações de apoio, o que afronta o § 2º do artigo 12 do Decreto 7.423/2010; e encaminhar à FURG cópia deste acórdão e da instrução à peça 13

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

Através do Memorando 28/2019 – PROPLAD informou: As informações sobre as avenças firmadas entre a FURG e suas duas Fundações de Apoio estão disponíveis no site www.furg.br > acesso à informação > convênios, ou diretamente no site www.acessoinformacao.furg.br > convênios (Figura 1). Neste espaço, é possível verificar todas as avenças firmadas pela Universidade. Há, na parte superior esquerda da página, um campo de pesquisa que permite ao usuário pesquisar e visualizar os convênios firmados com a FAURG (Figura 2), bem como com a FAHERG. Com relação ao sistema de cadastro de projetos da FURG, denominado de SISPROJ, informamos que o mesmo se encontra em pleno funcionamento. O sistema está em constante avaliação e qualificação, considerando as particularidades de cada uma das Pró-Reitorias, em especial da ProPesP. Ainda há de ser observado que em resposta a recomendação 160930, através do Memo nº 222 e 295, de 11 de agosto e 08 de novembro de 2016, informamos a AUDIN que o SisProj foi desenvolvido e estava em fase inicial de testes e cadastramento dos projetos institucionais. No Memo nº 1, de 03 de janeiro de 2018, em resposta às recomendações 160930 e 162710, que tratam da mesma demanda, atualizamos as informações relativas ao apontamento.

Quadro 11

Caracterização da determinação/recomendação do TCU

Processo	Acórdão	Item	Comunicação Expedida	Data da Ciência
TC-029.139/2018-0	12371/2018		Consulta ao site do TCU	

Descrição da determinação/recomendação

1.7. Recomendar à Fundação Universidade Federal do Rio Grande, com fundamento no art. 250, III, do Regimento Interno do TCU, que avalie o contrato n. 54/2018, decorrente do Pregão 53/2018, relativamente à correção do enquadramento sindical dos trabalhadores e a correspondente adequação das condições de trabalho (remuneração, benefícios, etc), com vistas a minimizar riscos de futuras demandas trabalhistas.

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

A PROPLAD informou através do Memorando 44/2019-PROPLAD que a forma encontrada pelo HU/EBSERH para atender a recomendação contida no Acórdão 12371/2018-TCU foi a não prorrogação do Contrato Administrativo nº 54/2018 e a elaboração de novo Termo de Referência para as devidas correções.

Conforme Decisões Normativas do Tribunal de Contas da União (TCU) a FURG não teve suas contas julgadas pelo Tribunal de Contas da União nos exercícios de 2012, 2013 e 2014, enquanto que no exercício de 2015, a Prestação de Contas foi analisada pelo TCU e considerada regular conforme Acórdão 2221/2017 – 2ª Câmara, processo TC. 024.762/2016-4.

Em 2016, e 2017 a FURG também a FURG não constou entre as unidades jurisdicionadas, cujos responsáveis tiveram as contas julgadas pelo TCU, conforme suas Decisões Normativas.

Os Acórdãos referentes à área de Recursos Humanos estão sendo acompanhados pela Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (ProGeP).

Foi emitida à PROGEP a Solicitação de Auditoria nº 003/2019, com a finalidade de obter informações sobre o atendimento das determinações contidas nos Acórdãos a seguir:

S.A 03/2019

À PROGEP

SOLICITAMOS INFORMAR QUAIS AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDIMENTO AOS ACÓRDÃOS A SEGUIR, E/ OU JUSTIFICATIVAS PARA O NÃO CUMPRIMENTO.

ACÓRDÃO Nº 6/2014 – TCU – 2ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 690/2014 – TCU – 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 819/2014 – TCU – 2ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 1256/2014 – TCU – 2ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 3114/2014 – TCU – 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 5025/2014 – TCU – 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 5027/2014 – TCU – 2ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 5652/2014 – TCU – 2ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 5844/2014 – TCU – 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 5854/2014 – TCU – 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 5963/2014 – TCU – 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 6508/2014 – TCU – 2ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 6897/2014 – TCU – 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 8085/2014 – TCU – 1ª Câmara

ACÓRDÃO Nº 8088/2014 – TCU – 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 681 /2015 – TCU – 1ª Câmara (ref. Acórdão 474/2006 – TCU 1ª Câmara)
 ACÓRDÃO Nº 1076/2015 – TCU – 2ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 4343/2015 - TCU – 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 9403/2015 - TCU - 2ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 7214/2015 - TCU - 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 1167/2016 – TCU – Plenário
 ACÓRDÃO Nº 1250/2016 - TCU - 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 3693/2016 - TCU – 2ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 4356/2016 – TCU – 2ª Câmara (ref. Acórdão 4.902/2013 – 2ª Câmara)
 ACÓRDÃO Nº 7084/2016 - TCU - 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 7514/2016 - TCU – 2ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 8187/2016 - TCU – 2ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 11585/2016 - TCU – 2ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 3570/2017 - TCU – 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 4122/2017 – TCU – 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 4398/2017 – TCU – 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 4478/2017 – TCU – 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 5812/2017 – TCU – 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 6496/2017 – TCU – 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 8060/2017 – TCU – 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 8078/2017 – TCU – 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 8221/2017 – TCU – 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 8557/2017 – TCU – 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 9298/2017 – TCU – 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 10838/2017 – TCU – 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 10839/2017 – TCU – 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 50/2018 – TCU – 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 115/2018 – TCU – 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 772/2018 – TCU – 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 1062/2018 – TCU – 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 1196/2018 – TCU – 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 2832/2018 – TCU – 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 3122/2018 – TCU – 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 3379/2018 – TCU – 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 3419/2018 – TCU – 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 5482/2018 – TCU – 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 6774/2018 – TCU – 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 7102/2018 – TCU – 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 7381/2018 – TCU – 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 8253/2018 – TCU – 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 8474/2018 – TCU – 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 8533/2018 – TCU – 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 8652/2018 – TCU – 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 9200/2018 – TCU – 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 9201/2018 – TCU – 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 9202/2018 – TCU – 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 9498/2018 – TCU – 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 9796/2018 – TCU – 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 12371/2018 – TCU – 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 14244/2018 – TCU – 1ª Câmara
 ACÓRDÃO Nº 15174/2018 – TCU – 1ª Câmara



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Foi emitida à PROPLAD a Solicitação de Auditoria nº 004/2019 e 005/2019, com a finalidade de obter informações sobre o atendimento das determinações contidas nos Acórdãos a seguir:

S.A 04/2019 À PROPLAD

SOLICITAMOS INFORMAR QUAIS AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDIMENTO AOS ACÓRDÃOS A SEGUIR, E/ OU JUSTIFICATIVAS PARA O NÃO CUMPRIMENTO.

ACÓRDÃO Nº 389/2014 – TCU – Plenário, que em seu item 1.7 determina: “dar ciência à Fundação Universidade Federal do Rio Grande no sentido de que observe que o segundo dia útil anterior a abertura de sessões públicas de Pregões Eletrônicos deve ser levado em consideração como período abrangido pelo prazo disponibilizado às pessoas, físicas e jurídicas, para que apresentem impugnações ao ato de convocação, conforme o disposto no art. 18 do Decreto 5.450/05;”

ACÓRDÃO Nº 544/2014 – TCU – Plenário, quanto aos itens:

9.1 recomendar à Universidade Federal de Rio Grande FURG, ao Hospital Universitário e à Fundação de Apoio do Hospital de Ensino de Rio Grande - FAHERG que coordenem as aquisições para o Hospital Universitário, buscando soluções integradas, mediante a centralização das demandas, compondo grupo de trabalho interprofissional, a fim de obter subsídios para a melhor descrição dos itens a serem adquiridos;

9.2 recomendar à Universidade Federal de Rio Grande FURG E ao Hospital Universitário que realizem, tão logo atingido o prazo contratual limite dos contratos de comodato de equipamentos [60 (sessenta) meses, conforme art. 57, II, da Lei 8.666/1993], certame licitatório para a locação dos equipamentos com fornecimento de materiais;

9.3 recomendar à Universidade Federal de Rio Grande FURG e ao Hospital Universitário que, previamente à elaboração de edital de Pregão, realizem pesquisa de preços nos sítios de hospitais públicos, bem como consultem a FAHERG acerca dos valores por ela pagos pelos mesmos produtos, caso adquiridos recentemente, a fim de tornar os preços orçados o mais próximo possível daqueles praticados no mercado e evitar a aquisição de itens com sobrepreço; a ocorrência de itens desertos por cancelamento na habilitação decorrente de preços orçados abaixo do mercado; e a realização sistemática de dispensas de licitação para suprir as necessidades do HU;

9.4 dar ciência à Universidade Federal de Rio Grande e ao Hospital Universitário de que:

9.4.1 a inexigibilidade de licitação, observada nos processos 23116.005893/2011-49 (dispensa/inexigibilidade 840) e 23116.004557/2010-6 (dispensa 658), não está adequadamente caracterizada e justificada, em afronta ao disposto no artigo 25, I, da Lei 8.666/93;

9.4.2 a aquisição de medicamentos por preço superior ao Preço de Fábrica (PF) ou ao Preço Máximo de Venda ao Governo (PMVG), nos casos de incidência do Coeficiente de Adequação de Preços (CAP), conforme verificado nos processos 23116.005185/2012-99 e 23116.005244/2012-29 (respectivamente pregões 128 e 134/2012), contraria o disposto na Lei 10.742/2003, art. 7º e as Resoluções 3 e 4/2011, da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos/Anvisa;

9.4.3 a exigência de autorização de representação e comercialização da indústria produtora dos medicamentos (dirigido à distribuidora), que serão cotados pela empresa distribuidora, conforme verificado no item 3.5.4, do edital 80/2011, Pregão 70/2011, processo 23116.004213/2011-70/2011, para aquisição de medicamentos, contraria a Constituição Federal, art. 37, inciso XXI, a Lei 8666/1993, art. 27, c/c art. 30, § 5º, e a Portaria 1167/2012, MS-GM, art. 1º;

9.4.4 a dispensa de licitação ocorrida nos contratos de comodato de equipamentos, tendo como contrapartida a aquisição com exclusividade de materiais consumíveis dos fornecedores dos equipamentos, contraria o disposto na Lei 8.666/1993, artigos 2º e 23, II;

9.4.5 a existência de contratos sem valor estimado e prazo limite final determinado, conforme verificado nos contratos firmados pela FAHERG, por exemplo, de empréstimo gratuito de bombas de infusão parenteral/enteral de soluções/medicamentos, e outros contratos constantes em tabela deste relatório, contraria o disposto na Lei 8.666/1993, artigos 55, III, e 57, II, devendo a duração limitar-se a 60 (sessenta) meses, podendo, excepcionalmente, nos termos do § 4º do art. 57, ser prorrogado por até 12 (doze) meses;

9.5 dar ciência à Universidade Federal do Rio Grande, ao Hospital Universitário e à Fundação de Apoio do Hospital de Ensino de Rio Grande - FAHERG que a não divulgação das informações de interesse coletivo ou geral por eles produzidas ou custodiadas, no sítio das unidades, como verificado nesta auditoria, afronta o disposto na Lei 12.527/2011, artigos 2º e 8º.

ACÓRDÃO Nº 2221/2017 – TCU – Plenário, o qual registra: “em dar ciência à FURG de que, embora tenha sido informado à Controladoria Regional da União que em outubro de 2016 o sistema unificado de projetos, desenvolvido pelo NIT/FURG, estaria disponível no sítio da Universidade, verificação feita no dia 25/10/2016 ao Acesso à Informação, aba Convênios, identificou informações insuficientes para atendimento dos requisitos do § 2º do artigo 12 do Decreto 7.423/2010, pois não foi localizado link específico para o prometido sistema, bem como para acessar os sistemas da FURG é exigido login e senha, ou seja, não há um acesso público; em dar ciência à FURG da ausência de registro centralizado e da publicação, em boletim interno e no sítio na Internet, das informações relativas aos ajustes celebrados pela Universidade com suas fundações de apoio, o que afronta o § 2º do artigo 12 do Decreto 7.423/2010; e encaminhar à FURG cópia deste acórdão e da instrução à peça 13;”



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

S.A 05/2019 À PROPLAD

SOLICITAMOS INFORMAR QUAIS AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDIMENTO AO ACÓRDÃO A SEGUIR, E/ OU JUSTIFICATIVAS PARA O NÃO CUMPRIMENTO.

ACÓRDÃO Nº 12371/2018-TCU – 1ª CÂMARA, que avalie o contrato n. 54/2018, decorrente do Pregão 53/2018, relativamente à correção do enquadramento sindical dos trabalhadores e a correspondente adequação das condições de trabalho (remuneração, benefícios, etc), com vistas a minimizar riscos de futuras demandas trabalhistas.

Em resposta: a ProGeP em seus memorandos: Memorando 04/2019-ProGeP-DIGEP, Memorando 19/2019-ProGeP, Memorando 22/2019-ProGeP e Memorando 10/2019-DDP, encaminhou informações dos Acórdãos, listando o que segue:

Acórdãos que estão “atendidos na íntegra”:

ACÓRDÃO 6/2014 – 2ª CÂMARA
ACÓRDÃO 690/2014 – 1ª CÂMARA
ACÓRDÃO 1256/2014 – 2ª CÂMARA
ACÓRDÃO 5652/2014 – 2ª CÂMARA
ACÓRDÃO 6508/2014 – 2ª CÂMARA
ACÓRDÃO 8085/2014 – 1ª CÂMARA
ACÓRDÃO 8088/2014 – 1ª CÂMARA –
(atendido a posteriori através do atendimento ao Acórdão 1250/2016* - Mem. 04/2019 – ProGeP)
ACÓRDÃO 4343/2015 – 1ª CÂMARA
ACÓRDÃO 9403/2015 – 2ª CÂMARA
ACÓRDÃO 7214/2015 – 1ª CÂMARA
ACÓRDÃO 1250/2016 – 1ª CÂMARA (atendimento na íntegra

- complementação ao Acórdão 8088/2014 – Mem. 04/2019 - ProGeP)
ACÓRDÃO 8187/2016 – 2ª CÂMARA

Acórdãos que não existem orientações ou determinações a cumprir:

ACÓRDÃO 5854/2014 – 1ª CÂMARA
ACÓRDÃO 5025/2014 – TCU – 1ª Câmara
ACÓRDÃO 5027/2014 – TCU – 2ª Câmara
ACÓRDÃO 5844/2014 – TCU – 1ª Câmara
ACÓRDÃO 5963/2014 – TCU – 1ª Câmara
ACÓRDÃO 6897/2014 – TCU – 1ª Câmara
ACÓRDÃO 3693/2016 - TCU – 2ª Câmara
ACÓRDÃO 7514/2016 - TCU – 2ª Câmara
ACÓRDÃO 11585/2016 - TCU – 2ª Câmara
ACÓRDÃO 3570/2017 – TCU – 1ª Câmara
ACÓRDÃO 4122/2017 – TCU – 1ª Câmara
ACÓRDÃO 4398/2017 – TCU – 1ª Câmara
ACÓRDÃO 4478/2017 – TCU – 1ª Câmara
ACÓRDÃO 5812/2017 – TCU – 1ª Câmara
ACÓRDÃO 6496/2017 – TCU – 1ª Câmara
ACÓRDÃO 8060/2017 – TCU – 1ª Câmara
ACÓRDÃO 8078/2017 – TCU – 1ª Câmara
ACÓRDÃO 8221/2017 – TCU – 1ª Câmara
ACÓRDÃO 10838/2017 – TCU – 1ª Câmara
ACÓRDÃO 10839/2017 – TCU – 1ª Câmara
ACÓRDÃO 50/2018 – TCU – 1ª Câmara
ACÓRDÃO 115/2018 – TCU – 1ª Câmara
ACÓRDÃO 772/2018 – TCU – 1ª Câmara
ACÓRDÃO 1062/2018 – TCU – 1ª Câmara
ACÓRDÃO 1196/2018 – TCU – 1ª Câmara
ACÓRDÃO 2832/2018 – TCU – 1ª Câmara
ACÓRDÃO 3122/2018 – TCU – 1ª Câmara

ACÓRDÃO 3379/2018 – TCU – 1ª Câmara
ACÓRDÃO 3419/2018 – TCU – 1ª Câmara
ACÓRDÃO 6774/2018 – TCU – 1ª Câmara
ACÓRDÃO 5482/2018 – TCU – 1ª Câmara
ACÓRDÃO 7102/2018 – TCU – 1ª Câmara
ACÓRDÃO 7381/2018 – TCU – 1ª Câmara
ACÓRDÃO 8253/2018 – TCU – 1ª Câmara
ACÓRDÃO 8474/2018 – TCU – 1ª Câmara
ACÓRDÃO 8533/2018 – TCU – 1ª Câmara
ACÓRDÃO 8652/2018 – TCU – 1ª Câmara
ACÓRDÃO 9200/2018 – TCU – 1ª Câmara
ACÓRDÃO 9201/2018 – TCU – 1ª Câmara
ACÓRDÃO 9202/2018 – TCU – 1ª Câmara
ACÓRDÃO 9498/2018 – TCU – 1ª Câmara
ACÓRDÃO 9796/2018 – TCU – 1ª Câmara
ACÓRDÃO 14244/2018 – TCU – 1ª Câmara
ACÓRDÃO 15174/2018 – TCU – 1ª Câmara

Acórdãos que segundo a ProGeP/DIGEP: “foram atendidas as determinações em tempo hábil”:

ACÓRDÃO 819/2014 – 2ª Câmara
ACÓRDÃO 8557/2017 – 1ª Câmara
ACÓRDÃO 9298/2017 – 1ª Câmara
ACÓRDÃO 1076/2015 – 2ª Câmara

A PROGEP informou também, que o Acórdão 12371/2018 – 1ª Câmara: não cabe a sua unidade, pois refere-se a contrato de prestação de Serviço, razão pela qual emitimos a Solicitação de Auditoria nº 005/2019, solicitando o posicionamento da Proplad, a respeito deste assunto.

Verificamos que conforme informações, apresentadas pela ProGeP, estes procedimentos estão sendo realizados de acordo com as determinações de cada Acórdão do TCU.



Início



Sumário

1

2

3

4

5

6

7

8

Declaração de Integridade do Relato Integrado

O Relato Integrado 2018 da Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma importante ferramenta para o exercício do diálogo com a comunidade que circunda a Universidade. É uma prestação de contas feita à sociedade em uma linguagem clara, transparente, que se utiliza de textos e imagens, para demonstrar onde e como os recursos recebidos do Governo Federal estão sendo aplicados e os resultados obtidos com sua utilização. O Relato evidencia também os rumos adotados pela FURG para cumprir sua missão e sua visão. É um resumo das estratégias e ações da Universidade na busca constante pela manutenção do ensino superior público, gratuito e de qualidade.

As informações que compõem este documento foram obtidas junto às Unidades que as produzem, que sinalizaram, após discussões internas, as ações realizadas e os resultados obtidos em cada uma delas no ano de 2018. O material elaborado pelas Unidades foi enviado à Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD) e analisado, compilado e organizado conforme o disposto no Anexo II da Decisão Normativa TCU nº 170/2018 pela Diretoria de Planejamento (DIPLAN), que após elaboração preliminar do documento o enviou para a fase de diagramação e arte final.

O Relato é um salto importante no processo de prestação de contas à sociedade, pois abandona em parte o tecnicismo que predominante nos relatórios anteriores, abrindo espaço para um texto mais limpo, leve e palatável pela comunidade.



50
anos 

*Um passado de memórias,
um futuro de histórias.*

